Tempo: bom, trovoada na zona norte. Temperatura: estável, elevada. Ventos: norte, fracos. Visibil.: mod. Máx.: 34.1. Míni.: 21.2 (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de novembro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 179

Humphrey inicia na frente eleições nos EUA

O primeiro resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos foi conhecido aos primeiros minutos de hoje quando os doze eleitores de Dixville Notch, no New Hampshire, deram 8 votos ao democrata Hubert Humphrey, 4 ao republicano Richard Nixon e nenhum voto ao independente George Wallace.

Setenta e cinco milhões de norte-americanos elegem hoje o Presidente da República, o Vice-Presidente, 435 deputados, 34 senadores e 21 governadores, em pleito de resultados imprevisíveis, embora o Instituto Lius Harris e o Sindlinger Daily Survey apontassem ontem o democrata Hubert Humphrey três pontos à frente do republicano Richard Nixon.

O Gallup Institute, por sua vez, dá uma vantagem a Nixon de 42% sôbre 40% do Vice-Presidente. A margem de 2 a 5% nas sondagens de opinião pública é considerada insegura pelos pesquisadores.

A presença de um terceiro candidato, George Wallace, ameaça criar sério impasse no desfecho eleitoral, se impedir que um dos principais candidatos atinja 270 votos eleitorais (a maioria, em 538 votos do Colégio Eleitoral). Nesse caso, a Câmara de Representantes terá de escolher o 37.º ocupante da Casa Branca.

Humphrey encerrou sua campanha em Los Angeles, afirmando que pretende, se eleito, "continuar as negociações para o fim da guerra no Vietname", mesmo que o Govêrno sul-vietnamita continue boicotando as conversações de paz. Mais de 100 mil pessoas aclamaram o candidato democrata, que demonstrava grande confiança nos resultados do pleito.

Richard Nixon também deu por terminada sua campanha com um discurso televisado, prometendo "uma nova liderança para evitar novos Vietnames" e fazendo críticas indiretas à ação do Presidente Lyndon Johnson no Sudeste asiático, considerando-a manobra eleitoral.

O independente George Wallace afirmou que sua candidatura reunirá número suficiente de votos para vencer, quando o Colégio Eleitoral se reunir a 16 de dezembro.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL ficará no ar 24 horas, hoje, para dar cobertura às eleições. (Págs. 8 e 9)

As últimas pesquisas de opinião

	NIXON	HUMPHREY	WALLACE	INDECISOS
INSTITUTO HARRIS	40%	43%	12%	4%
INSTITUTO GALLUP	42%	40%	14%	4%
INSTITUTO SINDLINGER	34,1%	35,6%	13,8%	16,5%
THE NEW YORK DAILY NEWS	43,5%	46,8%	6,8%	2,9%
NEW YORK TIMES	299 votos eleitorais (30 Estados)	77 votos eleitorais (8 Estados)	45 votos eleitorais (5 Estados)	117 votos eleitorais (7 Estados)

Rainha chega ao Rio e vai para Brasília

O iate Britânia, conduzindo a Rainha Elisabete II entra hoje, às 7h30m, na baía da Guanabara, escoltado por mais de uma centena de barcos do Iate Clube do Rio. A soberana pisará em solo carioca às 10 horas, no pôrto de embarque do Galeão, de onde parte, no VC-10 da RAF, rumo a Brasília, iniciando às 12h15m sua visita oficial ao Brasil.

A Meteorologia prevê, na capital federal, tempo bom para hoje, com calor de 30 graus e umidade relativa do ar de 25%, mas o Itamarati montou dois esquemas de recepção, um dêles para caso de chuva. Foram também adotadas medidas especiais para que não se repita incidente como o da falta de luz em Recife.

Depois de almoço íntimo no Hotel Nacional, a Rainha visitará o Presidente Costa e Silva, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, onde fará pronunciamento protocolar. À noite será homenageada com recepção no Itamarati, de onde sairá cinco minutos antes da meia-noite. Amanhã, após visita à cidade, embarca para São Paulo. (Página 5 e Caderno B).

O VIETCONG EM CENA — Radiofoto UPI

Nguyen Thi Binh, guerrilheira de 41 anos, chega a Paris sorridente para debater a paz

Inundações matam 100 na Itália

As chuvas que caem há quatro dias sôbre a Norte da Itália já deixaram um saldo de 100 mortos, centenas de feridos, milhares de desabrigados e enormes prejuízos materiais, pois as inundações destruíram ou danificaram casas, estradas, pontes, represas e centrais elétricas.

Na região de Vercell, 80% das indústrias de lá foram destruídas e dizimados os rebanhos de bovinos e caprinos. Na Praça de São Marcos, em Veneza, as águas chegaram a subir um metro e meio. O socorro às vítimas era feito precàriamente por helicópteros americanos e italianos, em virtude do tempo muito mau. (Pág. 2)

Passarinho ataca racismo em emprêgo

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra recebeu instruções ontem do Ministro Jarbas Passarinho para estudar com urgência a adoção de providências que evitem a discriminação racial no mercado de trabalho. Admite o Ministro a aplicação da Lei Afonso Arinos em defesa da indiscriminação.

Técnicos do Ministério do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho apontaram a aprovação de lei que obrigue as emprêsas privadas a manter uma percentagem mínima de empregados de côr como única solução para o problema. A Delegacia Regional do Trabalho acha o caso mais de polícia e justiça que trabalhista. (Pág. 3)

Ação de Hermano já recebeu denúncia

O Deputado Hermano Alves, do MDB, foi denunciado, ontem, pelo promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, como incurso na Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar, e esta semana será enviado à Câmara pedido para processar o parlamentar carioca.

O Supremo Tribunal Federal só oficiará à Câmara, solicitando licença para dar curso ao processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, quando o *Diário da Justiça* publicar a emenda regimental daquela Côrte.

O Brigadeiro Itamar Rocha entrou, ontem, no Superior Tribunal Militar, com pedido de habeas-corpus para anulação da pena de prisão domiciliar sofrida nos dias 27 e 28 de setembro, e formação de um Conselho de Justificação a fim de esclarecer tudo sôbre a crise do PARA-SAR. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4 e Editorial na página 6)

Festival JB/Mesbla começa

Oito filmes bem recebidos por uma platéia composta principalmente de jovens deram início ontem ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla. Devido ao número de interessados, pela primeira vez realizaram-se duas sessões, às 15 e às 21 horas, ambas com o cinema Paissandu cheio.

Os filmes mais aplaudidos ontem foram **Jornal do Zilbra Nôvo** e **A Jaula**, ambos do Rio, e **Doce Amargo**, da Bahia. Hoje serão projetados mais cinco filmes, continuando a apresentação dos 28 selecionados amanhã e depois, sempre em duas sessões. A entrega dos prêmios será sexta-feira à noite, ainda no cinema Paissandu. (Página 10)

Palestinos lutam com jordanianos

Refugiados palestinos entraram ontem em combate por duas vêzes com as tropas de segurança jordanianas, saindo vitoriosos no primeiro ataque, contra uma patrulha motorizada. O Govêrno jordaniano mobilizou tanques e carros de assalto e decretou o toque de recolher em Amã.

O quartel-general dos palestinos amotinados, pertencentes à organização Al Nasr — A Vitória — foi ocupado pelas tropas, que apreenderam grande quantidade de armas e dinheiro, mas os rebeldes continuavam à tarde, perto do bairro onde vivem centenas de milhares de refugiados. Dirigindo-se ao povo, o Rei Hussein disse que "perdeu a paciência" com os traidores. (Pág. 2)

Hanói condiciona a reunião de paz à presença de Saigon

O chefe da delegação de Hanói às conversações sôbre o Vietname, Xuan Thuy, afirmou ontem que não haverá reunião amanhã se o Govêrno de Saigon deixar de enviar seus representantes a Paris. Xuan Thuy falou no Aeroporto de Ory, onde recebeu Nguyen Thi Binh, veterana guerrilheira, de 41 anos, que lidera a representação de seis homens do Vietcong na conferência de paz.

Em Saigon, o Presidente Van Thieu reiterou sua decisão de rejeitar as entrevistas quadripartites, mas a Assembléia Nacional aprovou a cessação dos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte, justificando por "amor à paz."

Manifestações antinorte-americanas foram organizadas para hoje, em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Saigon, iniciando uma campanha de apoio a Van Thieu e à sua firme atitude de não participar de negociações com o Vietcong.

Diplomatas — comunistas e de países ocidentais — explicaram em Paris a posição de Thieu como um esfôrço para superar as críticas dos partidários da linha-dura no Govêrno sul-vietnamita, inclusive do Vice-Presidente Cao Ky, que deseja assumir o poder.

No Vaticano, foi desmentida a notícia de que o Papa Paulo VI iria ao Vietname, uma vez restabelecida a paz. (Página 11).

Peru só tem o jornal do Govêrno

Apenas um jornal, o governista El Comercio, não aderiu à greve geral dos jornalistas e gráficos peruanos, que exigem a reabertura de dois jornais, uma televisão e cinco estações de rádio. Essas emprêsas foram fechadas na semana passada por determinação da junta militar chefiada pelo General Juan Velasco Alvarado.

A Federação Nacional dos Jornalistas do Peru e a Federação Nacional dos Gráficos decretaram a greve para ontem e hoje, com o apoio dos profissionais de tôdas as grandes cidades do país. O Govêrno mostra-se irredutível e alega que os órgãos censurados "faltaram com o respeito a altos funcionários." (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Hussein sufoca a revolta dos palestinos em combate de rua

Amã (AFP-UPI-JB) — Fôrças jordanianas e tropas beduínas leais ao Rei Hussein tomaram ontem o quartel-general da organização de refugiados palestinenses Al Nasr, depois de enfrentar e dominar os amotinados em combate travado nas ruas de Amã.

Unidades blindadas e de infantaria patrulhavam à tarde as ruas da capital jordaniana — submetida ao toque de recolher desde cedo — enquanto o Rei Hussein qualificava os revoltosos de "criminosos, traidores e vendidos", em discurso de seis minutos transmitido para todo o país. Momentos antes de ter início a transmissão ainda se ouviam tiros nas proximidades do bairro dos refugiados.

"COMPLÔT"

O Govêrno jordaniano acusou um grupo de comandos, ligado ao Partido Baath do Iraque e Síria, de abrir fogo contra uma unidade do Exército com armas automáticas. Diversos tiroteios tiveram lugar, enquanto se ouviam ao longe disparos de canhões.

Fontes autorizadas informaram pela manhã estar havendo combates entre as fôrças leais a Hussein e unidades dos comandos palestinenses, em consequência da política oficial de restringir as incursões terroristas em território israelense.

Os disparos continuaram mesmo depois que os tanques se dirigiram ao setor da cidade habitado por centenas de milhares de refugiados. O Govêrno jordaniano realizou uma sessão de emergência pela manhã e o Primeiro-Ministro Bahjat Talhouni se reuniu com representantes diplomáticos estrangeiros, segundo fontes oficiais. As comunicações telefônicas foram interrompidas por volta do meio-dia (7 horas de Brasília), isolando completamente a capital jordaniana.

RECOLHER

O toque de recolher foi decretado na madrugada de ontem, após os primeiros combates, e a guarda beduína ocupou imediatamente os locais estratégicos da cidade.

O tiroteio continuou durante tôda a manhã e não havia cessado ainda quando a emissora oficial anunciou que o Rei Hussein falaria ao povo. Em seu rápido discurso, o soberano disse que traidores infiltrados no país procuravam dividi-lo, facilitando assim a tarefa do inimigo.

O Estado decidiu pôr um fim a essa situação, afirmou gravemente Hussein, acrescentando que "a luta contra o inimigo continuará, a partir de hoje, livre de qualquer atividade traidora."

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) emitiu ontem um comunicado pelo rádio negando que suas unidades instaladas na Jordânia tivessem entrado em choque com tropas jordanianas e exortou os jordanianos a suspenderem r manifestações nacionalistas.

ASSALTO

O Ministério do Interior da Jordânia informou ontem que membros da Al Nasr — a vitória — abriram fogo contra uma patrulha motorizada das fôrças de segurança, prendendo os soldados e apoderando-se do veículo.

A chegada de reforços fêz com que os assaltantes fugissem, continua o comunicado. Uma busca no quartel-general da Al Nasr permitiu encontrar grande quantidade de armas e dinheiro, aparentemente "arrecadado ilicitamente", diz o Govêrno jordaniano.

Um segundo choque ocorreu mais tarde, quando agentes da Al Nasr incitaram a população, com alto-falantes a se manifestar contra o Govêrno. Reunidos em grupo numeroso, os membros da organização atacaram a polícia com armas curtas e uma chuva de granadas. Os policiais não puderam responder ao fogo porque os terroristas estavam escudados atrás de mulheres e crianças. A tensão entre Hussein e as organizações palestinenses vem se agravando desde que se soube da sua intenção de limitar os ataques terroristas através do Jordão a fim de evitar represálias israelenses e a eventual deflagração de nova guerra no Oriente Médio.

Nasser anuncia mobilização militar

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Ministro egípcio da Informação, Mohamed Fayek, informou ontem que a República Árabe Unida está-se preparando para uma mobilização militar geral.

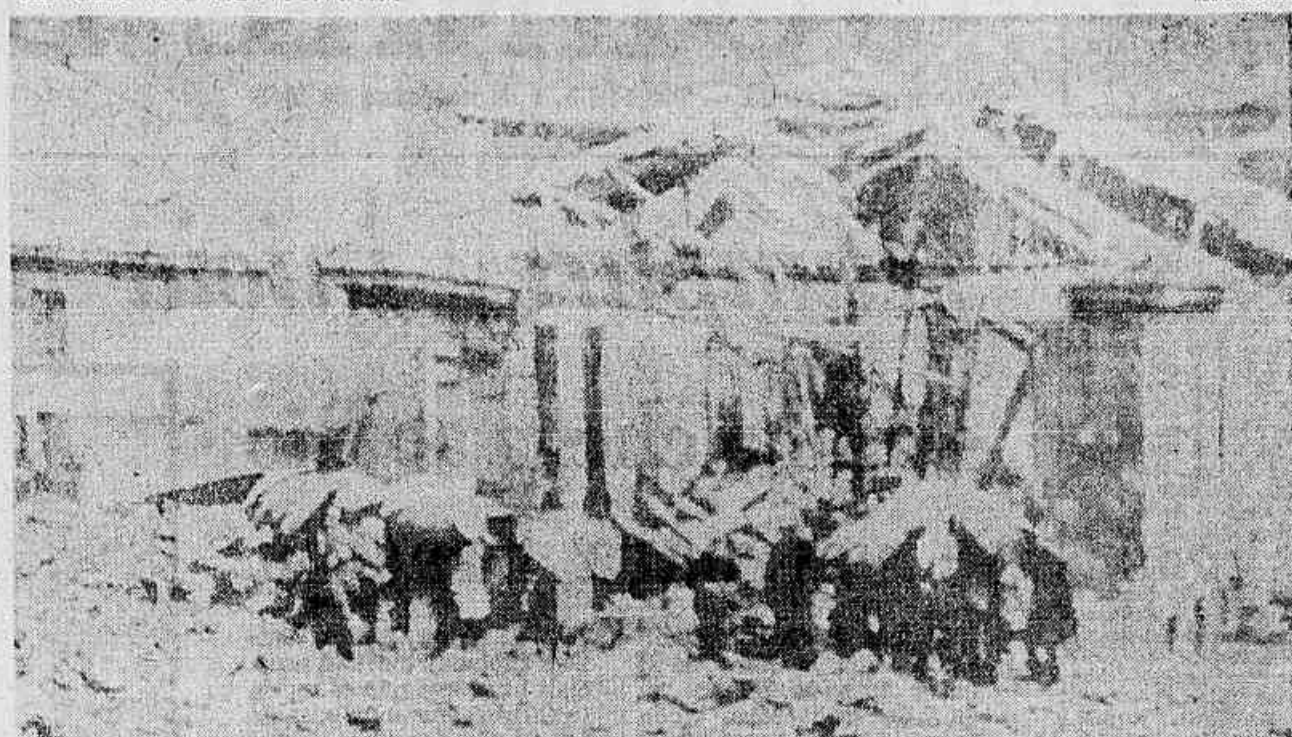
O Govêrno egípcio, reunido no domingo sob a direção do Presidente Nasser, debateu durante quatro horas "a maneira de preparar o país para a guerra, inclusive quanto a uma mobilização geral", informou o Ministro. Nasser convocou o Gabinete para tomar conhecimento do relatório do Ministro da Defesa sôbre a recente incursão israelense no rio Nilo.

A reunião ministerial foi realizada logo após um combate aéreo travado entre egípcios e israelenses sôbre a península do Sinai. Os caças da RAU e de Israel empenharam-se em luta ao sul de Pôrto Said. Os egípcios disseram ter derrubado um avião israelense e os israelenses afirmam ter atingido sèriamente um aparelho inimigo.

Segundo o Ministro da Informação, o Govêrno egípcio estudou o papel a ser desempenhado pela nova milícia popular, formada para apoiar as fôrças armadas regulares. Explicou que a milícia ajudará a defender o interior do país, inclusive assumindo os serviços públicos, no caso de incursões israelenses além da zona do canal de Suez.

Em Hebron, na Cisjordânia ocupada, uma granada explodiu perto do pôsto policial situado na entrada do Túmulo dos Patriarcas, causando a morte de um menino e ferindo outro menino e um adulto, todos árabes. Aparentemente o objetivo dos terroristas era o pôsto.

O toque de recolher foi decretado em todo o bairro onde se encontra o Túmulo, muito procurado pelos visitantes. A polícia iniciou as investigações sôbre o atentado, o segundo ocorrido no local em cêrca de 30 dias. O primeiro deixou perto de 50 pessoas feridas.

AS CHUVAS CONTINUAM — Radiofoto UPI

As casas foram reduzidas a escombros pelas inundações. Em alguns locais, a água atingiu 2 metros

Inundações no norte da Itália fazem 100 mortos e 300 feridos

Milão (AFP-UPI-JB) — Cem pessoas morreram e 300 ficaram feridas, em virtude das maiores inundações ocorridas no norte da Itália neste século.

As chuvas, que destruíram represas, casas, pontes e centrais elétricas, continuavam caindo na tarde de ontem, prejudicando o serviço de socorro às vítimas. As regiões mais atingidas foram as do vale do Mosso e Verceil, no Piemonte.

DESTRUIÇÃO

Uma centena de helicópteros não puderam ser utilizados para transportar o pessoal de salvamento em razão da chuva e dos fortes ventos. Os feridos estavam sendo levados de Biela e Verceil para outras cidades próximas, já que não havia mais espaço nos hospitais e estabelecimentos públicos daquelas localidades.

Na região de Pavia, os moradores das vilas de Arena Po e San Zenone se refugiaram nos telhados das casas e no tôpo das árvores. No Piemonte, um responsável da União Industrial Têxtil de Verceil afirmou que 80 por cento das emprêsas industriais de lã foram destruídas. Esta região representa 40 por cento da produção lanífera italiana.

A linha ferroviária Milão—Turim—Modena e a auto-estrada Milão—Turim foram interrompidas. As águas arrastaram dezenas de automóveis, enquanto outros permaneciam atolados nas estradas. Rebanhos de bovinos e caprinos desapareceram e várias indústrias foram danificadas no vale do Mosso.

Na noite de ontem, entretanto, certas regiões caminhavam para a normalidade. Na cidade de Veneza, que teve a Praça de São Marcos com um lençol de água de metro e meio de espessura, as águas tinham diminuído sensivelmente.

Tropas tchecas acampam junto a Praga para evitar protesto

Praga (AFP-UPI-JB) — Tropas do Exército tcheco-eslovaco acamparam ontem nos arredores desta capital, na previsão de possíveis manifestações na próxima quinta-feira, quando será comemorado o quinquagésimo-primeiro aniversário da revolução comunista na União Soviética.

Por outro lado, a Rádio de Praga informou que diversas unidades militares estrangeiras deixarão o território tcheco domingo, dia 10.

As autoridades tchecas temem que os jovens saiam às ruas no dia do aniversário da revolução russa para protestar contra a presença de tropas estrangeiras em seu país, segundo se informou.

O programa provisório da Semana da Amizade Soviético-Tcheco-Eslovaca, ao contrário dos anos anteriores, não prevê para êste ano nenhuma manifestação pública. Até agora tinha sido costume comemorá-la com longos desfiles e uma grande concentração na praça velha da capital.

Segundo outras informações, tropas soviéticas que estavam acampadas na Boêmia do Sul se movimentaram durante a noite de domingo para segunda-feira em direção à capital do país. No domingo, a Rádio de Praga havia aconselhado aos automobilistas que evitassem as estradas próximas a Benesov, a 37 quilômetros de Praga, "no interêsse de vossa própria segurança", em virtude de movimentação de tropas do Pacto de Varsóvia.

Líderes reformistas caem doentes

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *O Presidente Svoboda retirou-se para descanso, nos arredores de Praga, a conselho médico; o presidente da assembléia nacional, Josef Smrskovsky, está acamado, acometido de gripe; o Ministro da Defesa Nacional, Martin Dzur, restabelece-se de um ataque cardíaco. Coincidência? Os tchecos têm motivo para desconfiar, embora, no caso de Svoboda, pareça provável que os seus 74 anos tenham sido abalados por uma intensa atividade política nos últimos meses, recomendando um descanso de alguns dias.*

O fato é que, neste momento, quando a luta está mais violenta no interior do Partido, a doença dos líderes traz mau agouro. Jodas, líder da facção adversária a Dubcek, goza de boa saúde, e de boa saúde gozam seus seguidores, não lhes faltando os tônicos de Moscou. Pravda, *em sua edição de ontem, diz que os comunistas "acusados de fracionismo" na Tcheco-Eslováquia, são "comunistas puros, limpos, honestos." Que sòmente desejam colocar o Partido em seu verdadeiro lugar. O comentário visa a lhes dar, publicamente, sinal verde para uma atuação mais vigorosa nesta semana que antecede a reunião plenária do Comitê Central do Partido.*

Os dirigentes liberais tchecos já examinaram a alternativa de expulsar o "grupo de Jodas" do Partido, valendo-se dos dispositivos estatutários e, ùltimamente, cresce uma pressão das bases para que isso ocorra. Ainda ontem os comunistas do Ministério da Defesa Nacional (fôrças armadas) encaminharam um documento ao Presidium do Partido, exigindo esta medida, ao mesmo tempo em que reafirmam todo o seu apoio a Dubcek, Cernik e Svoboda.

Sabe-se também que Dzur, antes do ataque cardíaco, confessara a seus amigos seu profundo desapontamento como soldado, ao tomar conhecimento do texto do acôrdo que regula a presença das tropas soviéticas no país.

Os soviéticos parecem tranqüilos: suas cartas de jôgo, semicobertas agora, deverão revelar-se totalmente na reunião do Comitê Central do Partido tcheco-eslovaco. Uma possível decisão conservadora será a carta de autorização formal de que necessitam, para "colocar a Tcheco-Eslováquia em ordem."

Outro avião é sequestrado e vai a Cuba

Havana, Miami (UPI-AFP-JB) — Um avião da National Airline com 58 passageiros e sete tripulantes foi sequestrado, ontem, em pleno vôo e obrigado a baixar no aeroporto de Havana.

O aparelho, um Boeing 727, de três reatores, procedia de Houston, no Texas, com destino a Miami, escalando em Nova Orleans. Às 10h, pouco depois de ter levantado vôo dessa cidade, o pilôto, capitão Anton Hunter, comunicou pelo rádio que um passageiro, que se identificara como "um combatente negro pela libertação", lhe ordenara, sob ameaça de revólver, continuar o vôo para Cuba.

DEVOLUÇÃO

A chegada a Havana se deu às 11h11m sem nenhum incidente. O comandante informou que o sequestrador havia batizado o avião como *República da Nova África*. Com êste foram já 12 casos de sequestro de aviões ocorridos êste ano nos Estados Unidos e o segundo da mesma emprêsa.

Porta-voz da Embaixada da Suíça, que representa os interêsses norte-americanos em Cuba, revelou que o avião voltaria aos Estados Unidos tão logo fôssem atendidas algumas exigências burocráticas. Adiantou, porém, não saber se os passageiros viajariam no mesmo aparelho ou em outro da ponte aérea que transporta refugiados cubanos.

Berlim usa gases em estudantes

Berlim (AFP-JB) — Utilizando, pela primeira vez, bombas de gás lacrimogêneo, a polícia de Berlim Ocidental reprimiu uma manifestação estudantil de protesto contra as sanções que poderiam ser aplicadas pelo Colégio dos Advogados contra Horst Mahler, defensor número um dos estudantes de esquerda processados.

A manifestação não autorizada, que compreendia cêrca de mil pessoas, teve lugar diante do tribunal de Primeira Instância. Depois de duas horas e meia de conflitos, mais de 30 policiais estavam feridos e cêrca de 50 estudantes detidos. O número de manifestantes feridos não foi revelado, entretanto acreditava-se que fôsse bastante elevado.

Apesar das advertências comunistas contrárias à realização, na zona ocidental de Berlim, da convenção do Partido União Democrata Cristã da Alemanha Ocidental, todos os planos traçados e referentes ao assunto foram levados avante.

Melina pede nôvo govêrno para Atenas

Paris, Atenas (AFP-UPI-JB) — A atriz grega Melina Mercouri enviou um telegrama ao Primeiro-Ministro de seu país, George Papadopoulos, pedindo-lhe que abandone o Govêrno porque o "povo não o quer."

Referindo-se aos funerais do ex-Premier George Papandreu reuniram 250 mil pessoas na maior manifestação pública contra o atual regime, a atriz afirmou que "o povo votou em favor da democracia e da liberdade. Foi um plebiscito sem metralhadoras. Sua significação é clara para todo o mundo. O povo não o quer e você deve ir embora."

INOCENCIA

A primeira audiência do processo contra Alekos Panagulis e outros acusados de terem tentado assassinar, no dia 13 de agôsto, o Primeiro-Ministro George Papadopoulos, foi marcada por um incidente.

Alekos Panagulis, de 30 anos de idade e membro da Juventude do Centro, compareceu ante o tribunal algemado, com as mãos nas costas, sem botões do paletó e sem cinto para reter as calças que a tôda hora caíam.

Gráficos se mantêm em greve no Peru contra fechamento de jornais

Lima (AFP-UPI-JB) — Os jornalistas e gráficos peruanos estão em greve, desde ontem, obedecendo a convocação da Federação dos Jornalistas do Peru (FPP) e da Federação Nacional dos Gráficos, que protestam contra o fechamento de jornais, estações de rádio e uma revista pelo regime militar do General Juan Velasco Alvarado.

A greve, de 24 horas, teve ontem êxito quase total. Os únicos jornalistas que não aderiram pertencem ao matutino *El Comércio*, em sua maioria filiados à Associação Nacional de Jornalistas. A junta militar que governa o Peru fechou os jornais *Expreso*, *Extra*, a revista *Caretas*, a Rádio Continente e a Rádio Notícias. O diretor da revista, Enrique Zileri foi prêso na semana passada e pôsto em liberdade ontem.

ACUSAÇÃO

Os militares acusaram os órgãos censurados de "divulgar notícias tendenciosas e faltar com o respeito a altos funcionários administrativos." A atitude da junta desencadeou uma série de protestos nacionais e internacionais. O Govêrno, entretanto, advertiu que a decisão será mantida e que não admitirá "a publicação de notícias que possam incitar à alteração da ordem pública."

Em liberdade, o jornalista Zileri informou que as rádios fechadas voltariam ao ar ainda ontem, o que não havia acontecido até a tarde. Em vários comunicados, os dirigentes da FPP frisaram que o movimento não tem raízes políticas, "mas exclusivamente sindicais." Um grupo minoritário de jornalistas classificou o movimento de "político."

A greve transcorreu ontem em ambiente de calma. Os paredistas mantiveram-se reunidos em assembléias permanentes. Bandeiras nacionais e cartazes foram afixados nas fachadas de alguns jornais.

Pioneiro-VI vê o Sol no dia 21

Cabo Kennedy (AFP-JB) — O Pioneiro-VI, veículo de exploração interplanetária da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, colocado em órbita solar a 16 de dezembro de 1965, passará por trás do Sol dia 21.

O aparêlho gira entre a Terra e Vênus e já transmitiu importantes informações sôbre radiações, campos magnéticos, ventos solares, densidade dos micrometeoritos e a própria origem do Sol bem como sua influência sôbre a Terra e os vôos espaciais. Quando passar por trás do Sol, a uma distância de 150 milhões de quilômetros, cumprirá outra missão, que é confirmar ou desmentir a teoria da relatividade de Einstein.

A teoria da relatividade estabelece que as ondas luminosas e de rádio não se deslocam em linha reta, mas são refratadas pela gravidade dos corpos no espaço e mudam de frequência. Consequentemente, as ondas emanadas pelo Pioneiro-VI deverão efetuar uma trajetória em tôrno do Sol e mudar de comprimento e frequência.

Itamar vai ao STM contra Ministro

O Brigadeiro Itamar Rocha deu entrada, ontem, no STM, a um pedido de habeas-corpus solicitando a anulação da pena de prisão domiciliar que lhe foi imposta nos dias 27 e 28 de setembro e a formação de um Conselho de Justificação, negado duas vêzes, para que esclareça tudo sôbre a crise do PARA-SAR.

Acompanha o pedido, que alega coação ilegal do Ministro da Aeronáutica, um relato do Brigadeiro Itamar Rocha onde êle usa a primeira pessoa para dar uma seqüência cronológica de tudo o que ocorreu, justificando o por quê da sua atitude em fazer as sindicâncias sôbre a utilização da esquadrilha sem o seu conhecimento, já que era diretor de Rotas Aéreas e responsável por tôda operação do PARA-SAR.

CABIMENTO

O pedido de habeas-corpus foi fundamentado em três aspectos: cabimento do recurso, os fatos e o direito. Para explicar o cabimento da medida foram citados os juristas Pontes de Miranda e Temístocles Cavalcânti, e as Constituições de 1946 e 1967.

O pedido argumenta que não houve transgressão disciplinar e que, portanto, não poderia ser negado o pedido de formação do Conselho de Justificação que, através do Código de Justiça Militar, é facultado "ao oficial que tenha sido acusado de procedimento incorreto no desempenho do seu cargo ou comissão."

— Quanto à circunstância de ser o coator o Ministro da Aeronáutica — adianta o pedido — a jurisprudência desta Egrégia Côrte se consolidou em várias decisões, e, entre elas, com o magnífico voto do Ministro Cardoso de Castro, em 1967, fixando jurisprudência do STM:

— No curso da discussão objetivou-se escapar à competência dêste Tribunal por ser Ministro de Estado a autoridade constrangedora cujos atos estão sujeitos à justificação do Supremo Tribunal Federal.

— Há que distinguir autoridade política de Secretário de Estado, Ministro de Estado e autoridade militar, com jurisdição disciplinar, e, fazendo essa distinção a jurisprudência assentou: não se conhecer o pedido de habeas-corpus quando o constrangimento parte do Ministro de Estado **como autoridade política**, mas sim, quando age como autoridade suprema militar administrativa.

O DIREITO

A última fase do pedido é reservada ao direito do impetrante, e diz que "no requerimento em que se pediu a reconsideração do ato punitivo se faz longa e comprovada exposição da atitude do paciente como diretor da Drae procurando como lhe cumpria, averiguar o que se passava de grave no PARA-SAR, operacionalmente subordinado ao paciente."

— Seu procedimento foi lícito, leal e honesto. Tanto assim que no preâmbulo do Boletim que puniu o paciente não se faz menção a qualquer ato pelo qual se pudesse enquadrar o paciente nos têrmos do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica.

— O paciente não concorreu de meio algum para que alguém praticasse transgressão disciplinar ou para discórdia entre colegas de corporação, e a par disso negou-se ao paciente o requerido Conselho de Justificação que é um direito expresso e inconcusso dos oficiais das Fôrças Armadas.

— O Conselho de Justificação é direito que não pode ser negado porque a lei não estabelece condições, tanto mais quando funcionar como Tribunal de Honra.

Quanto aos fatos, o pedido repete integralmente o documento através do qual o Brigadeiro Itamar Rocha explica todos os acontecimentos que envolveram o PARA-SAR. O advogado do ex-diretor de Rotas Aéreas é o advogado Edgar Pinto Lima.

DISPENSADO

Brasília (Sucursal) — O Brigadeiro Itamar Rocha — um dos envolvidos no caso PARA-SAR — foi dispensado ontem da comissão que vai elaborar e apresentar os atos constitutivos da Telecomunicações Aeronáuticas S. A.

Ele era o presidente da comissão, que funciona no Ministério da Aeronáutica, e agora será substituído pelo atual diretor-geral de Rotas Aéreas, Brigadeiro Nei Gomes da Silva. O ato de dispensa foi assinado pelo Presidente Costa e Silva.

MASSA FALIDA

A comissão, na elaboração dos atos constitutivos da TASA, deve fazer, entre outros trabalhos, o arrolamento das instalações, bens e equipamentos de telecomunicações, pertencentes à massa falida da Panair do Brasil, desapropriada pela união e julgada necessária à operação da sociedade.

Emenda retém ofício do Supremo

Brasília (Sucursal) — O **Diário da Justiça** ainda não publicou a emenda regimental que deu normas às representações que pedem a suspensão de direitos políticos, e por isso o Ministro Luís Gallotti não pôde enviar ontem ofício à Câmara, pedindo licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O ofício do presidente do STF foi redigido ontem. Foram-lhe anexados os documentos pedidos pelo Regimento Interno. Está em condições de ser enviada ao presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, tão logo o **Diário da Justiça** publique a emenda regimental.

DENÚNCIA MANTIDA

A denúncia de que haveria um plano para raptar o Deputado Márcio Moreira Alves não foi desmentida por círculos militares desta capital. Esclareceu-se que o Deputado só escapou de ser punido pessoalmente devido à moderação do General Bandeira Brasil.

Declaram os militares que sòmente a atitude ponderada do General Assis Bandeira Brasil, comandante da 11.ª Região Militar, impediu que a revolta se manifestasse, convencendo-os a esperar pela punição em têrmos legais. Acrescentam, ainda, que no Rio o Deputado escapou porque furou o pneu do carro da turma que o estava perseguindo.

OTIMISMO

Para êstes círculos militares, a crise política atual está em vias de solução. Prevêem um endurecimento geral na linha de ação do Govêrno. Acreditam que a reunião do Presidente Costa e Silva com o Alto Comando das Fôrças Armadas foi o marco de um entendimento que vinha sendo feito e que deve resultar numa atuação conjunta e eficaz em todos os setores da vida nacional.

Este otimismo que deixam transpirar parece ser a última tentativa de dar crédito a um Govêrno que acreditam estar frustrando os objetivos da Revolução.

Marcílio não quer ser relator

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flávio Marcílio (Arena-Ceará) comunicou ontem ao líder do Govêrno, Sr. Geraldo Freire, que não aceitará a incumbência de relatar o pedido de licença para o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, porque "não joga de cartas marcadas."

Diante da recusa do Sr. Marcílio, espera-se que a liderança venha a solicitar ao presidente da Comissão de Justiça, Sr. Djalma Marinho, que indique para aquela tarefa o Deputado João Roma ou o Deputado Tabosa de Almeida, ambos da Arena pernambucana, apontados como votos certos a favor do Govêrno.

CARTAS MARCADAS

O Sr. Flávio Marcílio explicou ao líder que não poderia aceitar a designação do seu nome porque, sendo vice-líder do Govêrno, se veria em situação constrangedora.

— Se eu votasse contra a concessão da licença — disse êle — estaria na obrigação de renunciar à vice-liderança. E se eu votasse pela concessão diriam que estava jogando de cartas marcadas. Evidentemente, eu sustentaria voto livre, de acôrdo com a convicção jurídica que viesse a formar. Mas prefiro ficar de fora, até porque sou apenas suplente, e não titular, da Comissão de Justiça.

OTIMISMO

O Deputado Geraldo Freire, mostrava-se animado ontem, afirmando que se enganam os que prevêem uma derrota do Govêrno na Comissão de Justiça.

Dnar formula projeto de censura

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dnar Mendes (Arena-MG) pretende apresentar à Câmara projeto de emenda ao Regimento, criando a disciplina parlamentar, prevendo, inclusive, a exclusão temporária do deputado, por 15 a 30 dias, com corte em seus subsídios.

A censura será pronunciada contra o deputado que atentar contra a ordem democrática ou praticar à corrupção, e, que abusar dos direitos políticos e individuais previstos na Constituição. Sòmente o presidente da Câmara e os presidentes de comissões poderão chamar à ordem o orador que perturbe os trabalhos ou infrinja o Regimento.

A censura, com exclusão temporária da Câmara, será pronunciada contra todo deputado que resistir à censura simples ou que sofrer duas vêzes esta sanção. Incorrerá também na exclusão o deputado que, em sessão pública ou em comissão, fizer apêlo à violência ou que se tornar culpável de injúrias, provocações ou ameaças dirigidas à Câmara, ao Senado, ao STF, seus presidentes, Presidente da República, Ministro de Estado e às Fôrças Armadas, como organização.

O Sr. Dnar Mendes revelou que o projeto que está elaborando, sôbre disciplina parlamentar, inspira-se em normas existentes em numerosos parlamentos, inclusive da França, Estados Unidos e Inglaterra.

A alteração regimental que será proposta objetiva dar podêres ao presidente da Câmara e aos presidentes de comissões, para possibilitar o seu funcionamento, sem entraves e perturbações, podendo aplicar penas. As penas serão: apêlo ao deputado; apêlo à ordem, pela segunda vez; cassação da palavra; censura; censura com exclusão temporária; e, suspensão das sessões. Caso persistam a desobediência e infração do Regimento, poderá ser determinado o uso da fôrça física para manter a ordem e possibilitar a reabertura das sessões e o seu funcionamento normal, retirando os causadores da perturbação do recinto das sessões.

O deputado poderá ser excluído temporàriamente da Câmara, se atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, e se abusar dos direitos individuais e políticos previstos na Constituição.

Leia Editorial "Assoviando no Escuro"

Etelvino sugere ação política

O Ministro Etelvino Lins manifestava ontem a opinião de que a classe política precisa se antecipar aos fatos, precisa oferecer uma alternativa para a crise política cuja gôta-d'água é o processo de cassação do Sr. Márcio Moreira Alves.

Tal atitude dos líderes políticos mais sensíveis e mais conscientes ajudará o próprio Presidente da República, segundo o ex-Governador de Pernambuco. Uma emenda constitucional, lembrada pelos dirigentes arenistas, através da qual, daqui por diante, os parlamentares não seriam invioláveis para "atacar as instituições nacionais", poderia se constituir numa saída que evitaria a confrontação do STF com as Fôrças Armadas.

SAÍDA POLÍTICA

Recente despacho do Ministro Aliomar Baleeiro sôbre o processo do Deputado Márcio Moreira Alves provocou uma espécie de alerta da parte dos líderes políticos mais responsáveis. O Ministro levantou algumas dúvidas a respeito da aplicação do Artigo 151 em relação aos parlamentares, tendo em vista a inviolabilidade parlamentar, e pareceu lembrar, a homens responsáveis como o Sr. Etelvino Lins, "o encontro de uma saída política para a crise."

Antes de deixar o Rio rumo a Pôrto Alegre, o presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, que continua defendendo a inviolabilidade parlamentar, admitiu a tese do encontro de uma solução política. O presidente da Arena tem consciência de que ao próprio Govêrno interessa uma saída política, fora do rigor constitucional, embora pondere que só com o apoio decidido do Presidente da República isso seja possível.

Isto porque, até hoje, pelo menos, inclusive para conter reivindicações radicais — e não só liberais — o Marechal Costa e Silva tem afirmado que não modifica a Constituição e que a defesa da Carta constitui um imperativo revolucionário.

EMENDA

As lideranças políticas mais responsáveis consideram que ao próprio Presidente da República interessa a manutenção das instituições. Para essas personalidades, o **Ministro** Aliomar Baleeiro, em seu despacho, lembrou a necessidade de uma fórmula conciliatória para evitar que, depois da licença da Câmara, o Supremo se veja diante da contingência de um julgamento que o colocará frente-a-frente com as Forças Armadas.

Uma emenda constitucional, garantindo que nenhum parlamentar seria inviolável, em seu mandato, para ferir qualquer das instituições nacionais, seja o Congresso, as Fôrças Armadas ou a bandeira nacional, daqui por diante, contentaria a maioria militar e daria condições a que o Govêrno retirasse o processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves.

Mais adiante — raciocinam, ainda, as lideranças políticas — o Govêrno federal, julgando a crise político-militar, criaria as condições necessárias para decretar uma anistia geral aos estudantes, ao mesmo tempo em que encaminharia providências efetivas para executar uma reforma de profundidade em todos os escalões da estrutura educacional do país.

Senadores e deputados arenistas, conscientes da seriedade com que o Sr. Daniel Krieger assumiu atitude frontalmente contrária à cassação do Sr. Márcio Moreira Alves — inviolabilidade do mandato parlamentar e não solidariedade ao pensamento do deputado — pregam a necessidade do encontro de uma fórmula política, "pela qual se interessaria o próprio Presidente da República."

Rafael e bispo não vêem saída

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães conversou durante três horas com o presidente do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano), Dom Avelar Brandão, e confessa, desalentado, que nem êle e nem o bispo depois de várias tentativas, chegaram a imaginar uma fórmula para solucionar a crise política brasileira.

Não há, no Brasil, Partidos políticos, não há um sistema que represente a verdadeira expressão das correntes sociais e a elite dirigente não foi, até agora, capaz de responder ao desafio brasileiro, contentando-se com fórmulas periféricas que em nada conduzem a uma verdadeira resposta — alega o deputado carioca.

Depois de ouvir as teses do prelado, quase tôdas colocadas no âmbito geral da crise brasileira e mundial, o ex-Governador da Guanabara emitiu a opinião de que, só com a criação de um Partido Democrata-Cristão, teria a Igreja condições de fazer valer suas teses e suas posições.

O Arcebispo de Teresina discordou, no entanto, da posição assumida pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Sustentou o ponto-de-vista de que na Alemanha Ocidental e na Itália haviam sido fundados Partidos representativos da doutrina democrata-cristã, mas em condições bastante diferentes do Brasil.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães sustentou a tese de que a Igreja não teria condições de tornar vitoriosos os seus pontos-de-vista sôbre a realidade brasileira sem que se dispusesse a conquistar o poder através de organismo próprio, qual seja, em Partido político.

Explicou Dom Avelar Brandão que a Igreja não poderia se engajar num grupamento político-partidário no Brasil, levando em conta as divergências existentes no processo político no interior do país. Tal engajamento só poderia provocar reações imprevisíveis dos fiéis em relação ao comportamento da Igreja.

Promotor denuncia Hermano Alves

O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, denunciou, ontem, o Deputado Hermano Alves, enquadrando-o nos Artigos 14, 23, 29, 31 e 33, incisos I e III da Lei de Segurança Nacional, e 45 do mesmo diploma legal, combinados com o Artigo 66 do Código Penal Militar.

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues enviará à Câmara por tôda esta semana, o pedido de licença para processar o parlamentar, que é acusado de ter assinado os seguintes artigos publicados num matutino carioca: *Fôrças Inermes*, *A Vigília das Armas* e *A Solidão Militar* (em 25-1-68 e 4-4-68), *A Banda Vai Passar* (29-8-68), *A Face da Repressão* (12-9-68), *Altos e Grossos* (19-9-68), *A Corrupção Armada* (26-9-68) e *Um Problema de Autoridade* (3-10-68).

FORO ESPECIAL

O representante do Ministério Público afirma, na denúncia, "que não se trata de crime de imprensa, porque pelo Artigo 45 da Lei de Segurança Nacional, o fôro especial estabelecido prevalecerá sôbre qualquer outro, ainda que os crimes tenham sido cometidos por meio da imprensa, radiodifusão ou televisão."

Revela ainda o promotor Manes que "os fatos estão sujeitos exclusivamente à processualística do Decreto-Lei 314 (Lei de Segurança), em virtude do Artigo 45. "E acrescenta: "Por outro lado, a fim de dirimir quaisquer dúvidas, é de atentar-se para o princípio de anterioridade das leis. A Lei de Imprensa — Decreto-Lei 5 250, de 9-2-67 — em vigor a partir de 14 de março de 1967, em tudo é anterior à Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei 314), em vigor a partir de 15 de março de 1967. Deve ser aplicada, portanto, a lei mais nova, que é a de Segurança Nacional."

Esclareceu ainda o promotor José Manes Leitão que "a Lei de Imprensa não existe no que concerne à Lei de Segurança Nacional."

Depois de afirmar que "a denúncia reconheceu a majestade do Poder Legislativo, "declarou o representante do Ministério Público: "Cumpre assinalar, ainda, que o denunciado, acobertado por suas imunidades parlamentares, como deputado federal, usou da tribuna do Parlamento, no caso a Câmara dos Deputados, para, através de vários discursos publicados nos *Diários do Congresso* de 6-2, 2-4, 10-4 e 28-8-68 (os quais também instruem a presente denúncia), infringir a Lei de Segurança Nacional, mas que não são trazidos à colação em face da imunidade assegurada ao denunciado pelo Artigo 34 da Constituição Federal."

Concluindo, disse o promotor José Manes Leitão: "Por tais fatos, caberia tão sòmente o processo para a suspensão dos direitos políticos do Deputado Hermano Alves, após o que caberia a competente ação penal."

Caso Márcio demora, diz Schmidt

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Mateus Schmidt (MDB-RS), disse que "mesmo sem esfôrço de obstrução, dificilmente o plenário examinará êste ano o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

No entender do Sr. Mateus Schmidt, o atual recesso branco mais a proximidade do encerramento das atividades parlamentares êste ano, se incumbirão de adiar para 1969 a decisão da Câmara sôbre o problema do deputado oposicionista carioca.

SEM PRESSÃO

O vice-presidente da Câmara não se anima a prognosticar se o adiamento trará ou não algum benefício ao seu correligionário, pois "a rigor dependerá da evolução da atual crise política. Todavia, qualquer que venha a ser a deliberação da Câmara, ela será isenta de pressão, direta ou indireta, porque a licença pleiteada é gritantemente inconstitucional."

O Sr. Mateus Schmidt encerrou seu pronunciamento fazendo côro com o Vice-Presidente Pedro Aleixo sôbre a eventual edição de nôvo Ato Institucional. Tal iniciativa, no entender do parlamentar gaúcho, "além de se constituir num golpe, seria uma confissão do fracasso da estrutura que o próprio Govêrno montou."

Passarinho inicia luta contra preconceito racial no mercado de trabalho

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, determinou ontem, em telex urgente, ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra a adoção de providências para evitar a discriminação racial existente em empregos, conforme denúncia do JORNAL DO BRASIL.

Assinalou o Ministro Jarbas Passarinho que no Brasil não existe e nem pode existir a discriminação racial, recordando ao Diretor do DNMO, Sr. Ferreira Basto, que a Lei Afonso Arinos poderá ser aplicada em defesa da indiscriminação.

CONSTITUIÇÃO

O Ministro do Trabalho ficou muito chocado ao ler as informações de que pessoas negras, ainda que bem qualificadas, não conseguiam empregos por esta circunstância. Esta discriminação, além de ser condenada pela Constituição do país, contraria, também, e fundamentalmente, o próprio espírito da civilização brasileira.

A sua determinação ao Sr. Ferreira Basto é que examine tôdas as possibilidades do Ministério do Trabalho intervir contra a discriminação, sempre que constatada. As dificuldades para esta intervenção, que não é tão fácil, levaram o Ministro Jarbas Passarinho a determinar estudos urgentes a respeito, porque pretende colocar o Ministério como obstáculo insuperável à discriminação racial.

SOLUÇÃO

No Rio, técnicos do Ministério do Trabalho apontaram a aprovação da lei que obrigue as emprêsas privadas a manter uma percentagem mínima de empregados de côr como única solução para o problema da discriminação racial no mercado de trabalho.

O Ministério do Trabalho não tem meios para fiscalizar e nem impor sanções às firmas discriminadoras, mas seus técnicos se preocupam com a evolução do problema. Um relatório sôbre o assunto será encaminhado esta semana à Divisão de Segurança do Ministério.

Segundo a Delegacia Regional do Trabalho, o problema do preconceito racial — constatado em diversas agências de colocação, tanto públicas quanto privadas, e até nos convênios do Departamento Nacional de Mão-de-Obra — "é mais um caso de polícia e de justiça do que trabalhista."

Segundo técnicos do Ministério do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, "uma lei semelhante à dos 2/3 poderia solucionar o problema." Essa lei é a que estabelece que as emprêsas brasileiras têm de contar com um mínimo de 2/3 de empregados brasileiros.

— Depois de uma pesquisa para estabelecer a percentagem da mão-de-obra negra no mercado de trabalho, e destacados os ramos mais procurados por essa população, deveríamos partir para uma lei que regulasse o assunto — revelou um técnico do Ministério do Trabalho. Essa lei poderia estabelecer, por exemplo, que certas emprêsas seriam obrigadas a manter em seus quadros 20% de empregados de côr, algumas 15% e outras 10%, conforme o ramo de suas atividades e respectivo percentual de demanda.

SANVAS ganha concorrência internacional para esferas de aço: gás e amônia na Bahia

Mostrando o alto desenvolvimento técnico atingido pela indústria nacional, a SANVAS — Sanson Vasconcellos, indústria brasileira, assinou contrato para a fabricação de sete gigantescas esferas de aço para a Petrobrás. Das sete esferas, três são de dimensões ainda não fabricadas no Brasil — diâmetro de 15.646 mm e capacidade de 2 milhões de litros, pesando, vazias, 220 toneladas cada uma. Destinam-se ao armazenamento de amônia, no Conjunto Petroquímico da Bahia.

As outras quatro esferas que a SANVAS vai construir para a Petrobrás têm diâmetro de 11.582 mm pesam vazias 100 toneladas e têm capacidade individual para armazenar 800.000 litros de gás, o que corresponde aproximadamente a 38 000 botijões de gás doméstico. Duas são para Candeias e duas para Mataripe.

"KNOW-HOW" NACIONAL

Concorrendo em igualdade de condições técnicas e de preço com sete outras firmas da França, Inglaterra e Japão, a SANVAS se habilitou pelo seu "know-how", desenvolvido desde 1946, na fabricação de vasos de pressão, esferas, gasômetros, tubulações, silos, chaminés e produtos industriais específicos de caldeiraria.

As esferas foram projetadas pela própria SANVAS. As três maiores são para pressão de 250 libras e serão fabricadas em aço japonês. As outras quatro, para pressão de 145 libras, serão fabricadas com o aço de maior tensão produzido no Brasil.

PIONEIRISMO

O setor de caldeiraria de SANVAS, na rua Cachambi, 780, possui a maior e mais bem aparelhada prensa do País, e ali foram construídos os primeiros tanques de teto cônico para a Refinaria de Mataripe, em 1949.

A SANVAS fabricou também os primeiros tanques de teto flutuante para a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão; vasos de pressão para a Refinaria Landulpho Alves, na Bahia, em 1957, e as primeiras esferas de armazenamento fabricadas no Brasil, em 1960, para a Fábrica de Borracha Sintética, em Duque de Caxias.

No momento a SANVAS está construindo também um gasômetro para 2.000.000 de litros de C02, de vedação úmida, 2 estágios para a fábrica de uréia, do Centro Petroquímico da Bahia.

Coluna do Castello

Impossível queimar etapas no processo

BRASÍLIA (Sucursal) — Não há como queimar etapas no processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves. As decisões sumárias não são compatíveis com o estado de direito, ainda que instituído por uma revolução. Sumàriamente, só os movimentos revolucionários ou os tribunais de emergência criados por ditaduras é que se arrogam a prerrogativa de abolir direito e até vidas. Na Rússia, a ditadura do proletariado, que tem suas instituições estabelecidas, consome semanas e até meses para mandar intelectuais às prisões da Sibéria.

Considerações dêsse tipo são feitas por dirigentes da Câmara em face das manifestações de impaciência trazidas a seu conhecimento por intermédio de políticos ligados aos grupos militares radicais. Não há, portanto, pressão capaz de fazer com que a Câmara e o Supremo Tribunal Federal suprimam prazos para atender ao desejo de certos grupos de ver o Deputado Márcio Moreira Alves condenado ainda êste ano ou ainda êste mês. O processo seguirá seus trâmites normais e o direito de defesa será amplamente assegurado em tôdas as fases.

Nenhuma possibilidade jurídica, portanto, de ser atendida, nessa parte, a pressão dos impacientes. Se êles querem a manutenção do estado de direito, se êles pretendem conjugar ainda o regime com o impulso revolucionário, terão de se confirmar com a mecânica democrática. Qualquer outro procedimento sòmente será viável pela ação direta, pela afirmação subversiva, pela abolição da Carta Constitucional. Ainda que Câmara e Supremo desejassem agir de outra forma, não poderiam fazê-lo, pois estão adstritos aos ritos legais.

Chegando à presidência da Câmara o pedido de licença para processar o Deputado, o Sr. José Bonifácio começará por convidar o Sr. Márcio Moreira Alves a ler o documento. Isso é da praxe. Em seguida, encaminhará o pedido à Comissão de Constituição e Justiça, cujo presidente indicará o relator. Êste abrirá prazo de dez dias ao Deputado acusado para defender-se. Findo êsse prazo, reunida a Comissão, o relator se pronunciará. A reunião pode ser no dia seguinte mas pode ser também na semana seguinte. Nada o impede. O parecer pode ser votado imediatamente, mas alguém pode pedir vista e consumir mais uma semana para examinar o assunto e, afinal, manifestar-se. Votado o parecer, e publicado, a comissão oferece ao plenário um projeto de resolução, concedendo ou negando a licença. Esse projeto será submetido à discussão e, finalmente, será votado. Tudo correndo normalmente, não há como votar-se a matéria antes da última semana de novembro.

O mês de novembro é da Câmara. No Supremo, que entra em recesso nos primeiros dias de dezembro, o assunto dormirá até os primeiros dias de fevereiro, quando se reiniciam ali os trabalhos. No recesso, interrompem-se os prazos. O rito processual, no Supremo, é demorado por natureza. O Deputado terá 15 dias para apresentar defesa prévia. Depois a Côrte decide, em sessão plenária, se recebe a denúncia ou se a rejeita. Recebida, será a hora da realização de diligências pedidas por ambas as partes e, em seguida, será aberto o prazo de vinte dias para defesa.

Esse rito está estabelecido em Regimento e não há como modificá-lo, sejam quais forem as pressões.

É claro, todavia, que, se a Câmara conceder a licença, como se prevê hoje, a tensão cairá, pois os militares se sentirão meio atendidos e os novos problemas desviarão a atenção do assunto, a não ser que êles se fixem desesperadamente nesse mesmo assunto. Mas aí já é outra conversa.

As alternativas do humor presidencial

Pessoas que foram receber ontem no aeroporto de Brasília o Presidente da República impressionaram-se com o estado de espírito do Marechal Costa e Silva. Segundo êsses depoimentos, o Presidente mostrava-se muito preocupado e admitia-se que os motivos dessa preocupação são as questões militares, notadamente o problema dos vencimentos e o do PARA-SAR, ainda não resolvido, apesar da trégua para negociações.

O Marechal Costa e Silva inclina-se a conceder pròximamente um aumento de vencimentos a servidores civis e militares para aliviar uma situação difícil para ambas as classes, notadamente para os militares.

Ontem, na Câmara, continuava a ser muito comentado o manifesto dos capitães.

Brizola na fossa e Goulart esperança

Político do Rio Grande do Sul que estêve recentemente em Montevidéu dá conta de que o Sr. Leonel Brizola está na mais completa fossa, achando que a situação brasileira se consolidou de tal forma que não há esperança para seus anseios revolucionários.

Quanto ao Sr. João Goulart, segundo a mesma fonte, apresenta-se em estado de espírito diferente. O ex-Presidente, ao contrário do seu cunhado, mostra-se interessado por tôdas as informações e acha que deve haver confiança no processo político ora em curso no Brasil. A Oposição deve ser estimulada a reiterar suas teses — nacionalismo, desenvolvimento, democracia, educação, etc. — pois o país estaria próximo de uma liberalização, com o crescente número de militares que vai verificando que o país não pode viver sob tutela permanente, sob risco de uma futura tragédia.

O Sr. Goulart espera um contato do Sr. Kubitschek.

Passos e Krieger

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, seguindo hoje para o Rio, procurará o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, na esperança de que êle antecipe sua volta ao Sul, prevista para o dia 19.

Carlos Castello Branco

Lígia faz representação contra Negrão de Lima por infringir Constituição

A Deputada Lígia Lessa Bastos (Arena) encaminhou ontem à Mesa da Assembléia representação contra o Governador Negrão de Lima, por achar que em diversos assuntos êle vem infringindo a Constituição do Estado.

O Governador, segundo a Deputada, criou recentemente cargos em comissão na Secretaria de Fazenda e Tecnologia, sem o prévio consentimento da Assembléia.

MENSAGENS

Após dizer que o Governador Negrão de Lima reconheceu parte de suas irregularidades, sem contudo confessá-las, ao pedir à Assembléia que as atenuasse, referiu-se a Sr.ª Lígia Lessa Bastos ao número de mensagens — mais de 400 — enviadas para exame, no final da sessão legislativa. Mostrou que a maioria delas versa créditos extraordinários para suprir deficiências do Orçamento dêste ano, por proposta do próprio Governador.

Stenzel falará à EsAO dia 8

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena, interromperá, dia 8, sua participação na campanha eleitoral gaúcha a fim de proferir conferência na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

O auditório do parlamentar gaúcho deverá ser em grande parte constituído por oficiais que, na semana passada, divulgaram manifesto sôbre **A Problemática do Exército Vista Sob o Ângulo de Capitais**. O Sr. Stenzel recebeu convite através de rádio expedido pelo general-comandante da Escola, e respondeu imediatamente, aceitando-o.

Jeremias tranqüiliza prefeitos

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos fluminenses sairão hoje, de uma reunião com o Governador Jeremias Fontes, conhecendo o teor de uma lei especial para tornar mais rígidas as normas que permitem a formação e votação de processos de *impeachment*.

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, proporá na reunião que a matéria seja disciplinada através de lei complementar, embora o Governador examine a possibilidade de apoiar um dos três projetos — dois dêles de emenda constitucional — que tramitam na Assembléia, versando o mesmo assunto.

Oposicionistas temem uma abstenção maiúscula no pleito municipal do dia 15

Do exame das informações que lhes têm chegado dos Estados onde se realizarão no dia 15 eleições municipais para escolha de prefeitos e de vereadores, dirigentes do MDB identificam o perigo de ser grande a abstenção, "porque o eleitorado não se mostra motivado para o pleito."

No Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, em São Paulo e no Rio Grande do Norte, principalmente, observa-se um clima de virtual indiferença, mas mesmo assim a campanha eleitoral está sendo intensificada. Em alguns municípios considera-se que o MDB melhorou sua posição, com a adesão de ex-arenistas às suas fileiras.

SUBLEGENDA AJUDA MDB

Segundo dirigentes do MDB, a faculdade de criação de sublegendas, permitida por lei, está beneficiando a Oposição: os grupos em choque dentro da Arena não se entendem, em muitos casos, para a escolha de candidato comum às prefeituras, e é freqüente o deslocamento de chefes regionais para os quadros do MDB. Com isso, o Partido oposicionista está sendo numèricamente ampliado, "embora do ponto-de-vista qualitativo essa adesão não se mostre muito satisfatória."

BOA VONTADE — Telefoto JB-UPI

O Sr. Itzhak Harkazi surpreendeu o Presidente Costa e Silva falando um português claudicante

Itzhak Harkazi entrega ao Presidente credenciais de nôvo Embaixador de Israel

Brasília (Sucursal) — O nôvo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkazi, entregou ontem à tarde suas credenciais ao Presidente Costa e Silva, surpreendendo-o com algumas palavras em português, misturadas com castelhano.

O Presidente dispensou a ajuda do intérprete na conversação e ouviu do Embaixador a afirmativa de que "minha idéia é falar bem o português." Na conversa, que durou três minutos, o Sr. Itzhak Harkazi manifestou a esperança de que a ONU encontre uma solução satisfatória para a crise do Oriente Médio, apesar das dificuldades encontradas.

COLÔNIAS

A solenidade realizou-se às 17 horas no salão nobre do Palácio do Planalto, que teve suas janelas e portas abertas devido ao forte calor. Após a entrega das credenciais, o Sr. Itzhak Harkazi contou que encontrava algumas dificuldades com a língua portuguêsa, principalmente porque a misturava de vez em quando, com o castelhano, aprendido quando era Embaixador no Uruguai.

O Presidente lembrou ao Embaixador que no Brasil havia uma grande colônia israelita, que contribui bastante para o desenvolvimento nacional.

— O meu país — disse o Sr. Itzhak Harkazi — apesar de ser pequeno, em tamanho, tem colônias espalhadas em vários lugares do mundo.

EMBAIXADOR DO PERU

Logo após, às 17h30m, o nôvo Embaixador do Peru, General Julio Doig Sanchez, levou ao Presidente suas credenciais. A conversa entre os dois foi mais curta que a anterior, tendo o Marechal Costa e Silva dito ao General Julio Doig Sanchez (à paisana) que conheceu o General Montana, do Peru, que participou recentemente da Conferência dos Exércitos Americanos, realizada no Rio.

Compulsória de Lira não impede sua permanência na Pasta, acha Adalberto

No discurso com que saudará o Ministro Lira Tavares, no próximo dia 7, por motivo de seu aniversário natalício, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, assinalará "que o fato da transferência para a reserva do aniversariante, até o fim dêste mês, por atingir o limite-idade, não impede a sua permanência à frente dos destinos do Exército."

A solenidade será realizada às 16 horas no salão nobre do Ministério do Exército, a ela devendo comparecer os comandantes de tropa, chefes e diretores de repartições militares, oficiais de gabinete e todos os generais com permanência no Rio ou em trânsito.

RESERVA

O General Lira Tavares será na ocasião alvo das mais significativas homenagens por parte de seus colegas, não só por seu aniversário natalício, como também pelos 45 anos de permanência nas fileiras ativas do Exército, pelo que deverá ser transferido para a reserva, de acôrdo com a lei.

Nos meios militares a saudação do General Adalberto Pereira dos Santos representará o ponto-de-vista comum que vê no General Lira Tavares "um dos mais seguros chefes militares que tem sabido conduzir o Exército nesses dias difíceis, sem demagogia e dentro da linha para qual as fôrças de terra existem, no contexto da segurança nacional."

Beltrão instala Comissão de Reforma Administrativa e define ação de seus agentes

Ao instalar ontem, em seu gabinete, a Comissão Central da Reforma Administrativa, o Ministro Hélio Beltrão definiu as atribuições dos coordenadores e dos agentes da reforma, que funcionarão em seus respectivos órgãos, afirmando que, encerrada a fase inicial, cabe agora a cada Ministério a responsabilidade pela aceleração do processo.

As tarefas imediatas definidas pelo Ministro do Planejamento visam uma preparação para programa de treinamento; assessoramento ao Ministro e ao secretário-geral; divulgação, doutrinação, motivação e cooperação na execução dos decretos da reforma; citando ainda como tarefa subseqüente a descentralização e a simplificação.

RESPONSABILIDADE

O Ministro Hélio Beltrão deu informes sôbre o programa de treinamento específico para a reforma administrativa, adiantando que, antes de executá-lo, êle próprio realizará uma série de seminários com os coordenadores, para completa definição da filosofia em que é fundamentada a reforma.

Com relação às tarefas que deverão ser desempenhadas em uma fase posterior, frisou a descentralização e a simplificação (de estruturas, de rotinas e documental), além da elaboração do programa de reforma de cada Ministério e a programação de transferência do núcleo central para Brasília, até março de 1970.

Albuquerque Lima abrirá ciclo de conferências sôbre homem-terra-água

O Ministro do Interior, Albuquerque Lima, abrirá dia 11 um ciclo de conferências sôbre o tema *Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água*.

Abordando problemas relacionados com a irrigação e desenvolvimento regional integrado no Brasil, as conferências terão lugar no Clube de Engenharia até o próximo dia 14. Representantes da Sudam, Sudeco, Suvale, Sudesul, Sudene, DNOCS, DNOS e mais quatro emprêsas especializadas estão encarregadas das palestras.

PROGRAMA

O programa das conferências é o seguinte: Dia 11, às 17h 30m, Ministro Albuquerque Lima; dia 12; 17h, General Euler Bentes Monteiro, da Sudene; 18h, Coronel João Válter, da Sudan; 18h 45m, engenheiro Sebastião Camargo Jr., da Sudeco; 19h 45m, engenheiro Paulo Meiro, da Sudesul; dia 13; engenheiro Cristiano Cotrim, da Suvale; 18h, engenheiro Carlos Krebs Filho, do DNOS; 18h 30m Major João Ari Moreira do DNOCS.

No dia 14, às 17h 30m, o coronel-engenheiro Dalmo Leme Pragana, secretário-geral do Ministério do Interior, fará introdução à exposição das emprêsas; às 18h, exposição do Consórcio Geotécnica-Tecnolberia; 18h 30m, Consórcio Sondotécnica-Tahal; 19h, Consórcio Engevix-Tecnolberia; 19h 30m, Consórcio Engenharia de Recursos Naturais — COBA

Rainha

Às 7h30m o iate *Britânia* entra hoje na baía da Guanabara, ancorando na ilha do Governador. A Rainha verá o Rio de longe. Passará pelo Galeão, às 10h seguindo para Brasília, onde inicia a visita oficial. Tem um vasto programa: visitas ao Presidente, ao STF, ao Congreso e uma recepção no Itamarati.

Rainha passa hoje pelo Rio e embarca às 10h para Brasília

O iate real *Britânia*, no qual viajam a Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip, entrará na Baía de Guanabara às 7h30m de hoje e ancorará próximo à Ilha do Governador, uma hora mais tarde.

A Rainha e o Duque de Edimburgo sòmente deixarão o barco às 10 horas, pisando solo carioca, pela primeira vez, às 10h15m, no ponto de embarque do Galeão, onde receberão honras protocolares. Dez minutos mais tarde, decolará da Base Aérea do Galeão o VC-10 da RAF, que conduzirá o casal real a Brasília, onde começa a visita oficial de Elisabete II ao Brasil.

RECEPÇÃO

Mais de cem barcos filiados ao Iate Club do Rio de Janeiro sairão hoje, às 6 horas, em comitiva informal, para receber a Rainha Elisabete à entrada da barra do Rio.

Na sede do clube, as obras continuam em ritmo acelerado já tendo sido asfaltados o estacionamento central e duas avenidas internas. O portão principal, assim como os predios vizinhos — portaria e administração — só deverão ser concluídos no dia 7, um dia antes da chegada da Rainha Elisabete ao Rio.

A diretoria do Iate Clube não programou para o dia de hoje nada além da recepção ao iate real *Britânia*, que será escoltado da entrada da barra até o pontão do Galeão, a uma distância de cem metros pelos barcos daquela entidade. Depois de ancorado e de terem os membros da comitiva real desembarcado, a escolta saudará, com sirenas e apitos, a Rainha e o Príncipe Philips. Em seguida, na mesma formação, a comitiva retornará à enseada da Urca.

Negrão dá taça porque Philip já tem Debret

Um cálice de prata *vermeil* com 20 centímetros de altura, cravejado de pedras em *cabochons* e brilhantes brasileiros, será o nôvo presente que o Governador Negrão de Lima dará ao Príncipe Philip, em vez de uma coleção de gravuras de Debret, que foi oferecida ao Duque de Edimburgo pelo Governador da Bahia.

A Guarda Real de Polícia, da época do Brasil colonial, será revivida no fardamento dos 100 homens da Polícia Militar que guarnecerão a rampa de acesso do Museu de Arte Moderna no próximo sábado, dia do almôço em honra da Rainha da Inglaterra oferecido pelo Governador do Estado e D. Ema Negrão de Lima.

OS PRESENTES

O nôvo presente foi escolhido pelo Governador, que preferiu o cálice a um jôgo de prata com cinzeiro, tinteiro e porta-caneta, enviados pelos joalheiros e antiquários Joe & Jack Band. O cálice será entregue ao Príncipe acondicionado numa caixa vermelha forrada de cetim branco.

As côres amarela (do *vermeil*) e verde das turmalinas simbolizam as côres da bandeira brasileira, e os brilhantes representam o céu do Brasil.

O presente da Rainha está sendo envolvido em mistério pelo Palácio Guanabara: primeiramente foi noticiado que seria uma pulseira cravejada de pedras brasileiras, mas agora sabe-se que vai ser um delfim de ouro, cravejado de brilhantes, esmeraldas e rubis, inspirado no brazão do Estado da Guanabara, e que há três meses está sendo confeccionado pelo joalheiro Lucien.

O PASSADO

O fardamento utilizado em 1815 pela Guarda Real da Polícia foi escolhido pelo chefe da Casa Militar do Govêrno estadual, coronel da PM Alcir Miranda, para ser usado pela Companhia Independente do Palácio Guanabara (tropa de elite da Polícia Militar), durante as recepções oficiais no Rio.

A Guarda Real de Polícia foi criada em 1809 por Dom João VI, e dela nasceu a Polícia Militar do Império, que deu origem à atual corporação carioca.

O uniforme compreende barretina (quepe) que para os oficiais tem plumas no alto e, para os praças, pompons; faixa vermelha, que na época era usada como mortalha pelos oficiais em tôrno do corpo; dragonas, como identificação dos diversos postos hierárquicos das tropas, além de cinturão, talabarte (cruzado para soldados e cabos) e polainas.

Os soldados usarão ainda patrona em couro prêto para carregar munição, placa em tôrno do pescoço para os oficiais, e túnica. Como é impossível reunir armamento da época, os soldados portarão fuzis Mauser modêlo 1908.

Padilha trata esquema policial com Exército

O delegado Deraldo Padilha e o coronel José Maria Covas, do I Exército, definiram ontem as funções e atribuições da Polícia e das Fôrças Armadas no esquema de segurança de Elisabete II, de modo a evitar mal-entendidos e conflitos de tarefas durante a visita da Rainha.

Participaram da reunião, no auditório do Departamento de Trânsito, 120 policiais civis da Secretaria de Segurança, oficiais da Polícia Militar, representantes do Departamento de Trânsito e da Guarda Civil e oficiais do I Exército. A todos foram apresentadas as instruções finais do esquema de segurança.

SEGURANÇA

O delegado Padilha, o chefe do policiamento a cargo da Secretaria de Segurança, esclareceu que o esquema não será uniforme para todos os locais por onde passará e onde visitará a Rainha Elisabete. Cada local da cidade terá um policiamento diferente, a ser executado pelas Fôrças Armadas, como pela Secretaria de Segurança, e pelo Serviço de Segurança da Rainha, que será garantida fisicamente por um membro da Scotland Yard.

Sòmente para o Iate Clube, o esquema será mantido sem modificações durante a visita da Rainha, porque ela deverá entrar e sair 11 vêzes, tornando necessário um policiamento de contrôle permanente, durante sua passagem hoje, pela manhã, e sua permanência nos dias 8, 9, 10 e 11 no Rio.

TRÂNSITO

O delegado Padilha debateu também, com os integrantes do esquema, os problemas ligados ao trânsito. Exibindo mapas, o chefe do policiamento da cidade para a visita da Rainha da Inglaterra mostrou a necessidade do contrôle reforçado do tráfego num raio de 500 metros dos locais por onde Elisabete II passará. Em cada cruzamento de rua e nos pontos de maior movimento, os guardas do trânsito auxiliados pela Polícia Militar e pela Polícia do Exército, farão parar todo o tráfego meia hora antes da passagem da comitiva.

Trezentos soldados da PM, auxiliados por 50 agentes à paisana da Superintendência de Polícia Executiva, estarão encarregados do contrôle do esquema de tráfego e interdição de ruas por onde passará a comitiva da Rainha Elisabete.

"Questão de segurança", foi a justificativa do delegado Deraldo Padilha para negar informações à imprensa sôbre os roteiros a serem seguidos nos passeios da Rainha. O responsável pela aplicação do esquema será o delegado Sílvio Ribeiro, chefe de gabinete do Departamento de Trânsito.

No mar, o iate **Britânia** ficará cercado de oito lanchas, armadas de metralhadoras, do Corpo Marítimo de Salvamento e do Primeiro Distrito Naval, encarregadas de manter à distância de 200 metros tôdas as embarcações particulares.

Comitiva vai ter dia de sol e calor na Capital

Brasília (Sucursal) — Calor de mais de 30 graus, umidade relativa do ar registrando aproximadamente 25% e sol forte devem aguardar a Rainha Elisabete II hoje em Brasília, onde desembarcará às 12h15m, iniciando oficialmente sua visita ao Brasil.

O DOPS, a partir das 8 horas da manhã, começará a examinar minuciosamente os locais a serem percorridos por Elisabete, partindo do Hotel Nacional e terminando no Palácio Itamarati. Após a inspeção, deixará nêles homens, encarregados da vigilância até a saída da Rainha.

EVITAR RECIFE

Embora a cúpula do Ministério das Relações Exteriores e as autoridades encarregadas do esquema de segurança tenham manifestado alegria pelo sucesso da estada da Rainha no Recife e Salvador, que consideram normal e sem falhas que exigissem maior preocupação, os policiais estão pensando em "evitar Recife."

Consideram que a pane ocorrida na rêde elétrica da capital pernambucana, mesmo tida como um defeito normal, deva ser evitada nas outras cidades pelas quais passará a Rainha. Por isso, a rêde de energia elétrica da Capital da República e outros serviços de infra-estrutura deverão estar preparados para superar prontamente eventuais falhas.

Os elevadores a serem utilizados pela comitiva real estão entre os serviços a serem examinados minuciosamente pelos policiais para evitar defeitos ocasionais. Os primeiros a serem inspecionados serão os do Hotel Nacional às 8 horas, e ao mesmo tempo todo o estabelecimento deverá estar sob a vigilância policial, principalmente a **suite**, a ser utilizada pela Rainha.

COM CHUVA OU NÃO

O Itamarati torceu por uma chuva que precedesse a estada de Elisabete II em Brasília, servindo para amenizar o clima da cidade, que anda, êstes dias, muito quente e sêco. Mas como até ontem não choveu, passou a torcer para que não chova nem hoje nem amanhã, para não prejudicar a programação.

Os diplomatas estão otimistas, pois o Serviço de Meteorologia previu para hoje "tempo bom com nebulosidade, trovoadas passageiras à tarde, máxima de 32 graus e mínima de 18 graus; umidade relativa do ar 27%."

Mas se chover, o Ministério das Relações Exteriores colocará em execução outra alternativa para o Cerimonial, a que prevê chuvas. Nesse caso, na base aérea seria instalado um tôldo que iria de um hangar ao avião. A guarda de honra ficaria sob a chuva, com os homens unidos, para evitar respingos de água na Rainha. As autoridades seriam colocadas, em semicírculo, dentro do hangar, para serem apresentadas a Elisabete II.

Chovendo, o desembarque no Palácio da Alvorada e no Supremo Tribunal Federal seria feito debaixo de guarda-chuvas, pois as duas casas não dispõem de entrada coberta. No Congresso Nacional, não haveria problema, pois a visitante entraria pelo acesso subterrâneo, normalmente o usado pelos parlamentares e pelo público. No Itamarati é que não haveria qualquer modificação, pois, chovendo ou não, o acesso será pela rampa principal, onde, há dias, está colocado um enorme tôldo.

Se chover amanhã cedo, quando a Rainha percorrerá a cidade, são pequenas as alterações a serem introduzidas no programa, pois ela só descerá do carro na tôrre de televisão, na escola-classe da superquadra 308 e na Embaixada britânica, o que fará sem problemas.

O PROGRAMA

O Presidente Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto, Ministros de Estado, governadores e outras autoridades, acompanhados de suas mulheres, estarão à espera de Elisabete II desde o meio-dia, na Base Aérea. Recebendo as boas-vindas do Presidente e do Chanceler, e suas mulheres, Elisabete II e seu marido, Príncipe Philip, serão apresentados pelo chefe do Cerimonial do Itamarati às autoridades presentes.

Em seguida, o cortejo se deslocará para o Hotel Nacional, onde o Presidente se despede da Rainha para encontrá-la novamente hora e meia depois. A Rainha terá um almôço íntimo no hotel, na **suite** que lhe está reservada.

A Rainha estará no Palácio da Alvorada às 14h25m, quando o Marechal Costa e Silva e sua mulher mostrarão a casa a ela e ao seu marido, reunindo-se, depois, na biblioteca, para trocar presentes e condecorações.

Elisabete II visitará o Supremo Tribunal Federal às 15h20m que estará reunido em sessão plena, sendo saudada pelo Ministro Luís Gallotti. Depois, às 15h55m, estará no Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta, especialmente para ser saudada pelo Senador Manuel Vilaça e pela Deputada Lígia Doutel de Andrade.

Às 17h05m parte para o Hotel Nacional, ali chegando cinco minutos depois. Ficará na **suite** até 17h30m, quando irá ao Salão Azul receber 150 jornalistas, especialmente convidados pela Embaixada britânica. Fará um pequeno discurso de saudação e estarão proibidos perguntas e fotos pelos repórteres.

Elisabete II descansará após e se preparará para estar, às 20h15m, no Itamarati, onde será realizado o jantar oferecido pelo Govêrno brasileiro, a reunião com o círculo diplomático (às 22h15m) e a recepção (às 22h30m). Cinco minutos antes da meia-noite, a soberana inglêsa deixará o Palácio para retornar ao hotel.

Amanhã cedo, seu dia começa às 10h10m, deixará o hotel, para onde não volta mais, devendo percorrer diversos pontos da cidade, entre êles, o setor militar urbano, a tôrre de televisão, a escola da quadra 308 e a Embaixada, onde terá um contato com a comunidade britânica. Deixará a Embaixada às 12h40m, indo para a Base Aérea onde embarcará para São Paulo às 13 horas. Almoçará a bordo.

OS QUE CHEGAM

A partir das 9 horas de hoje, precedendo a Rainha, três aviões especiais desembarcarão na Base Aérea, trazendo frações da comitiva real e membros do corpo diplomático, constituído por 65 embaixadores.

Supremo não se enfeita com flôres para visita

Não haverá mais flôres no Supremo Tribunal Federal durante a visita da Rainha Elisabete II, que será realizada hoje.

O Supremo pretendia quebrar uma tradição e colocar flôres sôbre a mesa da Sala de Sessões, para receber a Rainha num ambiente embelezado. Mas, enquanto essa praxe será respeitada, outra não será obedecida: a Rainha não tomará café no Salão Branco do STF, como tem ocorrido em tôdas as visitas de Chefes de Estado à Suprema Côrte. O cafèzinho não será oferecido a pedido do Itamarati, que, por sua vez, atende pedido da Embaixada inglêsa.

A Rainha Elisabete II permanecerá no Supremo Tribunal apenas 18 minutos: chegará às 15h20m, ingressando pela porta principal, e deixará o edifício às 15h38m, saindo pela porta dos fundos.

Saudação da Câmara será feita por Lígia Doutel

Uma voz feminina, a da Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-SC), fará a saudação da Câmara à Rainha Elisabete, quando esta comparecer às 15h55m de hoje, ao Congresso Nacional.

Recebida por uma comissão de Deputados e Senadores e pelos diretores-gerais da Câmara e do Senado, a soberana inglêsa, acompanhada pelo príncipe Philip, demorará algum tempo no Salão Prêto, onde receberá os cumprimentos dos congressistas.

Irá depois ao Plenário da Câmara, onde, em Sessão Solene presidida pelo Sr. Pedro Aleixo, as duas casas legislativas tributarão a homenagem do Congresso Nacional. Em nome do Senado discursará o Senador Manuel Vilaça (Arena-RN).

UMA TRADIÇÃO REVIVIDA

A PM usará as mesmas fardas da época do Brasil colonial no almôço em homenagem à Rainha

Argentina reage com indiferença

Buenos Aires (Marc Hutter da AFP, especial para o JB) — Uma fingida indiferença, que oculta um ressentimento real, caracteriza a reação argentina em face à viagem da soberana britânica, que visitará o Brasil e Chile, mas não irá à Argentina.

— O litígio entre os nossos dois países é demasiado pesado para que fizéssemos um convite a Elisabete II — afirmou uma personalidade muito chegada ao Govêrno argentino. Os temas dêsse litígio são três: o canal de Beagle, as ilhas Malvinas e o comércio de carne.

Há alguns meses, quando lhe perguntaram sôbre a possibilidade de Elisabete ir a Buenos Aires, o Chanceler Nicanor Costa Mendes respondeu: "A Rainha ainda não foi convidada." Nessa ocasião, o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía parecia hesitar esperando, ao que parece, uma solução de seus problemas com Londres. Mas o convite não foi feito e a omissão da Argentina no itinerário real dá uma medida do crescente abismo que separa, há um ano, os dois países.

A aparente indiferença do Govêrno e da opinião pública em relação à viagem de Elisabete II à América do Sul se traduz na quase total ausência de comentários que se poderiam esperar normalmente, da parte da imprensa. Segundo círculos chegados ao Govêrno argentino, duas são as razões principais pelas quais Buenos Aires se absteve de convidar a Rainha Elisabete II. Uma é a questão do canal de Beagle — um conflito fronteiriço entre Argentina e Chile — e a outra é a das ilhas Malvinas (Falkland), um arquipélago situado ao longo da costa da Patagônia Sul, ocupada pela Grã-Bretanha há mais de um século, e desde então reclamado pela Argentina:

No que se refere ao canal de Beagle — um estreito que une o Atlântico ao Pacífico, margeando o sul da Terra do Fogo — o Chile reivindica um traçado do canal que lhe permita instalar sua soberania nas ilhas de Picton, Lenox e Nova. Nesse sentido, em janeiro passado, fêz um pedido de arbitragem à Rainha da Inglaterra.

A posse dessas três ilhas constitui a chave do domínio do canal de Beagle e, conseqüentemente, o contrôle do pôrto argentino de Ushuaia, situado no canal. A Argentina considera que Londres teria que ter dado por não recebido o pedido chileno, já que, afirmam fontes do Govêrno, "a Grã-Bretanha não pode ser ao mesmo tempo juiz e parte interessada nessa questão." Com efeito, o Govêrno de Buenos Aires sustenta que a Grã-Bretanha dispõe, na região Antártica, de interêsses que entram em conflito com os da Argentina. O setor antártico britânico abarca parte do setor antártico-argentino — pelo menos nos mapas — e também do chileno.

A posse das Malvinas e o traçado do canal de Beagle constituem duas questões vinculadas estratègicamente: a posse do arquipélago e do canal por um só país permitiria controlar o tráfego entre o Atlântico e o Pacífico. Particularmente, o domínio das ilhas Malvinas significa que o país domina as três saídas do Pacífico para o Atlântico: pelo estreito de Magalhães — entre a Patagônia e a Terra do Fogo — pelo canal de Beagle e ao sul da Terra do Fogo pelo cabo Horn.

Se Londres decidir arbitrar em favor do Chile, dizem em Buenos Aires, a Argentina não apenas perderá as ilhas Picton, Lenox e Nova, como também, e com mais razão, seus direitos sôbre os territórios antárticos, onde se encontra em conflito direto com a Grã-Bretanha. Por tôdas essas razões Onganía rejeitou o pedido chileno a Elisabete para que esta agisse na qualidade de árbitro e esperou que a soberana fizesse o mesmo.

Na questão das ilhas Malvinas, a reivindicação argentina é objeto, há anos, de negociações que se desenvolvem em Londres, com a simpatia do Comitê de Desenvolvimento das Nações Unidas. A Argentina julga que o progresso dessas negociações é demasiado lento e qualifica de farsa a eventualidade de um plebiscito entre os três mil habitantes das Malvinas, todos britânicos, com que Londres ameaça vez por outra.

O tema das Malvinas, onde a soberania argentina está em jôgo, desperta com facilidade as paixões. Durante a última visita do Duque de Edimburgo a Buenos Aires, há dois anos, alguns **patriotas** fizeram fogo, de um automóvel em marcha, contra a fachada do edifício da Embaixada britânica. Essa anglofobia, alimentada por certa imprensa nacionalista, deu o pretexto que Onganía precisava para não convidar a Rainha.

— Não estamos certos de poder garantir sua segurança — foi o que se ouviu dizer em círculos oficiais.

A epidemia de febre aftosa que dizimou o gado britânico em dezembro passado, e cujo aparecimento foi atribuído à carne argentina importada para a Grã-Bretanha, agravou a crise. A suspensão das compras inglêsas de carne durante três meses fêz com que a Argentina perdesse 70 milhões de dólares. Essa cifra equivale a 400 mil toneladas de carne que a Argentina não pôde colocar no mercado britânico. Desde então, as relações comerciais entre os dois países declinam.

A tôdas essas queixas, a imprensa argentina acrescentou outra, por ocasião da recente partida de futebol pela copa mundial de clubes, entre o Manchester United e o Estudiantes de La Plata, que foi conquistada pelo quadro argentino. Os inglêses, disse a imprensa argentina, não praticam "jôgo limpo." Embora o fato possa parecer sem importância — num país onde o futebol é o esporte nacional por excelência — não deixa de pelo menos despertar interêsse.

Salvador recebeu casal real com sinos e palmas

Salvador (Sucursal) — A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip foram recebidos a repique de sinos e aplausos populares durante a breve visita que fizeram domingo a Salvador, onde abandonaram várias vêzes o protocolo para retribuir o carinho do público.

No Palácio da Aclamação, onde foi apresentada às autoridades, e lhe ofereceram um coquetel, a Rainha voltou a preferir suco de pitanga, como no Recife, enquanto o Duque de Edimburgo, em lugar do gim que lhe haviam preparado, optou por uma cajuada.

PROGRAMA

O iate real chegou a Salvador antes do horário previsto, mas a Rainha só desceu à hora marcada. Às 9h, depois que uma lancha do **Britânia** veio até o cais em reconhecimento, Elisabete II, em outra embarcação, deixou o iate, chegando às 9h25m ao pôrto. As autoridades que a receberam esperavam desde cedo e centenas de pessoas, debruçadas na balaustrada da Cidade Alta, assistiam ao desembarque.

No pôrto, a soberana saltou trajando vestido leve, de gaze estampado, com predomínio da cor rosa, chapéus com flôres em rosa e branco sôbre fundo verde-cana, bôlsa, sapatos e luvas brancos — houve guarda de honra e banda marcial que executou marchas ao som de cornetas e gaitas de fole tipo escocês.

Depois das apresentações, a Rainha e o Príncipe Philip seguiram para a Igreja Anglicana, em Campo Grande, onde assistiram a ofícios religiosos e visitaram o Clube Inglês. No ato religioso não foi permitida a presença de jornalistas. O Duque de Edimburgo leu uma lição do Evangelho de João, enquanto a Rainha apenas rezou.

NO PALÁCIO

A rainha subiu as escadas de mármore do Palácio da Aclamação acompanhada do Governador Luís Viana Filho, cumprimentando os presentes. Atrás veio o Príncipe Philip, seguido de D. Julieta Viana. Ao final da ala a rainha parou, esperando o Príncipe, e o casal subiu junto, pelo elevador, ao segundo andar. Da sacada, acenaram ao povo que se comprimia no jardim, em frente ao Palácio, sendo aplaudidos durante três minutos. O casal real desceu depois ao salão nobre, decorado em estilo rococó, com cortinas amarelo-ouro. Aí cumprimentaram mais de cem pessoas.

Apesar de ser a personalidade baiana mais famosa ali presente, a Rainha apenas se limitou a apertar a mão do romancista Jorge Amado, quando êle lhe foi apresentado pelo Governador.

Depois do coquetel houve troca de presentes. Na presença do autor, o pintor Caribé, a Rainha recebeu um quadro inspirado em motivos equestres, enquanto o Príncipe Philip ganhou uma coleção da viagem de Debret ao Brasil. A Rainha deu ao Governador um retrato emoldurado do Príncipe, enquanto o Duque de Edimburgo ofertou à Sra. Julieta Viana uma trusse em ouro e prata, com as iniciais da coroa.

Aclamada nas ruas por milhares de pessoas que aplaudiam e agitavam bandeiras, a Rainha Elisabete fêz o trajeto do Palácio à Igreja de São Francisco, colocada no roteiro da visita por se tratar de uma unidade barrôca das mais importantes de todo o Brasil. A soberana permaneceu na igreja 12 minutos, percorrendo, além da nave principal, a sacristia e o claustro, sendo uma das poucas mulheres que puderam visitá-lo, porque é tradição do convento não permitir a entrada de mulheres. Segundo revelou frei Silvério, guardião do convento, só as esposas dos chefes de Estado são admitidas. Antes da Rainha, D. Iolanda Costa e Silva visitou todo o templo, inclusive o claustro.

Tanto na igreja de São Francisco como no Museu de Arte Sacra, onde estêve depois, a Rainha examinou ràpidamente os objetos expostos e a arquitetura dos prédios, fazendo perguntas através de seus intérpretes.

SAMBA NO MERCADO

Uma manta de sisal com 100 metros de comprimento e dois de largura atravessou o Mercado Modêlo, desde o portão 10 até a rampa dos saveiros, servindo de trilha à Rainha. O Mercado estava enfeitado de flôres e as barracas exibiam objetos de arte popular. A homenagem dos comerciantes foi prestada no quadrado central do prédio. Uma penca de balangandãs, em prata, em caixa de jacarandá, foi entregue pelo comerciante Altamirando Nascimento ao Governador Luís Viana, para que êste a passasse à Rainha, pois o protocolo proíbe presentes diretos ao casal real.

O barraqueiro Américo Oliveira Lopes, não se contendo, quebrou o protocolo e entregou ao Príncipe Philip um berimbau forrado de papel transparente, com pequeno cartão de oferta. O Príncipe recebeu sorridente, ouviu explicações e passou depois o instrumento ao Embaixador John Russell.

Depois da homenagem, ainda no centro do Mercado, mestre Camafeu de Oxóssi, o melhor tocador de berimbau da Bahia, com oito acompanhantes — pandeiro, afoxê, atabaque, dois berimbaus, reco-reco e maracas — executou um samba de roda de sua autoria composto para homenagear a soberana: "Sua Majestade Rainha Elisabete/ vossa visita muito nos honrou/ em colocar no seu roteiro/ a igreja de São Francisco/ e o Mercado Modêlo de Salvador/ Esta visita honrosa/ de beleza sem igual/ Deus a salve Majestade/ com tôda a família real."

O iate real levantou ferros com cinco minutos de atraso, às 12h35m, quando o céu estava nublado e ameaçava chuva. Ao partir o **Britânia** iniciou-se uma procissão de cêrca de 40 embarcações — na maioria lanchas — que o acompanharam até quase a saída da barra da baía de Todos os Santos.

Mais Rainha no "Caderno B"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Praias sórdidas"

"Foi com surprêsa, e por que não dizer, com pasmo mesmo, que esta Direção se deparou com o editorial **Praias Sórdidas** (JB, dia 30 de outubro). (...)

Inicialmente, deseja esta Direção argumentar que a elevatória do Leblon não é "misteriosa em seu funcionamento". O editorial ataca injustamente o Govêrno do Estado, e mais diretamente a êste Departamento, ao fazer referências desairosas à elevatória do Leblon, quando a 20 de agôsto de 1968, em editorial intitulado **Reforma de Base** êsse mesmo jornal, ao mesmo tempo em que fazia menção à "necessidade de uma conscientização do problema de esgotos", teria comentários elogiosos aos planos e estudos que vinham sendo levados a efeito pelo Govêrno do Estado com vistas à solução de problema de tamanha transcendência, até mesmo de caráter internacional.

Dos elogios e da confiança demonstrada em 20.8 aos ataques de 30.10, decorreram exata e tão sòmente 40 dias.

Temos que convir que em tão curto prazo não poderia já agora estar o Govêrno do Estado com tantas e tão vultosas obras e mandamento. Entretanto, esta Direção tem a obrigação de, na qualidade de um dos representantes do Govêrno do Estado, vir a público declarar que o Govêrno do Estado, através dos seus órgãos de representação, não fêz na ocasião apenas promessas vãs, deixando depois de promover o seu cumprimento integral, ou deixando que as mesmas entrassem para o rol do esquecimento.

Paulo de Costa — engenheiro — Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN — Rio."

Festival da Canção

"Ao término do III Festival Internacional da Canção Popular, agradeço a valiosa colaboração prestada pelo JB e sua equipe credenciada, sem a qual não teria sido possível a realização de tão importante evento.

Neste momento, com muito prazer, levo ao conhecimento do JB que já está em preparativos o IV Festival, que terá lugar no próximo ano, de 25 de setembro a 5 de outubro.

Augusto J. Marzagão — Diretor-Geral do Festival Internacional da Canção Popular (Secretaria de Turismo) — Rio."

Cumprimentos

"Orgulho-me, como assinante e leitor assíduo do JB, pela magnífica cobertura dos Jogos Olímpicos do México, seja pela apresentação, seja pelas reportagens e crônicas.

José Daphnis Mil-homens Costa — médico — Varginha — Sul de Minas Gerais."

Jôgo do bicho

"Sei que pouco adiantará minha denúncia, mas não posso deixar de fazê-la. Quem sabe, hoje, por um motivo desconhecido qualquer, ela surta efeito.

Na Rua Dois de Dezembro, bem em frente ao n.º 72, o jôgo de bicho é mais claro do que nunca. Uns tipos estranhos, quase todos armados, ocupam as calçadas e fazem o jôgo livremente, sem qualquer mêdo.

Basta isso. E' o bastante para quem deseja tomar providências.

Ronaldo Simões M. Oliveira — engenheiro — Flamengo, Rio."

"Deselegância com Portugal"

"E' verdadeiramente inacreditável o modo deselegante, e até inamistoso, com que o JB trata as coisas portuguêsas, apesar de 40% dos seus leitores estarem no seio da colônia portuguêsa.

No dia 28 houve em Lisboa um jôgo de futebol válido para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970: Portugal 3 x Romênia 0. Era lícito esperar que o JB publicasse o resultado do jôgo, mas isso não aconteceu.

Acredito que o JB daria o resultado se o resultado fôsse outro.

Constantino Gonçalves Amarante — Rua Pereira de Almeida, 136 — Rio."

Urbanização da Barra da Tijuca

"Tive oportunidade de ler no JB a notícia **Grileiro é o maior problema para urbanizar Barra da Tijuca.**

Sou advogado da Emprêsa Saneadora Territorial Agrícola S. A., e foi com indignação que verifiquei ter sido a mesma, injustamente, chamada de grileira, quando na verdade é titular do domínio, com escrituras devidamente transcritas no Registro de Imóveis.

A validade dêsses títulos tem sido reconhecido em inúmeras decisões judiciais, inclusive do Egrégio Supremo Tribunal.

Tenho em meu poder, à disposição dêsse conceituado jornal, a prova dessa afirmativa.

Entendo que o **JORNAL DO BRASIL** andou acertado ao afirmar que o grileiro é o maior problema da Barra da Tijuca, mas chamar de grileiro titular de domínio é uma heresia que não se justifica.

A ESTA tem títulos de domínio transcritos no Registro Imobiliário há mais de 70 anos, tem loteamentos aprovados de acôrdo com o Decreto-Lei 58 e incorporações imobiliários de acôrdo com a nova lei 4 591.

Stelio Bastos Belchior — Advogado — Av. Graça Aranha, 333, sala 403/5 — Rio."

Toque de Silêncio

O conceito de democracia vem sofrendo, através dos tempos, tôda a espécie de desvirtuamentos e de distorções. Hoje vemos as mais negras ditaduras comunistas intitularem-se despudoradamente de "República Democrática." A imprensa escrava dos países socialistas enche a bôca com eloqüentes tiradas em defesa da democracia e dos direitos populares, para condenar a "escravidão" imposta pelo imperialismo capitalista. Houve uma confusão proposital da terminologia política, para desmoralizar o conceito tradicional de democracia.

Agora, se quisermos estabelecer um critério infalível para traçar uma linha divisória entre democracia e ditadura, teremos que recorrer ao tratamento dado em qualquer país do mundo à liberdade de expressão. Democracia será assim o país em que há imprensa livre e ditadura aquêle em que os órgãos de divulgação foram amordaçados e confinados à literatura de panegírico governamental. É claro que haverá uma gama extensa de variações em tôrno dessa distinção básica. Pode a liberdade de expressão coexistir com a limitação de direitos fundamentais do homem, como é o de escolher, pelo voto direto, os seus mandatários, inclusive o Chefe do Govêrno. Êsse é o caso do Brasil. Mas enquanto existir a liberdade de criticar, de analisar as atitudes e posições governamentais sem qualquer coerção, haverá o embrião do regime democrático, pois o Govêrno estará sempre submetido ao freio controlador da opinião pública.

Ninguém entendeu melhor a importância da livre expressão como essência do regime democrático do que a União Soviética. Confrontada com a "primavera de liberdade" da Tcheco-Eslováquia, depois de exercer tôda a pressão diplomática, política e econômica que pôde empregar contra o Govêrno de Praga, a União Soviética não hesitou em afrontar a opinião mundial, a quebrar os seus compromissos solenes de respeito à soberania alheia, para invadir brutalmente o território tcheco e dali extirpar a perigosa semente da democracia: a liberdade de imprensa.

O prestígio dos grandes órgãos de divulgação se consolidou de tal maneira na vida internacional, que até as ditaduras de opereta, endêmicas na América Latina, passaram a respeitar a liberdade de expressão. Existe um código moral até mesmo para as organizações criminosas. A máfia, os sindicatos do crime seguem determinadas regras, certos padrões de uma ética primitiva, que lhe são sagrados. Entre as ditaduras latino-americanas o respeito à liberdade de imprensa se inscreveu também como uma prática regular nos últimos anos. O regime discricionário, que se apossou do poder no Peru, acaba de quebrar êsse último vínculo com a legalidade. Começou a fechar jornais e revistas e a prender seus diretores e redatores. Para a junta militar que usurpa o poder no Peru "sòmente serão permitidas publicações que, no seu entender, sejam fiéis e consistentes com os objetivos da revolução." Os tradicionais diários do ex-Ministro da Fazenda, Manuel Ulloa, foram as primeiras vítimas da caricata junta, que tem todos os motivos para não gostar da crítica. Outros virão. Mas não será por muito tempo. Não é impunemente que se desafia a consciência livre de um continente inteiro. A prepotência alicerçada no vácuo é o atalho para a derrubada dos regimes de fôrça. E é por isso mesmo que a agitação esquerdista faz tanta fôrça para transformar o nosso regime em uma ditadura. Com a guerra à imprensa livre os generais do Peru, com a sua impostura de Govêrno, estão cavando a própria sepultura.

Assoviando no Escuro

Nem mesmo a presença da realeza britânica no Brasil conseguiu desanuviar, nas últimas horas, o panorama sombrio da política nacional. O Presidente da República, justiça lhe seja feita, também se esforçou por aliviar o ambiente com o conselho, transmitido às classes produtoras do país, de que "não há motivos para receio, e muito menos mêdo", diante dos atentados terroristas, da ação dos radicais, dos assaltos, das agitações de rua.

Foi mais prático e objetivo o Marechal: remeteu os visitantes — líderes do comércio e da indústria, que lhe foram entregar um memorial apreensivo — diretamente aos Governadores da Guanabara e São Paulo, a quem cabe, segundo asseverou, a manutenção da ordem, porque os Governos locais são autônomos.

No conceito presidencial, os acontecimentos graves que se repetem no país não têm qualquer vinculação uns com os outros. A agitação paulista é uma, a baderna carioca é outra. Enquanto alguns observadores chegam ao exagêro de lobrigar ligações impossíveis entre fatos inconseqüentes — como foi o caso do acidente com o Brigadeiro Eduardo Gomes, a que se procurou atribuir características de atentado — o Marechal Costa e Silva, com uma sabedoria supostamente salomônica, faz distinção entre a crise, dividindo-a por zonas administrativas. Dentro dessa ordem de raciocínio, ao Presidente da República só caberia manter a ordem no Distrito Federal. A julgar pela eficiência com que interveio na situação criada, há pouco, com a invasão da Universidade de Brasília, deduz-se que esteja cumprindo tranqüilamente a sua missão.

Mas não é isso o que transpira dos noticiários, donde ressaltam temores e apreensões. A ordem constitucional, sôbre cuja efígie o Presidente faz juras diárias de fidelidade — e que é o único caminho para a crise brasileira — vive sob ameaças, veladas ou desveladas, de uma interrupção indesejada, já através de pressões sôbre o Congresso, já por meio da própria perplexidade da classe política, que não consegue encontrar os meios para preservar o Parlamento. A súbita trégua registrada nos movimentos estudantis não nos parece um sintoma de paz estável, essa paz que até o Vietname parece que vai sentir agora. Mesmo porque os dados fundamentais da crise não foram alterados até o momento e, no plano da Universidade, a situação não está decidida.

O mêdo, sentimento contagioso hoje suficientemente estudado pela Psicologia, não é um sentimento fácil de neutralizar com uma simples recomendação clínica. Não basta receitar não ter mêdo a quem tem razões de sobra para ter. É preciso ir às causas para anular os efeitos.

Alquimia Orçamentária

Alinha o Ministério do Planejamento, numa contrapartida técnica, vantagens e aperfeiçoamentos implantados no país em matéria de elaboração orçamentária, mas as melhorias estão longe de representar um dique às ambições políticas amalgamadas dentro do próprio Govêrno. Basta não estar fanatizado pela tecnocracia para qualquer um sensibilizar-se pela ênfase dos aspectos políticos, a partir da constatação elementar de que o mais alto processo de escolha política concentrou-se num colégio eleitoral, depois que o eleitorado ficou pôsto à margem.

As explicações técnicas podem compor fachadas monumentais para a manipulação orçamentária, invocando o santo nome do desenvolvimento, mas não é por falta de explicações que os orçamentos federais têm um deficit crônico. Tanto os técnicos em orçamento como o Ministério da Fazenda estão perfeitamente aptos a produzir explicações racionais, mas não adianta dizer que a inflação está sob contrôle e em retirada, quando os preços das necessidades os contestam a cada passo.

O aumento de vencimentos do funcionalismo federal, êste ano, foi de vinte por cento, mas custou ao país mais do dôbro. No papel tudo deveria se ter passado às mil maravilhas, mas na prática outras razões prevaleceram sôbre a intenção, e o resultado revelou-se além da capacidade de contrôle dos técnicos. Uma boa investigação levaria fatalmente à pista da política, que sempre anda por perto quando os cálculos da tecnocracia são vencidos.

Enquanto os técnicos em orçamento levam o seu milho, os políticos já estão de volta com a farinha. Afirma o coordenador do orçamento no Ministério do Planejamento que a programação de caixa, a ficar pronta antes do início do ano orçamentário, possibilitará a cada setor saber com o que vai contar. Mas com a liberação automática dos recursos, qual a garantia *técnica* de que determinado Ministério não vai, por exemplo, avançar no cumprimento da programação? Não faz muito, o Ministro dos Transportes explicava que o atraso no pagamento de empreitadas se devia ao fato de que os construtores haviam se adiantado aos programas.

Portanto, quando um tecnocrata fala em *contrôle eficaz* de despesas é preciso dar um desconto: é a margem política onde os tecnocratas não entram, ou se entram nada entendem. No dia em que o Brasil conseguisse caber num orçamento deixaria de ser a caixa de surprêsas e o futuro, sempre adiado, começaria a se fazer presente. Para um técnico, talvez seja satisfatória a explicação de que o único critério observado foi a programação do desenvolvimento e que o Ministério dos Transportes tornou-se o melhor contemplado na divisão do bôlo de recursos federais para 69 pela circunstância de que o impôsto único dos combustíveis foi pela primeira vez incorporado ao orçamento. Aí começa a interpretação política, de ênfase irrecusável num ano pré-eleitoral, e resta saber se faz diferença, pois a soma dos fatôres não altera o produto. O Ministério dos Transportes está de caixa alta e qualquer interpretação que ignore êste aspecto é insatisfatória.

Coisas da Poltica

Oscar Correia não crê que a Câmara conceda licença

Na ausência de Ministros e políticos que começaram a semana já em Brasília, onde chega hoje a Rainha da Inglaterra e onde o Congresso se ocupará esta semana da votação de projetos que integram a reforma universitária, bem como do Orçamento, a expectativa da chegada do pedido de licença ontem à Câmara, para o processo contra o Deputado Márcio Alves, foi uma rotina destituída de maior interêsse.

O andamento do pedido de licença terá curso técnico normal e nada indica a possibilidade de ser emocionalizada politicamente a questão durante a semana em que a presença da Rainha Elisabete II encherá o noticiário nos centros que são pólo de opinião no país. À medida que os fatos se processam sem atropêlo, como no início da questão, as impressões sofrem ligeiras mudanças quanto aos prognósticos.

O professor universitário Oscar Correia, durante muitos anos representante da UDN mineira, primeiro na Assembléia Legislativa e depois na Câmara dos Deputados, sustenta que o pedido de licença não será aprovado. Tendo tomado parte ativa na votação da Constituição de 67, sôbre a qual aliás publicou recentemente um estudo crítico (A Constituição de 1967, edição da Forense), o professor Oscar Correia considera difícil, senão impraticável, a concessão da licença por parte da Câmara, por entender que a inviolabilidade do mandato é absoluta.

Lembra o professor Oscar Dias Correia que, durante o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, ao qual nunca deu trégua, disse o que entendeu de dizer da tribuna da Câmara, como de resto disseram outras figuras udenistas. Apesar de todos os excessos verbais que tenha cometido, estava defendido pela inviolabilidade do mandato.

Os Ministros Aliomar Baleeiro, sorteado relator do pedido de cassação dos direitos do Deputado Márcio Alves, e Adauto Cardoso, quando deputados, foram vozes que se fizeram ouvir em defesa da inviolabilidade absoluta do mandato, lembra o Prof. Oscar Correia. Assim como o ex-Deputado da extinta UDN, outras opiniões mostram-se cautelosamente animadas com a possibilidade de tramitação normal dos pedidos de licença referentes aos Srs. Márcio Alves e Hermano Alves. Ambos os pedidos deverão estar na Câmara esta semana, mas é assunto para ganhar relêvo político na próxima, quando a atmosfera de crise se refizer.

Em condições normais de temperatura e pressão, a consciência da inviolabilidade do mandato prevalece nos representantes políticos. Mas, as dúvidas se acumulam exatamente em relação ao quadro de normalidade de que precisariam os deputados para decidir. O alívio registrado nos últimos dias é geralmente entendido como trégua entre dois momentos de tensão. Enquanto os políticos aproveitam a oportunidade para tomar o pulso aos setores militares, os empenhados na punição dos Srs. Márcio Alves e Hermano Alves deixam subentendido que a paz é apenas o intervalo entre duas batalhas, pois a guerra não acabou.

PASSO ADIANTE

Colhida de surprêsa pela retaguarda, em plena ofensiva, a Oposição dedica parte de suas ações e preocupações a reencontrar o fio capaz de levar a uma saída, no labirinto em que se meteu. O pedido para processar os dois representantes do MDB da Guanabara surgiu quando a liderança e os oradores do Partido estavam tomando a dianteira e dando o tom aos acontecimentos: o episódio da invasão da Universidade de Brasília e a denúncia do incidente na Aeronáutica, em tôrno da missão a ser dada ao PARA-SAR, levaram o MDB longe demais no território adversário.

Embora tenha se originado do sistema de fôrças revolucionárias, a idéia de cassação dos mandatos dos Deputados Márcio Alves e Hermano Alves foi encampada pelo Govêrno, e como expressão de um só desejo teve encaminhamento. As sortidas do MDB, em plena ofensiva, perderam-se sem resultado prático.

No fim da semana no Rio, o assunto predominante na área oposicionista era a indagação sôbre as possibilidades de vir o MDB a recompor sua retaguarda, para dar um passo à frente, mesmo levando em conta que o pedido para serem processados os dois representantes federais cariocas não afetou apenas o sentimento de segurança da Oposição. A maioria dá sinais inequívocos de que poderá considerar o assunto não uma questão de princípio — ou seja, a inviolabilidade do mandato parlamentar — mas uma questão de sobrevivência política, numa ordem de consideração capitulacionista. Essa atitude seria fatalmente contagiosa e municiaria, tanto no MDB como na Arena, aquêles em quem o desejo de sobrevivência individual calasse o sentimento de grupo político, expresso na consciência de que é absoluta a inviolabilidade do mandato, que existe ou não existe e portanto não comporta interpretações.

Ainda a pílula

III — A falácia da superpopulação.

L. G. Nascimento Silva

Liga-se geralmente a idéia de progresso econômico à de densidade de população. A análise objetiva das estatísticas e dados de crescimento demográfico em confronto com os de crescimento do Produto Nacional Bruto ou de renda *per capita* deixa evidente a falácia de tal noção. Durkheim mostra em seus estudos que a só densidade demográfica não é significativa para dar as verdadeiras características de uma sociedade. Elas devem ser encontradas na sua estrutura ou, seja, na sua organização, interna ou externa. São as condições pròpriamente estruturais de uma determinada sociedade e a qualificação de seus homens para responder ao desafio que se lhe propõe a sua conjuntura que determinam as pré-condições para o progresso.

Os exemplos são muitos e flagrantes. Vejamos alguns. Qual a explicação para situar-se na Inglaterra a Revolução Industrial? Tinha ela à época (1790) 8 milhões 225 mil habitantes e, apesar dessa relativamente pouco densa população, realizou então a mais extraordinária e profunda transformação de sua sociedade e de sua economia. Enquanto isso, a Itália, que contava então com 18 milhões, debatia-se numa das mais confusas épocas de sua história e apresentava uma economia em franca decadência. Quando, em 1866, o Japão decidiu adotar as técnicas ocidentais, tinha uma população de cêrca de 26 milhões de habitantes. A progressista modificação de rumos que então tomou, essencial para o seu destino, não foi, portanto, forçada por pressão demográfica, mas pelas condições estruturais de sua sociedade de então, pela qualificação de seu homem, que permitiu ao grande país ter a perspectiva longa de seu futuro. Vejam-se em contraposição as enormes massas humanas da Índia e da China, no século XIX e na primeira metade dêste, e o imobilismo que caracterizou a vida econômica e social dos dois gigantescos países.

Apesar de uma elevada taxa de concentração populacional, todos os seus índices econômicos conservaram-se extremamente modestos, sendo que alguns dêles regrediram. O Egito teve sua população expandida de 9 milhões e 715 mil habitantes em 1897 para 22 milhões e 615 mil em 1945, mantendo, entretanto, a mesma mentalidade e o mesmo e tradicional modo de vida. A análise da evolução do aumento populacional de qualquer área subdesenvolvida, como dos povos colonizados, em comparação com os seus níveis de renda *per capita*, mostra que o progresso econômico não está, de modo algum, em correlação direta com o acréscimo.

E por que isso se dá assim? E' que todo o aumento populacional não precedido de um salto tecnológico ou de condições novas de geração de riqueza significa apenas o acréscimo de novas bôcas a alimentar, de mais escolas para ensinar, enfim de um esfôrço adicional para manter a nova população que ainda não produz. Não se formam as pré-condições indispensáveis ao aumento de riquezas, à transformação das estruturas e à modernização, especialmente as de educação e aprendizagem profissional. Por isso, o imoderado excesso populacional gera, em regra, o conservantismo e o imobilismo social. E' o que se constata nas nações colonizadas e nas áreas subdesenvolvidas em geral. A abundância da mão-de-obra torna quase que obrigatória a manutenção das antigas técnicas de produzir, pela própria pressão dêsse excesso de trabalhadores. Por que automatizar a produção, reduzindo o número de empregados necessários para uma determinada tarefa a um ou dois, por exemplo, se dez precisam de uma ocupação para subsistir? Êsse o sentido da palavra de Gandhi quando pregava o retôrno às formas arcaicas de produzir para uma Índia superpopulada e pauperizada, fazendo da roca o símbolo de sua ação. A Índia retrocederia às técnicas primitivas para manter ocupados — diríamos melhor subocupados — seus milhões de habitantes.

Que sucederá a uma sociedade que cresce em número de habitantes mas não no de sua renda nacional? A uma sociedade que se imobiliza e não adota novas e progressistas técnicas? Caminhará fatalmente para uma ruptura de suas estruturas, um avanço através da revolução. Por isso também a teoria revolucionária do século XIX, com Proudhon e Marx, via no aumento populacional um dos instrumentos para a ação, através das tensões sociais que fatalmente gera e agrava. Marx recusava a existência de uma lei sôbre população abstrata e imutável, e relacionava sempre o fenômeno da população à técnica de produzir. Cada época histórica tem sua lei de população (Carta a Engels, de 7 de janeiro de 1851). O excesso populacional produziria um "exército de reserva industrial", dependente do capital, ou seja, um acréscimo na oferta de mão-de-obra que criaria uma subordinação ainda maior do trabalhador ao capital (*O Capital*, 7.ª seção, XXV, III). Em nosso século o excesso populacional foi a base da teoria do *espaço vital*, que serviu de justificativa à ação expansionista de Hitler. Segundo a concepção de Ratzel, de Haushofer e de outros geopolíticos, o espaço é o elemento em que respira o corpo político, que, de acôrdo com as leis da natureza, deve sempre crescer e se expandir. A pressão demográfica justificaria o alargamento do *espaço vital*, através das conquistas. Eis o excesso populacional levado a suas mais graves conseqüências — a justificação de uma política de agressão e de guerra.

Certamente há exagêro na frase de Benjamin Cohen, antigo Secretário das Nações Unidas: "A explosão de população excessiva pode ser mais perigosa para a manutenção da paz entre as nações e a segurança do que a bomba de hidrogênio." Soa, porém, como uma oportuna advertência em dias tão incertos como os atuais.

A aventura humana agora só pode ser uma *aventura calculada*. E dentre as variáveis dêsse cálculo deve estar a correlação com os fatôres sociais e a taxa de habitantes do país, o seu *optimum* populacional. A pílula parece ser o sucedâneo científico e racional das epidemias e catástrofes.

— Está vendo? Se tivéssemos feito "muitos Vietnames", estaríamos agora trabalhando pra Humphrey!
(Charge de LAN)

Efeito suspensivo dos 30% de aumento a metalúrgicos do Rio será decidido hoje

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, deverá despachar hoje processo de efeito suspensivo do aumento de 30% concedido aos metalúrgicos da Guanabara, interposto pela Procuradoria Regional do Trabalho.

Segundo fonte do TST, o pedido da procuradoria deverá ser indeferido, a exemplo do que ocorreu com os bancários. Se o efeito suspensivo fôr negado, os empregadores estarão obrigados a começar a pagar o aumento, enquanto aguardam o julgamento, pelo pleno do TST, do recurso ordinário interposto por aquela Procuradoria.

ARGUMENTAÇÃO

A Procuradoria Regional do Trabalho — órgão representativo do Govêrno federal na Justiça do Trabalho — seguindo orientação do Ministro Jarbas Passarinho, vem recorrendo de tôdas as decisões dos Tribunais Regionais do Trabalho que fixem aumentos salariais acima dos estabelecidos pelo Departamento Nacional de Salário.

Em sua justificação do recurso ordinário e do efeito suspensivo explicou o procurador Paulo Mota que "o TRT concedeu 30%, fugindo, assim, ao critério adotado pelo Poder Executivo em sua política salarial." O índice do reajustamento fixado pelo DNS para os metalúrgicos foi de 26%.

O pedido de efeito suspensivo — fase inicial do recurso ordinário — se deferido pelo presidente do TST, sustará o pagamento do reajuste de 30% até o julgamento final de recursos pelo pleno do TST.

Têxteis de S. Paulo não aceitam aumento de 26%

São Paulo (Sucursal) — Os têxteis paulistas decidiram ontem, em assembléia-geral, rejeitar o índice de 26% de aumento salarial proposto pelos empregadores, para continuar a reivindicar 35% até o dissídio coletivo e, "se fôr preciso, apelar para a greve."

Resolveram, ainda, pleitear um salário mínimo para a categoria, no valor de NCr$ 180, férias em dôbro e adicional de 5% por cinco anos de serviço. Essas decisões foram tomadas na assembléia realizada no último domingo, assistida por uma maioria de mulheres que são orientadas pelo Departamento Feminino do Sindicato.

JUSTIÇA

Os vidreiros se reuniram ontem e decidiram não mais participar de negociações diretas com os empregadores. Aguardarão agora a sessão conciliatória no Tribunal Regional do Trabalho.

A classe reivindica aumento salarial de 50% e a contraproposta do Sindicato de empregadores estabelece 23% de reajuste. Durante a assembléia, vários oradores defenderam a decretação de greve, alegando que "os patrões estão opondo maior resistência que nos anos anteriores e estão rejeitando tôdas as nossas reivindicações."

Segundo o presidente em exercício da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento, juiz Válter Gotrofe, o problema salarial também atingiu os funcionários do TRT, pois "os juízes do Trabalho recebem iguais vencimentos desde 64, e, até agora, o Govêrno não corrigiu a injustiça."

Assembléia de Minas dedica parte da sessão à memória do jurista Francisco Campos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa mineira homenageou ontem a memória do ex-Ministro Francisco Campos, a quem dedicou a primeira parte de sua reunião ordinária.

Para um plenário de 22 parlamentares, os Deputados Cícero Dumont e Augusto Zenun, da Arena, fizeram o elogio do jurista falecido quinta-feira última, ressaltando o papel desempenhado pelo Sr. Francisco Campos na História brasileira, de 1930 para cá.

CRÉDITO NO FUTURO

Para o Sr. Cícero Dumont "a cultura jurídica do país lhe deve muito, embora não se tenha no momento a perspectiva ideal para julgar a grande obra do Professor Francisco Campos. Mas o futuro lhe fará justiça."

O Sr. Augusto Zenun recordou que "a melhor reforma do ensino, elementar e secundário, feita em Minas e no país, nós a devemos ao homem extraordinário que foi Francisco Campos."

Nenhum representante do MDB falou homenageando a memória do ex-Ministro da Justiça.

A memória do jurista Francisco Campos foi reverenciada ontem no plenário do TRE carioca, onde o Sr. Laudo de Almeida Camargo apontou-o como "figura gigante da literatura jurídica do país, uma dessas figuras ciclópicas de que muito se honra a inteligência brasileira."

Ao mandar consignar em ata um voto de pesar, com a devida comunicação à família enlutada, o presidente do TRE, desembargador Vicente Faria Coelho, enalteceu também a personalidade de Francisco Campos.

D. Scherer admite que a Igreja reveja a questão do celibato dos padres

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo D. Vicente Scherer admitiu ontem a possibilidade de a Igreja mudar sua posição quanto à obrigatoriedade do celibato para os padres, "exigência que não está contida, taxativa e explicitamente, no Evangelho", segundo sua palestra radiofônica semanal.

"Isso poderá acontecer em futuro mais ou menos remoto" — disse D. Scherer, lembrando que já hoje a Igreja é mais tolerante com relação aos padres que abandonaram a batina para casar, ao dispensá-los dos encargos decorrentes da ordenação.

CELIBATO

Referiu-se D. Scherer em sua palestra à reportagem "superficial e tendenciosa" da revista **Realidade** sôbre o celibato dos padres.

"O celibato não é uma imposição da Igreja, constituindo um voto assumido livremente, semelhante ao contraído pelos noivos quando se casam para sempre e não apenas por determinado período" — afirmou o Arcebispo de Pôrto Alegre.

Defendeu D. Vicente Scherer o ponto-de-vista, já exposto ao Papa pelo Episcopado do Sul do país, que dispensa das obrigações sacerdotais os padres que manifestarem desejo de casar ou que já o fizeram. Disse que tudo deve lhes ser facilitado, inclusive atribuindo-se aos Bispos o poder de decidir a respeito, "competência exclusiva do Papa."

Hildebrando confirma roubo de processos sôbre compra de alimentos para hospitais

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, admitiu ontem que uma funcionária retirou de seu gabinete, quatro processos sigilosos sôbre a compra de alimentos para os hospitais estaduais.

Alguns deputados cariocas, entretanto, ficaram sabendo que são inverídicas as denúncias do Secretário de Saúde à Delegacia de Defraudações, pois os quatro documentos retirados pela Sra. Arlete Rodrigues Pérez seriam entregues a uma determinada pessoa interessada em apurar irregularidades na Secretaria de Saúde, e depois devolvidos.

CASOS COMUNS

— Deslizes funcionais existem em tôdas as organizações", disse o Sr. Hildebrando Marinho, afirmando que o "caso não tem nenhuma importância, pois deve ser tratado pelos canais competentes, como está sendo feito."

O inquérito contra a Sra. Arlete Rodrigues Perez, aberto na Delegacia de Defraudações, tem o número 1 248, e no processo deverá depor o Sr. Jorge Rebelo, assistente do Secretário Hildebrando Marinho, que poderá ser responsabilizado sob a acusação de haver passado recibo a supostas refeições congeladas entregues ao Hospital Estadual Tôrres Homem, o que é da competência do diretor ou do administrador do hospital.

O Dr. Nilo de Castro, que seria o encarregado de devolver os processos à Secretaria de Saúde, também deverá depor. A Sra. Arlete Rodrigues Perez exerce as funções de adjunta do diretor da Suseme, Sr. Jorge Ready, e é acusada pelo Sr. Hildebrando Marinho de "retirar documentos sigilosos dos arquivos da Secretaria de Saúde sôbre o problema das refeições congeladas, com um possível intuito de alteração e para cedê-los a pessoas interessadas."

A compra de alimentos congelados para utilização na rêde hospitalar do Estado já causou muita polêmica, inclusive pelas declarações do Deputado Nina Ribeiro e do médico Luís Sousa Aguiar, ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar e atualmente médico do Palácio Guanabara, embora o Secretário Hildebrando Marinho considere o caso "ultrapassado."

— Êste assunto não tem nenhuma relevância e o que é realmente importante é o atual rendimento do trabalho executado pelos hospitais do Estado, bem como a unidade da classe médica para o atendimento de pacientes — afirmou o Secretário de Saúde.

Projeto de venda de terra a estrangeiros é aprovado no Senado com 20 emendas

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem de manhã o projeto do Executivo que dispõe sôbre a venda de terras aos estrangeiros, aceitando cêrca de 20 emendas e subemendas, na sua maioria de autoria dos Srs. Mem de Sá, Konder Reis e Bezerra Neto, introduzindo grandes alterações na matéria.

O projeto, aprovada sua redação final, voltará à Câmara, que poderá sôbre êle voltar a falar até o próximo dia 17, quando estará extinto o prazo para sua apreciação pelo Congresso Nacional, transformando-se automàticamente em lei caso não seja apreciado até aquêle dia o substitutivo do Senado.

MEM CONCORDOU

A votação do projeto foi comandada pelos Srs. Mem de Sá e Manuel Vilaça. A tendência da Maioria era rejeitar, pura e simplesmente, o projeto do Govêrno, tantas as restrições que lhe eram feitas, inclusive por conter dispositivos inconstitucionais e contrários aos interêsses nacionais.

A rejeição não se deu em decorrência de apêlo do líder Daniel Krieger, antes de viajar para o Rio Grande do Sul, a fim de que a matéria fôsse aprovada, por ser oriunda do Executivo, mesmo que com emendas. Daí o esfôrço desenvolvido sobretudo pelos Srs. Konder Reis, Mem de Sá e Manuel Vilaça.

SUBSTITUTIVO

Com a aceitação de cêrca de 20 emendas e subemendas, o Senado concluiu pela feitura de um substitutivo que pôde ser aprovado pela Maioria, a despeito das restrições fortes que se fazia à proposição. Essas emendas alteraram profundamente o projeto do Govêrno, que teve persistente defesa sobretudo por parte dos Srs. Mário Martins e Ermírio de Morais.

Uma das emendas aprovadas, do Sr. Mem de Sá, diz:

— Anualmente, o desembargador-corregedor do Fôro e o Procurador da República em cada Estado promoverão, de conformidade com escala por êles estabelecida, correção rigorosa nos livros dos tabeliães e oficiais do registro de imóveis de tôdas as comarcas dos respectivos Estados, verificando se foram cumpridas tôdas as exigências e requisitos desta lei, bem como adotando tôdas as providências convenientes para apurar qualquer vício ou fraude de que tiverem notícias ou de que suspeitarem nas transações referentes a imóveis rurais adquiridos por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras ou a estas equiparadas para os efeitos desta lei.

Radialista é prêso por atiçar greve

Belém (Correspondente) — Paulo Ronaldo, produtor e apresentador do programa radiofônico **Patrulha da Cidade**, está prêso incomunicável desde a última sexta-feira no Batalhão de Guardas da PM. E' acusado de ser o responsável pela greve de motoristas que paralisou Belém.

O radialista foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional e o processo entregue à Auditoria da 8a. Região Militar. Cêrca de 30 motoristas também foram presos e terão cassadas as carteiras de habilitação. A maioria foi sôlta após prestar depoimento.

ACUSAÇÃO

Paulo Ronaldo, da Rádio Marajoara, é acusado de ter feito sensacionalismo, incentivando os motoristas a entrarem em greve. A ordem da prisão foi dada pelo Governador Alacid Nunes.

Não se confirmou a notícia de que o motorista conhecido por Ratinho tivesse sido sequestrado. Pessoas ligadas ao radialista disseram que há muito a polícia esperava a oportunidade de prendê-lo. Segundo afirmaram, Paulo Ronaldo era odiado pelos policiais, contra quem iniciou campanha, acusando-os por corrupção.

STF recebe nôvo recurso de Jânio

Brasília (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros fêz ontem nova tentativa no Supremo Tribunal para ver se consegue livrar-se dos 120 dias de confinamento em Corumbá que lhe impôs o Ministro Gama e Silva.

Desta vez apresentou ao STF uma reclamação contra o juiz federal da 6.ª Vara de São Paulo, alegando que êle era incompetente para proferir sentença julgando legal a portaria do Ministro que determinou o confinamento.

ARGUMENTO

A petição foi assinada pelo ex-Procurador da República, professor Canuto Mendes de Almeida. Disse êle que o juiz é incompetente porque a legislação atual deslocou para a Justiça Militar a competência para processar e julgar os autores de delitos contra a segurança nacional; e, caso admita a competência do magistrado paulista, não poderia êle proferir sentença a não ser em ação penal regular.

Exposição sôbre Rui mostra que o grande civilista foi também general-de-exército

Você sabia que Rui Barbosa, o grande líder civilista, foi General do Exército? Pois a partir de hoje, e até 4 de dezembro, quem duvida poderá ver sua espada e a carta-patente assinada pelo Marechal Deodoro da Fonseca na exposição Centenário Cívico de Rui Barbosa, no pavilhão da Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua do Passeio.

Organizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, a exposição seria inaugurada, não fôssem as manifestações estudantis, no dia 13 de agôsto, na Faculdade de Direito de São Paulo, onde, naquela data, há cem anos atrás, o estadista fazia o seu primeiro discurso político. Mais tarde, resolveram inaugurá-la na data do seu nascimento, 5 de novembro.

DIA DA CULTURA

Todos os anos, realiza-se uma comemoração na data do nascimento de Rui Barbosa que por fôrça de lei é considerado o Dia da Cultura no Brasil. Este ano, entretanto, a Fundação Casa de Rui Barbosa havia resolvido antecipar a comemoração.

A partir do ano passado, a Fundação começou a comemorar a data com uma exposição, realizada em 1967 na Biblioteca Nacional. Lá, foi montado um grande painel com aspectos de tôdas as fases da vida de Rui Barbosa, como bibliófilo, político, legislador, jornalista.

Êste ano, depois que teve de ser abandonada a idéia da exposição em São Paulo, resolveram os organizadores armar uma mostra desmontável, executada pelos alunos da ESDI. A exposição ficará montada na Rua do Passeio durante um mês e, em seguida, será levada para o subúrbio.

O diretor-executivo da Fundação, Sr. Irapoã Cavalcânti de Lira, salientou que a exposição deverá correr pelos diversos pontos do Rio durante um ano, "para levar a imagem de Rui aos subúrbios, inicialmente, e depois à zona sul, pois êle é um desconhecido perante o povo."

— É preciso destacar a figura de Rui, pois o Brasil é um país de poucos heróis, e Rui Barbosa é um herói positivo.

INAUGURAÇÃO

A exposição será inaugurada hoje às 17 horas, tendo sido convidados todos os Ministros de Estado, os secretários do Govêrno carioca, a Mesa da Assembléia Legislativa, diversos juristas, os membros dos Conselhos Federal e Estadual de Cultura, os membros da Academia Brasileira de Letras, além de diretores de museus e outras entidades culturais.

Eleições nos EUA

Na reta final da corrida à Casa Branca, Humphrey consegue reduzir para dois pontos a vantagem de Nixon – que já foi de 15 – e nem mesmo os técnicos em pesquisa de opinião pública arriscam prognósticos sôbre as eleições de hoje.

Nova Iorque no dia da eleição

Oldemário Touguinhó
Especial para o JB

Nova Iorque — E outono em Nova Iorque e o frio começa a apertar, andando pela casa dos cinco e seis graus, enquanto a campanha presidencial aumenta de calor nestes últimos dias que antecedem as eleições.

Pelas ruas do centro da cidade dezenas de senhoras ficam até tarde da noite distribuindo propaganda de seus candidatos. O frio faz às vêzes com que elas procurem se refugiar perto dos motores dos ônibus especiais que as conduziram e que esperam com a máquina funcionando. Talvez também por causa do frio elas não param de gritar em favor de seus preferidos.

A julgar pelo movimento das ruas, a grande maioria das velhas senhoras está com Nixon e defende seu nome sustentando que êle é um homem experiente e sabe onde pisa. Vez por outra passam alguns rapazes que contestam suas opiniões, mas elas não se dignam a responder: limitam-se a falar mais alto ainda, mostrando fotos de Nixon com sua mulher e duas filhas — a família unida.

Em Times Square o movimento é grande. Turistas passam a noite olhando as vitrinas, cartazes de cinema e teatro. As solicitações são muitas e só mesmo gritando forte as senhoras conseguem chamar a atenção de alguém. Um ou outro se comove e deixa alguns níqueis para o auxílio da campanha, que tem seu comitê central bem perto, no Hotel Comodore, Avenida 42.

Os grupos de Humphrey são também ativos, mas procuram não se aproximar do pessoal de Nixon. Com Humphrey não há apenas senhoras, mas igualmente alguns rapazes, e o prato de sustentação da campanha é um cartaz onde aparece o atual Vice-Presidente sorridente, afirmando que sua primeira providência será "acabar com a guerra do Vietname." De Wallace pouco se sabe. Sua propaganda por aqui é fraca e ninguém parece se interessar mesmo muito pelo homem e suas idéias radicais.

O povo americano acha que esta será uma das mais difíceis eleições, principalmente depois que se anunciou a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Sul. As primeiras pesquisas apontam já um crescimento de 11% entre os eleitores de Humphrey.

Não só isso parece vir tirando votos de Nixon nas últimas horas. A aparição de Humphrey na televisão na semana passada, a segurança, a tranqüilidade, a inteligência com que respondeu a perguntas de 25 entrevistadores — no mesmo programa a que Nixon e Wallace se recusaram a comparecer para um debate com êle — valeram-lhe um aumento de popularidade.

O contrário acontece com Nixon. Quando fala, suas declarações são evasivas e sem objetividade. Suas respostas são cuidadosamente ensaiadas. E' o candidato a reboque do **make-up** total — física e intelectualmente. Os americanos começam a considerar que, se Nixon pensa como fala, sua possível passagem pela Casa Branca não será das mais brilhantes.

As eleições estão chegando e muitas pessoas já votaram, como duas recepcionistas do Macy's com quem tive oportunidade de conversar. Elas têm o título registrado fora de Nova Iorque e por isso já enviaram seus votos pelo correio. Uma delas votara em Humphrey e estava satisfeita. A outra preferira Nixon, mas, depois de ver a aparição de Humphrey na televisão, se arrependera.

— Se pudesse, trocava meu voto — declarou.

Humphrey sabe disto e procura quase que desesperadamente o diálogo com os eleitores nos últimos dias, embora, segundo os analistas, sua arrancada talvez venha muito tarde. De qualquer forma, êle vem somando pontos, como a adesão de Eugene McCarthy que o **New York Times** estampou em primeira página.

Volto para meu quarto de hotel e ligo a televisão. De minutos em minutos aparece na tela a palavra **NIXON**, pequena a princípio e crescendo depois de encontro ao telespectador. A noite traz um frio ainda maior, mas a corrida eleitoral está cada vez mais quente.

Técnicos em pesquisa acham impossível prever o vencedor

Nas eleições presidenciais americanas, 270 é chamado "o número-mágico." Mais ainda, a vantagem de apenas dois pontos nas pesquisas de opinião para um candidato — segundo os próprios pesquisadores — torna o desfecho da eleição pràticamente imprevisível, ampliando a margem do imponderável, e às vésperas do pleito uma pergunta domina o ambiente: conseguirá qualquer um dos dois candidatos principais alcançar a maior de 270 votos eleitorais?

Colégio eleitoral

270 votos eleitorais correspondem à metade mais um dos 538 votos do Colégio Eleitoral. Em teoria, as eleições presidenciais norte-americanas se fazem por via indireta: o eleitor vota simultâneamente hoje no candidato a Presidente e em "um grande eleitor."

O Colégio Eleitoral, composto de 538 "grandes eleitores", reúne-se no dia 16 de dezembro para ratificar a escolha popular, muito embora tenha podêres para votar de outra maneira. Cada Estado dispõe de um numero de "grandes eleitores", determinado pelo número da bancada estadual no Congresso. Assim, Nova Iorque tem 41 Representantes na Câmara e dois no Senado, tendo direito a maior soma de votos eleitorais: 43. A Califórnia, com 38 Representantes e 2 Senadores, tem 40 votos eleitorais, constituindo o segundo Estado-Chave do pleito presidencial.

Há vários pequenos Estados que só dispõem de 3 votos eleitorais (Nevada, Havai, etc.) e o Distrito de Columbia (capital federal) que não tem Representantes nem Senadores passou a ter direito a três votos eleitorais, em razão de uma emenda constitucional.

As lista dos "grandes eleitores" são escolhidas nas Convenções partidárias, muito antes das eleições. Na teoria não são legalmente obrigados a votar nos candidatos de seus próprios Partidos, mas na prática é muito raro isto não acontecer.

Um detalhe importante: os Estados Unidos têm 50 unidades federativas. Na eleição presidencial é como se em cada Estado se disputasse uma eleição presidencial, pois o candidato que obtiver a pluralidade de votos populares no Estado carrega para seu Partido a totalidade dos votos eleitorais. Por exemplo, em 1960, John Kennedy venceu por uma margem apertada a Richard Nixon em Illinois (pouco mais de oito mil votos populares de diferença) e ganhou os 27 votos eleitorais.

Há, porém, êste ano, a possibilidade de que nem Nixon nem Humphrey consigam vencer em um número de Estados suficiente para alcançar os 270 votos eleitorais, principalmente pela presença de um terceiro candidato de penetração nacional, como é o caso de George Wallace (Partido Americano Independente).

Em caso de impasse

Na hipótese de nenhum dos principais candidatos alcançar o quorum exigido pela 12.ª Emenda à Constituição americana — que criou o Colégio Eleitoral em 1804 — a mecânica constitucional determina que a eleição presidencial seja decidida pela Câmara dos Representantes e que a de Vice-Presidente seja simultâneamente votada pelo Senado.

No caso das eleições irem para a alçada da Câmara dos Representantes, cada Estado terá direito a um voto. A maioria (metade de 50 Estados mais um) é de 26 votos. Assim cada bancada estadual (de democratas e republicanos) escolhe um candidato, evidentemente o do Partido que dispuser de maioria. Os representantes então escolhem entre um dos dois candidatos votados nas eleições populares. Na existência de impasse ainda neste ponto, dada a maioria que os Democratas dispõem no Senado, pode ocorrer que o Senado eleja o Vice-Presidente antes do Presidente, que agiria como Presidente Interino até a solução do impasse.

As incógnitas

Atualmente a Câmara dos Representantes é composta por 245 democratas e 187 republicanos. Os democratas têm maioria em 28 Estados (superando assim o quorum de 26 votos necessários para eleger um Presidente, em caso de decisão).

Hoje, porém, os norte-americanos estarão elegendo novos representantes e a composição da Câmara poderá ser sensivelmente alterada. Demais, é preciso considerar que as bancadas democratas do Sul dos Estados Unidos são muito influenciadas por George Wallace. Em uma decisão pela Câmara dos Representantes, George Wallace terá atingido seu objetivo fundamental ao disputar a eleição para Presidente do EUA: seu poder de barganha será enorme.

Tanto Humphrey, como Nixon, disseram públicamente que se recusam a negociar com Wallace na base de concessões para alcançar a vitória. Sabe-se, contudo, que partidários de Nixon já estabeleceram contatos com assessôres de Wallace com vistas à hipótese de a Câmara decidir as eleições.

O mais recente exemplo histórico de decisão pela Câmara data de 1824. John Quincy Adams perdeu as eleições, em votos populares para Andrew Jackson, mas na decisão pela Câmara, ganhou a Presidência dos Estados Unidos, com o apoio de um terceiro candidato, Henry Clay.

Mecanismo do voto nos EUA

5 de novembro:

a) O eleitor norte-americano vota em um dos candidatos à Presidência da República e elege 538 "grandes eleitores" (Colégio Eleitoral).

b) Elege a totalidade da Câmara dos Representantes.

c) Renova o Senado, em um têrço.

16 de dezembro:

a) Os "grandes eleitores" reúnem-se nas várias capitais estaduais para declarar seus votos. (Como êstes grandes eleitores são indicados pelas convenções partidárias, em geral, ratificada a votação popular de cada Estado. São contudo constitucionalmente livres para votar em qualquer pessoa que preencha os quesitos para ser Presidente, de acôrdo com a Constituição).

6 de janeiro:

Caso um dos candidatos tenha alcançado o quorum de 270 votos eleitorais, o Congresso dos Estados Unidos (Câmara dos Representantes mais Senado Federal) reúne-se para proceder à contagem ritual dos votos eleitorais e proclamar o vencedor.

Caso nenhum dos candidatos à Presidência tenha alcançado a maioria de votos eleitorais, a eleição presidencial passa automàticamente para a alçada da Câmara dos Representantes (cada Estado igual a um voto) e a eleição para Vice-Presidente é decidida pelo Senado (cada Estado igual a um voto).

Divisão dos votos eleitorais pelos Estados americanos

A grande dúvida do eleitor

Marx Lerner
do *Los Angeles Times*

A ironia da campanha presidencial bem poderá ser a dúvida que nas últimas horas assaltara os eleitores. Não a de qual candidato tem as melhores qualidades, nem tampouco a de qual dêles dispõe de apoio maciço, mas a de quem poderá manter a nação coesa. Talvez a resposta seja a de que ninguém pode, que as mudanças revolucionárias que a convulsionaram são por demais arrasantes para que qualquer dos três candidatos — que não são super-homens — possa controlá-las. Mas tenho a impressão de que essa tarefa é humana e não sôbre-humana, e que para enfrentá-la o problema é de escolha humana.

Receio não poder concordar com Walter Lippmann, cujo raciocínio curioso aponta a disposição de repressão à la Wallace como sendo o problema que nos espera, e que os republicanos se mostram mais propensos à mesma e, por conseguinte, devem governar. Lippmann adotou a mesma posição em 1952 ao escolher Dwight Eisenhower, ao invés de Adlai Stevenson, alegando ser preciso um republicano para poder fazer face ao mccarthismo. Ike enfrentou-o de maneira pouco gloriosa. E sua maneira de conduzir a política externa também se mostrou pouco esplendorosa, como o atestam o incidente com o avião U-2, o fiasco da reunião de cúpula em Paris e o cancelamento de sua visita a Tóquio. Se querem um exemplo melhor de como pode fracassar um homem cuja capacidade de comando era aparentemente poderosa, basta se olhar para Lyndon Johnson.

O raciocínio que leva a escolher Richard Nixon como sendo o homem forte capaz de enfrentar o furacão, simplesmente ignora de onde o mesmo se origina. Dizer-se que o problema de governar o país é uma questão de disposição de repressão à la Wallace é pôr o efeito à frente da causa. Porque a repressão, como Wallace propõe, surgiu bàsicamente da convicção desesperada de que a nação está se desintegrando.

As cisões são principalmente entre grupos pró e contra a guerra, entre as raças no interior das cidades, entre os estudantes militantes e a administração das universidades. Para governar o país um nôvo Presidente precisará saber como conseguir uma boa parcela de confiança de ambos os lados nessas confrontações.

Gostaria de poder acreditar que Nixon tem essa capacidade de governar. Há muito pouca evidência disso. O que êle de melhor conseguiu foi a escolha de sua equipe e a recomposição de sua velha imagem numa inteiramente nova. Mas a habilidade de uma equipe ou das relações públicas não são suficientes para se saber governar uma América tràgicamente dividida nesta hora tempestuosa.

Como Presidente, Nixon não contará com a confiança dos grupos antibélicos, nem dos negros, nem tampouco dos estudantes ativistas. Não que Hubert Humphrey goze dessa confiança em abundância, como Robert Kennedy o teria se tivesse vivido para ser o escolhido. Mas Humphrey já se viu envolvido em todos êsses confrontos e participou de todos os esforços para apaziguar os descontentes. Pelo menos êle fala a língua dêles, o que é um passo importante para se obter a sua confiança.

Se Nixon sabe o caminho para pôr fim à guerra êle o manteve em absoluto segrêdo, não apenas do inimigo, mas do povo e talvez mesmo de si próprio. Se êle sabe o modo de se obter paz no gueto ou no campus da universidade — vide os recentes distúrbios nas Universidades de Columbia, Berkeley e de Nova Iorque — êle mais uma vez o manteve notàvelmente escondido. O que é mais sombrio é que êle não dispõe de uma base de apoio e de aproximação nem negra nem estudantil, da mesma forma que não tem uma base antibélica.

Se Humphrey no passado cometeu equívocos com relação à guerra e permitiu que seus anos na Vice-Presidência empanassem e obscurecessem os contornos de sua personalidade, êle ùltimamente vem caminhando na direção certa. Ao contrário de Nixon, que ao escolher Spiro Agnew como seu companheiro de chapa escolheu um homem que, na eventualidade de ter de governar o país, se mostrará indefeso, Humphrey ao escolher Edmund Muskie encontrou aquêle que melhores chances terá de governá-lo.

Para se governar é necessário raciocínio, confiança e poder de comando. Humphrey adquiriu mais bom senso, goza da confiança dos negros e tem possibilidade de ganhar a confiança dos jovens e, por isso mesmo, de governar. No caso de Nixon, onde há falhas de raciocínio e pouca base de confiança, as chances de aplacar os desunidos são desencorajadoramente reduzidas.

Quem é o eleitor norte-americano

Richard M. Scammon
Diretor do Centro de Pesquisas Eleitorais

Quem são os 75 milhões de americanos que escolherão o Presidente hoje? Onde vivem, que fazem, que idade têm e quem são?

Enquanto a população adulta dos Estados Unidos soma 120 milhões, nem todos os eleitores potenciais irão às urnas. Alguns são estrangeiros, alguns não podem votar por não preencheram as exigências de residência, incapacidade de se registrar em tempo, falta de direitos civis ou mesmo analfabetismo. Milhões de outros podiam votar, mas "não acham tempo" ou "não querem ser incomodados."

Assim, suponhamos que 75 milhões irão votar, e quem serão êles? Uma maioria será de mulheres, provàvelmente pela primeira vez na história americana. A proporção delas vem aumentando através dos anos e em 1968 mais mulheres irão às urnas do que homens. O seu número já foi muito grande em 1964 e 1966, mas aumentará nesta eleição com identificáveis conseqüências políticas.

Embora os padrões de votação de homens e mulheres não tenham sido importantes, êles existem. Em 1960, por exemplo, a respeito da suposição popular de preferência por John F. Kennedy, Gallup verificou que as mulheres votaram mais por Nixon do que os homens. Se o pleito tivesse sido franqueado só a mulheres, Nixon teria ganho.

PREFERÊNCIA PELA ESTABILIDADE

As mulheres, de um modo geral, votam mais pela estabilidade do que os homens. Esta é a razão por que elas tiveram uma ligeira preferência por Nixon em 1960 e duas vêzes mais mulheres do que homens votaram em Eisenhower. A votação de mulheres em Johnson foi muito superior à de homens, porque elas consideravam Goldwater muito mais "radical". Muito menos mulheres do que homens, êste ano, votarão por George Wallace.

No recenseamento de 1960, nossa população foi considerada como 70% urbana, essa percentagem é hoje ainda maior. O declínio da população rural vem sendo apurado em cada recenseamento. Não sòmente o nosso eleitorado é mais urbano como mais "metropolitano." Dois de três votos para Presidente em 1968 serão depositados nas urnas em áreas metropolitanas, e mais ô serão nos subúrbios do que nas cidades centrais das mesmas áreas.

CRESCE A MAIORIA DA CLASSE MÉDIA

Naturalmente, essa estatística por si mesma não significa muito. Há subúrbios e subúrbios, e os interêsses dos eleitores freqüentemente não se dividem nessa simples base geográfica. Por exemplo, o eleitor branco da classe média no nordeste de Chicago pode sentir muito mais comunidade de interêsse com os suburbanos brancos de classe média do que com o gueto negro do lado sul de Chicago. O que parece mais importante hoje a respeito dêsse crescente voto suburbano é que êle não representa, no todo, um crescimento da maioria da classe média que parece tão importante na política americana atual.

O papel principal da maioria da classe média é ilustrado pelo mais recente recenseamento de elementos do impôsto de renda. Agora, o rendimento anual médio de uma família é um pouco acima de 8 mil dólares. Menos de 15% de todos os americanos vivem abaixo dos níveis de pobreza estabelecidos pela Previdência Social, e provàvelmente menos de um em 10 dos eleitores de 1968 vive abaixo dessa faixa. Isto não quer dizer que não há gente de meios muito limitados vivendo exatamente pouco acima do nível de pobreza. Há muitos. Mas isto sublinha que a explosão da classe trabalhadora entrando pelo menos para a baixa classe média está caracterizando a vida americana nos últimos vinte anos. Esta explosão se espelha no crescimento dos subúrbios.

FATOR RACIAL

Embora as infelizes discriminações contra o voto do passado quase tenham desaparecido, em 1968 não mais de 10% dos eleitores serão negros, provàvelmente menos. A parte negra de nossa população é superior a um décimo, mas a população negra é algo mais jovem do que a branca, e os negros adultos não se registram nem votam em tão grande proporção quanto os brancos.

Em muitas áreas do país — distritos do Congresso, municípios, cidades e partes de cidades — os eleitores negros são a maioria. Em muitas outras áreas êles são uma grande minoria. Mas em âmbito nacional há dez brancos para cada negro.

Como os negros são menos numerosos, assim também são os jovens. Diz-se que a política atual é a da era dos jovens. Nada mais longe da verdade estatística. Embora haja milhões de jovens — aquêles de menos de 35 anos e especialmente os de menos de 30 — êles não têm o pêso político igual a seu número porque uma enorme quantidade dêles não vota. Não é apenas um fenômeno americano. Em quase tôdas as democracias o fenômeno é o mesmo: votação limitada por parte dos jovens, curva de ascenção na meia idade, declínio depois dos 75 anos, quando a capacidade física e mental é limitada.

COMPARAÇÕES

Em 1964, por exemplo, três quartas partes da votação presidencial partiu de cidadãos de 35 anos ou mais, e a idade média do eleitor de 1968 estará um pouco abaixo dos 40 anos. Um recente inquérito Gallup indicou que cêrca de metade dos de menos de 30 não estão nem registrados para votar, e isto é compreensível. Com o serviço militar, empregos, educação, etc., não é surpreendente que poucas pessoas de menos de 30 votem. Sem raízes ainda firmemente estabelecidas na comunidade local, é bastante fácil ver porque a proporção de votação de jovens é baixa. E assim seu pêso político é baixo também. Em número, êles são uma minoria limitada, permanecendo a decisão com os não jovens.

No caso, há 75 milhões que votarão em 1968. Um crescente eleitorado urbano, com as mulheres em número ligeiramente superior ao dos homens. Um eleitorado com orientação política de classe média diante de muito ativismo político jovem mas com a decisão política deixada aos de meia idade. Um eleitorado cujas características são acentuadamente diferentes das do de 1964, e que pode ser resumido como os não jovens, não pobres e não negros.

Tendências para a eleição de hoje

O Gallup Poll realizou sua última sondagem eleitoral entrevistando 3 011 adultos numa variedade de categorias de ocupação, religião, idade, residência e educação. Os resultados previram para êste ano uma quebra de muitos padrões de voto tradicional.

Habitantes da cidade, divididos pelo tamanho da comunidade	*Nixon* %	*Humphrey* %	*Wallace* %	*Indecisos* %
De 1 milhão a mais	46	31	14	9
De 500 mil a 1 milhão	39	37	15	9
De 50 mil a 500 mil	41	35	16	8
De 2 500 a 50 mil	44	27	24	5
Inferior a 2 500	44	22	27	7
Por grupos de idade				
De 21 a 29 anos	39	30	25	6
De 30 a 49 anos	42	29	20	9
Mais de 50 anos	45	30	19	6
Por educação				
Superior	57	24	10	9
Secundária	40	28	24	8
Primária	37	36	21	6
Por ocupação				
Especializados e comerciantes	51	24	17	8
Clero e vendedores	50	27	16	7
Trabalhadores manuais	34	33	25	8
Por religião				
Protestantes	47	24	22	7
Católicos romanos	36	40	16	8
Judeus	31	51	4	14
Por sexo				
Homens	42	27	25	7
Mulheres	44	32	16	8
Por raça				
Brancos	45	26	31	8
Minorias raciais	12	80	0	8

Eleições nos EUA

Cêrca de 300 milhões de dólares foram gastos na campanha eleitoral americana que chega a seu final. Humphrey reforça sua atitude pacifista em Los Angeles e Nixon a imagem de estadista, mas ambos temem o espectro de George Wallace.

Prévia do NYT indica vitória republicana

Warren Weaver Jr.
do New York Times

Nova Iorque — Richard M. Nixon é um forte favorito à presidência, a despeito da recuperação final do Vice-Presidente Huber H. Humphrey, que apertou consideràvelmente o páreo, segundo indicou uma pesquisa política de âmbito nacional realizada no domingo.

A sondagem de opinião política em todos os 50 Estados, efetuada por representantes do **New York Times**, demonstrou que Nixon lidera em 30 Estados com um total de 299 votos eleitorais. Para vencer é necessário conseguir-se a maioria dos 538 votos eleitorais, ou seja 270 votos.

Essa sondagem mostrou Humphrey liderando em 18 Estados e no Distrito Federal com um total de 77 votos eleitorais. George C. Wallace, candidato do Partido Independente Americano, lidera em 5 Estados com 45 votos. Sete Estados, com um total de 177 votos, foram considerados como difíceis de prever.

Desde a última pesquisa realizada pelo **Times** há um mês atrás, o total dos votos eleitorais de Nixon baixou em 31, o de Wallace em 21, enquanto Humphrey apresentou um aumento de 49. O voto total dos Estados considerados difíceis de estimar aumentou em 53.

A pesquisa também indicou que os republicanos elegeriam cêrca de 5 governadores, talvez mesmo até 8, nos 21 Estados em que as eleições serão realizadas na têrça-feira. Há agora 26 governadores republicanos e 24 democratas.

Nas eleições para o Congresso, segundo os relatórios de estado por estado, os republicanos deverão ganhar 5 ou 6 cadeiras no Senado e cêrca de 10 na Câmara dos Representantes. Com isso os democratas não perderiam o contrôle de nenhuma das duas Casas.

Embora os dados mais recentes apontem Nixon como o vencedor da eleição, êles não eliminam a possibilidade de uma vitória de Humphrey se os Democratas puderem convencer os Estados indecisos e a maioria daqueles em que a vantagem de Nixon é considerada relativamente pequena.

Se o Vice-Presidente continuar liderando em todos os Estados em que êle agora se mostra à frente, se obtiver os votos dos Estados indecisos e o dos 5 maiores Estados — em que a margem de Nixon é pequena — o seu total de votos eleitorais será de 270.

Se Humphrey se aproximar dêste total, porém, e Wallace continuar firme nos seus 5 Estados, nenhum candidato terá a maioria do Colégio Eleitoral e a decisão será entregue à nova Câmara dos Deputados.

Os Estados nos quais Humphrey é considerado na liderança são Maine, Massachussetts, Rhode Island, Maryland, West Virginia, Michigan, Minnesota e Havaí, além do Distrito Federal.

Wallace foi considerado na frente nos Estados de Alabama, Arkansas, Geórgia, Louisiana e Mississípi. Há um mês atrás êle fôra considerado também na liderança dos Estados de North e South Carolina, mas agora êsses dois Estados são considerados imprevisíveis.

Os outros Estados indecisos são os de Nova Iorque, Texas, Tennessee e Washington. Todos êsses, à exceção do Tennessee, há um mês atrás eram considerados favoráveis a Nixon.

Os Estados em que Nixon é considerado na liderança, mas por margem tão pequena de forma a se tornar vulnerável a um movimento repentino e em cima da hora, por parte dos democratas, são os do Delaware, Pensilvânia, Kentucky, Missouri, Arizona, Nôvo México, Flórida e Virgínia.

Como das vêzes anteriores, a pesquisa do **Times** foi efetuada por seus representantes em cada Estado, muitos dos quais são jornalistas políticos. Êles basearam seu julgamento em entrevistas realizadas com mais de 600 funcionários públicos, líderes políticos de ambos os Partidos e outros observadores.

As entrevistas foram originalmente realizadas entre 29 e 31 de outubro, e depois revisadas em cada Estado entre 1 e 2 de novembro a fim de se aferir o impacto, se realmente êle deu, da revelação do Presidente Johnson, na última quinta-feira à noite, do cessamento dos bombardeios no Vietname.

Não se verificou nenhum caso de um Estado mudar de um candidato para outro em face da ação do Presidente, mas houve diversos Estados em que o Vice-Presidente Humphrey reduziu a vantagem republicana no último dia da campanha.

Na Califórnia, por exemplo, o último dos prominentes democratas a discordar da questão do Vietname, Gerald N. Hill, anunciou seu apoio a Humphrey. Líderes do partido acreditam que muitos outros adeptos de McCarthy estejam também se reaproximando, mas êles duvidam que o Vice-Presidente consiga vencer por maioria nesse Estado.

De Ohio também chegaram notícias de que o nôvo movimento em prol da paz no Vietname havia proporcionado um considerável incremento aos democratas, mas uma forte liderança inicial da parte de Nixon parecia ser difícil de vencer.

A eleição presidencial é considerada tão apertada no Estado de Nova Iorque que o número de eleitores indecisos, inclinados pela chapa Humphrey-Muskie, depois da evolução do caso do Vietname, poderão produzir uma maioria democrática. O ponto-de-vista prevalecente, porém, é o de que o Estado continuará difícil de prever.

No Texas, observou-se uma certa evidência de que as notícias internacionais poderiam desviar alguns eleitores de Wallace para Humphrey, mas a extensão dêsse movimento permaneceu incerta.

HUMPHREY

NIXON

A RADIO JORNAL DO BRASIL ficará no ar durante tôda a madrugada de hoje para amanhã, a fim de permitir a seus ouvintes o conhecimento pràticamente instantâneo de todos os fatos de maior relevância ligados às eleições nos Estados Unidos.

O esquema informativo montado permitirá, até, a transmissão ao vivo, diretamente do território norte-americano, de declarações e outros sons a propósito do acontecimento. O patrocínio da programação da madrugada será todo do Banco Nacional de Minas Gerais.

DIFERENTE

A programação prevê uma série de edições extraordinárias do informativo **O JORNAL DO BRASIL INFORMA**, pelo menos de meia em meia hora, com outras extras entremeadas quando os fatos as justificarem, especialmente por volta das quatro da madrugada, quando os resultados finais deverão ser conhecidos.

Além das edições puramente informativas, haverá outras voltadas para a cultura, com dados informativos sôbre a democracia americana, sua história e seu estágio atual. Fora dos informativos, a RADIO JORNAL DO BRASIL continuará oferecendo aos ouvintes as músicas de bom gôsto que sempre oferece.

Apoio popular deu ânimo a Humphrey

Los Angeles (UPI-JB) — Hubert H. Humphrey, cumpriu ontem seu último dia de campanha eleitoral entusiasmado com os últimos levantamentos de opinião pública e com o apoio pessoal do Presidente Lyndon Johnson.

Humphrey, que riu das pesquisas mostrando Nixon à sua frente na preferência popular, ficou agradàvelmente surpreendido com os levantamentos nacionais que mostravam uma substancial ascensão de seu nome, colocando-o a apenas dois por cento de seu oponente republicano.

RETA FINAL

A um dia das eleições, Humphrey finalmente deu por terminada sua exaustiva campanha que pràticamente começou no dia em que foi indicado como candidato do Partido Democrata, em agôsto último.

Programou para a tarde uma parada de papel picado em Los Angeles e um espetáculo de televisão de quatro horas antes de seguir da sua casa em Waverly, Minnesota, onde hoje votará.

Nas últimas semanas, a assessoria de Humphrey insistiu que a campanha do candidato democrata vem ganhando nova dimensão. Segundo êsses observadores, caso a tendência continue, a vitória de Humphrey sôbre Nixon é inevitável.

PREVISÕES

Um proeminente assessor de Humphrey afirmou que o Vice-Presidente tinha garantidos 237 votos eleitorais dos 270 necessários. Os outros 121 estavam classificados na categoria "cara ou coroa." No entanto, entre os Estados citados pelo porta-voz democrata estavam incluídos New Jersey e Ohio, dois baluartes que são claramente de Nixon.

O alto informante da equipe de Humphrey, ao projetar os votos eleitorais baseando-se nas pesquisas realizadas pelo seu candidato, deu ao Vice-Presidente 313 votos eleitorais, 145 para Nixon e 80 para Wallace. Êsses números, segundo o assessor, foram obtidos através da combinação dos Estados considerados "certos" misturados percentualmente com os "cara-e-coroa."

CONFIRMAÇÃO

As pesquisas de ontem tendem a confirmar o otimismo de Humphrey. Os Institutos Harris e Gallup concordam que Humphrey está com 40 por cento dos votos e Nixon com 42.

Para Humphrey, isso representa um ganho de seis décimos no Instituto Gallup e de um décimo no Instituto Harris. Talvez o mais importante para Humphrey seja a tendência do eleitorado que pende para êle a partir do mês passado.

Mesmo antes de tomar conhecimento dos últimos percentuais, Humphrey foi possuído de um crescente otimismo. O candidato democrata disse à multidão no comício de domingo: "Sim, o doce perfume de uma vitória democrata está no ar."

AMARGURA

Algumas áreas que apóiam Humphrey vinham se queixando de que Johnson, apesar de suas aparições no rádio e televisão para propagar o seu Vice-Presidente, não teve uma participação ativa na campanha, embora o próprio Humphrey tenha declarado: "O Presidente Johnson fêz tudo o que pedi e até foi além."

Caso existisse alguma dúvida quanto à posição de Johnson, esta foi desfeita no domingo, em Houston. Após ladear Humphrey na pista do Autódromo, Johnson seguiu para o palanque e declarou: "Hubert Humphrey precisa e deverá ser o 37.º Presidente dos Estados Unidos e eu oro para que êle o venha a ser."

Lembrando à audiência que êle era um texano que retornava ao lar, Johnson disse: "Espero que o Texas lidere o caminho da vitória de Humphrey." O Estado é considerado vital nos frágeis cálculos de vitória democrata.

Durante o comício de Houston, Hubert Humphrey evocou a recordação do Presidente Kennedy e indicou que por seu atual cargo de Vice-Presidente está perfeitamente a par dos graves assuntos que afetam hoje os Estados Unidos.

Johnson tenta conquistar o Texas

Houston (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson abandonou sua posição de neutralidade ao tentar ganhar o Estado de Texas e seus 25 votos eleitorais, para a candidatura de Hubert Humphrey.

O primeiro mandatário norte-americano pediu ao povo que eleja para seu sucessor "a única equipe digna da confiança do país e das enormes responsabilidades do estado, Hubert Humphrey e Edmundo Muskie". Perante 50 mil pessoas, reunidas no Autódromo de Houston, Johnson apontou o espectro da desunião, da violência racial e da paralisação econômica, caso Nixon ou Wallace subam à presidência.

COESÃO

A chegada de Johnson surpreendeu os jornalistas, público e autoridades locais e eclipsou a cerimônia prevista para a **entrada de Humphrey**, no Autódromo.

O próprio candidato democrata mostrou-se não menos surpreendido quando, no aeroporto, exclamou: "Que sorte encontrá-lo aqui, senhor Presidente". "A minha visita é natural", respondeu o Presidente.

Johnson se dirigiu a seus concidadãos a poucas horas das eleições que as mesmas fontes consideraram como talvez as mais cruciais da história moderna dos Estados Unidos.

As recomendações de último momento formuladas pelo titular da Casa Branca ao povo dos Estados Unidos contribuíram, também, para conhecer algumas facetas da complexa personalidade de quem ocupa a presidência do país há quase cinco anos.

SEM COMENTÁRIO

O nome de Richard Nixon não foi pronunciado nem uma só vez ao longo do discurso. Só se referiu Lyndon Johnson ao candidato republicano através de subtendidos e de hibérboles. Os silêncios de Johnson em relação ao candidato republicano foram considerados, pelos analistas, mais devastadores do que qualquer ataque direto.

Na opinião do chefe da Casa Branca, o problema sucessório se reduziu ao seguinte: é preciso que o país eleja um homem imbuído de uma elevada consciência e de convicções profundas e não um homem cuja fibra moral sofre de estreitas paixões partidárias."

"Nenhum homem, afirmou, poderia subir à Presidência se sua honra tivesse comprometida e não contasse com a confiança pública. Iria certamente ao malôgro e faria malograr todo o povo."

A alusão foi clara para os iniciados em política. Nixon, na opinião do Presidente norte-americano, carece de qualidades fundamentais de honestidade e de imparcialidade requeridas para o chefe supremo da nação.

ATAQUE

Johnson afastou, aparentemente, o candidato independente George Wallace, que mereceu uma advertência em tom jocoso do orador: "Advirto os eleitores para não gastarem seus votos com um agitador."

O Presidente dos Estados Unidos colocou em favor da chapa Humphrey-Muskie todo o prestígio de seu elevado cargo ao afirmar que "a fé do povo é a pedra angular da Casa Branca."

"Pode-se confiar em Hubert Humphrey e Edmundo Muskie?" Perguntou e respondeu imediatamente: "No que se refere a mim, merecem tôda confiança. Estou disposto, depois de reflexão amadurecida e como Presidente, a confiar-lhes e a transmitir-lhes a Presidência dos Estados Unidos."

CONSELHO

"Na minha opinião — prosseguiu — e creio estar certo, de todos os candidatos, Hubert Humphrey e Edmund Muskie são os únicos que reúnem a experiência, a inteligência, e a compreensão geral das autênticas necessidades do país, indispensáveis para obter a confiança dos norte-americanos."

A alocução do primeiro magistrado norte-americano havia sido gravada e filmada em Washington antes de sua partida para o rancho LBJ.

Para garantir a segurança de sua difusão, os elementos chegados ao Presidente fizeram-no distribuir, de antemão, aos jornalistas que acompanharam Johnson ao Texas, indicando que se tratava do melhor discurso político pronunciado pelo chefe do Executivo.

Nixon quer vitória para evitar desastre

Los Angeles (UPI-JB) — Confiante na vitória, Richard Nixon fêz ontem uma rápida visita aos seus escritórios eleitorais da Califórnia e afirmou que sòmente sua eleição poderia evitar "o que seria um desastre diplomático" nas conversações de paz no Vietname."

O candidato republicano disse que as esperanças para se alcançar a paz "eram desencorajadoras em conseqüência do desenvolvimento do problema nos últimos dias." "É claro que se nós desejamos evitar o que poderia vir a ser um desastre diplomático, precisamos colocar novos homens no comando do país e tornar o **front** interno mais unido."

Nixon declarou aos seus colaboradores da campanha eleitoral que a paz continuava sendo o principal problema do país. Afirmou que não criticava o Presidente Johnson, reiterando-lhe o oferecimento de cooperação a fim de ajudá-lo a chegar a um acôrdo no Vietname.

O candidato à presidência pelo Partido Republicano, Richard Nixon, encerrou ontem sua campanha eleitoral, reiterando, num programa de televisão de quatro horas, a sua certeza na vitória.

Herbert Klein, secretário de imprensa de Nixon, garantiu aos jornalistas que o candidato republicano não só vencerá as eleições na Califórnia por considerável margem, como repetirá o feito em escala nacional.

Mas um levantamento de opinião pública veiculado pelo jornal *Los Angeles Times* demonstra que a vantagem de 10 por cento que Nixon mantinha há três semanas sôbre Humphrey diminuiu para um por cento, segundo as últimas entrevistas da semana passada.

Klein revelou que "as estimativas conservadoras" feitas pela assessoria de Nixon lhe davam um total de 330 votos eleitorais, 60 por cento mais do que o necessário para vencer.

O secretário de imprensa do Partido Republicano não prestou a devida atenção aos resultados alcançados pelos institutos Harris e Gallup que acusam uma redução entre Nixon e Humphrey para 42 e 40 por cento. Herbert Klein alegou que as previsões dêsses órgãos, quando das eleições primárias, deixaram os organizadores da campanha de Nixon descrentes nas pesquisas nacionais de opinião pública.

Ao invés de encomendar levantamentos dêsse tipo, a assessoria de Nixon preferiu confiar nas pesquisas patrocinadas por particulares e que têm um caráter estadual. Klein revelou que seus pronunciamentos à imprensa baseavam-se nesses últimos trabalhos.

INSEGURANÇA

Apesar das declarações otimistas dos republicanos, notou-se, nos últimos dias, um certo nervosismo nos escalões superiores do Partido.

Wallace fala aos segregacionistas

WALLACE

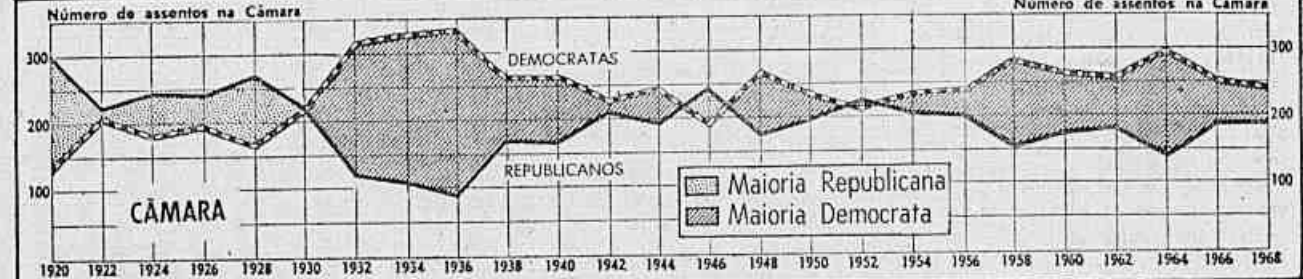
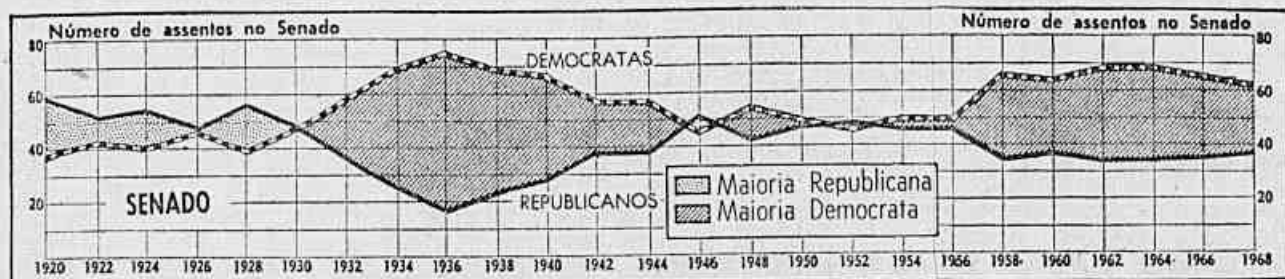
Atlanta (UPI-JB) — George Wallace, candidato à Presidência dos EUA pelo Partido Nacional Americano Independente, encerrou onem sua campanha, discursando em Atlanta, ao lado do Governador (segregacionista) Lester Maddox, para seis mil pessoas, afirmando que a eleição presidencial "provará que há muita gente como nós nos Estados Unidos."

Lester Maddox — ex-proprietário de um restaurante em Atlanta que se insurgiu, armado de um pedaço de pau, contra a integração racial em seu bar, se elegeu Governador da Geórgia pelo Partido Democrata — chamou Wallace de "candidato do povo." Mais de uma dezena de líderes trabalhistas subiram ao palanque para dar apoio a Wallace, que agradeceu dizendo: "Apesar do esfôrço dos líderes sindicais do país, nós temos o apoio dos trabalhadores. O Partido Democrata já não é mais o partido dos operários, pois êste Partido quer tomar o dinheiro dos trabalhadores e dá-lo aos que não trabalham."

Wallace atacou tanto Humphrey como Nixon, mas descarregou mais severamente sua bateria no candidato republicano. Disse que os dois partidos "são farinha de um mesmo saco" e reafirmou que Richard Nixon apoiou as decisões da Suprema Côrte contra a segregação nas Escolas. "O Partido Republicano despreza as pessoas de Georgia e Alabama há mais de cem anos", falou Wallace.

"Nós vamos mostrar a Nixon e Humphrey que há muitas pessoas de pescoço vermelho neste país", disse Wallace, referindo-se ao apelido de *pescoço vermelho* dado aos sulistas pela excessiva exposição ao sol, acrescentando que o apoio recebido em outras partes dos Estados Unidos, prova que "o povo não se importa com a origem do candidato."

Os observadores acreditam que se Wallace conquistar mais de 40 votos eleitorais a eleição presidencial dêste ano estará lançada ao impasse, pois os outros candidatos não conseguiriam os 270 votos eleitorais necessários à maioria no colégio eleitoral.

Congresso será renovado hoje

Os 75 milhões de eleitores norte-americanos, além do Presidente e do Vice-Presidente, vão escolher hoje 435 deputados, 34 senadores e 21 governadores estaduais. O Congresso a ser eleito é o 91.º da história dos Estados Unidos. No Senado, que dispõe de 100 cadeiras, apenas 34 delas serão renovadas.

A Câmara de Representantes terá tôdas as suas cadeiras renovadas.

Os senadores (2 por cada Estado) são eleitos para mandatos de seis anos, em votação geral de seus Estados. Os deputados têm mandatos de dois anos, e seu número é proporcional à população de seus Estados. Atualmente, os democratas detêm 64 cadeiras no Senado, cabendo as 36 restantes aos republicanos. Na Câmara, os democratas são 248, e os republicanos 187.

O que fêz o 90.º Congresso...

— Criou uma sobretaxa "temporária" para as rendas, adicionando 10,2 bilhões de dólares por ano, ao impôsto de renda individual e de corporações.

— Ordenou um corte de despesas federais, de 6 bilhões de dólares por ano, que vai terminar em 30 de junho de 1969.

— Estendeu o recrutamento militar até 30 de junho de 1971.

— Baniu a discriminação racial na venda e no aluguel de residências.

— Ampliou a repressão à criminalidade, inclusive ajuda federal à polícia local, uso de fita magnética para gravar confissões sòmente a pedido da côrte, e métodos mais suaves para se obter confissões dos criminosos.

— Cortou drásticamente a ajuda externa.

— Aumentou os benefícios da Previdência Social, aumentando os descontos nas fôlhas de pagamento.

— Aumentou as tarifas postais; cartas comuns, 6 cents, via aérea, 10 cents;

— Substituiu o lastro ouro pelos títulos de Reserva Federal.

— Aprovou a mais ampla lei habitacional na história, autorizando 6,4 bilhões de dólares durante três anos, para a construção de prédios públicos, subsídios hipotecários, financiamento de aluguéis, e outras coisas.

— Restabeleceu os 7% da taxa de crédito para os investimentos comerciais.

— Baniu as vendas interestaduais sob encomendas aéreas de espingardas, revólveres, pistolas e munições para indivíduos, e grande parte de vendas de armas para os que residem fora do Estado.

— Votou 12,1 bilhões de dólares a mais de ajuda federal à construção de estradas de rodagem, mas aumentou o número de quilômetros a serem construídos.

— Aumentou a capacidade de empréstimo do Banco de Exportação e Importação, e sancionou 500 milhões de dólares de empréstimos para ajudar a aumentar as exportações dos Estados Unidos.

— Deu aos funcionários públicos e às fôrças armadas três aumentos anuais de pagamento — em 67, 68 e 69 — para tornar seus salários comparáveis aos que a indústria paga.

— Aumentou a ajuda às escolas e às faculdades; fêz algumas correções na educação vocacional.

— Autorizou de início 927 milhões de dólares para o sistema de defesa de mísseis antibalísticos.

— Aprovou várias medidas de proteção do consumo de carnes e aves domésticas, gás engarrafado, e vendas de terra pelo correio.

— Criou os sistemas turísticos das trilhas panorâmicas do Redwood National Park, e o plano da bacia do Rio Colorado.

— Estabeleceu fins de semana de três dias, a partir de 1971, fazendo com que os quatro feriados nacionais — Dia do Nascimento de Washington, Memorial Day, Descobrimento da América e o Dia dos Veteranos — que caem na segunda-feira, ao mesmo tempo que o Dia do Trabalho.

O QUE NÃO APROVOU

— Grandes aumentos em dinheiro para os programas da "Grande Sociedade."

— Um nôvo sistema de recrutamento baseado em loteria.

— Voto para os que têm 18 anos de idade.

— Registro federal de armas, e licença para os donos de armas.

— Restrição às viagens para o exterior.

— Financiamento das campanhas presidenciais pelo Tesouro dos Estados Unidos.

— Renovação da redução de poder do Presidente.

— Aumentar o auxílio-desemprêgo.

— Leis mais rígidas sôbre as normas e os pagamentos do fundo mútuo.

— Um programa agrícola permanente. A lei presente foi aumentada de um ano.

— Suspender os requisitos da lei de "tempo igual" para as cadeias de rádio e televisão, para possibilitar um debate de três dias entre os candidatos à Presidência — Nixon, Humphrey e Wallace.

— Regulamentação federal mais ampla dos planos de pensão privada.

— Período de quatro anos, ao invés de dois, para os deputados dos Estados Unidos.

— Terminar com o sistema de o Colégio Eleitoral escolher o Presidente.

— Um Departamento de Negócios — Trabalho para substituir os Departamentos do Comércio e do Trabalho.

Informe JB

Praia, lixo e ambulantes

Um frio mais prolongado do que nos anos anteriores, um sol brilhante em dias belíssimos de céu azul, fêz com que, neste fim de semana, verdadeiras multidões acorressem às praias cariocas. Mas quando a multidão deixava as praias, atrás de si ficava um rastro de lixo.

Claro que não se pode responsabilizar apenas as autoridades. Não adianta a atuação tão-sòmente do poder público, se a população não colabora. Muita gente vai à praia e depois de ler o seu jornal atira-o à êsmo. Toma o seu copinho de mate e depois lança-o em qualquer lugar.

Por sua vez, o Rio é uma das poucas cidades do mundo em que os ambulantes, fazendo verdadeiras evoluções acrobáticas, trafegam entre os banhistas. Já começaram a aparecer na praia até vendedores de jornais. E' mais do que evidente que a autoridade poderia colaborar, e muito, proibindo a circulação dos ambulantes e vendedores de todo tipo na faixa de areia da praia. Quem quiser tomar o seu refrigerante ou o seu sorvete ou comer cachorro-quente, pode se dar ao luxo de ir à calçada que margeia a praia. E' uma providência que poderia ser aplicada neste verão, nas praias cariocas.

Vamos começar, Governador?

Ministros e militares

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fala hoje para um grupo de 400 oficiais da Vila Militar. Vai explicar o que é o projeto brasileiro de desenvolvimento econômico. Em sua fala, vai defender a tese de que o Brasil só poderá alcançar o seu desenvolvimento pleno se contar com a união de todos os brasileiros. Na ocasião, o Ministro do Planejamento fará a distribuição, entre os oficiais, da edição popular e ilustrada do seu plano.

* * *

Quinta-feira, pela manhã, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, fala perante os oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Esao). O Ministro Andreazza irá dizer para os capitães daquela Escola o que vem realizando em matéria de transportes no Brasil, desde que iniciou a sua administração.

Regulamentações

Trabalha-se ativamente na assessoria do Ministério da Fazenda para completar três medidas do mais alto interêsse: a regulamentação do Decreto-Lei n.º 157, que movimentará os negócios de Bôlsa; a segunda providência é a regulamentação do Decreto-Lei n.º 62, que permitirá a correção monetária do capital circulante das emprêsas, medida essa que acreditam as autoridades venha a baixar os juros. Finalmente, a terceira e última, é a disciplinação do Impôsto de Renda sôbre Letras de Câmbio, que deverá beneficiar, fortemente, as Letras com prazo igual ou superior a um ano, ao mesmo tempo em que criará estímulos para a redução da taxa de juros.

Cão no divã

O Japão, que se notabilizou no pós-guerra pelo avanço no campo da eletrônica e da ótica, se lança agora violentamente no mercado de beleza... para cachorro.

Em Tóquio, foi inaugurado recentemente um salão de beleza exclusivo para cachorros. Êle dá direito a pernoite para seus clientes, em quartos confortàvelmente instalados com televisão e música de fundo em que se ouve Bach ou Beethoven. A clínica oferece ainda banhos individuais e se o freguês sentir-se muito solitário, a direção do estabelecimento está capacitada a proporcionar-lhe companhia, obedecendo isso a tôda técnica, a fim de que não haja preconceito racial.

Como requinte, o salão possui psiquiatra para os cães e, caso alguns dêles tenha problemas, o médico lhe dedica uma hora diária.

A clínica não informa se o exame também é feito no divã.

Contas a pagar

Deverão ser transferidos para 1969 cêrca de um bilhão de cruzeiros novos de contas a pagar do Govêrno federal. De 1967 foi transferido para 1968 pràticamente o mesmo montante, o que significa que a dívida de curto prazo do Govêrno federal está diminuindo, em têrmos reais.

Apesar do grande volume de pagamento, que vai ser realizado em novembro e dezembro, o Govêrno tem grandes esperanças de manter o deficit de caixa dentro do limite estabelecido em janeiro de 1968, da ordem de 1 200 milhões de cruzeiros novos.

Automóveis e picaretagem

Outro dia nós demos aqui a informação de que o Govêrno conseguira apreender carros estrangeiros com entrada irregular no país. Agora, vamos levantar um pouco mais o véu que encobria essa operação. Pelas leis brasileiras, é proibida a importação de qualquer carro estrangeiro, cujo preço seja superior a 3 mil e 500 dólares. Abre-se exceção apenas para os países com representação diplomática no Brasil. Entretanto, os carros que sejam importados nessas condições, depois de usados, não podem ser internados no país, isto é, não podem ser vendidos. Têm que retornar ao estrangeiro.

Há poucos dias, numa agência de automóveis de São Paulo estava em exposição uma Mercedes Benz 230-S, último tipo, com um anúncio de venda. Os fiscais da Fazenda foram investigar e descobriram que havia em São Paulo um corretor, com uma rêde em formação, para venda de automóveis de valor acima dos 3 500 dólares. Na operação estavam envolvidas duas Embaixadas, uma da África e outra do Oriente Próximo, de países muito pra-frente.

Picaretagem automobilística internacional.

Cobrança

A partir do próximo ano a Adeg irá cobrar uma taxa mensal às emissoras de rádio que se utilizam das cabinas do Maracanã, para transmissões dos jogos de futebol.

A idéia do Sr. Abelard França surgiu no momento em que o presidente da autarquia que administra o Mineirão, Sr. Gil César Moreira, desejou saber quanto o Maracanã cobrava de aluguel às emissoras, pois desejava elevar o seu preço e estava fazendo uma pesquisa.

No Maracanã, as estações de rádio têm, de graça, refrigerantes e café. E as cabinas são os únicos locais de todo o Estádio que possuem ar refrigerado.

Queda de vendas

O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, recolhe do interior do país a informação de que nos meses de setembro e outubro as vendas não foram boas, pelo menos para aquêle setor do comércio que atende a grande massa popular. E o mercado comprador que a publicidade identifica como classes B e C.

Estão fugindo a essa regra apenas os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Embora faça a ressalva de que não pretende alarmar, o Sr. Antônio Carlos Osório constata que essa situação se deve a uma exaustão do poder aquisitivo daquelas classes.

A expectativa é a de que a situação melhore em novembro e dezembro, com a proximidade das festas de Natal e Ano Nôvo.

Cinderela e a Rainha

Como na história de Cinderela, a Rainha Elisabete vai ter que sair do baile, em Brasília, cinco minutos antes que badale a meia-noite.

São exigências que só o protocolo, com sua sabedoria, poderá explicar.

Lance-livre

● Clodovil, famoso costureiro de São Paulo, acaba de instituir a emprêsa Pronto-Socorro de Beleza. Ela conta com kombis, pintadas de rosa, que entregam, em tôda capital, a qualquer hora, perucas, produtos de maquilagem ou os próprios maquiladores para serviços de urgência.

● O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, que tem a maior admiração e respeito pela memória do falecido Presidente Castelo Branco, assim o define: "Era um liberal-conservador." Acha ainda o General Afonso que o Marechal Castelo Branco, mesmo errando, sempre agia como um patriota.

● Na próxima semana quem chega ao Rio é o Sr. Joseph Cohn, diretor da Metro Goldwin-Mayer: vem fazer uma pesquisa de mercado.

● Jantando juntos a Deputada Iara Vargas e o quase certo candidato a Senador, Deputado Chagas Freitas.

● A família de Francisco Campos, revendo seus pertences, encontrou uma fotografia com dedicatória para a sua mulher, D. Margarida, que faleceu há dois meses atrás, e que, para muitos, foi a causa principal de sua morte. Eis a dedicatória: "Eu te conheci em sonho. Cada vez mais me apaixono pela realidade."

● O Ministro Delfim Neto embarca hoje ao entardecer para Brasília: despacho com o Presidente da República e recepção à Rainha. Enquanto isso, o Ministro Beltrão decola hoje à noite para Washington: reunião do CIAP (Aliança para o Progresso).

● A VOTEC — emprêsa de transportes aéreos (aviões e helicópteros) especializada em vôos industriais — acaba de adquirir dois aviões turbojatos para nove passageiros. São aviões destinados a vôos executivos. Com êsses dois aviões a VOTEC entra na era do jato. Ao mesmo tempo, a emprêsa está aumentando sua frota de helicópteros.

● As Delegacias Distritais do Rio, principalmente aquelas situadas nas áreas de maior índice de criminalidade, estão sendo equipadas com modernas armas automáticas (pistolas e metralhadoras), para fazer frente ao crime organizado.

● O General Jaime Portela, chefe da Casa Militar, ficou impressionado com algumas verdades que o compositor Carlos Imperial lhe revelou sôbre a nossa música popular. Ficaram, depois, de aprofundar o assunto numa nova conversa.

● Carmen Mayrink Veiga, no jantar oferecido à Rainha Elisabete, na Embaixada inglêsa, exibirá o seu famoso colar de brilhantes, que usou na festa dos Patiño. Ela ainda não usou essa jóia no Rio.

● Com prefácio de Gilberto Freire, o jornalista Claribalte Passos lança em dezembro, no Rio, o seu livro **Música Popular Brasileira**, no qual êle demonstra o serviço que prestou à música popular o movimento de renovação identificado como bossa nova.

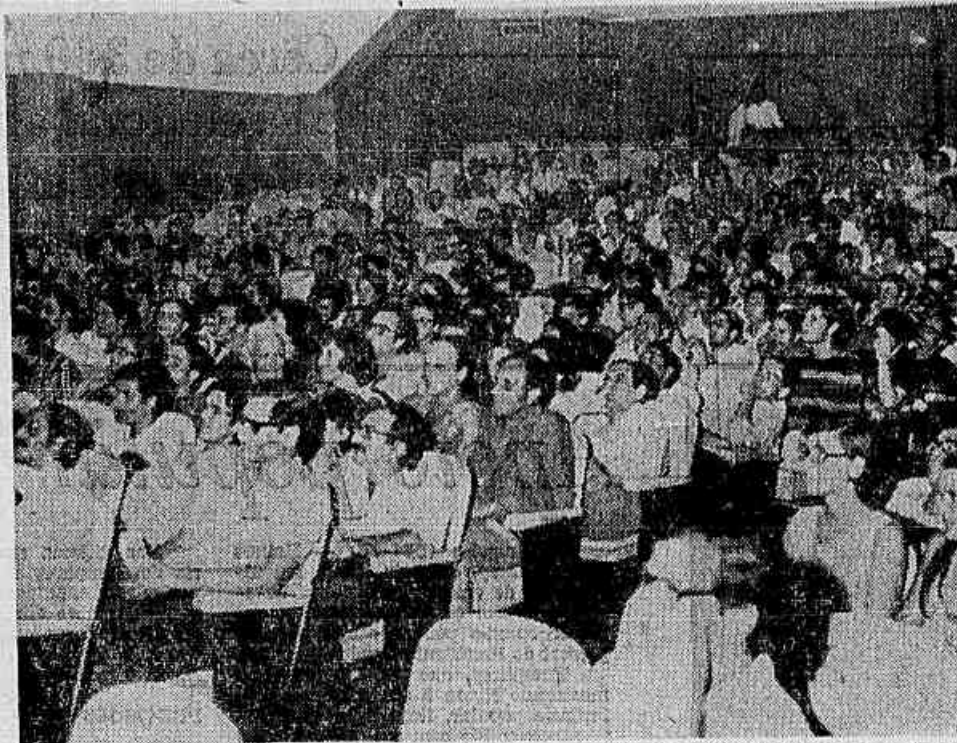
● O Embaixador Manuel Pio Correia, de short e toalha de banho ao ombro, passeava pela praia de Copacabana. Como estava muito branco, justificava-se para os amigos revelando que a última vez em que estêve na praia foi em Atlândida, ao tempo em que era ainda Embaixador do Brasil em Montevidéu.

● O Ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas do Rio, foi eleito, por unanimidade, paraninfo da turma de 1968 da Escola de Enfermagem de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência.

● O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, viajou de automóvel para Brasília: foi para participar do banquete em homenagem à Rainha.

● O cantor Peri Ribeiro estava fazendo enorme sucesso no México. Espalharam o boato de que era adepto do Partido do Govêrno. Foi obrigado a abandonar a capital, refugiando-se em Los Angeles.

● Chegaram hoje às 11 horas ao Rio as réplicas das jóias da Rainha Elisabete, da Inglaterra, que ficarão em exposição no Teatro Municipal. A guarda das jóias, à noite, ficará entregue ao Banco Industrial de Campina Grande.

MAIS CONFÔRTO

Com duas sessões a platéia se dividiu e pôde assistir melhor aos filmes

MAM abre hoje a Bienal do Desenho Industrial com a participação de 50 artistas

Cêrca de 50 desenhistas e programadores visuais participam da Bienal Internacional de Desenho Industrial, que reunirá a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna, trabalhos de 25 brasileiros e outros vindos do Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A bienal divide-se em exposição didática, setor nacional, setor internacional e pavilhão da Escola Superior de Desenho Industrial. O painel natural do metrô de Boston é considerado a contribuição técnica mais importante da mostra.

SETORES

A exposição didática da Bienal constitui-se dos 20 melhores trabalhos sôbre comunicação visual e desenho industrial que os organizadores puderam juntar, além de vasta bibliografia, salas de audiovisual — onde poderão ser produzidos diàriamente dois programas — e exibição de filmes. Cada participante brasileiro apresentará seis painéis.

No setor internacional, 14 artistas representarão a Grã-Bretanha, com trabalhos sôbre desenho industrial e comunicação visual.

O Canadá mostrará as atividades do Deseiner Center Canadá, organismo que reúne os desenhistas industriais canadenses, e o trabalho da emprêsa Canadian National no campo da comunicação visual.

Os Estados Unidos trarão uma contribuição importante: um painel natural do metrô de Boston, que permite a visualização absolutamente perfeita de uma estação de metrô norte-americana.

Gláuber fará roteiro para Elia Kazan

Gláuber Rocha voltou de Nova Iorque com a incumbência de escrever um roteiro para o diretor de cinema Elia Kazan — que quer filmar o romance de William Faulkner, **Wild Plans**, para a Warner Brothers.

O cineasta brasileiro foi um dos coordenadores da Semana de Cinema Brasileiro em Nova Iorque, dizendo ontem, no Galeão, que aquela iniciativa — promoção do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque — "foi um êxito absoluto, tanto em assistência como em promoção, abrindo um caminho enorme para o nosso cinema nos EUA."

ENCOMENDA

O cineasta, Gláuber Rocha disse que cêrca de 10 mil pessoas assistiram aos filmes brasileiros exibidos entre 8 e 17 de outubro em Nova Iorque, aplaudindo e elogiando. Acentuou que dessa mostra resultaram propostas para que os filmes brasileiros sejam distribuídos nos EUA para todo o público.

Revelou, ainda, que deseja terminar seu filme **O Dragão da Maldade contra o Povo** para começar a escrever o roteiro de **Wild Plans**, que lhe foi encomendado por Elia Kazan, para a Warner Brothers. O argumento é um romance de William Faulkner e a película terá artistas brasileiros que Gláuber Rocha escolherá, segundo condições impostas para que aceitasse a encomenda. Os nomes, porém, só serão revelados mais tarde, quando estiver terminado o seu trabalho.

Friburgo faz I Salão para Arte Nova

Todos os artistas jovens que ainda não tenham feito exposições individuais podem se inscrever no I Salão de Arte Nova, a realizar-se em Friburgo, de 15 a 30 de novembro.

O Salão, que tem a finalidade de projetar os novos valores, está integrado nas comemorações do 150º aniversário da cidade onde nasceu o pintor Alberto Guignard.

CATEGORIAS

Para participar do I Salão, o artista pode apresentar no máximo três trabalhos de escultura, gravura, pintura, arte decorativa ou pesquisa plástica.

A comissão organizadora do Salão, presidida pela desenhista Beatriz Sidou, determinou que trabalhos de artistas cariocas poderão ser entregues até o próximo dia 8, na Escola Nacional de Belas Artes.

Não há limite de idade nem qualquer restrição quanto à nacionalidade do artista, que concorrerá ao prêmio de NCr$ 250, em cada categoria. A comissão julgadora do I Salão de Arte Nova de Friburgo é composta pelo crítico Antônio Bento, pelo professor Roberto Alvim Correia e pelos gravadores Frank Shaeffer e José Assunção Sousa, além do arquiteto Gerog Henze.

Primeira crítica

José Carlos Avellar

Festival de Cinema JB/Mesbla

Os oito filmes do primeiro programa do Festival Amador formam quase um jornal cinematográfico, refletem a preocupação de fazer cinema como uma forma de atuação na sociedade, são filmes que agem como um espécie de repórter, direta e imediatamente sôbre as coisas que estão acontecendo. A preocupação do repórter pode ser encontrada numa sátira, como o Jornal do Zilbra Nôvo, *onde um entrevistador registra os fatos marcantes de um país imaginário chamado Zilbra: opiniões de populares sôbre a situação econômica, a primeira aula depois da reforma do ensino, a solução do problema habitacional, um transplante de coração. Pode ser encontrada numa parábola, como* Veia Partida, *onde um filho ofende o pai que agoniza, ou* A Jaula, *onde um homem perde a coragem de atravessar a rua depois de ver um atropelamento, e permanece na areia de Copacabana como numa prisão. Ou a preocupação do repórter está diretamente num documentário, como* São Tomé das Letras, *filme sôbre a cidade de Minas, onde não existe luz, onde não existe água encanada, onde existe sòmente uma pequena população conformad com sua situação, sem consciência de sua própria miséria.*

É a partir da preocupação de documentar e comentar os dias de hoje que as principais qualidades e defeitos dos oito filmes da abertura do Festival Amador podem ser explicados. Há um número excessivo de primeiros planos, as câmaras se movimentam demais, a filmagem em câmara lenta e a música são quase sempre mal utilizadas; e êstes problemas de realização certamente não estão entre os provocados pelas muitas dificuldades econômicas ou pela qualidade de material, câmaras e filmes, à disposição dos amadores. São soluções habituais não apenas aos primeiros filmes dêste festival, mas já vistas nos festivais anteriores. Assim, no programa de ontem Antolhos, *de Silas Curado (Goiás),* Fetiche, *de Antônio Textor (Rio Grande do Sul),* Doce Amargo, *de André Luís de Oliveira (Bahia), revelam apenas uma curiosa identidade de preocupação do cinema amador.*

A boa animação dos desenhos que Jô Oliveira fêz diretamente sôbre a película em A Pantera Negra *se encontra grandemente prejudicada pela má qualidade da filmagem das fotografias dos conflitos raciais que completam o filme.*

Veia Partida, *de Antônio Carlos Neves, meio perdido entre uma movimentação excessiva da câmera na mão, e primeiros planos, tem a seu favor uma boa fotografia.* São Tomé das Letras, *de Pedro Coimbra Pádua, se desenvolve em dois planos que não se completam: enquanto a faixa sonora se preocupa em documentar a cidade de São Tomé através do depoimento de seus habitantes, a imagem não mostra igual preocupação documentária. Embora quase sempre bonita, se perde em passeios sôbre as velhas casas da cidade.*

Melhor documentário do Brasil é feito no entanto pela comédia de Francisco Dreux, Jornal do Zilbra Nôvo, *que pelo menos em três de seus momentos satiriza deliciosamente a reforma do ensino, as soluções do problema habitacional, as operações de transplante de coração.*

Por fim A Jaula, *de Luís Carlos Góis, aparece como o mais interessante dos filmes do programa. De uma situação extremamente simples — um homem fica prêso na praia de Copacabana por estar com mêdo de ser atropelado ao atravessar a rua —* A Jaula *realiza uma impiedosa crítica ao cauteloso comportamento burguês, que escolhe a mais degradante miséria ao menor risco.*

Festival de Cinema Amador começa no Paissandu com duas sessões e muita gente

Uma platéia participante, principalmente de jovens interessados em cinema, compareceu ontem às primeiras sessões — uma à tarde e outra à noite — do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, no Cinema Paissandu.

Devido ao número de pessoas interessadas em assistir ao Festival, resolveu-se êste ano, pela primeira vez, instituir a vesperal às 15 horas, todos os dias, além da sessão habitual das 21 horas.

PLATÉIA ATUANTE

Para a primeira sessão, desde as 14h30m havia gente espalhada pelas imediações do Paissandu, esperando para entrar. Além dos concorrentes dêste ano, assistiram às duas sessões diversos participantes dos anos anteriores, alguns dos quais já se profissionalizaram.

Estiveram presentes os cineastas Rogério Sganzerla, Maurício Gomes Leite, Paulo Saraceni, Arnaldo Jabor, Sérgio Santeiro e Andréa Tonacci, além do cronista José Carlos Oliveira e dos críticos Sérgio Augusto e Paulo Martins.

Ontem foram projetados oito dos 28 filmes selecionados. Os filmes mais aplaudidos foram **Jornal do Zilbra Nôvo**, de Francisco Eduardo Dreux, do Rio; **Doce Amargo**, de André Luís Oliveira, da Bahia; e **A Jaula**, de Luís Carlos Góis, do Rio.

Além dêsses, foram apresentados **São Tomé das Letras**, de Pedro Coimbra Pádua, de Minas Gerais; **Veia Partida**, de Amilton de Almeida, do Rio; **Fetiche**, de Antônio Carlos Textor, do Rio Grande do Sul; **Pantera Negra**, de Jô Oliveira, do Rio; e **Antolhos**, de Silas Metran Curado, de Goiás.

IMPRÓPRIOS PARA MENORES

Hoje, também em duas sessões, serão projetados cinco filmes, todos impróprios para menores de 18 anos: **A Fraude**, de Jocelan Jacirlandes Melquíades de Jesus, de Goiás; **Neblina**, de Flávio Chaves e Nolton Nunes, do Rio; **Esparta**, de Milton Gontijo, de Minas; **Metamorfose**, de Bernhard Beiner, também de Minas; e **Retorna Vencedor**, de Aluísio Raulino, de São Paulo.

Brasília prorroga as inscrições até sábado

Brasília (Sucursal) — Foi prorrogado o prazo para inscrições ao IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que continuarão abertas até sábado, na Fundação Cultural do Distrito Federal e também no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

O júri de seleção apreciará os filmes inscritos a partir de segunda-feira, sendo integrado por Alex Viani, Flávio Werneck, Reinaldo Dias Ferreira, Geraldo Rocha e Rogério Costa Rodrigues.

INSCRITOS

Até ontem estavam inscritos oito longa-metragens: *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla; *A Noite de Meu Bem*, de Jece Valadão; *Os Viciados*, de Brás Chediack; *Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite; *Copacabana me Enganou*, de Antônio Carlos Fontoura; *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho; *Capitu*, de Paulo César Sarraceni; *Sete Faces de um Cafajeste*, de Jece Valadão.

No setor de curta-metragem, dez filmes de 35mm já foram inscritos.

Em Brasília, as inscrições estão se realizando na Fundação Cultural; no Rio, na Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, Sindicato da Indústria Cinematográfica, Instituto Nacional de Cinema e Cinemateca do Museu de Arte Moderna; em São Paulo, na Cinemateca Brasileira; em Belo Horizonte, na Faculdade de Cinema da Pontifícia Universidade Católica.

Hanói diz que sem Vietname do Sul não haverá reunião

Paris (AFP-UPI-JB) — "Se a delegação de Saigon não vier a Paris não haverá conferência dia 6 sôbre a paz do Vietname" — advertiu ontem o chefe da representação do Vietname do Norte em Paris, Xuan Thuy.

Thuy exige a presença das quatro delegações. "O Presidente Johnson declarou que haveria uma reunião quadripartite. Cumprimos nossa palavra. A Frente Nacional de Libertação também" — acrescentou.

DÚVIDA

Thuy falou quando no aeroporto de Orly, à espera dos delegados da Frente Nacional de Libertação. As fontes diplomáticas em Paris estão divididas quanto às possibilidades de realização do encontro de amanhã, afirmando algumas que poderá ser adiado, caso Saigon concretize sua ameaça de boicotar as conversações.

A delegação norte-americana, através de seu porta-voz Mark Scheeran, admitiu ontem que poderá haver alterações nos planos, embora não haja perspectivas de mudar a data do encontro de amanhã.

Representantes norte-americanos e norte-vietnamitas estiveram reunidos durante o fim de semana, para examinar êsse ponto, bem como a recusa de Saigon em participar das negociações, mas nenhum comunicado oficial foi divulgado.

PROPAGANDA

Diplomatas comunistas e também de países ocidentais, que se dizem muito próximos das conversações, afirmam que, apesar das declarações de Thieu, Saigon participará do encontro quadripartite. Thieu teria sido informado pelo Govêrno americano, antes de anunciado o acôrdo sôbre a suspensão dos bombardeios, de que a ampliação das negociações incluiria representantes de Saigon e do Vietcong. Thieu concordou.

Sua recusa subseqüente é considerada uma reação à situação política interna, na qual se vê como em corda bamba, tendo de manobrar seus rivais que fazem do anticomunismo uma arma de propaganda para tentar assumir o poder.

Teme-se que os partidários da linha dura do Govêrno de Saigon, como o Vice-Presidente Cao Ky, se aproveitem da situação. Contudo, o Vietname do Norte não parece muito preocupado com a atitude de Van Thieu e o próprio chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, só pede um pouco de paciência para com o Presidente sul-vietnamita.

FNL adverte que a guerra continuará

Paris (UPI-AFP-JB) — A chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação (organismo político do Vietcong, Nguyen Thi Binh, ao desembarcar ontem, em Paris, declarou que, enquanto os Estados Unidos não deixarem o Vietname do Sul e mantiverem "a administração fantoche de Saigon", a guerra continuará.

Os delegados vietcongs, que vieram participar das conversações de paz, chegaram ao Aeroporto de Le Bourget de manhã, sendo recebidos pela delegação do Vietname do Norte, representantes do Govêrno francês e numerosos membros do Corpo Diplomático, além de muitos jornalistas. Nenhum representante da China comunista compareceu. Elementos da colônia vietnamita exibiam faixas, uma das quais dizia: "Viva a FNL, representante autêntico do povo sul-vietnamita."

Nguyen Thi Binh, de 40 anos, sempre sorridente, afirmou ainda que os Estados Unidos suspenderam os bombardeios "incondicionalmente" ao território norte-vietnamita "graças à heróica luta e às grandes vitórias obtidas em todos os campos pelos 31 milhões de vietnamitas e graças também à firme exigência dos povos do mundo e norte-americano." Acrescentou que o povo vietnamita deseja a paz, mas "sem separá-la de sua liberdade e independência."

Disse ainda que sua delegação viera a Paris "tomar parte nas conversações preparatórias para a conferência a quatro que começará no dia 6." Observadores políticos acreditam que a delegação do Vietname do Sul não comparecerá, uma vez que o Govêrno de Saigon exige que os delegados vietcongs integrem a delegação do Vietname do Norte.

Mulher participa da guerra porque luta bem

do *New York Times*

"Porque fervem com ódio, as mulheres lutam bem", diz um documento vietcong que explica a criação do grupo de mulheres da organização revolucionária. "As mulheres lutaram nas guerrilhas, participaram do trabalho de agitação e propaganda, fizeram trabalho de ligação com os quadros, e tomaram parte de reuniões, demonstrações, e até mesmo das lutas corpo a corpo", acrescenta o documento.

MILITÂNCIA

A despeito do tradicional papel de subordinação da mulher na Ásia, o Vietcong sempre reconheceu o potencial político do poder feminino. E na Sra. Ngyuen Thi Binh os líderes guerrilheiros encontraram um apto soldado. A designação da Sra. Binh, revelada no domingo, para o pôsto de chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação nas negociações de paz em Paris foi a mais recente de uma série de missões em todo o mundo, e o ponto alto de uma carreira política que começou quando ela era ainda uma adolescente.

"Uma dedicada combatente pela liberdade e pela democracia" é a descrição da Sra. Binh, contida no material de fonte comunista.

A Sra. Binh nasceu em Saigon, em 1927, e começou sua carreira de ativismo político quando ainda era estudante. Em 1950, quando era membro da Associação das Mulheres Progressistas, tendo participação ativa nos meios estudantis e intelectuais, ela trabalhou com Nguyen Huu Tho, um advogado, que é agora presidente da Frente Nacional de Libertação. Em 1951, foi prêsa por três anos, sob a acusação de atividades antifrancesas. Foi libertada em 1954, depois que terminou a guerra da Indochina. Neste ano, ela foi para Hanoi.

ITINERANTE

A partir de 1960, a Sr.ª Binh se tornou delegado itinerante da Frente Nacional de Libertação. Em 1963, participou de conferências internacionais em Pequim, Moscou e no Cairo. As fotografias tiradas durante sua visita à China mostram-na esbelta e sorridente, com seus cabelos negros amarrados para trás, seu rosto magro e simpático, ao lado de Mao Tsé-tung, Presidente do Partido Comunista Chinês. No ano seguinte, a Sr.ª Binh aparecia em conferências na Indonésia e na Coréia do Norte. Em 1965, visitou o norte da África. As fotografias dêste ano mostram-na um pouco mais gorda. Em 1966, visitou Moscou, novamente, recebendo longos aplausos, no 23.º Congresso do Partido Comunista da URSS, ao declarar que o Vietcong governava "um território livre que ocupava quatro quartos da superfície do Vietname do Sul, e que iria lutar até conquistar o território restante. Por duas vêzes, em 1966 e antes dêste ano, visitou Paris como líder das delegações ao Congresso da União das Mulheres da França.

AGRADÁVEL

A razoàvelmente bem documentada vida pública da Sr.ª Binh contrasta com as raríssimas informações pessoais disponíveis, como é freqüente nos países comunistas, até mesmo com figuras de projeção.

Segundo um porta-voz da Frente Nacional de Libertação em Paris, ela tem filhos, mas o porta-voz não disse quantos. Seu marido foi identificado apenas como "um militante". Dizem que seu quartel-general está localizado nas regiões escarpadas da província de Tay-ninh, a noroeste de Saigon. Muitos dos que se encontraram com a Sr.ª Binh em suas viagens, voltaram com impressões favoráveis. "A impressão que se tem dela é de tranqüilidade e polidez, de algum modo extraordinàriamente discreta e calma", revelou um observador ocidental. "Quando você a vê, descobre que existe algo de belo e muito importante."

O PAPEL DA MULHER

Radiofoto UPI

A Sra. Thi Binh foi recebida com flôres em Orly, ao desembarcar à frente da delegação vietcong

Saigon faz manifestações contra decisão dos EUA

Saigon (AFP-UPI-JB) — Manifestações populares antinorte-americanas estão marcadas para hoje, diante da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon, iniciando uma vasta campanha de solidariedade à decisão do Presidente Van Thieu de boicotar as negociações de paz em Paris.

A guarda da Polícia Militar e dos Fuzileiros Navais foi reforçada na Embaixada, mas um porta-voz norte-americano declarou não esperar incidentes.

CERIMÔNIA

Seis mil funcionários dos grupos de ação cívica e outras organizações participarão da cerimônia de abertura da campanha, hoje, defronte à prefeitura de Saigon. Dali seguirão em passeata até a Embaixada dos EUA, estando também prevista uma manifestação de católicos.

Devido às manifestações, foi cancelada uma viagem de jornalistas, em helicóptero, para assistirem à solenidade de entrega de condecorações às unidades que operam no Delta do Mekong.

Apesar da tensão e do estado de alerta em que as fôrças governamentais se encontram há semanas, a grande massa do povo parece indiferente e as atividades transcorrem como de costume.

DISCURSO

Em discurso de 18 minutos, pela televisão, o Presidente Van Thieu reiterou que o Govêrno de Saigon não participará de negociações de paz que incluam representantes do Vietcong.

"Ninguém nos pode obrigar a isto. Não acreditem na propaganda comunista de que aceitamos negociar com a FNL e de que a guerra vai acabar e vocês devem depor armas" — acentuou.

O discurso de Thieu foi o primeiro, desde suas declarações de sábado, na Assembléia Nacional, ameaçando boicotar as negociações de Paris.

Assembléia aprova fim dos ataques

Saigon (AFP-JB) — A Assembléia Nacional sul-vietnamita aprovou ontem uma resolução declarando que, "por amor à paz", não se opõe à cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, mas rejeita participar de reuniões em que a FNL esteja especificamente representada.

Mais uma vez o Presidente Thieu se reuniu com o Conselho Nacional de Segurança, no Palácio da Independência. Não há informação oficial sôbre o encontro, o segundo que se realiza em quatro dias.

Surpreendentemente, a resolução da Assembléia Nacional de Saigon apresenta têrmos muito mais moderados que os usados pelos deputados durante o debate.

Alguns oradores chegaram a pedir "que o povo se prepare para lutar ao mesmo tempo contra o comunismo e o imperialismo norte-americano." E chamaram Johnson de *cowboy* texano.

A política norte-americana no Vietname foi atacada em unanimidade. O debate, dos mais agitados, terminou com o pedido de um dos deputados para que os trabalhadores sul-vietnamitas das emprêsas norte-americanas declarassem uma greve geral de 24 horas.

Plano do Vietcong terá reação

Tóquio (UPI-JB) — Espera-se uma violenta reação de Saigon ao plano de paz apresentado pela Frente Nacional de Libertação, domingo, que inclui a exigência de se formar um govêrno de coligação no Vietname do Sul.

O Presidente Van Thieu se opõe enèrgicamente a essa idéia, argumentando que acabaria por levar os comunistas ao contrôle total do poder em Saigon.

PLANO

O plano de paz do Vietcong foi divulgado sob a forma de uma declaração da FNL, intitulada *A Solução Política do Problema do Vietname do Sul.*

Consta de cinco pontos:

1) retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul e desmantelamento de suas bases;

2) formação de um amplo Govêrno democrático de coalização nacional, oriundo de eleições gerais livres no Vietname do Sul;

3) reunificação pacífica do Vietname;

4) não ingerência estrangeira no processo de reunificação, que será decidido através de consultas entre as duas regiões do país;

5) política de neutralidade para o Vietname, uma vez reunificado, sem alianças militares com países estrangeiros e relações de amizade com tôdas as nações, dentro dos princípios de coexistência pacífica.

O plano prevê uma política de boa vizinhança com o Camboja e o Laus.

ACUSAÇÃO

A declaração do Vietcong também acusa os Estados Unidos de intensificarem a guerra no Vietname do Sul e de manterem o "Govêrno títere" de Saigon com a esperança de perpetuar o regime neocolonialista no Vietname do Sul e prolongar a divisão.

Sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, chama-a "uma vitória extraordinàriamente importante do povo vietnamita e da opinião pública dos povos amantes da paz", afirmando, ao mesmo tempo, que ela não significa que os Estados Unidos tenham abandonado seus desígnios agressivos contra o Vietname.

Soldados de Ho marcham para o sul

Saigon (UPI-AFP-JB) — Pilotos norte-americanos, em vôos de reconhecimento sôbre o Vietname do Norte, avistaram numerosos comboios de caminhões militares deslocando-se para o Vietname do Sul, desde que começou a vigorar a suspensão dos bombardeios, quarta-feira última.

O secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, Harold Brown, disse ser ainda "muito cedo para se afirmar que a suspensão dos bombardeios será mantida." Frisou que os vôos de reconhecimento sôbre território norte-vietnamita continuarão, para determinar as concentrações de tropas do Vietname do Norte.

A guerra em terra continuou pràticamente paralisada, mas fôrças aliadas mataram 230 vietcongs em algumas escaramuças, informou porta-voz militar norte-americano. Aviões dos Estados Unidos bombardearam concentrações guerrilheiras em vários pontos.

Em Da Nang, um caça-bombardeiro Phantom bombardeou por engano um contingente de fuzileiros navais, que avançava aproveitando os efeitos de recentes bombardeios de fustigamento a esconderijos inimigos. Seis fuzileiros morreram e oito saíram feridos. As autoridades estão investigando.

Em Saigon, uma mulher atirou uma bomba no interior da casa de um político, ferindo três pessoas. A terrorista foi detida, quando tentava fugir.

Brasileiro dá ajuda a mutilados

São Paulo (Sucursal) — Animado pela experiência humana e profissional que terá, viajou ontem à noite para o Vietname do Sul o cirurgião plástico Davi Serson Neto, com a missão de dar aulas e fazer demonstrações sôbre correções plásticas nos mutilados de guerra.

O Dr. Davi Serson Neto será o único especialista estrangeiro a integrar a equipe do Hospital Cong-Hoa, nos arredores de Saigon, que abriga vietnamitas e americanos deformados em combate.

MISSÃO DE BOA VONTADE

O convite ao técnico brasileiro partiu do diretor do Hospital Cong-Hoa, professor Richard Stack. Um especialista suíço foi convidado também, mas recusou o convite.

O Hospital Cong-Hoa foi adaptado pelo professor Richard, que dirige sua própria clínica nos Estados Unidos, para abrigar exclusivamente americanos e aliados com deformidades resultantes da guerra. Êle mesmo cuidou de recrutar vietnamitas para êsse tipo de trabalho, aos quais transmitiu sua técnica.

As correções feitas ali são mais de emergência. Daí o convite ao especialista brasileiro para auxiliar a transmitir técnicas mais usuais e modernas aos voluntários vietnamitas.

PROTESTO DE MÉDICO

Embora tenha muita experiência no campo, acostumado às deformações de atropelamentos e de outros acidentes de pronto-socorro, o Dr. Davi Serson confessou desconhecer o que o espera em Saigon. Acredita, entretanto, que a cirurgia plástica de guerra seja pouco diferente da "guerra do nosso dia-a-dia", devendo haver maior incidência de fraturas de face e perda de tecido.

"Encaro essa minha viagem, também, como forma implícita de protesto. Seria no fundo uma incoerência atravessar terras e mares para ajudar a corrigir o que os próprios homens deformaram" — assinalou.

O Sr. Davi Serson afirmou também, pouco antes de seguir viagem, que se receber convite idêntico das autoridades do Vietname do Norte, terá prazer em ajudar. Tão logo regresse ao Brasil, no fim do mês, convocará seus colegas especialistas para mostrar o que observou.

Formado pela universidade de São Paulo, em 1945, o Dr. Davi Serson Neto passou seus primeiros anos de estágio em Buenos Aires, aperfeiçoando-se depois nos Estados Unidos, Inglaterra e outros centros mais adiantados. Hoje, sua clínica ministra cursos regulares para estagiários vindos de todos êsses centros em que estudou.

Faz parte, ainda, de quase tôdas as sociedades científicas internacionais ligadas à cirurgia plástica e escreveu dezenas de livros e teses sôbre a especialidade, tomando como base, sobretudo, as observações tiradas das experiências em sua própria clínica.

Fatos explicam os bombardeios aéreos

Bernard Gwertzman
do *New York Times*

Washington — No verão de 1964, sem que o público norte-americano disso tivesse conhecimento, o Presidente Johnson foi informado por seus principais assessôres militares, diplomáticos e dos Serviços Secretos de que a menos que os Estados Unidos tomassem uma atitude militar decisiva para ajudar o Vietname do Sul, o Govêrno de Saigon pròvàvelmente não resistiria e os comunistas se apoderariam do país.

Êsse sombrio prognóstico foi feito durante a campanha presidencial, quando Johnson acabara de informar a nação do que "teria de tomar muita cautela ao começar a lançar bombas, porque isso poderia envolver nossos rapazes numa guerra na Ásia com 700 milhões de chineses."

Essas palavras de Johnson dirigiam-se nitidamente ao candidato republicano, Senador Barry Goldwater, do Arizona, que era favorável ao bombardeio do Vietname do Norte. Johnson obteve a vitória fàcilmente, mas seus assessôres continuaram a fazer carga, que o Vietname do Sul estava urgentemente necessitado de ajuda.

Em agôsto dêsse ano tinha ocorrido um ataque aéreo contra bases navais norte-vietnamitas em retaliação aos ataques a dois destróieres norte-americanos no gôlfo de Tonquim, mas isso não passou de um ataque isolado e tanto a Fôrça Aérea quanto a Marinha ainda se limitavam a bombardear alvos no Vietname do Sul.

Em meados de novembro, pouco depois da eleição, Johnson designou William P. Bundy, assistente do Secretário de Estado para Assuntos do Extremo-Oriente, para chefiar um comitê encarregado de fazer recomendações sôbre os bombardeios.

No início de dezembro, novamente sem que o povo o soubesse, tomou-se a decisão, em bases eventuais, de bombardear o Vietname do Norte.

No início de fevereiro de 1965, Johnson enviou o irmão de William, McGeorge Bundy, Assistente Especial da Casa Branca para Assuntos de Segurança Nacional, para verificar in loco se seria necessário bombardear o Norte.

A tarefa de Bundy foi facilitada quando a 6 de fevereiro fôrças do Vietcong efetuaram quatro ataques pela madrugada, sendo dois dêles contra bases dos Estados Unidos aquarteladas em Pleiku, nas montanhas centrais. Oito norte-americanos foram mortos e mais de 100 ficaram feridos. Bundy, depois de visitar os soldados no hospital, telegrafou recomendando o início dos bombardeios.

Na manhã seguinte, anunciou-se que bombardeiros norte-americanos haviam atacado o Vietname do Norte em represália aos incidentes de Pleiku. A princípio as incursões se originaram em retaliação a ataques inimigos. Mas a 17 de fevereiro Johnson declarou a um grupo de negociantes que "nossos esforços persistirão sendo os que se justificarem e que se tornem necessários em face da continuada agressão de outros."

Robert S. McNamara que, como Secretário da Defesa, defendera os ataques a fim de levantar o moral do Vietname do Sul, fêz com que a guerra se tornasse mais dispendiosa para o Vietname do Norte e diminuiu a infiltração que o Norte vinha fazendo.

Nada transpirou sôbre o ponto-de-vista do Govêrno, que considerava êsses ataques como uma possível base de barganha para as negociações tendentes a acabar com as incursões do Vietname do Norte contra o Vietname do Sul.

Os ataques, porém, não abateram a vontade de lutar do Vietname do Norte, e fizeram com que a China Comunistas e a União Soviética se declarassem veementemente a favor de Hanói. Moscou mostrou-se particularmente irritada, porque as primeiras bombas começaram a cair enquanto o Premier Aleksei N. Kossiguin se encontrava em Hanói.

A ameaça de entrada da China e da Rússia no conflito fêz com que muitos norte-americanos e estrangeiros admitissem que a política de bombardeio poderia degenerar numa guerra mundial. Outros acharam que os Estados Unidos não tinham uma justificativa para bombardear outra nação.

Parte por causa do protesto público contra os bombardeios, inclusive o advento de aulas sôbre o Vietname, o Govêrno suspendeu os bombardeios durante 5 dias, em 1965, entre 13 e 17 de maio, e enviou uma nota ao Vietname do Norte, através de sua embaixada de Moscou, comunicando que a pausa poderia ser estendida se o Vietname do Norte se propusesse a um ato recíproco. A nota foi rejeitada.

Durante o verão de 1965, diplomatas soviéticos e do Leste da Europa comunicaram aos Estados Unidos que Hanói se mostraria mais acessível caso a suspensão dos ataques fôsse por um prazo mais longo. Hanói considerara muito curta a interrupção verificada em maio.

A 24 de dezembro Johnson concordou com uma pausa mais demorada, que durou 37 dias. Durante êsse período enviados especiais foram despachados para 34 capitais com instruções de pedir aos seus respectivos governos que fizessem uso de seus bons ofícios junto ao Vietname do Norte para que êste se mostrasse mais maleável.

Hanói, porém, se recusou a fazer qualquer concessão e por isso os ataques foram reiniciados em 30 de janeiro de 1966.

Essa foi a última e importante cessação total dos ataques. Ocorreram outras interrupções de 24 a 26 de dezembro de 1966, e de 31 de dezembro de 1966 a 2 de janeiro de 1967, mas essas foram de cunho mais humanitário do que pròpriamente político, e nenhum outro esfôrço de monta foi feito para se prolongá-las.

Entre 8 e 12 de fevereiro de 1967 os ataques foram suspensos, em parte por causa do Ano Nôvo vietnamita e também porque o Premier Kossiguin encontrava-se em Londres discutindo possíveis medidas de paz com o Primeiro-Ministro Wilson.

Os bombardeiros foram novamente mantidos no solo durante as festas de Natal e do Ano Nôvo de 1967/8, mas uma suspensão prevista para fins de janeiro dêste ano, devido ao Ano Nôvo vietnamita, foi abandonada em face de uma ofensiva inimiga contra Saigon e outras cidades do Vietname do Sul.

A 31 de março dêste ano o Presidente Johnson anunciou que estava ordenando uma diminuição dos bombardeios sôbre a maior parte do território norte-vietnamita. As restrições eliminaram como áreas de alvo cêrca de 78% do interior, onde reside aproximadamente 90% da população.

Revelou-se dois dias mais tarde que a área acima do Paralelo 20 era a que Johnson tinha em mente. Isso subseqüentemente foi reduzido, na prática, à área acima do Paralelo 19.

A política de bombardeio sempre foi motivo de controvérsia. Os chefes do Estado-Maior argumentaram que os bombardeios teriam feito Hanói "cair de joelhos", se não fôsse pelas restrições impostas.

Em dezembro de 1966, a Fôrça Aérea e a Marinha autorizaram que se bombardeasse linhas férreas e áreas de depósitos nas proximidades de Hanói. Isso, por sua vez, levou a novas advertências de que êsses ataques na área de Hanói haviam reduzido as chances de negociações diretas com o Vietname do Norte.

No outono de 1966, funcionários norte-americanos concordaram em manter conversações diretas com os norte-vietnamitas, servindo os Governos italiano e polonês de intermediários.

O Govêrno polonês informou os Estados Unidos de que as conversações achavam-se pràticamente acertadas para dezembro de 1966, em Varsóvia, mas êstes planos falharam. Os poloneses adiantaram, posteriormente, que os norte-vietnamitas se haviam recusado a qualquer contato depois que as bombas caíram próximo a Hanói. O Govêrno norte-americano jamais confirmou esta passagem.

Os bombardeios provocaram acirradas discussões dentro do próprio Govêrno. George W. Ball, agora um dos assessôres do Vice-Presidente Humphrey, foi o principal crítico dos bombardeios à época em que servia como Subsecretário de Estado.

Arthur J. Goldberg também se opôs particularmente, dentro de círculos do Govêrno, a uma suspensão dos bombardeios à época em que êle era o representante permanente do Govêrno junto às Nações Unidas.

O Vietname do Norte nunca se afastou pùblicamente de sua posição, de que não poderia haver um caminho para a paz sem que os bombardeios cessassem permanente e incondicionalmente.

Hanói modificou um pouco sua posição em abril dêste ano ao concordar em enviar representantes a Paris para manter conversações com funcionários norte-americanos. Mas o Vietname do Norte insistiu sempre que seus representantes achavam-se em Paris para "estudar com os Estados Unidos um acôrdo para pôr fim, de forma completa e incondicional aos bombardeios."

W. Averell Harriman, principal negociador norte-americano em Paris, informou a Johnson, em julho, que êle não acreditava que se pudesse obter algum progresso nas conversações de Paris a menos que se tomasse a decisão de suspender os bombardeios.

Após intensos debates dentro do Govêrno, a proposta de Harriman foi rejeitada. Mas em fins de setembro Cyrus R. Vance, negociador adjunto, regressou a Washington e diz-se que êle conseguiu obter do Presidente, permissão para que os negociadores norte-americanos sugerissem uma fórmula flexível aos norte-vietnamitas que incluía uma pausa nos bombardeios, em troca de garantias de que uma atitude dessas daria um impulso positivo às negociações de Paris e não levaria a uma deterioração da situação militar.

S.A. WHITE MARTINS

AVISO

Ficam avisados os senhores acionistas da Emprêsa, que a partir do dia 19 do corrente, será pago o dividendo de número 85, aprovado pela A.G.E. de 30 de setembro próximo passado, à razão de NCr$ 0,04 (quatro centavos) por ação de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo).

O pagamento será efetuado no seguinte horário:

PESSOAS FÍSICAS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,00 às 16,00 horas.

PESSOAS JURÍDICAS
Têrças e quintas-feiras, das 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.
(a) Francisco Schaeffer
Diretor-Administrativo

Tráfego da Rodoviária Nôvo Rio recebe mudanças para construção de outro viaduto

O nôvo esquema de tráfego para as imediações da Rodoviária Nôvo Rio está em vigor desde zero hora de hoje. Será adotado até o término da construção do Viaduto do Gasômetro, cujas obras a Sursan deu início.

Os funcionários do Departamento de Trânsito estão certos que os motoristas terão grande dificuldade no local, pois uma ponte e trechos das duas alamêdas da Avenida Francisco Bicalho se encontram interditados. Com o Viaduto de São Cristóvão sem funcionar, a situação piora ainda mais.

MODIFICAÇÕES

E o seguinte o nôvo esquema, elaborado pelo Departamento de Trânsito, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagens (DER):

1 — Interdição ao tráfego:

a) Ponte sôbre o canal da Avenida Francisco Bicalho em frente à Rua Comandante Garcia Pires;

b) Alamêdas da Avenida Francisco Bicalho, junto ao canal:

— de subida, entre a ponte localizada próxima à Rua Idalina Senra e a Avenida Rodrigues Alves;

— de descida, entre as Avenidas Brasil e Pedro II.

2 — Inversão da mão de direção:

a) Rua General Luís Mendes de Morais, que ficará sendo no sentido da Praça Marechal Hermes para a Avenida Francisco Bicalho;

b) Rua Comandante Garcia Pires, que ficará sendo no sentido da Avenida Francisco Bicalho para a Rua Equador;

c) Rua Equador, entre as Ruas Comandante Garcia Pires e Professor Pereira Reis, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

d) Rua Cordeiro da Graça, entre a Rua Equador e a Avenida Rodrigues Alves, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

e) Avenida Cidade de Lima, entre a Rua Professor Pereira Reis e a Praça Marechal Hermes, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

f) Praça Marechal Hermes, que ficará sendo no sentido da Av. Cidade de Lima para a Rua General Luís Mendes de Morais;

g) Avenida Francisco Bicalho, de descida junto ao canal, entre a ponte situada próximo à Rua Idalina Senra e à Av. Pedro II, que ficará sendo no sentido daquela para esta.

3 — Adoção do regime de mão única de direção na Rua Cordeiro da Graça, entre a Rua Santo Cristo e a Av. Cidade de Lima, no sentido daquela para esta.

4 — Adoção do sistema de mão dupla de direção na Rua Professor Pereira Reis, entre as Avenidas Rodrigues Alves e Cidade de Lima.

5 — Transferência dos pontos iniciais das linhas de ônibus abaixo, da Av. Francisco Bicalho (Rodoviária), para a Praça Marechal Hermes:

Linhas:
127: Rodoviária—Copacabana
128: Rodoviária—A. Quental
170: Rodoviária—J. Alá
172: Rodoviária—A. Quental
229: Rodoviária—Usina
230: Rodoviária—Bôca do Mato.

6 — Reservar ao estacionamento (abastecimento) dos ônibus que fazem as linhas interestaduais com terminais na Estação Rodoviária Nôvo Rio, o lado direito da Rua General Luís Mendes de Morais, ficando, em conseqüência, extinto o ponto existente na Praça Marechal Hermes para êsses coletivos.

7 — Alteração dos itinerários das seguintes linhas de ônibus:

Linha:
127: Rodoviária—Copacabana
Ida — Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves.
Volta — Av. Rodrigues Alves, Rua Professor Pereira Reis, Av. Cidade de Lima e Praça Marechal Hermes.

Linhas:
128: Rodoviária A. Quental.
172: Rodoviária A. Quental.
Ida — Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Rua Professor Pereira Reis, Largo de Santo Cristo.
Volta — Rua Santo Cristo, Rua Cordeiro da Graça, Av. Cidade de Lima e Praça Marechal Hermes.

Linha:
170: Rodoviária — J. de Alá.
Ida — Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Av. Francisco Bicalho, Viaduto dos Pracinhas.
Volta — Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Rua Cidade de Lima e Praça Marechal Hermes.

Linha:
229: Rodoviária — Usina.
Ida — Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Av. Francisco Bicalho, Av. Pedro II.
Volta — Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Rua Professor Pereira Reis, Av. Cidade de Lima e Praça Marechal Hermes.

Linha:
230: Rodoviária — Bôca do Mato.
Ida — Praça Marechal Hermes, Rua General Luís Mendes de Morais, Av. Francisco Bicalho, Rua Elpídio Boa Morte.
Volta — Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves, Rua Professor Pereira Reis, Av. Cidade de Lima, Praça Marechal Hermes.

LINHAS:
277: Praça 15—Quintino.
324: Castelo—Ribeira;
328: Castelo—Bananal.
341: Tiradentes J. América.
362: Praça 15—Bento Ribeiro.
378: Castelo—Marechal Hermes.
392: S. Francisco—Padre Miguel.
394: S. Francisco—V. Kennedy.
397: S. Francisco—C. Grande.
624: Praça da Bandeira—Mariópolis.
Ida — Av. Francisco Bicalho, Rua Comandante Garcia Pires, Rua Equador, Rua Cordeiro da Graça, Av. Rodrigues Alves.
Volta — Inalterado.

Linhas:
497: Penha—Cosme Velho.
493: Circular da Penha—Cosme Velho.
Ida — Inalterado.
Volta — Av. Francisco Bicalho, Rua Comandante Garcia Pires, Rua Equador, Rua Cordeiro da Graça, Av. Rodrigues Alves.

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente.

ETAPA VENCIDA

Lília Passos classificou-se na eliminatória e agora tentará o 1.º lugar

Departamento de Trânsito explica como licenciará veículos no próximo ano

O Departamento de Trânsito divulgou ontem as normas para licenciamento que serão adotadas no próximo exercício, cujas guias serão distribuídas na Secretaria de Finanças a partir de 2 de janeiro de 1969. Será exigida a apresentação da guia de 1968.

Os coletivos, táxis, carros de experiência e aprendizagem terão que apresentar também a inscrição no Centro Fiscal do Estado, já que seus proprietários estão sujeitos à tributação do impôsto sôbre serviços.

PAGAMENTO

De 2 a 31 de janeiro os veículos de placa com o final par poderão pagar o licenciamento, e os de placa com final ímpar até 28 de fevereiro de 1969. Serão exigidos o certificado de registro de 1968, plastificado, a guia de pagamento das taxas de 1969 e o Seguro de Responsabilidade Civil.

O *nada consta* não será exigido e as multas serão enviadas pelos Correios. Os infratores terão 15 dias de prazo para entrar com recurso, e, recorrendo ou não, terão mais 15 dias para efetuar o pagamento. Após êste período as multas serão consideradas irrecorríveis e lançadas na guia de pagamento de taxas do exercício seguinte.

Federação propõe troca da folga do comerciário de sábado para segunda

A Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado da Guanabara vai propor aos representantes dos comerciários que aos sábados o comércio funcione até às 18h30m, abrindo às 13h, nas segundas-feiras.

O presidente da FACIEG, Sr. José Ferreira da Silva, apresentou ontem esta sugestão ao Governador e ao sair do Palácio Guanabara disse que o Sr. Negrão de Lima demonstrou simpatia pela idéia e sugeriu que a Federação entre em acôrdo com as entidades representativas dos comerciários. A reunião será realizada na próxima semana, quando a sugestão deverá ser debatida.

EVASÃO

O Presidente da FACIEG defendeu a proposição afirmando que o movimento do comércio é muito maior aos sábados, principalmente nos bairros.

Acrescentou que está havendo uma evasão de dinheiro para o Estado do Rio, onde já funciona êste horário comercial, atraindo muitos compradores do Rio.

CEPE-1 desmente crise por causa de desapropriações na Av. Presidente Vargas

A CEPE-1 desmentiu ontem que estejam provocando crise social as 300 desapropriações de prédios nas proximidades da Avenida Presidente Vargas, para a construção da passagem elevada e do viaduto na Rua Marquês de Sapucaí.

A autarquia informa que "a área estava socialmente deteriorada e que a maioria dos prédios atingidos tem utilização comercial precária, porque o mercado consumidor no local pràticamente não existe." A CEPE-1 acrescenta que o pagamento das desapropriações tem sido considerado satisfatório pelos proprietários dos prédios.

CIDADE NOVA

A fase final do projeto da Cidade Nova, executado pela CEPE-1, prevê para dentro de dois anos a entrega de 25 blocos residenciais prontos. Sete dêles nas proximidades do Trevo dos Marinheiros e os restantes em vias de ter construção negociada, em concorrência pública, no chamado Ferro de Engomar, em Catumbi.

Também nos próximos dois anos, a CEPE-1 pretende entregar ao tráfego o viaduto em construção sôbre a Avenida Presidente Vargas, junto a Rua Marquês de Sapucaí, e ainda a passagem elevada que será ligada a êsse viaduto, desde a Rua Salvador de Sá, para melhorar as condições de tráfego na saída do Túnel Santa Bárbara. A execução dessas obras exigirá a desapropriação de 300 prédios e não de 500, como chegou a ser divulgado, que será feita aos poucos. Até agora já foram demolidos 45 prédios no local.

México chama estudante para férias

A Embaixada do México no Brasil e entidades do Govêrno mexicano convidam estudantes e professôres para visitarem México, Taxco, Cuernavaca e Acapulco, durante as próximas férias de janeiro.

O Govêrno mexicano oferece hospedagem, parte da alimentação, transporte interno e tôda a programação turístico-cultural. O candidato é responsável apenas pela sua passagem e pequena taxa de inscrição, financiadas em 18 meses e pagas após a volta. A Embaixada — Praia do Flamengo, 344, 6.º andar — informa que os interessados devem procurar o Sr. José Luís, durante o expediente normal.

Concurso "Criança Sorriso" tem como candidato um dos vencedores do ano passado

Floriano Augusto Sousa Neto, segundo colocado no concurso *A Criança Sorriso*, do ano passado, candidatou-se novamente êste ano para disputar a final no próximo dia 2, quando será eleito o rei ou a rainha que tiver dentes e gengivas mais perfeitos.

Ontem foi feita uma triagem nos 42 candidatos, e as inscrições permanecem abertas até o dia 30 dêste mês, no Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado. A finalidade do concurso é desenvolver uma mentalidade anticárie, além de divulgar a necessidade de se fluoretar as águas das cidades, que apresentam, no Brasil, índice baixo: de 4 011, apenas 89 têm suas águas fluoretadas.

O CONCURSO

O presidente da comissão do concurso, promovido pelo Hospital dos Servidores do Estado em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura, Sr. Leopoldo Ferreira, explicou que em cada início de semana se procede a uma triagem, classificando as crianças que atenderem aos requisitos básicos do concurso: não ter cárie, ter gengivas sadias e dentes corretos.

A finalidade é criar uma mentalidade anticárie, "porque a cárie dentária é uma verdadeira doença, que ataca todo o país e traz conseqüências desagradáveis para a criança, tanto na digestão, como na mastigação, além de atrapalhar os estudos."

ENSINAMENTOS

Através do concurso e do exemplo que a criança vencedora dará às outras, a comissão espera também divulgar aos pais, professôres e governantes os princípios básicos de higiene dentária: ir ao dentista pelo menos duas vêzes ao ano; escovar os dentes depois das refeições e ao acordar e deitar; substituir o uso do palito pelo fio dental; substituir quando possível o açúcar refinado (que possibilita o aparecimento de cáries), por açúcar natural encontrado em frutas e legumes.

— Na área governamental o ideal é a fluoretação das águas, como se faz nos Estados Unidos desde 1946 — disse o Sr. Leopoldo Ferreira, que acentuou:

— A aplicação normal do flúor reduz em 40 por cento a incidência da cárie, e a fluoretação das águas seria uma solução racional. Temos em 4 011 cidades brasileiras apenas 89 que adotaram esta prática, e isto é grave, quando sabemos que há uma população infantil muito grande e apenas 20 mil dentistas exercendo a profissão.

OUTRAS ETAPAS

Roseli chegou ontem com sua mãe para fazer o rápido exame que a classificaria ou não, mas surpreendeu-se quando o Sr. Leopoldo Ferreira disse-lhe que estava com um início de cárie. Desclassificou-se e o mesmo aconteceu com Rogério, seu irmão, que estava com uma obturação.

Já Vágner Gomes Pussi Júnior, de 10 anos, foi selecionado e seus dentes apontados como perfeitos. Apenas um pequeno detalhe foi observado: mastigava de um lado só, o que não é considerado bom para os dentistas. Na ocasião o presidente da comissão do concurso **A Criança Sorriso** afirmou que "hoje se mastiga tão pouco e tão mal, que futuramente desaparecerão, por estarem perdendo a função, os sisos e os laterais. Já há famílias inteiras que não têm o germe do siso, mas isto não é bom, porque significa que está havendo uma atrofia, por falta de mastigação dos alimentos."

Lília Mota Passos, de seis anos, e Floriano Augusto Sousa Neto, de cinco (obteve o segundo lugar no ano passado), classificaram-se ontem.

Sousa Aguiar aos 61 anos atenderá a qualquer doença além dos casos de urgência

A partir de hoje o Hospital Sousa Aguiar terá condições para tratar de qualquer doença, e não apenas atender a casos de emergência: foram inauguradas ontem, dentro das comemorações do 61.º aniversário do Hospital, as 14 clínicas que compõem o ambulatório.

Além do ambulatório foram inaugurados também o anfiteatro, com 300 lugares; as novas dependências do Centro de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria de Saúde; dos departamentos administrativo e de documentação médica e a entrada principal. A última etapa da ampliação do Sousa Aguiar ficará pronta em 1969: o Laboratório de Anatomia Patológica.

FARMÁCIA

O ambulatório terá uma farmácia, para fornecer gratuitamente aos doentes de poucos recursos os remédios receitados pelos médicos do hospital. Os pacientes serão selecionados pelo serviço social do HSA e entregues apenas os remédios disponíveis "porque será impossível atender à grande demanda", segundo informou a direção.

As novas instalações inauguradas ontem constituem o bloco G e têm seis mil metros quadrados. O Centro de Aperfeiçoamento Médico destina-se ao treinamento de médicos, estudantes e do pessoal técnico auxiliar, dispondo de moderna biblioteca.

SOLENIDADE

Na solenidade de ontem, que foi parte das comemorações do 61.º aniversário do Hospital Sousa Aguiar, o Governador Negrão de Lima disse que aquêle "era um dos raros momentos de satisfação de uma administração difícil e inquieta."

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, disse, no nôvo anfiteatro, que o setor de emergência "é agora apenas uma das seções mais importantes do hospital, mas não a única. O Sousa Aguiar é hoje um hospital modêlo na Guanabara."

Tarso vai aos EUA tomar posse na presidência do Conselho Cultural da OEA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, viajará hoje para Washington, onde vai tomar posse na presidência do Comitê Interamericano Cultural da Organização dos Estados Americanos. O Ministro foi eleito para o cargo em fevereiro, na cidade de Maracaibo.

A delegação brasileira, presidida pelo Sr. Tarso Dutra, será composta ainda do Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Sr. José Mariano da Rocha Filho, do professor Oscar Machado, da Comissão de Educação da OEA, e do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couceiro. O cargo de Ministro da Educação foi assumido, interinamente, ontem, pelo Sr. Favorino Mércio.

RECURSOS

O Sr. Tarso Dutra liberou ontem, através da Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação, recursos de NCr$ .. 1 668 877,91, para incremento ao ensino primário e médio em quatro Estados e um território.

A distribuição foi a seguinte: Piauí, NCr$ 419 415,69; Santa Catarina, NCr$ 373 121,65; Pernambuco, NCr$ 688 433,46; Sergipe, NCr$ 134 689,50; Roraima, NCr$ 53 217,61.

CONCURSO

Em março de 1969 será realizado, sob o patrocínio da Comissão Nacional de Energia Nuclear e com a colaboração da Eletrobrás, o 1.º Concurso Nacional de Átomos para a Paz, no Rio de Janeiro. Os candidatos deverão estar na faixa de idade entre 15 e 20 anos e ter instrução secundária.

Os temas do concurso serão quatro: 1 — **A Energia Nuclear e Suas Fontes**; 2 — **O Brasil na Era Atômica**; 3 — **A Influência da Energia Nuclear nos Vários Ramos da Atividade Profissional**; 4 — **Benefícios da Aplicação da Ciência Nuclear**.

As informações sôbre o concurso serão dadas aos interessados na Comissão de Energia Nuclear, Departamento de Ensino e Intercâmbio Científico, na Rua General Severiano, 90, sala 402.

Tribunal de Contas pede que MEC explique gasto

Brasília (Sucursal) — Em sua última sessão plenária, o Tribunal de Contas da União decidiu requerer do Ministério da Educação explicações sôbre o I Congresso de Ensino Superior do Brasil, que deveria ter sido realizado em janeiro e pelo qual foram pagos NCr$ 240 mil a uma firma encarregada de recepções, embora a reunião não tenha sido realizada.

Do total foram repostos NCr$ 32 mil em dinheiro e material avaliado em NCr$ 68 mil, havendo dez medalhas de ouro, 50 de prata e muitas de bronze, que seriam distribuídas na oportunidade.

ESCOLHIDA

A Organização Internacional de Recepções, firma que é dirigida por três mulheres, foi a escolhida pela Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura, para encarregar-se da assistência técnica aos mil congressistas.

O I Congresso de Ensino Superior seria realizado no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, no mês de janeiro, coincidindo com a permanência do Presidente da República no Palácio Rio Negro. O encontro foi, por decisão de autoridades superiores, inicialmente adiado para fevereiro e posteriormente cancelado.

DOIS CHEQUES

O pagamento dos NCr$ 240 mil foi feito em dois cheques. Assim que foi assinado o convênio, a firma Organização Internacional de Recepções recebeu 50% do total. O restante seria pago oito dias antes do congresso. Como não foi realizado, autoridades do Tribunal de Contas, conforme os pareceres dados na sua última sessão plenária, não entendem como foram pagos os NCr$ 120 mil restantes.

Decidiu o Tribunal de Contas solicitar ao MEC, através de sua Inspetoria Geral de Finanças, o levantamento das contas dos responsáveis, atendendo a que a reposição foi de NCr$ 32 mil e material avaliado em NCr$ 68 mil.

TOMADA DE CONTAS

A decisão do Tribunal de Contas provoca o pronunciamento, já constante do processo, da Inspetoria Geral de Finanças do MEC, mas agora em forma de tomada de contas e auditorias. À vista do certificado de auditoria, poderá o Tribunal julgar em débito as contas e, se fôr o caso, representar junto ao Congresso Nacional.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que não foi o ordenador da despesa, não lhe cabendo responsabilidade direta na despesa, já manteve diversos entendimentos com o Tribunal de Contas sôbre o assunto.

ACUSAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — De um total de 29 contratos para o ensino superior firmados pelo Ministério da Educação com entidades e Governos estrangeiros em junho e julho, 13 foram destinados ao Rio Grande do Sul, "onde o Ministro da Educação está em plena campanha para Governador."

A afirmação é do Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP), que denunciou também a existência de contratos de até três milhões de dólares com "numerosas escolas particulares, enquanto o único estabelecimento federal de ensino em São Paulo — a Escola Paulista de Medicina — paralisou as atividades de seu hospital por falta de condições de funcionamento."

Escola quer continuar ligada à PUC

Professôres e alunos iniciarão uma luta conjunta contra o desligamento da Escola de Serviços Sociais da administração da PUC, o que implicará no seu fechamento, denunciando que "a medida é um dos sintomas da atual política educacional."

Essa decisão foi tomada ontem, durante a assembléia-geral, quando foi discutida a resposta do Reitor Laércio Moura ao Conselho Departamental da Escola, informando-lhe que "após a aprovação da reforma da estrutura da Universidade não poderia mais arcar com as responsabilidades da escola, por ser a sua manutenção muito onerosa."

ASSEMBLÉIA

Durante a assembléia-geral, realizada na manhã de ontem, a diretora, D. Araci Cardoso, fêz um breve histórico sôbre o funcionamento da Escola de Serviços Sociais, que é agregada à PUC.

— Pela reforma dos estatutos da PUC, votada ano passado pelo Conselho Universitário, mas ainda em tramitação no Conselho Federal de Educação, ou a escola se integrava definitivamente à Universidade, sem conservar a sua direção, ou teria de optar pelo desligamento, como fêz a Faculdade Santa Úrsula — disse D. Araci Cardoso.

Declarou depois que foram feitos vários entendimentos com o Reitor Laércio Moura. A PUC assumiria a responsabilidade do Instituto de Serviços Sociais, que englobaria todos os serviços complementares, inclusive a escola. No dia 30 de outubro, porém, o Conselho de Administração da PUC decidiu aceitar o instituto como órgão complementar, mas recusou a Escola de Serviços Sociais, por ser "muito onerosa."

Alguns alunos da Escola de Serviços Sociais disseram que "a disposição de acabar com a escola não era uma providência isolada, mas parte do contexto geral em que se encontra a universidade brasileira." Acrescentaram que êsse "é um dos primeiros sintomas da atual política educacional preconizada pelo Govêrno."

Professôres e alunos decidiram formar uma comissão de coordenação para iniciar a luta contra o desligamento da escola.

Ex-UNE reúne conselho até o fim do mês

Brasília (Sucursal) — A extinta União Nacional dos Estudantes vai realizar até o fim do mês um Conselho Nacional dos Estudantes, durante o qual examinará o movimento estudantil no segundo semestre de 1968 e o desdobramento do 30.º Congresso, que continuará na segunda quinzena de dezembro.

A informação é da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, que convocou para a manhã de hoje uma assembléia-geral que deliberará sôbre a nova política da extinta UNE e as eleições para a FEUB e os Diretórios Acadêmicos da UB, marcadas para o dia 13. O vice-presidente da extinta UNE, Luís Raul Machado, está em Brasília e participará da assembléia.

CFE apressará reforma dos currículos para que entre em vigor a partir de 1969

A reforma dos currículos mínimos do ensino brasileiro será acelerada pelo Conselho Federal de Educação, para permitir sua aprovação até o final do ano e a vigência em 1969.

A informação é do professor Raimundo Moniz de Aragão, presidente em exercício do CFE, que ontem realizou sua primeira sessão plenária da reunião relativa a novembro. Dentro dessa meta de maior rapidez, a comissão especial encarregada da reforma dos currículos de Desenho, Arquitetura e Comunicação deverá elaborar um currículo polivalente, abrangendo Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade.

PRIORIDADE

O plenário do CFE aprovou sugestão do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais estabelecendo a prioridade de função de conselheiro, seja no CFE ou nos conselhos estaduais sôbre qualquer outra exercida pelo funcionário, em repartições subrodinadas ao Poder Executivo federal, ou em autarquias da União, Estado, territórios, municípios ou Distrito Federal.

O projeto estabelece ainda que "as faltas de servidores ocorridas em razão dessa prioridade não serão computadas para nenhum efeito, desde que atestadas pelos presidentes dos referidos órgãos." O CFE, considerando oportuna a proposição, solicitará a audiênica do Consultor-Geral da República.

CONVITE

O Sr. Moniz de Aragão informou ainda ter o CFE recebido um convite do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, para que a quinta reunião conjunta de conselheiros estaduais de Educação, programada para dezembro, seja realizada em São José dos Campos.

O presidente em exercício do CFE disse também que a minuta do nôvo regimento do órgão será entregue ao Presidente da República amanhã, durante o despacho semanal, pelo Ministro interino da Educação.

Escolarização será total nas capitais até 1970

A coordenadora-geral da operação-Escola, professôra Maria Teresinha Tourinho Saraiva, disse ontem que, de acôrdo com os objetivos do plano, a escolarização total das crianças entre sete e 14 anos deverá ser alcançada até 1970, nas capitais e principais cidades brasileiras.

Afirmou ainda que a operação-Escola deverá se desenvolver em dois níveis: aumento da rêde escolar e do número de professôres e reformulação do ensino primário, no sentido de solucionar os dois problemas principais de hoje: a evasão e o índice elevado de repetência. O início efetivo da operação-Escola será amanhã, com a primeira reunião de Secretários de Educação estaduais.

O objetivo básico da reunião com os Secretários de Educação, em duas etapas — amanhã e sexta-feira — será conhecer, preliminarmente, os problemas dos Estados e dar-lhes os elementos para a realização de um levantamento em quatro faixas: 1 — população escolarizável; 2 — população escolarizada; 3 — número de salas de aulas; 4 — número de professôres.

— De acôrdo com o Plano Decenal — informou a professôra Maria Teresinha — 90% da população infantil entre sete e 14 anos, nas capitais, e 85%, na zona rural, deverão estar escolarizados até 1970.

Ginásios estaduais recebem poucas inscrições no 1.º dia mas aumento é previsto

Não se formaram filas nas escolas secundárias do Estado ontem, primeiro dia de inscrições ao exame de admissão, mas a Secretaria de Educação prevê que o movimento crescerá bastante nos próximos dias, quando os candidatos receberem a documentação das escolas onde cursaram o primário.

As inscrições para o exame de admissão aos ginásios estaduais ficarão abertas até o dia 21. Há 16 704 vagas, 14 329 nas 55 escolas diurnas e 2 375 nas 17 escolas noturnas. Caso o candidato não encontre vaga na escola onde pretende se matricular, será encaminhado à mais próxima.

INSCRIÇÃO

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar certidão de nascimento com firma reconhecida, ou fotocópia autenticada, e duas fotografias 3 x 4 com o nome no verso. Só poderão inscrever-se nos estabelecimentos diurnos os candidatos nascidos entre 1955 e 1958, enquanto nos noturnos serão aceitos os estudantes nascidos até 1954.

O exame de admissão consta de duas provas, que serão realizadas em época única. A de Matemática será no dia 5 de dezembro, às 15 horas, nos estabelecimentos diurnos, e às 19 horas, nos noturnos. A de Português será no dia 18 de dezembro, obedecendo ao mesmo horário. As duas provas serão escritas e eliminatórias. A nota mínima será 50 em cada uma.

O resultado de Matemática será afixado em cada ginásio no dia 10 de dezembro, e será dada vista de prova aos interessados no mesmo dia. Em caso de qualquer dúvida quanto ao resultado, a revisão deverá ser requerida no dia seguinte.

As notas de Português serão divulgadas no dia 26 de dezembro, sendo também admitidas vista de prova e revisão.

De acôrdo com o regulamento do exame, não haverá segunda chamada, e o candidato que não comparecer a uma das provas estará eliminado.

Os candidatos aprovados nos exames intelectuais e classificados dentro do número de vagas serão submetidos a exame de saúde, de caráter eliminatório.

Os programas com as matérias para cada prova serão entregues gratuitamente aos candidatos no momento da inscrição.

Escolas normais iniciam o concurso quinta-feira

A Secretaria de Educação está convocando os candidatos ao concurso das escolas normais para comparecerem quinta-feira, às 15 horas aos locais já indicados, a fim de prestarem provas de matemática.

As respostas do teste serão verificadas por um computador eletrônico e só valerá o cartão resposta, que terá de ser usado cuidadosamente, de acôrdo com as instruções que serão dadas antes da prova. Além do comprovante de inscrição, os candidatos deverão levar lápis tipo Faber n.º 1, ou Regente 6B, e borracha própria para desenho.

Lembra a Junta Supervisora das provas de habilitação que os candidatos não poderão entrar no local da prova com qualquer outro material escolar, embrulho, sombrinha, capa, estampa ou bôlsa.

A discriminação das escolas em que será feita a prova de matemática, assim como as salas, consta de uma relação afixada nos quadros de avisos do Instituto de Educação e das escolas normais. Conforme a ordem de serviço que regula a matéria, não haverá segunda chamada para nenhuma das provas.

Conselho vê prisão para estudantes

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria vai examinar sexta-feira a possibilidade da prisão domiciliar dos 22 estudantes mantidos na Casa de Detenção.

Antes disso êles serão removidos para um quartel, por determinação do juiz-auditor, Sr. Arilton da Cunha Henriques, que os visitou e concluiu que não estão recebendo o tratamento especial a que têm direito como presos políticos, porque a Casa de Detenção não tem acomodações para isso.

À ESPERA DE QUARTEL

A remoção dêsses estudantes, que foram detidos em Ibiúna, será feita assim que as autoridades militares indicarem ao juiz um quartel da Fôrça Pública ou do Exército que possa recolhê-los.

Embora a transferência seja atribuição exclusiva do juiz-auditor, que decretou a prisão, sòmente o Conselho de Justiça poderá decidir se êles serão ou não beneficiadòs com prisão domiciliar.

Os advogados pediram que a prisão se converta em domiciliar porque na Casa de Detenção êles estão recebendo tratamento de presos comuns, que inclui uniformes. Alegam também que os estudantes poderão perder o ano.

Além dêsses 22 estudantes, com prisão preventiva decretada, outros 10, apontados pela polícia como líderes, estão presos no Forte de Itaipu, em Santos. A situação dêles é considerada mais grave, porque, além da prisão preventiva, foram autuados em flagrante. O DOPS os considera perigosos e reuniu mais provas contra êles.

Gen. Hugo Silva só será ouvido no fim do inquérito na Caixa do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A comissão de inquérito que apura irregularidades no Departamento de Loteria da Caixa Econômica do Estado do Rio decidiu deixar para o final de seus trabalhos o depoimento do General Hugo Silva, ex-presidente do estabelecimento.

A medida prende-se a fatos novos que surgiram no inquérito, denunciados pelos ex-diretores das Carteiras de Habitação e de Hipotecas, Srs. René Trachez e Otero Junqueira, envolvendo o ex-presidente da Caixa e que estão em sigilo. Sabe-se, apenas, que as irregularidades apontadas atingem a outros setores do órgão.

CITADO

Ontem a comissão ouviu o depoimento do ex-vice-presidente da Caixa, Sr. Nilo Neves, que também foi afastado do cargo por decisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas, juntamente com todo o staff do General Hugo Silva.

O Sr. Nilo Neves, que acumulava o cargo de diretor da Carteira de Consignações, foi várias vêzes citado como beneficiado com cotas irregulares de bilhetes da loteria.

RELATÓRIO

O interventor no Departamento de Loteria, Sr. Alcides da Cunha Andrade, deverá entregar amanhã relatório ao presidente da comissão, Marechal Augusto Magessi, no qual dá conta de suas atividades, bem como do que conseguiu apurar.

Segundo o relatório do interventor, ficou comprovada a existência de inúmeras irregularidades naquele setor da Caixa desde a distribuição e credenciamento à venda de bilhetes da Loteria. Várias casas lotéricas em Niterói e no interior, tidas como fantasmas, tiveram suas cotas de bilhetes suspensas. As irregularidades no Departamento de Loteria eram tantas que o interventor foi obrigado a sugerir nova portaria regulamentando a venda de bilhetes no Estado.

Tribunal de Justiça admite reparação do dano moral à família de vítima de crime

A reparação do dano moral causado às famílias das vítimas de ato ilícito (homicídio culposo ou doloso) já está sendo admitida pelo Tribunal de Justiça da Guanabara, que, através do 3.º Grupo de Câmaras Cíveis, julgou procedente um recurso de revista, interposto contra decisão que negara essa possibilidade.

Antes da nova orientação do Tribunal, que teve o voto do relator desembargador Castro Cerqueira, a Justiça só admitia a condenação do culpado pelo homicídio ao pagamento de uma indenização correspondente às despesas com o tratamento da vítima, seu funeral, o luto da família e uma pensão de alimentos às pessoas a quem a vítima sustentasse.

AVANÇO

No voto que proferiu como relator do Recurso de Revista n.º 5 717, o desembargador Castro Cerqueira lembrou que a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal vem progredindo gradativa e cautelosamente, no sentido de aceitar a reparação do dano moral. Refere, também, que os maiores juristas brasileiros são favoráveis à tese, como, por exemplo, o Ministro Aguiar Dias, afirmando que a maioria dos países civilizados aceita a reparabilidade do dano moral, mostrando que tal dano representa o efeito não patrimonial da lesão de Direito e não a própria lesão abstratamente considerada.

Depois de situar o problema na doutrina e na jurisprudência, o desembargador Castro Cerqueira declarou que "no caso de homicídio é absolutamente impossível uma compensação equivalente ao dano, inclusive pela simples razão de que a vida não tem preço."

"Por essa razão — prossegue o relator — o sentimento de Justiça não se satisfaz com a mera reparação aproximada dos prejuízos materiais, diante da ofensa à vida, máxime quando morre um chefe de família, trazendo a dor, o desgôsto, a aflição e a profunda falta, física e moral, para aquêles que dêle dependiam em tudo."

ARBITRAMENTO

No final do seu voto, o desembargador Castro Cerqueira justifica a necessidade de arbitramento do valor do dano moral "permitindo se possa mitigar, de certo modo, o dano moral com a satisfação normal trazida pelo dinheiro, de que tanto necessita uma família pobre e enlutada."

Rio terá um instituto para aprimorar os transplantes

Dentro de 20 dias, o Brasil será o primeiro país da América do Sul a possuir um Instituto de Pesquisa e Transplante de Órgãos, construído em Santa Teresa sob a supervisão do cirurgião Édson Teixeira, o mesmo que realizou com sucesso transplantes de rim e pâncreas.

O objetivo principal do Instituto é auxiliar os médicos a desenvolverem projetos e pesquisas, não importando a especialidade. O órgão contará com verba própria, equipamento especializado, um rim artificial para experiências e laboratório completo.

O PIONEIRO

O Instituto de Pesquisa e Transplante de Órgãos já está aprovado pelo Instituto de de Previdência Social e tem parecer favorável da Assembléia Legislativa, para tornar-se órgão de utilidade pública.

O diretor-presidente do Instituto é o Dr. Édson Teixeira, fazendo parte da diretoria os médicos Mário De Cenzo, Renato Kovac, Renato Bandeira e Domingos Junqueira.

O Instituto funcionará num prédio anexo ao Hospital Silvestre, em Santa Teresa, e se dedicará fundamentalmente à cirurgia experimental, contando com a ajuda de instituições nacionais e estrangeiras, como a Ford Foundation, a Kellog, o Conselho Nacional de Pesquisas e o Rotary Clube.

ESTÁGIO

A verba para o Instituto será entregue através dos pesquisadores, que disporão dela de acôrdo com as necessidades. No final do estágio no Instituto haverá a prestação de contas. A medida visa a evitar o desperdício de verbas e disciplinar sua utilização.

Após o estágio, o pesquisador defenderá sua tese, que será publicada nas revistas médicas, e fará conferências sôbre o assunto. Finda esta etapa, êle poderá renovar o estágio no Instituto e voltar a desenvolver outro projeto que tenha em mente. O Instituto dará bôlsas-de-estudo aos interessados, que não terão qualquer despesa.

A grande preocupação da equipe médica que fundou o Instituto de Pesquisa e Transplante é a realização de um convênio com o INPS. Os primeiros contatos já foram feitos, mas resta ainda vencer os canais burocráticos que estão dificultando a sua efetivação.

Orlandi sairá hoje do hospital

São Paulo (Sucursal) — Um contratempo de última hora impediu que o Sr. Ugo Orlandi, paciente do segundo transplante cardíaco realizado no país, deixasse ontem o Hospital das Clínicas: a visita de médicos franceses, que classificaram de ótimo o seu estado.

A família já preparara o quarto isolado para êle, tal como o Dr. Zerbini recomendou, mas a ida dos especialistas adiou a saída para às 11h de hoje, segundo anunciou o serviço de relações públicas do Hospital das Clínicas.

NÔVO TRANSPLANTE

Com a saída do Sr. Ugo Orlandi, poderá realizar-se um nôvo transplante cardíaco ainda esta semana. Os médicos do pronto-socorro do Hospital das Clínicas consideram que o período para o aparecimento de um doador é o final da semana, quando ocorrem muitos acidentes.

O Sr. Ugo Orlandi está há 63 dias com o coração transplantado e é considerado, por todos os médicos que o visitaram até agora, "em excelentes condições." O Dr. Barnard, na recente visita a São Paulo, examinou-o e disse que êle apresenta melhores condições físicas que seu paciente, o dentista Philip Blaiberg.

TECNICA NOVA

Uma nova técnica cirúrgica de úlcera de estômago foi empregada no Hospital das Clínicas, há 15 dias, informou também o serviço de relações públicas.

O paciente foi o médico Conrado Nestor Schultz, cuja doença estava em grau adiantado. O Dr. Edmundo Vasconcelos, responsável pela cirurgia, explicou que a nova técnica tem duas partes distintas. A primeira é a extirpação total do estômago e, a segunda, a construção de nôvo saco estomacal.

Segundo o Dr. Edmundo Vasconcelos, a úlcera que o médico Nestor Schultz possuia já perfurara o baço, não havendo para êle nenhuma possibilidade de sobreviver.

— Depois de retirado o estômago, construímos um nôvo com partes dilatadas do intestino delgado e do duodeno, que foi costurado diretamente ao esôfago. Conseguimos levar até o nôvo estômago o suco pancreático e bílis, que auxiliam a digestão. Êste tipo de operação vem sendo estudado há 20 anos — afirmou o Dr. Edmundo Vasconcelos.

— O paciente está muito bem, já andando pelo quarto — concluiu.

Houston e Montreal operam mais 2

Houston e Montreal (UPI-FP-JB) — Elevou-se para 73 o total de pessoas que se submeteram, no mundo inteiro, ao transplante de coração. Novas operações foram feitas no Hospital Metodista de Houston (EUA) e no Hospital Royal Victoria, de Montreal, Canadá.

A Medicina já obteve até agora 50% de êxito neste tipo de operação cardíaca, pois, dos 73 pacientes, continuam vivos 37. Em Montreal, a equipe médica transplantou o coração e os dois rins de uma mulher de 28 anos em três receptores diferentes.

OS TRANSPLANTES

Inicialmente, o Hospital Royal Victoria informara só o transplante do coração e mais tarde revelou que os rins do doador foram levados para um homem de 29 anos e uma menina de nove. O coração foi colocado no peito de um homem de 52. Os nomes dos receptores e da doadora não foram revelados.

Em Houston, Lee Roy Combie, de 40 anos, reagiu favoràvelmente ao receber o coração de Hadny Van Case, de 42 anos, numa operação realizada pelo médico Michael Debakey e sua equipe, na madrugada de sábado para domingo. O operado tem 40 anos e sentou-se na cama menos de 24 horas após o transplante. O doador morrera de hemorragia cerebral.

Até agora, realizaram 21 transplantes de coração em Houston, sendo que 12 receptores estão vivos.

Rondon-III levanta área de trabalho

O levantamento da área onde trabalharão os universitários inscrito no Projeto Rondon-III será realizado pelo coordenador-geral, coronel Mauro Costa Rodrigues, que ontem embarcou para a Amazônia em companhia de representantes da Marinha e Aeronáutica.

Carolina, Vila Bitencourt, Marabá, Oiapoque, Pôrto Príncipe, Tefé, Borba e Juruá são algumas das 150 cidades que fazem parte do roteiro a ser percorrido pela comitiva. Além disso, há um encontro com os bispos da Amazônia e uma reunião no INDA.

NOVOS TESTES

Os estudantes escolhidos até agora passarão por uma nova seleção, no dia 1.º de dezembro. Até lá, participarão de reuniões básicas de setor, nas quais serão desenvolvidas as planificações específicas. O período de preparo foi iniciado a 21 de outubro e terminará no próximo dia 30. No programa de preparo estão incluídas noções gerais de primeiros socorros, desenvolvimento comunitário e uma base filosofal do plano.

Paulista não terá luz sob racionamento

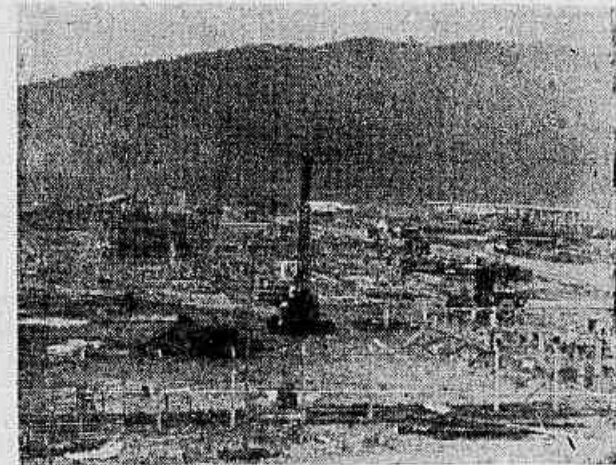
São Paulo (Sucursal) — Os técnicos da Light não estão preocupados com o esvaziamento da Reprêsa Billings — atualmente com 18% de sua capacidade — e consideram improvável a necessidade de racionamento de energia elétrica em São Paulo, pois as atuais dificuldades eram previstas desde janeiro último.

A estiagem ocorrida em 1963/64 provocou a redução de 30% da energia utilizada pelas indústrias da capital. Segundo o engenheiro José Nogueira Amorim, não há motivo para alarma, pois a estação das chuvas já começou, embora seja preciso chover dois ou três dias seguidos para que o sistema hidráulico absorva as águas.

DIFERENÇAS

Em novembro do ano passado, a Reprêsa Billings apresentava 52% de sua capacidade líquida, 34% a mais em relação à atual, mas a diminuição foi prevista no balanço sôbre as disponibilidades de energia elétrica, realizado no início do ano com a participação de técnicos especializados.

As Reprêsas de Sorocaba e Guarapiranga — que integram o sistema da Light — estão com 42 e 60% de sua capacidade, níveis pouco inferiores ao ano passado. Para completar as necessidades energéticas da capital, a Light receberá auxílio do sistema da CESP — Centrais Elétricas de São Paulo.

Complexo petroquímico da Union Carbide do Brasil começará a produzir em fins de 1969

As obras do Complexo Petroquímico que a Union Carbide do Brasil está erguendo, em Cubatão, foram visitadas, pelo sr. Paul Alspaugh, Vice-Presidente Executivo da Union Carbide Corporation. Acompanhado pelos srs. Lincoln V. Meeker, Diretor Regional da Union Carbide Pan America e Harold B. Walker, Diretor Gerente da Union Carbide do Brasil, o sr. Alspaugh inspecionou as instalações da Fábrica de Polietileno e percorreu as obras do Complexo Petroquímico para verificar o seu andamento, uma vez que será inaugurado no próximo ano.

US$ 62,5 MILHÕES

O projeto do Complexo Petroquímico foi apreciado e aprovado pelo Conselho Nacional de Petróleo e pelo Grupo Executivo da Indústria Química. As suas obras já estão em fase de pleno andamento e, após concluídas, através do craqueamento da nafta de petróleo pela Unidade de Pirólise Wulff, objetivarão:

1. aumentar a produção de polietileno para 62 mil toneladas anuais;
2. produzir 128 mil toneladas, por ano, de etileno;
3. produzir 36 mil toneladas anuais de acetileno;
4. produzir 19 mil toneladas anuais de benzeno e
5. produzir 70,5 toneladas anuais de cloreto de vinila (monômero).

Para atingir esse nível de produção, a Union Carbide do Brasil previu um investimento total de US$ 62,5 milhões de dólares, dos quais US$ 20,6 milhões serão financiados pelo Eximbank; US$ 15 milhões de investimento no capital social e US$ 26,9 milhões incorporados como reinvestimento e financiamentos locais e do exterior.

COMPRAS LOCAIS

Do investimento total, aproximadamente 60 por cento estão sendo aplicados no mercado, através de compras e encomendas de equipamentos disponíveis internamente.

Esse novo investimento da Union Carbide do Brasil caracteriza-se, no seu aspecto principal, pela aplicação do citado processo Wulff por oferecer uma versatilidade de produção entre etileno e acetileno.

Ademais, é conveniente ressaltar que o nosso País, nesse particular, contará com um dos mais avançados recursos tecnológicos de cibernética, isto é, a operação de todo o processo através de computadores, colocando o nosso País em destacada posição no campo de automatização de complexas operações.

PIONEIRISMO

Para situar a contribuição pioneira da Union Carbide do Brasil para o desenvolvimento do setor petroquímico, é interessante frizar que, a fábrica de polietileno representou uma economia de divisas ao País da ordem de US$ 45,5 milhões. Por outro lado, é preciso considerar o aspecto multiplicador que empresas dessa natureza, normalmente, exercem. Assim, por exemplo, o número de freguêses existentes ao início das operações era de algumas dezenas e hoje ultrapassa a significativa marca de 1.000.

Por dentro do negócio

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Amigos do Sr. Rui Gomes de Almeida vêm confirmando a sua intenção de se candidatar à presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cujas eleições transcorrerão em maio próximo. O Sr. Rui Gomes de Almeida, que já ocupou o cargo diversas vêzes, acha que a conscientização crescente do empresariado permite o exercício de uma liderança verdadeiramente nacional.

A eleição do atual presidente de honra da Associação, cargo que lhe foi outorgado quando deixou o pôsto pela última vez, há quatro anos, deverá ser relativamente fácil por se tratar de antigo militante na classe empresarial tendo mantido sempre uma atuação destacada inclusive nos meios políticos. A única coisa que poderia perturbar essa candidatura seria a reação contrária do atual presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório — que pelos estatutos não pode se reeleger mais (já o foi uma vez) — o que, entretanto, não se acredita venha a ocorrer, por serem, os dois empresários, amigos pessoais há longos anos.

EXPORTAÇÕES — Para o período fiscal de 1968, o Japão espera exportar um total de US$ 12,777 milhões de dólares, ou seja, mais de 18,5% do que em 1967. Segundo os experts, os produtos mais procurados serão os de maquinaria leve, para os quais se calcula um aumento de 25,1%, seguido pelo setor de maquinaria pesada, com um acréscimo da ordem de 19,6%.

NOVAS UNIDADES — A fábrica de borracha sintética (Fabor) da Petrobrás, no Município de Duque de Caxias, ganhará, no próximo ano, uma nova unidade para a produção de três mil toneladas de latex sintético e outra para a recuperação de enxôfre. Para isso, o Grupo Executivo da Indústria Química (Geiquim) da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio que, na mesma ocasião, aprovou 15 outros projetos de expansão de indústrias, num total de NCr$ 187.5 milhões.

CONSTRUÇÃO NAVAL — Em seu resumo das atividades da Bôlsa de Londres, no dia de ontem, a agência UPI, no item referente às ações de companhias construtoras de navios, diz: estaleiros — alta na Harland and Wolff — em conseqüência de uma grande encomenda de Aristóteles Onassis.

CONFERÊNCIA — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estará hoje, às 10 horas, na Vila Militar, para falar a cêrca de quatrocentos oficiais, no Quartel-General da Primeira Divisão de Infantaria, sôbre a conjuntura econômico-financeira do país e sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento. A palestra está sendo esperada com bastante espectativa, pois, na hora das perguntas, fatalmente surgirão algumas a respeito do orçamento para 1969 e do fato dêle beneficiar com maiores verbas Ministérios que não precisam tanto como outros.

O Sr. Hélio Beltrão foi designado ontem pelo Presidente da República para chefiar a delegação brasileira que participará da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para Progresso, que se realizará de 12 a 15 próximo, em Washington. Seu substituto no cargo será o Sr. Marcos Vinícios Pratini.

CAFÉ — As exportações brasileiras de café fecharam o mês de outubro com um registro de 1 340 sacas, ou seja, superando em 540 sacas o total atingido no mesmo período do ano passado. Na opinião do Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, as perspectivas para êste mês são muito boas e grande parte dêsse resultado deve-se aos contratos adicionais de vendas com o mercado norte-americano. Mas não é só com êsse país. Os últimos números conhecidos a respeito das compras do produto feitas pela Alemanha, mostram que em setembro último as nossas vendas duplicaram em comparação com o mês de agôsto, ao passarem de 51 181 sacas para 108 541. Com relação ao mesmo período de 1967, os contratos registrados com a Alemanha Federal revelam que passamos de 13,9% do mercado importador alemão para 23,7%.

SUPERMERCADOS — O Ministro Delfim Neto irá liberar, nos próximos dias, a importância de NCr$ 20 milhões para o financiamento de uma vasta rêde de supermercados, que funcionará sob os auspícios da Superintendência Nacional de Abastecimento. Para diversos empresários paulistas que passaram o fim de semana no Rio, esta é uma vitória do presidente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto que depois de um ano de luta, conseguirá agora revolucionar o sistema de comercialização dos gêneros de primeira necessidade na capital paulista.

SIDERURGIA — O Instituto Brasileiro de Siderurgia em expediente encaminhado à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil acaba de definir a posição da indústria siderúrgica no caso do contrato de financiamento recém-assinado com um consórcio de bancos inglêses, para a construção da Ponte Rio—Niterói, ao afirmar que: "o setor siderúrgico está em posição de espectativa quanto à sua participação na parcela de financiamento complementar vinculada à aquisição de materiais fabricados no País, a fim de que o julgamento de similaridade se faça na fiel observância dos preceitos legais."

AÇÚCAR — Um carregamento de 14 260 toneladas de mel rico está a caminho do Japão, transportado pelo navio-tanque Lorenzo, que deixou há dias o Pôrto de Recife, com o primeiro embarque da presente safra de açúcar das usinas de Pernambuco. Este embarque representa apenas uma pequena parcela da produção de açúcar desta safra, Pernambuco tem, êste ano, para exportação, 2 250 000 sacas, correspondendo a um total de US$ 6 456 000.

EXPRESSAS — Com capital e know how inteiramente brasileiros, a Química Industrial Barra do Piraí está completando 25 anos de atividade, já atendendo a 85% do mercado nacional na produção de carbonato de cálcio precipitado. *** Além do convênio para o patrocínio de bôlsas-de-estudos de economia com a Pontifícia Universidade Católica, a Credence já acertou também, a partir de 1970, com a mesma Universidade, a concessão de bôlsas para o exterior. *** O grupo industrial Zivi-Hércules, de Pôrto Alegre, maior fabricante de artigos de cutelaria da América Latina, acaba de democratizar o seu capital que será elevado para NCr$ 9 milhões e 500 mil.

Análise econômica mostra as 500 maiores sociedades anônimas do Brasil em 68

As 500 maiores sociedades anônimas do Brasil são apresentadas na edição de outubro último da revista especializada *Dirigente Industrial*, com base em estudo do Centro de Análises de Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

De tôdas essas emprêsas, a publicação dos dirigentes selecionou as 50 maiores por patrimônio, sem lucro, entre as quais figuram nos 10 primeiros lugares a Rêde Ferroviária Federal, a Companhia Siderúrgica Paulista, a Ford Motor do Brasil, a S/A do Gás do Rio de Janeiro, a Cia. Siderúrgica Mannesmann, as Indústrias Químicas Eletro Cloro S/A, a Aços Finos Piratini, a Vemag S/A, a Cia. Swift do Brasil e a Fábrica Nacional de Motores.

AS DEZ MAIS

O estudo conjunto do **Dirigente Industrial** com a Fundação Getúlio Vargas aponta como as dez maiores sociedades anônimas do Brasil, entre tôdas as 500, as seguintes: Petrobrás, Light Serviços de Eletricidade, Centrais Elétricas de São Paulo, Vale do Rio Doce, Central Elétrica de Furnas, Sousa Cruz, Telefônica Brasileira, Paulista de Fôrça e Luz, Indústrias Reunidas F. Matarazzo e Centrais Elétricas de Minas Gerais.

POR SETORES

Numa apresentação por setor de atividade, a revista aponta entre as têxteis: Linhas Corrente, Rhodosá, Nova América, Cotonifício Gávea, Tatuapé, Eltex, Tint. Bras. Tec. Bangu, Lanif. Sul Riog. e América Fabril.

Papel e artefatos — Klabin, Suzano, Melhoramentos Papel Pirahy, Simão, Bates, Cham. Celulose, Leon Feffer, Cia. Ind. Papéis e Cartonagem e Cel. Cambará.

Alimentícias — Nestlé, União dos Ref. Frigorif. Anglo, Moinhos Rio Grandenses, M. Fluminense, Kibon, Cica, Dominium, Ometo e Armour.

Artes gráficas — Listas Telefônicas, Estado de São Paulo, Gomes de Sousa, Bloch, Edit. Nacional, SAIB, JORNAL DO BRASIL, Lanzara, **Jornal do Comércio e Diário da Noite.**

Comunicações e Transportes — Telefônica Brasileira, Varig, Tel. M. Gerais, Cruzeiro do Sul, ITT, GMTC, Telef. Nac. Docenave, Radiobrás e Viação Cometa.

Produtos Farmacêuticos e de Toucador — Johnson & Johnson, Ciba, Squibb, Carlo Erba, Lepetit, Sydney Ross, Colgate-Palmolive, Med. Fontoura, Gessy-Lever, Inst. Pinheiro.

Comércio — Mesbla, Arthur Lundgren (Casas Pernambucanas), Sears Roebuck, Ludgren Irmãos, Casa Anglo-Brasileira, Hermes Macedo, Lojas Americanas, Cia. Nac. Tec. J. Alves Varis e Dias Martins.

Petróleo — Petrobrás, Refinaria União, Esso, Texaco, Atlantic, Shell, Solutec, Distrib. Petróleo Ipiranga, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, Manguinhos.

Bebidas, fumo e fósforos — Sousa Cruz, Brahma, Antártica, Fiat Lux, Caracu, Coca-Cola, Cervejaria Paraense, Bras. Fósforos, Adn. Latorre, Cinzano.

Produtos Elétricos e Eletrônicos — General Electric, Phillips, Microlite, Ericsson, Arno, Pereira Lopes, Siemens, Ibesa, Semp e Eletromar.

Automóveis e Autopeças — Volkswagen, General Motors, Mercedes-Benz, Willys Overland Braseixas-Rockwell, Metal Leve, Cofap, Equip. Clark, Prest-O-Life e SKF.

Energia Elétrica — Light, Cesp, Furnas, Paulista de Fôrça e Luz, Cemig, Chesf, Bras. Energia Elétrica, Fôrça e Luz de Minas Gerais, Paranaense Copel e Centrais Elétricas de Goiás.

Mineração, Siderúrgia e Metalurgia — Vale do Rio Doce, Usiminas, Acesita, Iconi, Siderúrgica Nacional, Aços Villares, Ferro Brasileiro, Alumínio Minas Gerais, Ferro e Aço Vitória e Alcan.

Armadores europeus vão discutir hoje em Paris negociações de tráfego

Os armadores europeus estão decididos a negociar com os brasileiros uma forma de voltarem a participar ativamente do tráfego marítimo entre o Brasil e a Europa, sendo que na reunião que terão hoje, em Paris, os dirigentes das seis emprêsas envolvidas nesta linha, examinarão relatórios sôbre as possibilidades de voltarem às negociações.

A informação, dada ontem pela representação brasileira de uma das principais companhias estrangeiras envolvida no caso, explica que os alemães, por exemplo, já se convenceram de que para êles o melhor "é negociar dentro dos novos têrmos da política da Marinha Mercante Brasileira, do que perder dinheiro. Afinal, transporte é comércio."

NEGOCIAÇÃO

De qualquer forma, os observadores brasileiros acreditam que os europeus não abrirão mão de pleitear junto à Comissão de Marinha Mercante, o reconhecimento de que a antiga Conferência de Fretes Brasil-Europa, e a Conferência de Fretes Outward Continental Brazil, tinham seus pools de cargas regidos por um acôrdo comercial de validade internacional e que a cassação dessas conferências por parte do Govêrno brasileiro, por uma simples resolução, quebrou um compromisso oficial. Só assim, acreditam os mesmos observadores, ficarão satisfeitos.

Depois de várias considerações sôbre "as arbitrariedades do Govêrno brasileiro", um dos armadores europeus disse ao JORNAL DO BRASIL, que "entendem as instituições e emprêsas atingidas por essa resolução, que a ruptura dêsses acordos, por parte da Comissão de Marinha Mercante, fere frontalmente princípios do Direito Internacional e as praxes e costumes que regulam o comércio internacional marítimo, ao mesmo tempo que suscita repercussões desfavoráveis e prejudiciais ao alto conceito do Brasil no exterior, bem como do atual Govêrno. Apesar disso, êste informante está convencido de que a sua emprêsa também negociará com o Brasil, nos têrmos que lhe fôr imposto pelas novas normas da Conferência que será aprovada na próxima semana.

Parlamentar norte-americano diz que Acôrdo do Café é por estabilidade do mercado

O Deputado Jack H. MacDonald — do Partido Republicano de Michigan — disse, ontem, no Congresso norte-americano, que o Acôrdo Internacional de Café é um instrumento destinado a trazer estabilidade ao mercado cafeeiro mundial "em face de uma avultada superprodução de café, produto êsse que representa a maior fonte de divisas para os países em vias de desenvolvimento."

— Fiquei satisfeito ao verificar, em artigo recentemente publicado no *Shreveport Times*, que o Brasil está encarecendo a necessidade de um ataque global ao subconsumo do café como um nôvo caminho para resolver o problema da superprodução. Certamente êsse modo de atacar o problema é digno de ser experimentado — salientou.

ELOGIO

Depois de elogiar o Sr. Caio de Alcântara Machado "que praticamente está vendendo café no bule", o Sr. Jack H. McDonald destacou que "há um novo som proveniente do Brasil que pode soar melòdicamente aos ouvidos dos congressistas ora assediados pelos lamentos e maldições dos diplomatas dos países em vias de desenvolvimento aos quais os Estados Unidos da América deixaram de conceder ajuda."

— Esse nôvo som brasileiro tem um ritmo bem americano que lembra o do enérgico vendedor ambulante que jamais perdia um freguês. É a voz de Caio de Alcântara Machado, que insiste em que a maneira de resolver a superprodução de café brasileiro consiste em bater em cada porta. O Sr. Caio de Alcântara Machado — frisou — deseja que o Brasil e os outros países maiores produtores de café da América Latina e África vendam e entreguem seus cafés aos dois terços do mundo que raramente bebem um chícara do produto — conclui o deputado norte-americano.

DEFESA

Brasília (Sucursal) — Como líder do Govêrno, o Sr. Eurico Resende discursou, ontem no Senado, defendendo e exaltando a atual administração do IBC, que afirmou tão inovadora que já se pode falar num "nôvo IBC", rebatendo, sobretudo, a críticas feitas ao Sr. Caio de Alcântara Machado pela aquisição de um avião Fan Jet Falcon, por 4 bilhões de cruzeiros, o que considerou "investimento pequeno" em face da sua reprodutividade.

Afirmando sempre que no "nôvo IBC" o dinamismo e a agressividade são característicos, o orador afirmou que a compra do avião significa "a atitude de quem não fica sentado no gabinete, numa cadeira, esperando o comprador espontâneo" e "sim deseja procurar e conquistar novas praças", afirmando indispensável a aquisição do avião, que será "um gabinete voador."

ALASCA

Rebatendo críticas feitas ao presidente do IBC pela sua ida ao Alasca, para vender algumas sacas de café, o Sr. Eurico Resende frisou que "assim como seria absurdo medir a ida do Sr. Caio Alcântara Machado ao Alasca pela saca de café que entregou ao esquimó, assim também seria imperdoável, irrazoável, medir-se tôda uma nova política econômica, que envolverá um volume incalculável de divisas, por um avião."

Iniciou o Sr. Eurico Resende seu discurso, escrito, aludindo à situação do café no mercado internacional, sobretudo do produto brasileiro, passando, depois, a salientar a sua importância decisiva para o nosso país, para demonstrar a necessidade de uma revolução para a "reconquista e conquista de novos mercados", o que estaria sendo feito pelo "nôvo IBC."

Não seria possível — asseverou — já que o Govêrno deseja fazer uma política agressiva de exportação, contarmos apenas com as linhas regulares de transporte aeronáutico", novamente defendendo a aquisição do avião pelo IBC, que "está procurando estender a sua fronteira de exportação de café, que não são beneficiadas por um transporte aéreo regular."

Planejamento nega que no Orçamento de 69 prevaleça favoritismo de políticos

A programação de caixa do Tesouro para 1969 já está sendo concluída pelos Ministérios do Planejamento e Fazenda. A despesa total autorizada para o Orçamento-69 é de NCr$ 9 785 milhões — excluídos os fundos vinculados — e a receita é de 8 615 milhões. O deficit a ser financiado pelas autoridades monetárias, tanto na proposta orçamentária como na programação de caixa é de NCr$ 1 170 milhões.

Estas informações são do Coordenador da Subsecretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, Sr. José Carlos Vieira de Figueiredo, que nega ter havido favoritismo para o setor de transportes na elaboração do orçamento, assim como que o deficit atinja NCr$ 4 783 milhões, conforme opiniões de técnicos governamentais divulgadas pelo JORNAL DO BRASIL.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No entender do Sr. José Carlos Figueiredo, em relação a anos anteriores, houve vários progressos nas perspectivas de execução orçamentária, graças a melhorias na programação do orçamento. Entre as inovações na programação do orçamento, destaca o técnico do Planejamento as seguintes:

1) a programação de caixa deverá ser aprovada antes do início do exercício, a fim de que cada Ministério saiba, antecipadamente, de que recursos vai dispor; tradicionalmente, a programação financeira era aprovada no decorrer do primeiro trimestre do exercício em execução.

2) isso permitirá tornar mais eficaz o sistema de liberações automáticas de cotas trimestrais, para permitir as liberações com segurança e oportunidade.

3) pela primeira vez, incluiu-se na proposta orçamentária provisão para aumento do funcionalismo, ainda que a percentagem de reajustamento seja mais elevada que a contemplada inicialmente, deverá haver compensação pela contenção de outras despesas, de modo a evitar elevação de impostos. Constitui êsse, em sua opinião, um grande passo no sentido do realismo orçamentário.

4) também pela primeira vez foi estabelecido um sistema eficaz de contrôle de despesas de pessoal (Decreto 63 379/68), para permitir a elevação dos investimentos.

QUAL O DEFICIT?

Segundo o Sr. José Carlos de Figueiredo, a estimativa divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, com base em dados técnicos dos próprios círculos do Govêrno, constitui engano, "pois se comparou o nível de receita estimado em março, nas Bases da Proposta Orçamentária, com o nível de despesa previsto em julho, Proposta Orçamentária definitiva. Acha êle que boa parte do aumento de despesa entre as duas datas foi devida a novas estimativas dos fundos orçamentários, que elevam a despesa e simultâneamente a receita, sem aumento do deficit.

— Haverá — afirma — algumas dificuldades a vencer em 1969 para se alcançar o pleno realismo orçamentário. Tais dificuldades estão ligadas principalmente às implicações da reforma tributária, incorporada à Constituição que, sem embargo da maior racionalidade introduzida no sistema tributário, transferiu quase 20% da receita da União para os Estados e municípios. O valor estimado do Fundo de Participação de Estados e Municípios, em 1969, é de cêrca de NCr$ 1 780 milhões, ou seja, bem acima do valor global do deficit.

AS PRIORIDADES

Diz o Sr. José Carlos Figueiredo que os critérios adotados pelo Ministério do Planejamento, na coordenação da proposta orçamentária de 1969, "baseiam-se apenas nas prioridades do desenvolvimento econômico e social", assinalando ser "infundado que, neste ou em qualquer orçamento anterior, haja o Ministério permitido influência política, dentro ou fora do Govêrno."

Explica que, para 1969, os critérios de prioridade econômica e social foram definidos e rigorosos, pela existência do Programa Estratégico e do I Orçamento Pruriannual de Investimentos — OPI. Quanto aos investimentos, revelou que a proposta orçamentária incorpora os projetos do orçamento plurianual. Como êste, por sua vez, se baseou nos programas setoriais do Programa Estratégico de Desenvolvimento — que vão até a nível de projetos — crê o Sr. José Carlos de Figueiredo que esta seleção corresponda exatamente à programação do Govêrno e não a critérios vagos ou políticos.

Ressaltou finalmente que êsse progresso não poderia se concretizar em governos anteriores pelo fato de que os planos governamentais não desciam a nível de projetos, o que se faz possível, agora, pela existência do sistema de planejamento estabelecido pelo Decreto-Lei 200, da reforma administrativa.

Incentivos fiscais serão reformulados para ajudar áreas de real necessidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Batista Miranda (Arena-MG) apresentará esta semana projeto de lei à Câmara Federal reformulando os incentivos fiscais de forma a que sejam aplicados em regiões comprovadamente subdesenvolvidas apenas durante o período em que permanecer nesta situação econômico-social.

O projeto de lei cria o Fundo de Incentivos Fiscais e elimina a atual conceituação geográfica para a aplicação dos incentivos fiscais, fazendo com que sejam canalizados dentro de uma conceituação econômica da região, que será fixada pelo Ministério do Planejamento de acôrdo com os índices que caracterizam uma região subdesenvolvida.

NOVA FILOSOFIA

Segundo o Deputado Batista Miranda "os critérios que vêm sendo fixados para a concessão de incentivos fiscais são inteiramente desordenados e injustos. Sòmente um leigo não veria que o Espírito Santo, o Estado do Rio e várias outras regiões do país necessitam de estímulos fiscais para se desenvolverem. Mas a falta de um planejamento da concessão de estímulos fiscais eminentemente técnico vem impedindo que estas regiões também se beneficiem."

O projeto que apresentará esta semana à Câmara Federal — frisou — "objetiva criar uma lei orgânica dos incentivos fiscais. A sua aplicação deve ser orientada segundo a identificação das regiões que realmente necessitam dêstes estímulos. Esta identificação seria feita pelo Ministério do Planejamento segundo critérios que caracterizam uma região subdesenvolvida (renda *per capita*, escolaridade, produto bruto) bem como em função de sua área e população. Mas a partir do momento em que esta região sair da condição de subdesenvolvida e tiver as condições necessárias a se autodesenvolver então não se justificará mais a aplicação de incentivos fiscais."

O PROJETO

O projeto de lei a ser apresentado à Câmara é o seguinte:

Art. 1.º) Fica estabelecido que as deduções permitidas do impôsto de renda, a título de incentivos fiscais, instituídas pela legislação vigente constituirão o fundo de incentivos fiscais.

Art. 2.º) Os recursos oriundos do artigo anterior serão depositados pelos beneficiários, à ordem do fundo de incentivos fiscais, em um dos seguintes estabelecimentos: Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

Art. 3.º) O fundo de incentivos fiscais será administrado por um conselho diretor e por um conselho consultivo.

Parágrafo 1.º) O conselho diretor será constituído dos Ministros do Planejamento, da Fazenda e do Interior, funcionando sob a coordenação do primeiro.

Parágrafo 2.º) O conselho consultivo, presidido pelo Ministro do Interior, será constituído dos dirigentes dos órgãos federais de desenvolvimento regional, de representantes dos órgãos ou agências estaduais de desenvolvimento.

Art. 4.º) O conselho consultivo examinará o estudo elaborado pelo Ministério do Planejamento sôbre as regiões, setores ou atividades econômicas do país, que devem ser assistidas pela política de incentivos fiscais, tendo em vista a insuficiência e necessidade de desenvolvimento, os desequilíbrios regionais e setoriais.

Centro-Leste reclama programa de estímulos

A criação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Leste — Sudecel — englobando Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, foi consultada ontem pelos representantes do leste mineiro ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

O ofício é assinado pelo Deputado Matosinhos de Castro, Arena, representante de Governador Valadares na Assembléia Legislativa de Minas. Após a resposta do Ministro, o Deputado se reunirá com os prefeitos e empresários da Zona da Mata e Vale do Rio Doce, para esquematizar uma campanha em defesa da criação da Sudecel.

ARTICULAÇÃO

Ainda esta semana, o Deputado Matosinhos de Castro se encontrará com o Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Lopes, para "obter a sua adesão pública ao movimento, uma vez que nos contatos que mantive com os seus assessôres, a criação da Sudecel foi considerada viável e necessária para o desenvolvimento do centro-leste."

O movimento de prefeitos e empresários da região leste de Minas tem como justificativa a experiência vitoriosa de outras superintendências, como a Sudene e a Sudam que inclusive levou o Govêrno a criar a Sudeco — Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste. Além disso a Zona da Mata e Vale do Rio Doce, em Minas, e os Estados do Rio e do Espírito Santo apresentam semelhança em suas economias.

SUDECO

A Federação das Indústrias de Minas defendeu ontem a criação de incentivos fiscais para serem aplicados na área da Sudeco, por entender que "é uma região tão subdesenvolvida quanto o Nordeste há cinco anos."

A posição da entidade foi tomada tendo em vista o projeto de lei do Deputado Wilson Martins, em tramitação na Câmara federal, que autoriza às pessoas jurídicas aplicar recursos deduzidos do impôsto de renda em projetos industriais na região da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Segundo a Federação das Indústrias, o projeto do Deputado Wilson Martins procura criar condições para o desenvolvimento da região Centro-Oeste, através das pessoas jurídicas que não vincularam os recursos deduzidos do impôsto de renda, até o dia 31 de dezembro do segundo ano seguinte à data do último recolhimento a que estavam obrigadas. Estas disponibilidades, segundo o projeto, poderão ser aplicadas através de projetos de atividades agropecuárias e industriais aprovados pela Sudeco, observando os mesmos critérios constantes do Artigo 7.º da Lei 5 174, que dispõe sôbre a concessão de incentivos fiscais em favor da região amazônica.

Explica ainda a entidade que o projeto visa, também, criar investimentos para a região amazônica que não figura na área da Sudam, sem contudo acrescentar nova área a esta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

EUA ratificam Acôrdo do Café

Nações Unidas (AFP-JB) — Os Estados Unidos, o maior consumidor de café do mundo, ratificaram hoje, na ONU, o Acôrdo Internacional do Café de 1968, anunciou o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

U.S. Steel toma posição em defesa da exportação

Edwin L. Dale, Jr.
do New York Times

Washington — A United States Steel Corporation assumiu tranqüilamente uma posição desafiadora com relação a uma imensa variedade de auxílios indiretos às exportações, que há anos vêm sendo utilizados pela maioria dos países europeus e pelo Japão.

A U. S. Steel solicitou do Departamento do Tesouro uma investigação dêsses artifícios usados por países pertencentes ao Mercado Comum Europeu, e espera com isso que os Estados Unidos venham a impor "direitos de compensação" com a finalidade de contrabalançá-los. Êsses direitos alfandegários elevariam o preço do aço importado da Europa numa percentagem até agora ignorada.

Os direitos de compensação — um item há muito negligenciado da Lei de Tarifas e Comércio, que data de 1938 — foram êste ano tirados do esquecimento pelo Govêrno Johnson como parte de uma nova política agressiva contra os artifícios empregados pelo comércio de países estrangeiros capazes de afetar a competição em bases justas. Por isso, a solicitação da U. S. Steel poderá ter chance de êxito.

Embora ela se refira a vários subsídios e estímulos concedidos a pràticamente todos os produtos siderúrgicos importados da Europa, o que representa um argumento a seu favor, a imposição de direitos especiais poderia ter repercussões importantes nos métodos e na política de comércio mundiais.

A lei exige que o Tesouro estabeleça a imposição de direitos de compensação tôda a vez que descobrir que os estímulos foram pagos pelos governos estrangeiros com o propósito de incrementar as suas exportações.

Essa imposição, que é de caráter confidencial, especifica quais as práticas que poderiam ser consideradas como subsídios em cada um dos seis países do Mercado Comum. Elas variam um pouco de país para país.

O subsídio, sôbre quem provàvelmente recairá o pêso das acusações — mas o menos provável de ser considerado motivo para o estabelecimento dos direitos de compensação — é a redução permitida por países europeus, nas suas exportações, dos impostos *ad-valorem* e sôbre o capital de giro, pagos internamente pelos países exportadores. Essas reduções são consideradas legais, segundo os regulamentos internacionais de comércio, e constam do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, do qual os Estados Unidos são um dos signatários.

Os Estados Unidos já iniciaram junto à GATT uma sondagem sôbre a equidade dêsse regulamento, que permite reduzir os impostos indiretos mas não os que incidem sôbre os lucros das firmas. Êsse, no entanto, será um processo demorado.

Os outros subsídios mencionados, porém, bem poderão ser considerados "estímulos", de acôrdo com os estatutos norte-americanos, e poder-se-ia assim impor direitos de compensação sem violar os regulamentos da GATT.

Êstes são alguns dos itens que admite-se tenham sido incluídos, em detalhe, na petição feita pela U. S. Steel: 1. — dedução das despesas de transporte, da siderúrgica até o pôrto. 2. — subsídio para os juros incidentes sôbre empréstimos a longo prazo. 3. — taxas de depreciação, especialmente aceleradas, para fins de tributação, com a finalidade de auxiliar as exportações. 4. — subsídios federais visando reduzir o custo do crédito de exportação e do seguro sôbre o crédito de exportação.

As práticas são complexas e variam de um país para o outro. Tudo indica que a investigação do Tesouro será bem demorada, mas não se tem certeza.

Os direitos de compensação foram êste ano impostos sôbre tôrres de transmissão, de aço, importadas da Itália, e também sôbre enlatados, à base de tomate, importados da Itália e da França. Além disso, impôs-se uma pequena taxa adicional sôbre produtos oriundos da França para contrabalançar os subsídios de emergência por ela concedidos à exportação, depois da crise de maio e junho últimos. Êsses subsídios, porém, estão previstos sòmente até fins de janeiro próximo, e se de fato êles forem abolidos, os Estados Unidos também suspenderão os direitos de compensação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8.60

Venda 8.90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8,77002	8,84818
Marco Alem.	0,92339	0,93203
Florim	1,01062	1,01935
Franco Belga	0,073039	0,073741
Franco Franc.	0,73367	0,74555
Franco Suiço	0,85445	0,86210
Lira	0,005803	0,005957
Coroa Din.	0,48752	0,49269
Coroa Nor.	0,51306	0,51840
Coroa Sueca	0,70909	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011531
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,76	0,82
Sôlis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	3,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suiço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações iniciou seus pregões desta semana em baixa. Ao fixar-se em 194,9 pontos, o índice BV acusou uma queda de 1,6 pontos em relação ao nível de sexta-feira última. Excetuando algumas operações diretas, o volume de negócios também permaneceu fraca, tendo sido negociada 369 mil ações no total de NCr$ 799 mil. Das que compõem o IBV, sòmente duas estiveram em alta; 15 caíram, quatro mantiveram-se estáveis e duas não foram negociadas. As ações mais negociadas foram: Petrobrás, Brahma, Docas de Santos, Belgo-Mineira e Paulista de Fôrça e Luz. As que mais subiram: Docas de Santos (+ 2,1) e Sousa Cruz (+ 0,3). As que mais baixaram: América Fabril (— 4,2); Brahma-preferenciais (— 2,6); Belgo Mineira (— 2,1); Lojas Americanas (— 2,0); Mesbla-ordinária (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-11-68	1-11-68	28-10-68	21-10-68	Novembro de 1967
6501	6510	6595	6795	4942

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	01-11-68	0,659	30-08-68 (0,03)	73 938 118,20
ATLÂNTICO	31-10-68	3,61	28-06-68 (0,20)	2 973 437,00
TAMOYO	31-10-68	1,14	29-06-68 (0,10)	1 159 211,22
S B SABBA	01-11-68	0,136	04-10-68 (0,002)	1 943 353,63
VERA CRUZ	01-11-68	5,68	23-08-68 (0,32)	1 331 711,40
SUL BRASIL	30-09-68	1,35	29-12-67 (0,02)	37 991,33
NORTEC	24-10-68	0,96	30-09-68 (0,02)	71 678,06
IPIRANGA (157)	01-11-68	1,42	31-03-68 (0,03)	1 131 873,10
AYMORÉ	25-10-68	1,169	— —	1 893 805,20
F. F. CRESCINCO	25-10-68	1,24	— —	9 711 628,28
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,56
BGI (157)	01-11-68	1,45	— —	1 536 852,08
BAHIA (157)	25-10-68	1,24	30-09-68 (0,05)	2 361 776,97
FEDERAL	30-10-68	2,037	Setem.-68 (0,050)	13 351 521,00
BANKIVEST (157)	29-10-68	1,646	Junho-68 (0,120)	13 677 644,00
BRAFISA (157)	25-10-68	1,42	— —	1 546 112,33
CREFINAN (157)	21-10-68	13,348	25-02-68 (0,70)	2 683 204,10
BIB (157)	04-11-68	1,42	16-04-68 (0,08)	13 581 704,21
COND. DELTEC	04-11-68	0,423	13-09-68 (0,016)	10 517 319,44
HALLES	23-10-68	0,353	30-09-68 (0,03)	1 396 166,16
HALLES (157)	23-10-68	1,636	28-06-68 (0,09)	5 407 228,49

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,74	2 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,05	2 300
ARMAZENS G. S. LUIS, Port.	401,00	800
ARNO, C/41	0,68	6 200
ARNO, C/42	0,66	1 300
AMÉRICA FABRIL	0,23	17 500
ANT. PAULISTA	1,03	7 800
B. DO BRASIL	8,07	11 030
BELGO-MINEIRA	0,47	21 000
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,49	37 100
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,48	12 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,82	10 600
CBUM, Ord.	0,20	200
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,27	1 300
D. F. VASCONCELOS, Pref., Nom.	0,90	1 046
D. DE SANTOS	0,98	33 100
DUCAL ROUPAS	0,90	800
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,21	2 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	1 500
HIME, Ord.	0,29	6 000
KIBON, C/Bon.	3,50	1 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON, Ex/Bon.	2,59	3 300
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	2 750
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,39	10 400
MAGNESITA	0,80	650
MESBLA, Pref.	1,03	4 200
MESBLA, Ord.	1,02	1 400
MESBLA, Pref., Novas	1,00	6 900
M. FLUMINENSE	0,89	3 000
M. SANTISTA	1,23	3 300
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	1,25	2 400
P. DE F. E LUZ	0,72	20 500
PETROBRÁS, Pref.	1,19	19 430
PETROBRÁS, Ord.	0,82	46 626

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	3 050
SIDER. NACIONAL, Port.	0,68	18 000
SOUSA CRUZ	2,89	1 600
SAMITRI	0,50	4 400
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,66	9 400
WILLYS, Ord.	0,54	200
WHITE MARTINS	3,65	6 200
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	8

São Paulo (Sucursal) — Iniciando os trabalhos desta semana, o mercado de títulos continuou com fraca movimentação e negociação, sendo realizadas apenas 122 operações. Essa queda de interêsse representou um volume de negócios que somou NCr$ 678 798, sendo que as ações participaram com NCr$ 385 300, devido principalmente aos papéis de bancos cujos negócios totalizaram NCr$ 262 173. As cotações apresentaram ligeiro declínio, com o índice Bovespa acusando a queda de 0,5 pontos (1—0,28) fixando-se em 177,4. Das companhias que o compõem, 3 subiram, 7 baixaram e 17 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 678 798, a quantidade de 337 111 títulos e a realização de 122 operações. Ações que mais subiram: Moinho Santista, cupão 25 (mais 1,6); e Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. cl. A (menos 1,4); Brasmotor, ord., cupão 39 (menos 2,6); Indústrias Vilares, ord. (menos 1,7); Inds. Vilares, pref., B, antiga (menos 1,7); Lojas Americanas, antigas (menos 1,4); e Souza Cruz (menos 1,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma pequena alta perto do fim do pregão, embora muitas ações fechassem em baixa. O fator principal a influir sôbre as negociações foi as eleições presidenciais de amanhã. Também a expectativa sôbre a Conferência de Paz de Paris teve importância. O índice mercantil da UPI registrou uma baixa de 0,15 por cento. — Nas 1 560 ações negociadas, houve 715 baixas e 615 altas. A média industrial Dow Jones caiu 2,18 pontos, fechando em 646,23. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de dois pontos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	946,42	952,01	936,54	946,23	— 2,18
20 FERROVIAS	265,14	266,63	262,69	265,09	— 0,28
15 CONCESSIONÁRIAS	1,3142	132,76	130,66	131,71	+ 0,38
65 AÇÕES	336,01	335,76	333,45	336,63	— 0,39

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 914 200 Ferrovias 123 300; Concessionárias Serviços Públicos 146 100. Total 1 183 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140,06 (— 0,01).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	10—7/8	Col Gas	30—1/8	Int Nick	37—1/2	Pub S E G	33	United Aircr	65—3/4
Allied Chem	33—7/8	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	57—3/4	RCA	46—3/8	Utd Fruit	72—1/4
Allis Chal	31—5/8	Cont Can	62—1/4	Johns Manville	75—1/2	Rep Stl	48	U S Steel	43—1/4
Am Can	52—5/8	Cont Stl	40—1/2	Kennecott	46	Rey Tob	40—1/8	U S Gypsum	81
Am Met Cl	44—5/8	Cord Pd	40—3/4	Kroger	33—5/8	Sears	68—1/4	U S Smelting	58—7/8
Amer Std	41—7/8	Crown Zell	58—1/4	Lehman	24	Sinclair	101—1/8	Union Royal	62—3/4
Amer Smel	67—3/4	Curtiss W	26—1/8	Lockheed	52—7/8	Southern R	62—5/8	Warner Bros	44
Am T & T	53—3/4	Du Pont	17—3/8	Loews Thea	125—1/4	Std O Cal	69—7/8	Woolwth	31—1/4
Amer Tob	34	East Air L	27—3/4	Lonestar Cem	25—1/8	Std O Ind	60—1/2	Westg El	73
Anaconda	51	Eastman	79	Mobil Oil	56—3/8	Std O N J	79—1/2	Allien Inc	63
Armour	56	Electron Spc	27—3/4	Mont Ward	42—7/8	Std Brands	53—3/8	Ark La Gas	37
Atlan Rich	102—1/2	Ford	58—3/4	Nat Cash R	118—3/8	Stud Worth	56	Brit Am Oil	43—1/2
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	94—3/8	Nat Dist	38—1/4	Swift	30	Brit Pet	15—3/8
Bendix	45	Gen Foods	82—1/8	Nat Lead	71—1/4	Tech Mat	10—3/4	Creole P	41—1/4
Beth Stl	32—3/8	Gen Motors	87—1/2	Otis Elev	51—5/8	Texaco	85—3/4	Espey Mfg	25—1/2
BGH	225—1/2	Gillette	50—7/8	Pac G El	35—3/4	Texas Gulf	32	Giant Yell	11
Can Pac	78	Goodyear	60—5/8	Pan Am	24—5/8	Textron	43—1/8	Home Oil A	34
Case J I	21—1/2	Grace W R	47—3/8	Penn N Y Cen	64	Timken	41—7/8	Husky Oil	24—1/4
Cerro	42—1/8	IBM	315	Phillips P	65—1/4	Un Carbide	44—5/8	Norf So Ry	30—3/4
Ches & Oh	72—1/8	Int Harv	35—5/8			Union Pacific	53	Seeman	11—7/8
Chrysler	66—1/8							Syntex	67—3/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado de Nova Iorque, ontem: Dólar canadense, 0,9325; Libra, 2,3900; Franco francês, 0,2011; Franco suíço, 0,2326; Marco, 0,2515; Escudo português 0,0350; Peseta, 0,0144; Lira (oficial), 0,001604; Cruzeiro (livre) 0,2725; Pêso argentino, 0,0029; Pêso uruguaio, 0,0041; Escudo chileno, 0,1260.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — pequena baixa, incidindo, entre outras, nas ações da Beecham, Dunlop, Unilever, Rank e Vickers. **Petróleo** — em baixa. **Títulos do Govêrno** — pequena baixa. **Bancos e Seguros** — em alta. **Ações norte-americanas** — em baixa. **Estaleiros** — alta na Harland and Wolff, em consequência de uma grande encomenda de Aristoteles Onassis. **Fumo** — em baixa. **Minas** — ouro sul-africanas em baixa. Pequena alta entre as australianas.

O ouro foi vendido a 39,25 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 22 105 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 164 fardos e de Minas Gerais 78. Saídas: 250. Existência: 1 030 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do Contrato Universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 a 37,50, Santos 4 a 37,25, Colombianos Manizales a 43,00, Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00, Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 40 pontos de alta e 60 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 355 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,25 centavos de dólar a libra-pêso, com 50 pontos de alta. O Acra fechou a 43,00 centavos, com 40 pontos de alta.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 fechou ontem entre seis e 16 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 132 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 1 fechou ontem entre 50 pontos de baixa e 10 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 2 fechou entre nove e 26 pontos de baixa.

Empresários apóiam incentivos fiscais para manufaturados

Empresários cariocas ligados ao comércio exterior elogiaram o documento enviado pelo Ministro Delfim Neto ao Presidente Costa e Silva, regulamentando os incentivos fiscais às exportações de produto industrializados, mas para êles "é inexplicável a exclusão da madeira esquadriada dos favores previstos no projeto."

A opinião geral é a de que "está comprovado" o interêsse do Govêrno em executar um trabalho de dinamização da exportações brasileiras, através de medidas "sérias e de resultados rápidos", uma vez que as reivindicações dos comerciantes internacionais estão sendo atendidas "com muita presteza."

RECORDE

Exportadores de manufaturas estão muito otimistas com relação às vendas êste ano de produtos industrializados, esperando-se nessa área um nôvo recorde e estimando-se um crescimento considerável nos próximos anos "não estando longe o ano em que se atingirá receita de 200 milhões de dólares com manufaturados."

Segundo um dos maiores exportadores brasileiros de manufaturas, o artigo quinto do projeto que foi levado à consideração do Presidente da República pelo Ministro da Fazenda "trará resultados positivos para o comércio brasileiro no mercado mundial e representa um amparo aos que se dedicam ao ramo."

O Artigo diz o seguinte:

"As emprêsas de capital nacional que realizaram exportações para suas filiais no exterior poderão acrescentar no valor FOB da exportação, para efeito do crédito fiscal, o lucro obtido com a comercialização da mercadoria no país importador, desde que comprovada a entrada de divisas correspondentes."

ALTOS NÍVEIS

As exportações pela praça de São Paulo mantiveram-se em altos níveis durante o mês de outubro, apresentando um acréscimo da ordem de 82,1 por cento com relação ao volume em dólares de outubro de 1967, de acôrdo com o levantamento feito pela Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, entregue ontem ao Ministro Delfim Neto.

No mês passado, foram exportadas mercadorias no valor de 34.223 mil dólares pela praça de São Paulo, com os produtos manufaturados aumentando em oito por cento a sua participação no total das exportações. O total acumulado nos dez primeiros meses dêste ano — no montante de 309.229 mil dólares — já supera em 27,9 por cento o total das exportações de todo o ano passado.

Vendas na Guanabara

O volume de vendas realizadas pelo comércio carioca no transcurso do corrente ano tem revelado algumas oscilações. Pelos números índices do gráfico, partindo-se de janeiro igual a 100, podemos observar um processo de ascensão contínua nos cinco primeiros meses do ano. Em junho houve decréscimo, recuperando-se em julho e agôsto, e declinando novamente em setembro. A arrecadação do Estado, especialmente do impôsto de circulação de mercadorias, reflete estas oscilações porque a receita daquele tributo está relacionada diretamente com o menor ou maior volume dos negócios.

Exportação de pinho serrado atingiu US$ 41 milhões nos sete primeiros meses do ano

O Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — Sr. Sílvio Pinto da Luz, informou ao Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, que o Brasil, nos primeiros sete meses de 1968, exportou US$ 41 milhões de pinho serrado, aumentando em US$ 9 milhões as exportações relativas ao mesmo período do último ano.

A comercialização do produto brasileiro vem ganhando maior dinamismo, levando-se em conta, além das características do produto, a segurança com que as entregas vêm sendo feitas aos centros consumidores, esperando-se que o volume de exportação aumente nos próximos anos, tendo em vista que é esperado um deficit acentuado em suprimentos de madeira a partir de 1970, principalmente nas áreas mais subdesenvolvidas.

ISENÇÃO

Em reunião a se realizar, provàvelmente esta semana, os Secretários de Fazenda de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul procurarão dar uma solução definitiva à questão da concessão, pelas autoridades fazendárias gaúchas, de isenção de ICM aos produtores de madeira aglomerada e de formol daquele Estado.

Fonte da Procuradoria-Geral do Ministério da Fazenda, ao fornecer a informação, adiantou que a isenção concedida é flagrantemente inconstitucional, por não se revestir de medida generalizada obtida através de convênio entre os Estados da mesma região geoeconômica, citando, inclusive, a decisão do Govêrno de São Paulo, através da Instrução GAT n.º 1, de 27/7/68, não reconhecendo o crédito do ICM referente aos produtos procedentes do Rio Grande do Sul.

Enquanto isto, fontes ligadas à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — anunciaram ter o Sindicato da Indústria de Serrarias e Tanoarias daquele Estado, protestado junto à entidade, ante a perspectiva de o Govêrno de São Paulo reconsiderar a sua decisão anterior.

Salienta ainda o Sindicato, ante a próxima reunião dos Secretários de Fazenda dos três Estados, que o perigo que representará para a economia paulista a revogação daquela Instrução é dos maiores. Dentre êles, cita a perda do poder de competição da indústria do setor, o que, evidentemente, acarretará uma diminuição na receita auferida pelo Estado.

B. Central vai comprar papel-moeda

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem a aquisição de papel-moeda e discos para a confecção de moedas metálicas, através do Banco Central.

Por outro ato, autorizou, em caráter excepcional, a consolidação das dívidas dos industriais salineiros, oriundas da utilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Indústria Salineira.

SAL

Fixou ainda em NCr$ 3 milhões o total dos empréstimos, determinando que a consolidação das dívidas será realizada por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em convênio com a Comissão Executiva do Sal. Os juros e comissão de fiscalização anteriores serão mantidos, sem correção monetária, com um ano de carência e dois para pagamento.

Indústria têxtil investiu NCr$ 95,6 milhões êste ano

O Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem — Geitex — do Ministério da Indústria e do Comércio aprovou de janeiro a setembro de 1968, 123 projetos de expansão para o setor, no valor de NCr$ 95,6 milhões, sendo que os assessores técnicos do órgão consideram as indústrias têxteis recuperadas da crise dos anos 1964/65.

De acôrdo com as estatísticas do MIC, os meses de agôsto, julho, junho e janeiro apresentaram os maiores índices percentuais de investimentos, mantendo-se o nível em setembro, quando foram aprovados 11 projetos, no valor de NCr$ 10,7 milhões. Na opinião dos técnicos do Govêrno, o fato reflete as boas perspectivas para o setor neste ano.

EXPANSÃO

Em têrmos setoriais, o quadro de investimentos fixos por setor, de janeiro a agôsto, demonstra que o de fibra e fios sintéticos teve 10 projetos, no valor de NCr$ 26,7 milhões, correspondendo a 31,3% dos investimentos globais no período. Em segundo lugar, veio o setor de fios e tecidos mistos, com 27,5%; terceiro e quarto lugares, de fios e tecidos de algodão e de confecções, malharia e meias, com 18,7 e 12,3%, respectivamente.

Ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, o secretário-geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Sr. Maurício Pinheiro, informou em relatório, que quanto à situação estrutural e conjuntural do parque têxtil, os primeiros nove meses do ano de 1968 foram favoráveis ao desenvolvimento dos setores têxteis de algodão, artificiais, sintéticos, malharia, meias, artefatos têxteis, bordados e tapetes. Acrescentou que as vendas melhoraram e a produção continuou em ritmo de ascensão, pois sòmente os setores de juta e lã estão reagindo lentamente, esperando-se para qualquer momento o início das exportações, em face do reajuste do dólar, que permite, agora, a concorrência com os produtos orientais. Quanto ao rami e ao linho, não há problemas de estoque, por existir pouca produção e larga margem de diversificação.

Dia	Navio	Cia. de Navegação	Pêso bruto	Valor em US$
16	Cap. Castillo	COLUMBUS LINE	121.212 kg	190.975,00
27	Moore Macpride	MOORE-McCORMACK S/A	93.168 "	143.194,50

Falso engenheiro é prêso após golpes milionários em emprêsas publicitárias

Foi prêso ontem o falso engenheiro Arquimedes Thurler, de 43 anos, que vinha lesando emprêsas de publicidade com um plano inexistente de "expansão publicitária do Clube de Engenharia", onde possuía muitas amizades, o que lhe facilitava seus golpes.

A 3.ª Delegacia acha que nos últimos seis meses as falcatruas de Arquimedes renderam mais de NCr$ 40 mil, pois em seu roteiro se incluíam, também, agências de turismo. Calcula-se que suas vítimas sejam superior a 50, porém a maioria não apresentou queixas por vergonha.

ISENÇAO

O "plano de expansão" ainda não foi totalmente apurado pela polícia e o Clube de Engenharia diz que nada tem com o caso. O primeiro alarme foi dado por aquela entidade após descobrir que vários dos seus sócios tinham sido logrados pelo estelionatário. Alguns dêles, inclusive, ofereceram almoços ao **Doutor Thurler**.

A prisão de Arquimedes, que mora na Rua Barão de Petrópolis, 194, ap. 402, se deu por queixa da firma Spectro Propaganda — Rua México, 119, sala 805 — cujo diretor, José Luís Marques, estimou seus prejuízos em mais de NCr$ 5 mil. José Luís conta que caiu no golpe porque, de fato, achou "muito bom" o plano de publicidade.

A polícia apurou que o falso engenheiro dizia-se muito relacionado com jornais e revistas cariocas, e que, para impressionar melhor as suas vítimas, fazia com que umas oferecessem às outras recepções, durante às quais êle aproveitava para pedir pequenos empréstimos, pagando com cheques **frios**.

AVISOS RELIGIOSOS

Rio teve ontem 450 casos de desidratação infantil, 42% do movimento desde 6a.-feira

Quatrocentos e cinqüenta casos de disidratação infantil foram registrados ontem nos hospitais da cidade, representando cêrca de 42% dos atendimentos nos últimos três dias, que totalizaram 1 158 crianças.

Depois de um fim de semana em que foram registradas temperaturas recordes êste ano — 40.1 e 39.5, sábado e domingo — o calor diminuiu ontem. Os termômetros oscilaram de 34.1 (Bangu) a 21.2 (Alto da Boa Vista).

PREVISAO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom com nebulosidade, com possibilidade de formação trovoada na zona norte da cidade. A névoa sêca deverá provocar redução da visibilidade.

Uma frente fria moderada foi localizada sôbre o Rio Grande do Sul, estendendo-se até Mato Grosso, com ocorrência de chuvas e trovoadas. Ao norte da frente, predomina a massa de ar tropical, que dificulta o seu avanço na direção nordeste.

O Hospital Salgado Filho continuou ontem à frente das estatísticas de casos de desidratação, totalizando 284 registros, o que representa mais de 50% dos atendimentos ocorridos ontem nos diversos hospitais cariocas.

O movimento nos outros hospitais foi o seguinte: Hospital Carlos Chagas — 41 casos; Hospital Miguel Couto — três; Hospital Getúlio Vargas — 38; Centro de Reidratação Sales Neto — 60; Hospital Sousa Aguiar — 25. Ficaram internadas 35 crianças.

Niterói prende quem usa biquínis muito ousados

Niterói (Sucursal) — A polícia prendeu domingo, nas praias de Icaraí e Canto do Rio, 30 rapazes e oito môças que usavam "sungas e biquínis sumaríssimos, atentando contra o pudor público."

Seguindo fielmente as normas de sua operação-moral, "exigência da família niteroiense", o delegado da 2.ª DP, Sr. Moacir Bellot, manteve os detidos quatro horas na delegacia e ameaçou-os com processo, "se isso voltar a acontecer."

Paralelamente, as Delegacias de Costumes e de Roubos e Falsificações autuaram vários ladrões nas praias, com a ajuda de soldados (à paisana) da PM. Apreenderam ainda bolas de futebol e raquetas.

No domingo, cêrca de 15 mil pessoas banharam-se nas praias de Itaipu, Piratininga e Itacotiara. Na capital, embora suas águas estejam poluídas, as praias de Icaraí e Saco de São Francisco receberam dezenas de banhistas.

Calor de menos de 37 mata dois em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — Duas mortes e um número recorde de atendimentos no Centro de Reidratação de Goiânia e em hospitais particulares — mais de 200 — foram a conseqüência pior da elevada temperatura de ontem, 36,7 graus à sombra, logo após o meio-dia.

A onda de calor que afeta esta capital já dura mais de 15 dias, não chove há mais de uma semana e os serviços médicos especializados não podem mais suportar a demanda de tratamento dos casos de desidratação infantil.

"Ramaiama" foge outra vez da cadeia em Niterói ao receber licença para casar

Niterói (Sucursal) — Alexandre dos Santos Selva Neto, o *professor Ramaiama*, conseguiu fugir, pela segunda vez em um ano, da Penitenciária Vieira Ferreira, ao obter cinco dias em liberdade para seu casamento e lua-de-mel, não regressando ao final do prazo.

A liberdade provisória esgotou-se às 18 horas de domingo e fôra concedida pelo juiz das Execuções Criminais, Sr. Argeu da Cruz Barroso. O *professor Ramaiama* — o mais hábil vigarista que a polícia fluminense conheceu nos últimos 20 anos — saiu em companhia da professôra Dagmar Letícia de Oliveira Costa, a noiva, que espera um filho seu.

CASAMENTO E FUGA

Omar Khayan, como também se assina, solicitou à Vara das Execuções Criminais licença para se casar com Dagmar Letícia, professôra no Rio, concedida para realização na 2.ª Vara de Família, nesta capital. A solenidade deveria ser realizada na última quinta-feira, mas *Ramaiama* não compareceu a Juízo, embora tivesse saído da penitenciária.

Na casa de detenção informaram, na ocasião, que êle saíra em companhia de um comissário e da noiva, num carro particular, voltando mais tarde, quando disse ter-se casado. Depois veio a lua-de-mel, quando o homem desapareceu, juntamente com a mulher. A Delegacia de Vigilância de Niterói já está promovendo diligências para sua captura.

QUEM É

Alexandre dos Santos Selva Neto cumpria pena de seis anos de reclusão, na Penitenciária Vieira Ferreira, por falso exercício da profissão, estelionato e corrupção de menores. Conseguiu fugir no princípio do ano, sendo prêso em Brasília, por agentes da Polícia Federal, depois de pronunciar uma conferência, para médicos, sôbre parapsicologia.

Quando foi prêso pela primeira vez, em 1965, mantinha no centro de Niterói um **consultório médico** só para o sexo feminino, anunciando inclusive a cura do câncer. As consultas não custavam, na época, menos de NCr$ 50,00.

Mas uma mocinha, mais assustada, pois no seu caso específico de tratamento estava incluído o defloramento, correu à polícia, que vasculhou o **consultório**, logo fechado. Alexandre dos Santos fazia, na mesma ocasião, conferências sôbre maçonaria, tendo frequentado várias lojas de Niterói, onde era considerado "profundo conhecedor do assunto."

QUESTAO DE DETALHES

Ramaiama mantinha na Ponta Negra, em Maricá, uma casa onde se reunia com grã-finas de Niterói, que eram iniciadas "nos ideais de sobrevida" do Egito, pois êle, com um turbante colorido e uma capa negra, dizia às mulheres que era descendente dos faraós.

Esta mansão lhe valeu a primeira fuga da penitenciária: vale NCr$ 40 mil, mas foi vendida por NCr$ 2 mil para a amante do ex-diretor da penitenciária, capitão Paulo Gomes, que lhe deu, desta forma, uma série de facilidades na prisão, além de saídas periódicas. Numa destas saídas, quando a situação estava sendo levantada pelos órgãos de segurança do Govêrno estadual, aproveitou para fugir, enquanto o diretor era exonerado.

Seminário no Rio estuda a utilização das águas da bacia do Prata e poluição

A utilização das águas da bacia do Rio da Prata e sua poluição começaram a ser estudadas ontem no Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, onde se intalou um seminário sôbre a qualidade dessas águas.

Engenheiros do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai participaram do encontro, cuja finalidade é estabelecer o uso adequado das águas, pois "se forem mal utilizadas poderão ficar tão poluídas que em breve não terão mais serventia", segundo revelou o médico e sanitarista do IES, Fausto Guimarães.

GRAVIDADE

Promovido pela Organização Pan-americana de Saúde, o simpósio foi iniciado pelo Sr. Fausto Guimarães. Estavam presentes 10 engenheiros dos quatro países participantes. Faltava apenas o representante da Bolívia, que ainda não havia chegado ao Rio.

Explicou o sanitarista que há bastante gravidade na má utilização daquelas águas e, para evitar que isso continue a acontecer, foi pregramado o seminário.

Irrigação, indústria, pesca, navegação e divertimento serão alguns dos usos da bacia a serem discutidos até sexta-feira, quando terminará o simpósio. Até lá, haverá discussões sôbre os trabalhos do médico brasileiro Fausto Guimarães e dos engenheiros argentinos Salvador Bozzo e Válter Costagnine.

Para atingir suas finalidades, os conferencistas pretendem primeiramente realizar uma coleta de dados para saber em que ponto e em que momento a água pode ser melhor utilizada.

— Por exemplo — explicou o médico sanitarista — num lugar deve ser construído uma indústria, noutro deve haver navegação. De posse dêsses dados, nós poderemos racionalizar o uso da Bacia do Prata, usufruindo maiores vantagens do que o fizermos como agora, sem critério algum.

Posteriormente serão feitos cálculos de custo para se determinar o montante da operação de combate à poluição e os danos causados pela contaminação das águas.

Por último será estabelecido um sistema de contrôle e alarme para indicar os caminhos a serem adotados face a poluição.

Falando a respeito da contaminação da baía de Guanabara, o engenheiro [illegible]ando de Amorim Barros, do Serviço de Contrôle da Poluição da Água, falou que desde o ano passado êste serviço vem levantando o problema e agora constata o aumento da poluição.

São diversas as bacias que, na parte da Guanabara, ajudam a poluir as águas da baía. Entre as principais o engenheiro situa a bacia do canal do Mangue, que recebe as águas dos rios Maracanã, Joana, Comprido e Trapicheiros.

Disse o engenheiro que alguns dêsses rios são contaminados logo nas nascentes, como é o caso do rio Comprido que, desde Santa Teresa, recebe a descarga de diversos sanatórios.

Além da bacia do Mangue há o canal do Cunha próximo à Refinaria de Manguinhos, que é engrossado por águas dos rios Timbó, Faria e Jacaré, recebendo também lixo e despejo das indústrias por onde passa.

SEPETIBA AMEAÇADA

O Sr. Fernando Barros disse que também a baía de Sepetiba está caminhando para a poluição, pois recebe os vazamentos dos rios contaminados que vêm de Campo Grande.

Na opinião dêste engenheiro, a solução para o problema da poluição das águas reside na criação de uma comissão que passe a agir em caráter permanente.

— De preferência sendo federal, pois assim não ficara parada por problemas de divisas entre um Estado e outro — disse.

Lavradores de Santa Cruz ameaçam lutar contra quem quer expulsá-los da terra

Os 300 posseiros da Fazenda Nacional de Santa Cruz estão dispostos a resistir de qualquer maneira, "até a bala", às tentativas do Sr. José Maria Rôlas, que quer expulsá-los da área. O Sr. José Rôlas é acusado de grilagem de uma gleba de 2 milhões de metros quadrados.

Há dois anos os lavradores enfrentaram as ameaças do Sr. José Maria Rôlas, ajudado, segundo êles, pelo administrador regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho, e o delegado da região, Sr. Ariosto. Para defender seus direitos, os lavradores fundaram sua própria associação.

VONTADE DE LUTAR

Os lavradores da Fazenda Nacional de Santa Cruz ainda estavam agitados ontem, em conseqüência da assembléia realizada no domingo, quando o problema da sua permanência na terra voltou a ser discutido.

Os lavradores não querem nem discutir a possibilidade de sair da fazenda, onde a maioria já mora há mais de dez anos, construiu suas casas, está criando os filhos, e tem a sua roça de subsistência e manutenção da família.

A Associação dos Lavradores da Fazenda Nacional de Santa Cruz, fundada há dois meses, é que está dirigindo a luta dos posseiros para permanecer na terra, com a desapropriação da gleba, cuja propriedade é pleiteada pelo Sr. José Maria Rôlas.

A Associação, no momento, está dividida, com a luta aberta pelo seu procurador, Alfredo Barbosa de Oliveira, conhecido como **Reizinho**, contra o presidente, Sr. Antônio Coelho da Silva. Os dois estão se acusando de ter praticado irregularidades na direção da entidade, sendo êste um dos motivos que contribuíram para o clima de tensão da assembléia de domingo.

Os lavradores mais antigos do local, como o Sr. Arnaldo Medeiros Filho, não querem saber desta briga, pois acham que o "povo do local deve se unir para defender o seu direito de continuar cultivando a sua roça."

AS AMEAÇAS

O Sr. José Maria Rôlas, segundo os lavradores, há muito tempo que se declarou dono da gleba, afirmando ser herdeiro de uma família que lhe deixou de herança a terra.

Com base nesta afirmação, que, segundo os lavradores nunca foi provada, êle começou a explorá-los, cobrando aluguel das casas existentes na área, além de exigir uma participação na venda da colheita, e ameaçando de morte e expulsão quem não pagasse as contribuições por êle fixadas.

Segundo os lavradores, estas ameaças foram efetivadas muitas vêzes com o auxílio do administrador regional de Santa Cruz e do delegado da região, que para lá enviaram soldados armados para intimidar os posseiros.

Como alguns teimaram em resistir, o Sr. José Maria Rôlas determinou então aos seus empregados que incendiassem a gleba, o que foi feito, acabando com as plantações e matando inclusive, segundo o depoimento dos lavradores, várias crianças.

Em virtude desta situação — diz o lavrador Arnaldo Medeiros, tendo ao seu lado o Reizinho, o Mineiro, o Jair de Souza, todos de chapéu de palha na cabeça, rostos simples, mãos grossas e barba por fazer — nós tínhamos que encontrar uma maneira de resistir.

— Pensamos então em criar uma associação. Da primeira vez ela não pegou. Fizemos a segunda tentativa, com o nome da Associação dos Lavradores de Antares — a gleba de terra fica à margem da Rua Antares — sob a presidência de João Quirino Chabudet, mas esta também não conseguiu unir todo o mundo.

— A terceira tentativa, que resultou na criação da Associação dos Lavradores da Fazenda Nacional de Santa Cruz é a que conseguiu mais êxito. O presidente, Antônio Coelho, apesar de ainda não representar todos os lavradores, foi eleito com 73 votos, e nós estamos trabalhando para que todos se unam em tôrno da entidade.

OS OBJETIVOS

Os posseiros definem a sua luta afirmando que êles querem a desapropriação da terra, que êles afirmam ser da Fazenda Nacional, "bem como tôda esta região que vai desde Jacarepaguá até Mangaratiba."

— Para isto — explicam — já existe um processo que começou a tramitar na 2.ª Vara Cível e agora está na 18.ª, pedindo a desapropriação e a reparação dos danos causados aos posseiros.

Os lavradores pretendem fundar na gleba uma cooperativa agrícola, onde trabalharão coletivamente e venderão a sua produção ao Govêrno do Estado.

Atualmente êles plantam banana, aipim, quiabo, abóbora, maxixe, cará, arroz, mamona, feijão, jiló, cana "e muitas outras coisas que são vendidas em Santa Cruz mesmo."

Deputados têm 6 dias para discutir a mensagem que cria a Companhia do Metrô

Embora a matéria seja considerada complexa, a Assembléia Legislativa dispõe apenas de seis dias, a contar de hoje, para discutir e votar a mensagem do Governador Negrão de Lima criando a Companhia do Metrô do Rio de Janeiro.

Caso a matéria originária do projeto do Deputado Carvalho Neto não seja discutida pelo plenário até o dia 13, estará automàticamente aprovada por decurso de prazo, tal como ocorreu com a mensagem dispondo sôbre a reavaliação de cargos de alguns grupos de servidores.

PRAZO LIMITADO

De acôrdo com o que lhe faculta a Constituição do Estado, o Governador determina em tôda mensagem enviada à Assembléia o prazo para ser aprovada, em geral de 40 dias.

Várias mensagens do Govêrno estadual ainda dependem de tramitação para serem ou não aprovadas, embora a atual sessão legislativa termine a 30 dêste mês. Os deputados do grupo oposicionista — a bancada da Arena e alguns parlamentares do MDB — vêm acusando o Poder Executivo de "remeter intencionalmente uma verdadeira enxurrada de mensagens, para que muitas sejam aprovadas por decurso de prazo."

General diz que agora trabalho está "pesado"

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou ontem que os trabalhos do metro entraram "numa fase pesada para quem trabalha, mas que pouco aparece diante do público."

O Sr. Milton Gonçalves, que é também presidente da Comissão do Metrô — CEPE 2 — referia-se à elaboração das minutas dos contratos que serão firmados com as emprêsas brasileiras qualificadas para a elaboração dos projetos dos diversos trechos da linha prioritária.

AVAL

Anteontem foram publicados pela CEPE-2 os editais de pré-qualificação das firmas interessadas em participar da concorrência para a execução das obras. A Comissão do Metrô, selecionará firmas para a execução dos projetos dos diversos trechos da linha Central do Brasil-Glória, enquanto contrata as firmas já escolhidas para o desenvolvimento dos projetos.

O General Milton Gonçalves afirmou que a CEPE-2 está aguardando o aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para que o Senado Federal autorize-a a obter um financiamento estrangeiro que lhe permita contratar o consórcio brasileiro-alemão que executou o estudo de viabilidade técnica e econômica do metrô carioca.

O empréstimo — de 10 milhões de marcos, ou seja, NCr$ 9 milhões e 300 mil — já recebeu a aprovação do Tribunal de Contas e parecer favorável do Ministério do Planejamento. Depois da concessão de aval, pelo BNDE, o assunto será discutido no Senado.

CAMPANHA

Sôbre a campanha de propaganda desencadeada há um mês pelo Govêrno estadual, disse o Secretário de Serviços Públicos que ela entrará em nova fase, "uma continuação da fase inicial, de esclarecimento da população sôbre nossos objetivos." Afirmou que a nova fase será marcada por entrevistas que serão concedidas pelas autoridades ligadas ao metrô e por suas respostas às solicitações feitas pela população carioca.

Engenheiros discordam do critério da CEPE-2

Setores ligados à engenharia discordam do lançamento, pela CEPE-2, do edital de pré-qualificação das firmas que construirão e financiarão o metrô, sem que ainda tenha sido elaborado o projeto.

— Sem o projeto — acrescentam — as firmas candidatas não terão base para avaliar o quanto custará a obra, por desconhecerem a quantidade de serviço a ser executado, a técnica a ser empregada, as dificuldades próprias de execução num terreno como o Rio e muitos outros dados que só o projeto prévio poderia fornecer.

PROBLEMAS

Os mesmos setores julgam que a rotina para a concorrência final de qualquer obra deve ser iniciada pelo estudo de viabilidade, seguindo-se a elaboração do projeto e só depois a pré-qualificação das firmas. Outro qualquer procedimento é falho e poderá trazer dificuldades futuras.

— Por ora a CEPE-2 não dispõe sequer do estudo de viabilidade completo, que ainda não foi entregue pelo consórcio brasileiro-alemão vencedor da concorrência para financiá-lo e elaborá-lo.

— Poderá ocorrer que uma firma se disponha a financiar a obra, prevendo um custo total mais baixo do que o que poderá ser, na realidade, tendo mais tarde que desistir, por falta de meios ou interêsse, o que causará sérios problemas à Comissão do Metrô.

Sem o projeto, as firmas ou consórcios que quiserem se candidatar não terão inclusive uma base firme para a constituição dos quadros técnicos, exatamente por desconhecerem qual a técnica a ser empregada na execução da obra.

— A CEPE-2 não terá base para avaliar tècnicamente a competência de cada firma candidata por não dispor das características do projeto e das dificuldades que certamente surgirão na sua execução — concluem os engenheiros.

Rêde vai crescer por causa do futuro metrô

A Rêde Ferroviária Federal está estudando as implicações da construção do metrô no seu transporte suburbano do Rio. Para isso nomeou uma comissão que estudará um plano diretor específico para êste setor.

O presidente da Rêde Ferroviária, General Adolfo Manta, disse ontem que, "com o metrô do Rio às nossas portas, precisamos estruturar um plano ferroviário que atenda tanto às exigências do momento como também às necessidades futuras."

SEM CAPACIDADE

Explicou o General Adolfo Manta que o transporte diário da Guanabara, no setor ferroviário, atinge 534 mil passageiros, sendo fácil imaginar qual será a demanda suburbana do Rio daqui a três ou quatro anos.

— Certamente, a estação D. Pedro II não terá capacidade para escoar diàriamente uma quantidade muito maior que a atual, daí estar sendo cogitada a construção de uma nova estação que permita não só a circulação de maior número de trens como também o escoamento mais rápido de um maior número de passageiros, tudo em conjugação com o sistema metrô da Cidade.

— A Rêde — acrescentou o General Adolfo Manta — no primeiro trimestre dêste ano, aumentou seus transportes em 20%, o que possibilitou um incremento de 31% na receita e um carregamento de mais 45 mil vagões. Para o segundo semestre serão executadas uma série de medidas administrativas para que a Rêde passe a funcionar em bases empresariais.

— Entre estas medidas, se encontra a política de conquista de carga, através de tarifas flexíveis. A princípio, imaginava-se que aumentando a tarifa se aumentaria a receita. Na prática, esta filosofia se revelou um suicídio ferroviário, porque afugentou os clientes e suas cargas, que deixaram os trens, preferindo os caminhões. — acentuou.

— Este ano, a aplicação de uma nova política tarifária prevê inclusive a sua redução, quando necessário, de modo a atrair uma grande quantidade de carga em poder dos competidores rodoviários.

Como fator de deficit, o General Adolfo Manta cita que a Rêde, para atender a superiores interêsses do Govêrno, se vê obrigada, por vêzes, a realizar transportes em condições especiais de preço ou a efetuar despesas que, a rigor, não seriam compatíveis com a sua condição empresarial.

DA PREJUIZO

Como exemplo, o presidente da Rêde Ferroviária cita o transporte suburbano da Guanabara, que custa ao órgão NCr$ 0,40 **per capita** mas, aos usuários, só é cobrado .... NCr$ 0,10.

Destacou ainda que como obras realizadas pela Rêde, de grande vulto financeiro e importância técnica e econômica, encontram-se a construção de nova linha de produtos claros no oleoduto São Paulo-Santos; a eletrificação da Serra do Mar, cujas obras serão em breve iniciadas; e ainda a construção de um oleoduto na Viação Férrea Centro-Oeste, que se destinará ao abastecimento de derivados de petróleo da região de Brasília e do oeste mineiro.

Oasis D'Or marcou 1m06s

Oasis D'Or trabalhou muito bem para correr o quarto páreo da corrida noturna de quinta-feira, tendo passado os 1 000 metros em 1m 06s, sob a direção tranqüila do freio José Portilho.

Ebulo, que na Gávea vem fazendo uma boa campanha, voltou a demonstrar ótima forma técnica, assinalando 1m 25s para os 1 300 metros, sempre pelo caminho mais longo e com José Queirós, fazendo posição no seu dorso.

DIANA

Jalisco (F. Pereira F.º) dominou com grande facilidade a sua companheira Quala (J. Moita), assinalando 1m 20s 1/5 para os últimos 1 200. Bigurrilho (M. Alves) não encontrou em Tanguary (Lad.) um competidor de respeito, pois vinha sobrando no seu lado; marcou 1m 20s 2/5 para os 1 200. Diana (A. M. Caminha) passou os 1 300 em 1m 24s com grande facilidade. Foggy Day (J. Marinho) deu um carreirão de 1m 38s para os 1 400.

RESER VILLE

Amilcar (J. Gil) não se empregou neste floreio de 1m 23s 2/5 os últimos 1 200 e Reser Ville (H. Ferreira), chegou muito próximo de Loyal (J. Pedro F.º), com 1m 21s para os 1 200.

CAMURY

Austin (D. Santos) sem obrigar em parte alguma e um pouco afastado da cêrca, assinalou 1m05s para o quilômetro. Camury (J. Portilho) melhorou para 1m03s, sendo que sòmente fêz correr na reta final, marcando 37s. Alzon (P. Alves) chegou muito próximo de Jeu d'Or (J. Machado) em 1m04 3/5 o quilômetro. Five Fingers (J. Queirós) passou os 1 200 em 1m19s 2/5, com algumas reservas. Vandris (R. Carmo) assinalou para o quilômetro a excelente marca de 1m04s, agradando muito. Forrobodó (A. Ramos) passou os 1 200 em 1m17s, demonstrando alguns progressos.

OASIS D'OR

Oasis D'Or (J. Portilho) cobriu o quilômetro em 1m06s, sem obrigar em parte alguma e um pouco afastado da cêrca. Combat (J. Machado) os 800 em 50s, agradando muito. Alguém (J. Queirós) deu um pique na reta oposta de 43s para os últimos 700, com sobras. Ilo (J. Brizola) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 44s2/5, com algumas reservas.

EBULO

Ebulo (J. Queirós), vindo de maior distância, completou os 1 300 em 1m26s1/5, com rara facilidade. Voltio (M. Alves) os últimos 1 500 em 1m43s2/5, partindo muito apressado para chegar algo alertado. Retrospect (D. Muños) passou os 1 200 em 1m16s, suavemente. Feitiço da Vila (D.P. Silva), vindo mais largo da volta, completou a milha em 1m50s, à vontade.

ZÉ PRETINHO

Forest (Lad.) os 1 200 em 1m18s, com sobras. Arnagot (J. Santos) para igual distância trouxe 1m22s, sem despertar muito interêsse. Zé Pretinho (J. Portilho) os 1 200 em 1m15s, agradando muito. Atabor (J. Queirós) dominou com autoridade um outro com 1m 20s para os 1 200.

MISS HOLLYWOOD

Quânia (M. Carvalho) em dois piques de 360 em 23s, agradando muito. Morena Tímida (U. Meireles) os 1 200 em 1m 23s, à vontade. Viação (J. Brizola), vindo de mais distância, não empregou nesta passada de 1m12s2/5 para o quilômetro. Miss Hollywood (J. Tinoco) melhorou para 1m20s, com alguma facilidade.

Indian Chief ganhou bem o Pellegrini

Buenos Aires (AFP-JB) — Indian Chief venceu o GP Carlos Pellegrini, disputado domingo no Hipódromo de San Isidro, recebendo a dotação de vinte milhões de pesos — NCr$ 260 740,00.

O vencedor foi pilotado pelo uruguaio Julio Fajardo e cruzou a meta com vantagem de corpo e meio sôbre Snow Glass, que deixou o terceiro colocado — Lostalo — a meia cabeça. O favorito Decorum terminou no quarto lugar, decepcionando seus apostadores.

VENCEDOR

Indian Chief é um filho de Pronto em Goya Linda. Pagou 6,50 pesos na ponta e 3,50 no placê, enquanto Snow Glass rateou no placê 4,80 e Lostalo 4,00 pesos.

O ganhador é um potro de três anos e passou os 3 mil metros em 3m9s2/5. Seus proprietários são os argentinos Irmãos Menditeguy. Além dos vinte milhões, o vencedor ganhou uma peça de arte como troféu.

OUTROS ANIMAIS

O brasileiro Dilema chegou entre os últimos, pois aparentemente largou mal; o mesmo aconteceu com o uruguaio Frigoneiro.

Em quinto chegou Vascal, em sexto Farm e em sétimo Gorlero.

CONTIDO

Júlio Reis não teve trabalho com Nermaus no final

Nermaus vence fàcilmente o clássico, com Naldinho surpreendendo na dupla

Nermaus confirmou a sua excelente fase técnica atual, ganhando em boa lei o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, numa atropelada forte de 400 metros.

Na entrada da reta John Dory chegou a tomar o primeiro pôsto, mas violentamente atacado por Nermaus não resistiu, enquanto Naldinho, também em forte arremate, acabava no segundo lugar, deixando o conduzido de M. Silva na terceira colocação.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Boraceia, A. Baroso.
2.º Calidon, H. Vasconcelos.
Vencedor (4) 0,15, dupla .. (34) 0,51, placês (4) 0,15 e (6) 0,11. Treinador. Tempo 1m37s.

2.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Mavis, J. Santana.
2.º Benfeitora, P. Alves.
Vencedor (6) 0,35, dupla .. (24) 1,09, placês (6) 0,47 e (2) 0,45. Treinador Alexandre Correia. Tempo 1m10s.

3.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Zyz 22, D. Nunoz.
2.º Aqualo, M. Silva.
Vencedor (4) 0,18, dupla .. (34) 0,24, placês (4) 0,17 e (7) 0,23, Tempo 1m38s. Treinador O. C. Dias.

4.º PAREO — 1 500 METROS
1.º Ilarare, F. Estêves.
2.º Irere, C. R. Carvalho.
Vencedor (4) 0,88, dupla .. (12) 0,34, placês (4) 0,50 e (1) 0,55. Treinador Rodolfo Costa. Tempo 1m35s2/5.

5.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Util, J. Reis.
2.º Iandaia, J. Machado.
Vencedor (4) 1,09, dupla .. (21) 0,81, placês (4) 0,50 e (7) 0,20. Treinador Paulo Morgado. Tempo 1m11s.

6.º PAREO — 2 000 METROS
1.º Nermaus, J. Reis
2.º Naldinho, A. Ramos
Vencedor (1) 0,26 — Dupla (12) 0,37 — Placês (1) 0,20; (6) 0,96 — Treinador: Celestino Gomes — Tempo 2m01s.

7.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Butte, J. Queiros
2.º Happy Story, J. Portilho
Vencedor (6) 1,36 — Dupla (13) 0,34 — Placês (6) 0,75 — (2) 0,51 — Treinador Felipe Lavor Tempo: 1m13s.

8.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Lord Samba, J. Queirós
2.º Patchouly, P. Alves
Vencedor 7) 0,74 — dupla (24) 0,35 — placês (7) 0,13 (4) 0,26 — Tempo 1m22s2/5

Movimento geral de apostas — NCr$ 478 020,39.

Haé marcou 2m16s nos 2040 com A. Santos sempre calmo

Haé, em preparativos para o Grande Prêmio Derby Clube — domingo em 2 000 metros — trabalhou a volta fechada em 2m16s, com a última milha em 1m44s, muito controlada pelo bridão Adálton Santos.

Facho, também inscrito na melhor carreira desta semana na Gávea, trabalhou de maneira satisfatória, pois assinalou 2m15s para os 2 040 metros, com o chileno D. Muñoz sempre procurando o caminho mais longo. A milha final foi coberta em 1m43s, tendo agradado em cheio aos observadores pela facilidade como cruzou o disco.

SILVERTON

Bonafé — P. Alves — 1 300 em 1m25s4/5. Miss Hollywood — J. Tinoco — 1 200 em 1m20s. Silverton — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m39s1/5. Atabor — J. Queiroz — 1 200 em 1m20s. Fredon — J. Portilho — 1 600 em 1m47s. Bully — J. Queirós — 1 300 em 1m25s. Preclaro — J. Portilho — 1 400 em 1m31s. Diamelita — Lad. — 1 200 em 1m 18s2/5. El Centauro — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m40s.

B. BOY

Sândalo — J. Silva — 1 300 em 1m34s2/5. Venuziana — A. Ramos — 1 000 em 1m07s. Horo — A. Santos — 1 300 em 1m32s. Bagual — A. Machado — 1 300 em 1m31s. Ondata — I. Oliveira — 1 300 em 1m32s. Aviso Prévio — D. Santos — 1 300 em 1m27s. B. Boy — J. Queirós — 1 500 em 1m37s1/5. Hélio — J. Garcia — 1 000 em 1m05s2/5. Galho — L. Carlos — 1 200 em 1m18s2/5.

HAÉ

Haé — A. Santos — 2040 em 2m16s — 1 600 em 1m44s. Predicador — D. Muñoz — 1 500 em 1m44s. Garbo — L. Santos — 1 200 em 1m20s. Esterel — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 43s2/5. Seccion — J. Queirós — 1 300 em 1m25s2/5. Jacquim — L. Correia — 1 400 em 1m36s. Cadipó — J. Reis — 1 000 em 1m07s. Elamore — J. Garcia — 1 200 em 1m20s. Maria Liza — C. R. Carvalho — 1 000 em 1m 07s.

TAJAR

Jaburu — A. Ramos — 1 300 em 1m27s. Fairy Flower — F. Pereira F.º — 1 300 em 1m24s 2/5. Jouvence — J. Machado — 1 300 em 1m25s. Este — A. Ramos — 2040 em 2m22s — 1 600 em 1m50s2/5. Bonitena — J. Queirós — 1 500 em 1m41s2/5. Jograi — P. Alves — 1 200 em 1m19s. Resgate — F. Estêves — 1 200 em 1m21s. Tajar — J. Brizola — 2 040 em 2m17s2/5 — 1 600 em 1m46s2/5. D. Ernâni — C. R. Carvalho — 1 600 em 1m45s.

GUADALQUEVIR

Auburn — J. Queirós — 1 300 em 1m27. Mifalah — D. Santana — 1 200 em 1m18s. Guadalquevir — F. Estêves — 1 400 em 1m30s. Igarapava — A. Pinheiro — 1 200 em 1m19s. Marseille — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m29s. Karajana — A. Ramos — 1 200 em 1m18s. Jatobá — J. Machado — 1 400 em 1m 33s2/5. Agora Sim — P. Alves — 1 300 em 1m30s2/5. Nardósio — S. Silva — 1 200 em 1m20s2/5.

FACHO

Facho — D. Muños — 2 040 em 2m 15s 4/5 — 1 600 em 1m 43s 4/5; Predominante — L. Carvalho — 1 300 em 1m 24s 2/5; Egis — J. Queirós — 2 040 em 2m 21s — 1 600 em 1m 47s; Camury — J. Portilho — 1 000 em 1m 13s; Diana — A. M. Caminha — 1 300 em 1m 24s; Amilcar — J. Gil — 1 200 em 1m 23s 2/5; Diorling — J. Pedro F. — 1 200 em 1m 22s; Iron Horse — P. Alves — 1 300 em 1m 22s 4/5; El Malak — J. Gil — 2 040 em 2m 19s 2/5 — 1 600 em 1m 47s 2/5.

CORSO

Florzinha — F. Estêves — 1 000 em 1m 07s 2/5; Irresistível — D. P. Silva — 1 400 em 1m 35s 2/5; Feitio de Oração — D. P. Silva — 1 600 em 1m 50s; Secret Love — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 33s 3/5; Corso — J. Borja — 1 600 em 1m 47s; Imbroglio — D. P. Silva — 1 400 em 1m 34s; Austim — D. Santos — 1 000 em 1m 05s; Usco — J. Correia — 1 300 em 1m 27s; Jelena — D. F. Graça — 1 200 em 1m 25s.

BORLA

Happy Black — J. Portilho — 1 200 em 1m 22s; Feudo — J. Queirós — 1 600 em 1m 47s; Borla — L. Acuña — 1 500 em 1m 36s 4/5; Vestal Boy — J. Machado — 1 400 em 1m 33s; Soleil du Matin — D. Santos — 1 200 em 1m 18s; Iton — N. Silva — 1 600 em 1m 47s; Amaci — S. França — 1 200 em 1m 21s; Laramie — D. Santana — 1 300 em 1m 24s 2/5; Velocity — J. Queirós — 1 500 em 1m 39s 2/5.

ABAETÊ

Abaetê — J. Pedro F. — 2 040 em 2m13s3/5 — 1 600 em 1m43s3/5; Paraná — J. Sousa — 1 600 em 1m43s3/5; Happy Spring — J. Portilho — 1 200 em 1m19s; Happy Autumn — F. Mama — 1 300 em 1m26s; Gauchinha Linda — A. Ramos — 2 040 em 2m17s — 1 600 em 1m46s; Giant — J. Portilho — 2 040 em 2m21s — 1 600 em 1m 49s2/5; Indigo — J. Borja — 1 300 em 1m24s2/5; Galopade — J. Machado — 1 400 em 1m32s; Falstaff — P. Alves — 1 300 em 1m27s; Last Year — A. Marçal — 1 000 em 1m07s; Millionaire — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m17s2/5; Réplica — R. Carmo — 1 000 em 1m10s; Oceanique — P. Lima — 1 200 em 1m20s; Nogueira — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m07s; Albione — L. Carvalho — 1 300 em 1m26s; Froth — D. Muñoz — 1 500 em 1m39s; Hal Báltico — J. Brizola — 1 000 em 1m 07s2/5; Passista — A. Hodecker — 1 500 em 1m35s3/5 — grama.

ELMIRA

Elmira D. Muñoz — 1 200 em 1m16s; Bangazal — J. Queirós — 1 400 em 1m28s1/5 — grama; Excelsior — J. Garcia e Dabula, W. Machado — 1 200 em 1m19s grama; Maus — M. Carvalho, e Arbelo — D. Milanez — 1 300 em 1m26s; Istambul — D. Muñoz, e Juparanã — J. Machado — 1 300 em 1m 26s; Impostor (lad.) e Iberiam — A. Pinheiro — 1 300 em 1m 25s2/5; Geiser — F. Estêves e Imperator — D. Muñoz — 2 040 em 2m19s2/5 — 1 600 em 1m46s3/5; Tarso — J. Borja e Sabinus — B. Santos — 2 040 em 2m12s — 1 600 em 1m45s 2/5.

URMARINO

Just Now — F. Estêves e Icaro — A. Pinheiro — 1 300 em 1m27s; Urmarino — D. Muñoz e Jaborandi — F. Estêves — 1 200 em 1m15s4/5; Bovoline — D. Muñoz e Don Rebimba — J. Portilho — 1 200 em 1m18s 1/5; Dragão — J. Machado e Faraina — J. Pedro F. — 1 200 em 1m19s; Sabatina — W. Machado e Saroja — D. Milanez — 1 200 em 1m21s.

F. Estêves pegou a maior pena

Francisco Estêves foi suspenso pela Comissão de Corridas, até o dia 22, por ter prejudicado os adversários, montando Jarucê, Hieto e Jongo.

O chileno Desidério Muñoz e o pernambucano M. Silva, também foram suspensos esta semana, ambos por infração do Artigo 152 — dificultar a partida — e não vão poder montar até o dia 16.

RESOLUÇÕES

a) Proibir de correr a égua Dote (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data a parecer favorável do *starter*;

b) Suspender por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 8, os seguintes profissionais:

Francisco Estêves (Jarucê, Hieto e Jongo) até o dia 22, Desidério Muñoz (Jazmin), até 17; Manoel B. Silva (John Dory) até 15 e Luís Carvalho (Don Risco); José Brizola (Souviens-Toi); Carlos R. Carvalho (Eryma) e Paulo Alves (Benfeitora) até o dia 10;

c) Estender a suspensão dos jóqueis Desidério Muñoz (ZYZ 22), e Manoel B. Silva (Squalo), por infração do parágrafo 1.º do Artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida) até o dia 22 do corrente e até 16, respectivamente;

d) — Multar por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Santana (Mavis), Francisco Pereira Filho (Cadenero), Jorge Borba (Taarup) e Júlio Reis (Util) em NCr$ 20,00 e Antônio Ramos (Belicoso) e Miguel Hévia (Seu Nenê) em NCr$ 10,00;

e) — Multar por infração do Artigo 166 do Código de Corridas (uso imoderado de chicote) o jóquei Francisco Pereira Filho (Hariolo) em NCr$ 20,00;

f) — Multar por infração do parágrafo 2.º do Artigo 141 do Código de Corridas (não poder tirar os pés dos estribos durante a apresentação), o jóquei Desidério Muñoz (Yatagan) em NCr$ 10,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 24, 26 e 27 de outubro de 1968.

PAREOS SUPLEMENTARES

Serão chamados para a corrida do dia 13 do corrente (noturna) ou 15 (diurna) os seguintes páreos:

1 000 metros — Potros nacionais de 3 anos sem vitória no país;

1 000 metros — Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória no país;

1 000 metros — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país.

Realiza-se a 19 do corrente, no Hipódromo de La Plata (Argentina) o Grande Prêmio Internacional Dardo Rocha com o prêmio de 12 milhões de pesos. Outros detalhes dessa prova, poderão ter conhecimento as pessoas interessadas, na Secretaria de Corridas.

Elmar no Sul marcou sua terceira vitória nas seis vêzes que correu êste ano

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sem grande esfôrço, a favorita Elmar venceu o Prêmio Cidade de Pôrto Alegre — carreira central de domingo no Cristal — deixando no segundo pôsto Etagere.

Geometria comandou a carreira até os 450 metros finais, quando então a favorita atropelou forte para cruzar o espelho com quatro corpos de vantagem. O tempo da ganhadora foi de 95s 1/5 para 1 500 metros, na pista de areia bastante pesada.

CAMPANHA

Elmar conseguiu a sua terceira vitória seguida, nas seis vêzes que correu até agora no Cristal. A sua estréia deu-se em meados de maio, sob a responsabilidade do treinador Ernadil Lopes. Elmar é uma filha do garanhão francês Elpenor e da égua argentina Hormiga. É de criação e propriedade do Sr. Breno Caldas.

O campo do Grande Prêmio Bento Gonçalves promete sair bastante reduzido êste ano, pois os animais Ask For It e Dilema já não serão apresentados. O cavalo carioca Walad chegou ao Hipódromo do Cristal e participará da importante competição do próximo domingo, que tem a craque sulina, como franca favorita.

Loteria de Minas até a noite de ontem não sabia quem ganhou o "Sweepstake"

Belo Horizonte (Sucursal) — Até às 18 horas de ontem, horário de encerramento do expediente do serviço de loteria da Caixa Econômica Federal, era desconhecido o ganhador do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, do II *Sweepstake* de 1968, que êste ano saiu para Minas com o bilhete 16 065.

— Se fôsse uma extração normal, informou o funcionário do Serviço de Loteria, poderíamos identificar imediatamente o ganhador, através do revendedor. Mas como a extração do *Sweepstake* enviou para Minas um número muito reduzido de bilhetes, a sua distribuição foi feita fora do código.

NOVO SISTEMA

Pelo sistema de distribuição de bilhetes e revendedores credenciados no serviço de Loteria da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, cada revendedor é identificado por um código apôsto na fatura correspondente à sua quota de bilhetes numerados, que torna possível o conhecimento imediato do revendedor de qualquer bilhete premiado nas extrações normais de quartas e sábados.

Giant é atração domingo no GP Derby Clube, agora que atravessa boa forma

Giant volta domingo no Grande Prêmio Derby Clube — 2 mil metros — como uma das suas prováveis fôrças, já que melhorou consideràvelmente depois da sua corrida de reaparecimento no G. P. Salgado Filho.

O potro John Dory — terceiro colocado para Nermaus — também é uma presença bastante atraente na competição, pois, mantém uma forma técnica bastante apurada e vai dar trabalho para ser derrotado. Light Romu, Iatagan e Facho são outros concorrentes com possibilidades na prova.

SÁBADO

1 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Orbeniz 54, Jeune-Fille 54, Lightsome 54, Ptis 58, Rás Gussa 58, Fariska 58 e Estroinice 58.

2 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Innsbruck 57, Shazzan 57, Xenoso 57, El Tornado 57, Souviens-Toi 57, Rondante 57 e Cacau 57.

3 — 1 400 — NCr$ 2 200 — (Prova Especial). — Iron Horse 48, Seccion 51, Sting-Ray 52, Fair Kino 50, Istambul 48, Camury 55 e Laramie 50.

4 — 1 500 — NCr$ 2 200,00 — Imbróglio 57, Ripper 57, Heraldo 57, Nimbus 57, Sândalo 57, Proth 57, Hieto 57 e Gainly 57.

5 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Seu Nenê 54, Aliata 54, Setubal 58, Penógrafo 54, Galho 54, Nosso Amigo 58 e Guarujá 57.

6 — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Elmira 60, Faraina 58, Ruth K. 58, Urrucha 54, Ingênua 58, Musette 54, Marseille 58, Maus 58 e Intacta 54.

7 — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Auburn 54, Don Gosik 54, Mazalo 58, Happy Autumn 54, Precursor 54, Itabirito 54, Urmarino 54, Reverso 58, Icaro 54, Iron Horse 58, Altai 54 e Uganah 54.

8 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Quartinha 54, Linda Figa 53, Flora Boneca 54, Jásama 54, Alânia 57, Miscândia 51, Nouvelle Vague 57, Albione 57, Diamelita 54, Groelândia 58 e Eglanta 57.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 3 200,00 — Solien 54, Ilusa 58, Burlesque 58, Inédia 58, Fair Can 58 e Sacarina 58.

2 — Manini 54, Hélio, 54, Falucho 54, Minense 54, Foreigner 58, Happy New Year 58, Manduco 58, Gaulo 58, Gay Horse 58 e Rubirosa 58. (1 000 — NCr$ 2 200,00).

3 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Iperana 54, Venuziana 54, Miss Andréa 54, Sempreali 54, Ballyane 54, Faruca 54, La Poupée 54, Illuminata 58, Umauá 58, Little Heart 58, Inana 58 e Millionaire 58.

4 — 1 600 — NCr$ 1 400,00 — Velocity 46, Passista 49, San Isidro 51, Bom Destino 54, Cobiçada 48, Flanêur 55, Cuore 56 e Feudo 58.

5 — 1 600 — NCr$ 1 400,00 — Mastro 48, Happy Jack 51, Dragão 49, D. Ernani 51, Fluminense 52, Freedom 55, Franco 50 e Estoniana 51, Sheet 56.

6 — Grande Prêmio Derby Club — 2 000 — NCr$ 8 000,00 — Massari 61, Light Romu 54, Mooklin 60, Facho 60, Abaetê 61, Otona 58, John Dory 54, Quevel 60, Haé 58, Giant 60, Gauchinha Linda 58, Karatê 61, Geiser 61 e Iatagan 60.

7 — 1 600 — NCr$ 3 200,00 — Claubert 54, Paraná 58, Brisk Boy 54, Uxmal 54, Ajaccio 58, Baraçau 58, Fascinio 54, Iandaia 54, Jatobá 54, Acorillis 54, Jacquin 54, Corso 54 e King Richard 58.

8 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Ponteio 53, Vasligue 55, Q. G. 56, Diabinho 56, Gorino 57, Allak 57 e Dunhill 54. (Areia).

Montarias da noturna

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Jalisco, J. Machado .. 6 53
Kiguafa, D. Santos . 1 54
2—3 Bigurrilho, M. Alves . 7 54
4 Efeso, M. Hévia . 5 48
3—5 White Kargo, J. Queirós . 2 54
6 Diana, E. Marinho . 8 53
4—7 Foggy Day, J. Marinho . 4 51
8 Mister Mug, J. Bafica 3 50

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

1—- Seu Ary, J. Barbosa . 10 54
2 Bodegon, C. R. Carvalho . 7 55
2—3 Tanguary, F. Conceição . 1 58
4 Machan, J. Borja . 9 54
3—5 Amilcar, J. Gil . 2 58
6 Reser Ville, D. Santos 4 55
7 Guela, N. correrá . 3 52
4—8 Precioso, D. Muñoz . 5 58
9 Toplitz, N. correrá . 8 56
10 Alles Ist. Bier, M. Alves . 6 52

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 000 metros — Prova Especial — NCr$ 2 200,00

1—1 Austin, D. Santos 4 55
2—2 Camury, J. Portilho . 2 60
3—3 Alzon, P. Alves 1 61
4 Five Fingers, J. Queirós . 5 54
4—5 Vandris, J. Borja . 6 61
6 Forrobodó, A. Ramos 3 61

4.º PAREO - Às 21h50m - 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

1—1 Bar Man, D. Muñoz . 1 56
2 Ke-Tão, C. Morgado . 2 56
2—3 Manager, J. Bafica ... 3 56
4 Oasis d'Or, J. Portilho 7 56
3—5 Biang, J. B. Paulielo . 9 56
6 Combat, J. Machado . 5 56
7 Alguém, J. Queirós ... 4 56
4—8 Ilo, J. Brizola 10 56
9 Aqui, H. Vasconcelos . 5 56
10 Courreges, S. M. Cruz 8 56

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Rapid, J. Brizola 9 56
" Karrito, R. Carmo ... 7 56
" Ebulo, J. Queirós 10 55
2—2 Stranger Horse, D. Santos 6 54
" Vanloo, J. Bafica 6 54
3 Quartel, J. Motta 11 56
3—4 Voltio, M. Alves 13 54
5 Fantail, B. Santos .. 8 55
6 Repoty, E. Marinho ... 4 54
7 Lancelot, A. Lins ... 3 53
4—8 Retrospect, D. Muñoz 1 58
9 Espelho, C. Sousa ... 12 54
10 Feitiço da Vila, A. Ramos 14 54
" Depex, J. Machado .. 2 52

6.º PAREO — Às 23h — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Rafles, M. Alves 6 54
2 Forest, J. Gil 2 57
3 Thartal, E. Furquim . 5 54
2—4 Lord Byron, S. M. Cruz 8 58
5 Light-Já, A. Hadecker 13 57
6 Arnagot, J. Santos .. 10 56
3—7 Importer, D. Milanez 1 54
8 Tio Sam, B. Santos . 12 56
9 Dr. Osmane, D. Santana 4 55
4-10 Zé Pretinho, J. Portilho 9 58
11 Atabor, D. Munos ... 1 53
12 Jalvito, J. Queirós .. 2 48
13 Massacre, C. R. Carvalho 7 58

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Ameline, C. Morgado . 7 56
2 Condessita, R. Carmo . 5 51
2—3 Quânia, M. Carvalho 3 58
4 Morena Tímida, M. Alves 8 54
3—5 Lindeira, J. Marinho . 6 54
6 Aviação, J. Brizola . 1 54
7 Miss Hollywood, J. Tinoco 10 51
4—8 Vergel, J. Machado .. 2 54
9 Praianinha, J. Queirós 4 58
10 Vanga, E. Marinho .. 9 51

O DONO DO TÍTULO

Takaaki Kono, já com a vitória garantida, emboca com tranqüilidade para conseguir um birdie *no buraco 18, no final do Aberto Brasileiro, domingo*

Cecília Grimaud lidera o Aberto da Gávea

A golfista Cecília Grimaud está liderança a categoria *scratch* do Campeonato Aberto Feminino do Gávea, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos *links* de São Conrado, com o escore de 77 tacadas. Sarita Raby (79), Pilar González (82), Jane Kennon (82) e Louise Brown (83) são as suas mais próximas adversárias na categoria.

A líder da segunda categoria é Maggy Evans, empatada com Lucy Brantly, com cartões de 67 tacadas *net*. Na terceira categoria também há um duplo empate no primeiro lugar, entre Clarita Azulay e Janet Shaw, com o resultado de 74 tacadas *net*. O campeonato prosseguirá hoje e amanhã, quando serão completados os 54 buracos previstos na programação.

Takaaki Kono venceu o Aberto Brasileiro

O golfista profissional Takaaki Kono, do Japão, conquistou domingo, nos *links* do São Fernando Gôlfe Clube, em São Paulo, o título de campeão do Aberto Brasileiro, com o escore de 282 tacadas para os 72 buracos — duas acima do par do campo — o que lhe deu a vantagem de cinco *strokes* sôbre seu compatriota Kenji Hosoishi e o amador sul-africano Hughie Baiocchi, que terminaram empatados na segunda colocação.

Os japonêses Kono e Hosoishi — que chegaram a S. Paulo sem a fama internacional de muitos dos outros competidores — e os três membros da equipe amadora da África do Sul, Baiocchi, Symons e Williams, foram as grandes atrações do Aberto. O amador brasileiro Carlos Sózio, com uma atuação espetacular, apesar de uma última volta algo infeliz, obteve a quarta posição, superando profissionais de gabarito como Allis, Nieporte e Thomas.

RESULTADOS GERAIS

Campeonato Aberto: 1.º Takaaki Kono (68-70-74-70), 282 tacadas; 2.º empatados, Kenji Hosoishi (71-70-73-73) e Hughie Baiocchi (69-73-73-72), 287; 4.º Carlos Sózio (71-72-73-76), 292; 5.º Dave Thomas (75-73-73-73), 294; 6.º Robert Williams (75-73-72-75), 295; 7.º empatados, Peter Allis (73-74-76-73) e David Symons (77-69-71-79), 296; 9.º Eduardo Maglione Filho (73-76-73-76), 298; 10.º Eleido Nari (75-76-75-73), 299 tacadas.

Profissionais — 1.º Takaaki Kono (68-70-74-70), 282 tacadas; 2.º Kenji Hosoishi (71-70-73-73), 287; 3.º Dave Thomas (75-73-73-73), 294; 4.º Peter Allis (73-74-76-73), 296; 5.º Eleido Nari (75-76-75-73), 299; 6.º empatados, José Maria González Filho (76-72-78-75) e Humberto Rocha (72-76-77-76), 301; 8.º empatados, Tom Nieporte (76-77-75-74) e Raul Travieso (79-76-74-73), 302; 10.º empatados, Mário González (71-82-78-73) e Emilio Schillipack (77-75-76-76), 304; 12.º Luis Boschian (78-74-76-79), 307; 13.º Simão Alves (77-76-78-77), 308 e 14.º Luis Carlos Pinto (75-76-80-78), 309.

Amadores Brasileiros — 1.º Carlos Sózio (71-72-73-76), 292 tacadas; 2.º empatados, José Joaquim Barbosa (71-77-80-74) e Fernando Chaves Barcelos (77-77-74-74), 302 tacadas.

Amadores *Scratch* — 1.º Hughie Baiocchi (69-73-73-72), 287 tacadas; 2.º Carlos Sózio (71-72-73-76), 292; 3.º Robert Williams (75-73-72-75), 295; 4.º David Symons (77-69-71-79), 296; 5.º Eduardo Maglione Filho (73-76-73-76), 298; 6.º empatados, Fernando Chaves Barcelos (77-77-74-74) e José Joaquim Barbosa (71-77-80-74), 302; 8.º Phillip Getchell (75-73-80-77), 305; 9.º empatados, Alberto Croze (78-76-77-78), Roberto Monguzzi (80-79-76-74) e Alírio Yanez (78-77-77-77), 309 tacadas.

Categoria de zero a nove de handicaps — campeão Carlos Sózio, com 276 tacadas *net*. Categoria de 10 a 15 — campeão Valter Strobel, 291 *net*.

Tripulação do "Pluft II" recebeu prêmios no Iate pela vitória na Santos–Rio

Em solenidade, domingo à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, foram entregues os prêmios da XVIII Regata Santos—Rio, vencida êste ano no tempo real e corrigido pelo iate *Pluft II*, comandado por Fernando Pimentel Duarte.

Dos 16 iates que iniciaram o percurso de 200 milhas entre os dois portos, apenas 10 completaram a regata, que foi caracterizada por ventos fortes de início e calmarias na sua parte final.

ROTA DA VITÓRIA

Lamentando apenas a ausência de Israel Klabin, proprietário do *Pluft II*, seu habitual comandante, Fernando Pimentel Duarte, que comandou o barco na rota da vitória, disse ao JORNAL DO BRASIL que as maiores dificuldades que tiveram na Santos—Rio foram no início, quando tiveram de trabalhar muito para recuperar o barco de uma saída ruim e no final, pois a calmaria e a forte maré contrária andou pondo em risco sua classificação.

— Logo após a partida, disse Fernando — ao contrário da maioria dos concorrentes que bordejou logo para alto mar — procuramos manter o *Pluft II* mais próximo da costa para tirar melhor proveito do terral. Com essa tática, e com o barco rendendo muito bem, por volta das 3 horas da madrugada do dia 1.º cruzamos bordos com o *Saga*, que liderava a regata, e a partir de então ficamos mais tranqüilos e confiantes em uma boa atuação no resto do percurso.

Continuou Fernando dizendo que em vista dos ventos de proa, uma forte lestada, o *Pluft II* foi levado em bordejos nunca inferiores a uma distância de 30 milhas da costa, aterrando sòmente quando fizeram proa para a ilha Rasa e posteriormente o Arpoador, onde estaca a linha de chegada.

Apesar de chegar nas imediações da linha com boa vantagem sôbre o *Saga* e *Neptunus*, disse Fernando que teve receio de ficar encalmado e possibilitar àqueles barcos descontarem os handicaps que concedia.

— O vento faltou também para êles — terminou Fernando — não nos prejudicando e garantindo-nos a vitória.

Foi a seguinte a tripulação do *Pluft II*: Comandante, Fernando Pimentel Duarte. Tripulantes, Manuel Campos, Pedro Paulo, Mário Sales, Fred Barroso, Klaus Hoffe, Ricardo Gandolfo e Antônio Ferreira. Marinheiro, Custódio.

A XVIII Regata Santos—Rio teve a seguinte classificação geral: 1.º **Pluft II**, Fernando Pimentel Duarte, 2.º **Neptunus**, Sergio Mirsky, 3.º **Saga**, Roberto Pelicano, 4.º **Hobby**, Egon Falkenberg, 5.º **Kincaid**, Humberto Neto Rosa, 6.º **Siroco II**, Bruno Hollnagel, 7.º **Flamingo**, Hans Pieck, 8.º **Procion**, V. Polissaitis, 9.º **Simbad**, Jorge Basilio, 10.º **Sagres V**, Mentor Muniz.

Na divisão de categorias o resultado foi: Classe A: 1.º **Pluft II**, 2.º **Neptunus** 3.º **Saga**. Classe B: 1.º **Kincaid** 2.º **Flamingo**, 3.º **Procion**.

Os prêmios aos vencedores foram entregues domingo à noite na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro com a presença de todos os concorrentes, diretoria do clube, autoridades do iatismo, da Marinha e da Aeronáutica.

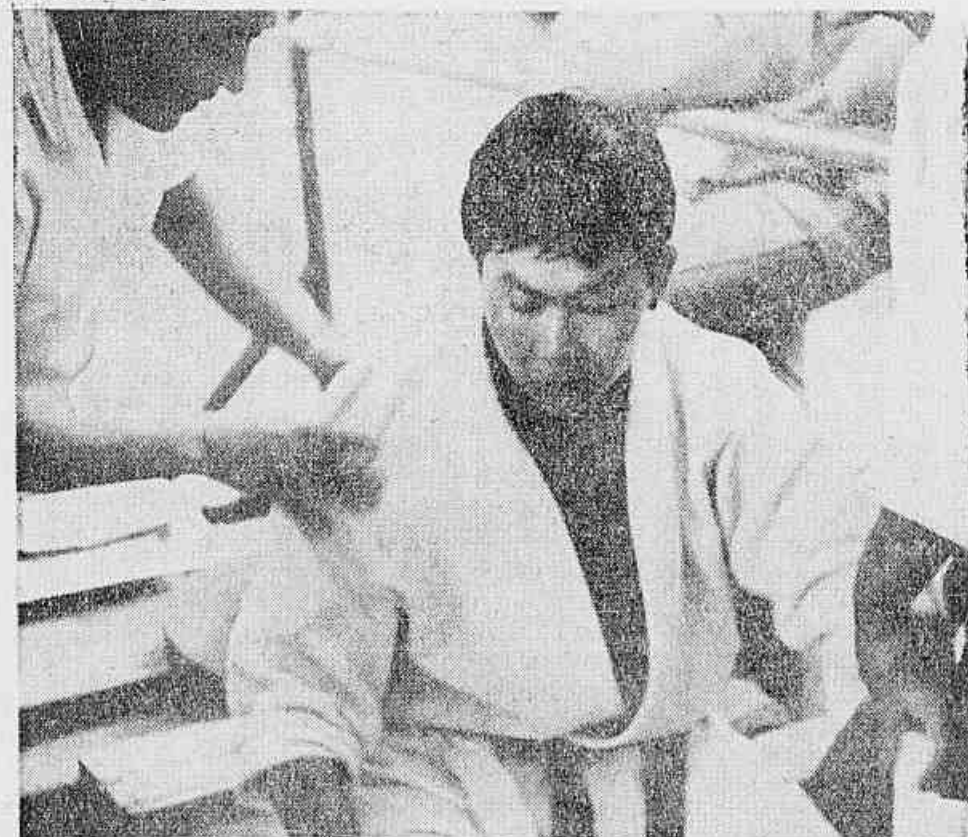
VARIAS DA REGATA

— Com sua vitória, Fernando Pimentel Duarte somou nada menos de cinco sucessos nas Santos—Rio. Venceu com o seu **Procelária** as regatas de 1953, 57, 61 e 64, e com o **Pluft II** a de 68.

— O iate **Neptunus**, de Sérgio Mirsky, nas imediações do Rio tinha a regata pràticamente decidida a seu favor. Por descuido ou falta de atenção às condições do tempo, aterraram cedo demais e caíram na armadilha do Leblon, local clássico de calmarias e sempre evitado pelos que disputam as Santos—Rio.

— Barco igual ao de Israel Klabin (**Pluft**), o **Siroco II**, com armação de iole, impressiona pela sua beleza e harmonia de linhas. O barco é nôvo, estava estreando em regatas e dificilmente poderia ter rendido melhor, já que era pouco conhecido da sua tripulação.

— Boa regata a de Humberto Neno Rosa e sua tripulação. O **Kincaid** correu bem derrotando todos os classes **Brasil** que disputavam a prova. O 5.º lugar geral e o 1.º B não podiam ter ficado em melhores mãos.

ATRAÇÃO

Shiozawa, campeão pan-americano, será uma das grandes figuras do I Judogan

Fla ganha regata e é quase tetra

Vencendo quatro dos sete páreos da regata de domingo passado, a penúltima do Campeonato Carioca de Remo, o Flamengo aumentou de 17 para 36 pontos a sua diferença para o Vasco, que é o segundo colocado, e garantiu pràticamente o título da cidade pela quarta vez consecutiva.

Faltando apenas a regata do dia 1.º de dezembro, a contagem do Campeonato está assim: 1) Flamengo, com 384 pontos; 2) Vasco, com 348; 3) Botafogo, com 280; 4) Guanabara, com 136; 5) Icaraí, com 17; 6) São Cristóvão, com 16; 7) Natação, com 3; e 8) Boqueirão, com apenas 1 ponto.

A contagem da regata de domingo foi a seguinte: 1) Flamengo, com 67 pontos; 2) Vasco, com 48; 3) Botafogo, com 29; 4) Guanabara, com 21; 5) Icaraí e São Cristóvão, com 4.

Universidade Gama Filho organiza I Judogan com melhores lutadores do país

Com a participação de vários dos melhores lutadores do país, como o campeão pan-americano Lhogei Shiozawa, será disputado nos próximos dias 3 e 9 — sábado e domingo — no Maracanãzinho, o I Judogan, competição interestadual de judô, promovida pela Universidade Gama Filho e organizada pela Federação Guanabarina.

A competição será aberta para faixas-pretas de qualquer nacionalidade, abrindo com isso oportunidade para que alguns lutadores japonêses radicados em São Paulo possam também participar, melhorando assim o gabarito do torneio, já que vários dêles são de grande categoria, como o meio-pesado Ishee, invicto no Brasil.

FORTE INCENTIVO

O I Judogan deverá ser bastante prestigiado pelas federações estaduais, sobretudo pelos prêmios anunciados, o principal dêles uma passagem de ida e volta ao Japão, país onde nasceu o judô e onde êste esporte conta com a preferência geral. Êste prêmio será conferido por sorteio entre os campeões das várias categorias.

Além de concorrerem à viagem, cada campeão receberá um quimono, uma medalha de ouro e um troféu, enquanto os vice-campeões terão direito a uma medalha de prata, um diploma e uma taça.

O torneio constará da disputa dos títulos individuais das categorias de penas, leves, médios, meio-pesados e pesados, podendo cada federação estadual inscrever dois judoístas em cada uma delas. Haverá também lutas pelos títulos de campeão absoluto (categoria aberta) e por equipes.

Já confirmaram a sua presença as federações guanabarina, brasiliense, paulista, goianense, mineira, paranaense, fluminense e pernambucana. A federação campeã ficará de posse do Troféu Gama Filho.

Seleção da FIFA é festa na certa mesmo perdendo

João Máximo

Pode um time de futebol — que em tôda a sua existência jamais conseguiu uma vitória — cobrar 100 mil dólares por um único jôgo e dar em troca a garantia de estádio cheio? Se não houvesse a seleção da FIFA, mais conhecida por "resto do mundo", a resposta certamente seria negativa. Mas essa seleção existe e vai enfrentar a do Brasil amanhã.

Com quase tudo no futebol, a seleção da FIFA é invenção inglêsa. A rigor, ela nasceu a 10 de maio de 1947, em Glasgow, onde um combinado da Grã-Bretanha (formado por jogadores inglêses, escoceses, galeses e irlandeses) mediu-se com o "resto da Europa". Então, pensavam os britânicos, a Europa era o mundo.

A DISTÂNCIA

Com todo o seu pioneirismo — desde o aparecimento do football association, em 1863, até as atuais modificações e adaptações nas regras do jôgo — os inglêses sempre se mantiveram um pouco à parte do resto do mundo, nos anos que antecederam a última guerra. O próprio nascimento da FIFA, a 21 de maio de 1904, não contou com um apoio muito entusiasta do grupo britânico, embora dois anos antes o secretário-geral de The Football Association, Sir Frederick Wall, houvesse visto "com muita simpatia" a criação de um organismo internacional.

A verdade, porém, é que nenhuma entidade britânica estaria entre as sete que fundaram a FIFA: França, Bélgica, Suécia, Espanha, Suíça, Holanda e Dinamarca. Mesmo aderindo mais tarde à nova Federação, a Inglaterra permaneceu alheia aos seus esforços no sentido de organizar o primeiro campeonato mundial de futebol, o que só viria a ocorrer em 1930, depois de várias tentativas sem êxito lideradas por Jules Rimet.

A Copa do Mundo nasceu e teve sucesso imediato, com disputas em 1930, 34 e 38, até que a guerra a interrompeu. No entanto, os inglêses só descobriram a existência de uma taça de ouro vinte anos depois, isto é, em 1950, quando coube ao Brasil organizar a IV Copa do Mundo.

A ADESÃO

A indiferença inicial dos inglêses — ou de tôda a Grã-Bretanha — em relação a FIFA, encontrou entre os historiadores do futebol uma série de interpretações. Há quem afirme que os inglêses se recusassem a aceitar o fato de que a maior festa do futebol, a Copa do Mundo, não era idéia sua, mas de um francês. Outros — lembrando que uma final da Taça da Inglaterra parecia valer mais para os inglêses do que qualquer jôgo de sua seleção com uma equipe estrangeira — asseguram que o interêsse do torcedor britânico pela taça de ouro era quase nenhum. Mas a Copa do Mundo, cada vez mais expressiva, acabaria lançando um apêlo muito forte aos inglêses, que pretendiam agora mostrar no campo a superioridade que, de certa forma, sempre apregoaram como fora dêle.

A primeira Copa do Mundo do após-guerra seria em 1950, mas os inglêses não quiseram esperar tanto para um confronto com o resto do mundo — no caso, o resto da Europa. Sòmente em 1946 a Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e Gales se filiaram à FIFA para, no ano seguinte, quase numa comemoração do fato, enfrentar a seleção européia.

O CONFRONTO

O Hampdem Park, naquela tarde de maio, estava mais uma vez cheio. Lembravam os inglêses que, em 1938, meses depois da Copa do Mundo realizada na França, haviam derrotado por 3 a 0, em Wembley, uma poderosa seleção do Continente. Nela, inclusive, jogavam alguns bicampeões mundiais (Olivieri, Foni, Rava, Andreolo e Piola) e outros astros do futebol europeu. Agora, concordando em fazer parte da FIFA, os inglêses se uniam aos escoceses, galeses e irlandeses para confirmarem o resultado. E o fizeram com sucesso absoluto, obtendo uma goleada de 6 a 1.

George Reader — o mesmo que três anos depois apitaria a final entre Brasil e Uruguai — foi o juiz, e as equipes formaram assim:

Grã-Bretanha — Swift (Inglaterra), Hardwick (Inglaterra) e Hughes (Gales); Macaulay (Escócia), Vernon (Irlanda) e Burgess (Gales); Stanley Mathews (Inglaterra), Mannion (Inglaterra), Lawton (Inglaterra), Steele (Escócia) e Lidell (Escócia).

Resto da Europa — Darui (França), Petersen (Dinamarca) e Steffen (Suíça); Carey (Eire), Parola (Itália) e Ludl (Tcheco-Eslováquia); Lembrechts (Bélgica), Gren (Suécia), Nordhal (Suécia), Hansen (Dinamarca) e Praest (Dinamarca).

Levando-se em conta que soviéticos, húngaros, iugoslavos e alemães estavam pràticamente fora do futebol da época, que os portuguêses ainda não faziam parte do primeiro plano internacional e que os espanhóis não puderam ceder seus jogadores, a seleção do resto da Europa podia ser — segundo os inglêses — considerada o resto do mundo. Porque, até então, não se acreditava muito na qualidade dos sul-americanos.

O ESPETÁCULO

Outras vêzes a seleção da FIFA — então com jogadores de todos os países — foi formada para enfrentar os inglêses, mas já então essas partidas tinham, sempre, um caráter comemorativo, espécie de festa que os próprios inglêses organizavam em homenagem ao futebol. Porque êles, pouco a pouco, e mais ainda depois do seu fracasso em 1950, foram aceitando a realidade da Copa do Mundo. De tal forma que nunca mais se ausentaram dela, chegando a organizá-la, em 1966, alimentados pela furiosa vontade de conquistá-la. Foi o que aconteceu em Wembley.

A última vez em que os inglêses receberam a seleção da FIFA para um amistoso — já então, embora bissexta, esta seleção era uma das instituições da entidade internacional — foi em 1963, quando The Foot-ball Association comemorou o seu centenário, a 23 de outubro.

Firmou-se, então, a certeza de que a presença de uma equipe reunindo alguns dos maiores nomes do futebol mundial era garantia de um grande espetáculo. Naquela tarde, as equipes foram estas:

Inglaterra — Banks, Armfield, Norman, Moore e Wilson; Milne e Eastham; Payne, Greaves, Smith e Bob Charlton.

Resto do Mundo — Iashin (URSS); depois Soskic (Iugoslávia); Djalma Santos (Brasil), depois Eyzaguirre (Chile); Pluskal (Tcheco-Eslováquia), Popluhar Tcheco-Eslováquia) e Schnellinger (Alemanha Ocidental); Masopust (Tcheco-Eslováquia), depois Baxter (Escócia) e Dennis Law (Escócia); Kopa (França), depois Uwe Seeler (Alemanha Ocidental); Di Stefano (Espanha), Eusébio (Portugal), depois Puskas (Espanha) e Gento (Espanha).

A Inglaterra venceu por 2 a 1 (gols de Payne e Greaves, contra um de Law), mas o menos importante foi o resultado. Ficou, nas defesas de Iashin; na aplicação de quatro zagueiros excepcionais; no talento de Masopust; na arte de Puskas, Di Stefano e Kopa; nas jogadas ofensivas de Eusébio e Gento — ou em tudo aquilo que, sem conjunto, mas com raro brilho individual, a seleção da FIFA conseguiu mostrar — um espetáculo que os inglêses jamais conseguiram esquecer. Não se sabe o que o "resto do mundo" fará desta vez, no Maracanã, mas é uma equipe capaz de oferecer um espetáculo assim pode-se permitir o luxo de não vencer nunca.

A GRANDE OPINIÃO

Pelé acha que a atual seleção, bem treinada, não perde para ninguém

Pelé acha Brasil o melhor do mundo mesmo quando cansado

Pelé explicou que a seleção do Brasil está jogando na moral, porque todos estão muito cansados e sem condições físicas ideais, mas está provando que "ainda temos o melhor futebol do mundo."

Em apenas dois jogos, no entender de Pelé, a seleção melhorou 50 por cento do seu rendimento e os jogadores se superaram fìsicamente, correndo muito na partida de anteontem porque precisavam apagar a má impressão da derrota contra o México.

— Se este time fôr bem treinado, não perde para ninguém — frisou.

CANSAÇO

Depois do jôgo em Belo Horizonte, e da viagem de volta ao Rio, Pelé contou que os jogadores estavam tão cansados que nem aproveitaram as horas de folga que lhes foram dadas.

— Alguns foram, com sacrifício, em programas de televisão e os outros apenas jantaram na cidade e voltaram cedinho para as Paineiras.

Um jornalista italiano, da revista **Tutti Sport**, aguardava Pelé para uma entrevista ontem pela manhã. Êle se levantou por volta das 10 horas e tão logo soube da presença do repórter estrangeiro foi ao seu encontro.

— Está duro de jogar agora — foi logo dizendo no início da sua entrevista. Os marcadores estão mais preocupados em dar pancada do que tirar a bola dos pés dos adversários.

O jornalista italiano, que chegou há dois dias do México, confirmou a observação de Pelé, citando que o futebol nas Olimpíadas foi um fracasso. Só houve pontapés e nada de técnica.

— Eu não quero nem imaginar como será na próxima Copa do Mundo — argumentou Pelé.

ENTUSIASMO

Preferindo falar mais sôbre o futebol do Brasil do que de outros países, Pelé não escondia seu entusiasmo por esta seleção formada às pressas.

— O bom aqui é isso. Temos excelentes jogadores. Estamos juntos há menos de uma semana, não treinamos uma vez sequer em conjunto e só perdemos a primeira partida por falta de sorte — declarou.

No jôgo de anteontem, Pelé acha que o Brasil poderia até mesmo ter ganho de goleada, mas o importante foi a vitória, principalmente porque apagou a má impressão da partida anterior.

Contra a seleção da FIFA, êle considera o jôgo mais difícil. E esclareceu:

— Êles estão no mesmo caso que o nosso: têm bons jogadores e não têm conjunto. No entanto, duvido que estejam em tão precárias condições físicas como nós.

JUSTIFICATIVAS

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com viagens e jogos no meio da semana, e o desgaste das excursões e dos campeonatos já disputados, são os motivos que Pelé encontra para justificar sua tese. Só o time do Santos, neste ano, já atuou mais de 90 vêzes.

O sistema que a seleção brasileira joga é o melhor para Pelé.

— Todos têm que atacar e defender no futebol moderno. Jairzinho é o único que pode ficar lá na frente tentando explorar um descuido da defesa adversária. Chegamos a fazer isso em Belo Horizonte. Mas eu, Gérson e Rivelino não estamos realmente no melhor de nossa forma física e Jairzinho, em muitas jogadas, foi também obrigado a recuar para dar cobertura a qualquer um de nós.

Pelé diz que não tem o menor receio em afirmar que o Brasil ainda tem o melhor futebol do mundo, embora não negue que outros países evoluíram muito ùltimamente.

— Apregoaram nossa queda porque perdemos a Copa do Mundo de 1966 — prosseguiu. Perdemos porque nossa seleção estava mal treinada. Os outros países sentiram que só poderiam nos derrotar à base de excelente preparo físico e assim fizeram.

NOVA OPINIÃO

Para Pelé, os jogadores sul-americanos de um modo geral não gostam de treinar individual, mas argumentou que a grande maioria, agora, está mudando esta concepção.

— Os novos preparadores físicos têm influído muito nisso. O professor Mazei, por exemplo, e outros que tenho conhecido, estão orientando os individuais com exercícios recreativos para manter a motivação e o interêsse dos jogadores pelo treino e todos fazem a sessão de ginástica inteira com entusiasmo. Antigamente, não. Era o técnico quem fazia tudo na equipe e os individuais se limitavam apenas aos exercícios puxados e cansativos até mesplano da Cosena é muito bom, explicando:

A respeito da Comissão Técnica, Pelé também acha que o plano da COSENA é muito bom, explicando:

— No meu entender, realmente só um técnico deve ficar com a responsabilidade total da direção do quadro, embora isso não o impeça de ouvir conselhos de outros. A idéia de chamar os observadores também é boa porque auxilia o treinador da seleção com os dados sôbre os adversários.

O MELHOR PRESENTE

Um espetáculo inesquecível foi a homenagem da seleção da FIFA ao futebol inglês, quando êste comemorou seu centenário em 63

Carioças já foram convocados

O técnico Paulinho convocou ontem os jogadores para a seleção carioca que enfrentará a paulista, no Maracanã, domingo próximo, assim distribuídos: sete do Botafogo, cinco do Vasco, quatro do Fluminense, três do Bangu e dois do Flamengo.

Os convocados são os seguintes: goleiros — Félix e Pedro Paulo; laterais-direitos — Moreira e Ferreira; zagueiros de área — Brito, Onça, Leônidas e Luís Alberto; laterais-esquerdos — Paulo Henrique e Eberval; meio-campo — Denilson, Carlos Roberto, Gérson e Jaime; pontas-direitas — Nado e Wilton; pontas-de-lança — Roberto, Jairzinho, Nei e Samarone; pontas-esquerdas — Paulo César e Aladim.

Para os outros postos, os nomes também já estão escolhidos e são os seguintes: chefe da delegação — Veiga Brito; supervisor — Castor de Andrade; superintendente — José Carlos Vilela; assessor — Djalma Nogueira; médico — Nicolau Simão; preparador físico — Paulo Balthar; roupeiro — Amorim; massagistas — Santana e Marin.

Os jogadores se apresentam quinta-feira no campo do Vasco, às 15 horas, para revisão médica, com exceção dos que estão servindo à seleção do Brasil, sob contrôle do Dr. Lídio Toledo.

Na grande área

Armando Nogueira

Mesmo que o amigo seja contra a monarquia, ainda assim, recomendo-lhe o programa de amanhã à noite no Maracanã, onde jogarão a seleção brasileira e uma seleção da FIFA.

Veremos uma noite de reis e rainhas em louvor do futebol: Pelé, Farka, Beckenbauer, Gérson, Rivelino, a própria bola, soberana do jôgo, que, na ausência de Elisabete da Inglaterra, será a rainha do estádio.

* * *

FUTEBOL DE AUTARQUIA

Passei fora do país cêrca de 30 dias e reencontro o futebol brasileiro sensìvelmente diferente: em Minas, uma passeata de protesto contra a seleção nacional e uma copiosa vaia em Pelé; no Maracanã, uma derrota vexante contra o México e, como novidade maior, a criação de uma sigla para a seleção que anter era da CBD e agora para a ser da Cosena.

Com êsse nome de autarquia, só se ganha Copa do Mundo por milagre.

* * *

OS GRANDES AUSENTES

O futebol não costuma desmentir um de seus principais postulados segundo o qual "futebol é conjunto." Por isso, será difícil que a equipe da FIFA possa realizar, amanhã, um *show* de harmonia. Mas, não tenham a menor dúvida de que vale a pena ir ver a técnica individual e a inteligência de jôgo dos seguintes craques: Beckenbauer, Overath (dois alemães que orgulham o treinador Crammer), o russo Metreveli, o espanhol Amâncio, os argentinos Marzolini e Perfumo, os húngaros Albert e Farka e o iugoslavo Dzaijuc.

É uma pena que não tenham podido vir três britânicos extraordinários: Bobby Charlton, Best e Johnstone, e ao menos um italiano, Faccheti, e o admirável Eusébio, que é o artilheiro mais simples, mais objetivo do futebol mundial.

DEFINIÇÃO DE FUTEBOL

A observação mais inteligente que vi, ùltimamente, sôbre futebol, pertence ao treinador Crammer, da seleção da FIFA (e membro da comissão técnica da seleção alemã vice-campeã do mundo, em 66): "No futebol moderno, a troca de posições entre jogadores faz-se, essencialmente, no sentido vertical, daí, a importância de beques que saibam atacar e de atacantes que saibam defender."

Se entrar na cabeça de nossos técnicos e jogadores que o futebol moderno só admite especialista no nível de gênio (Garrincha, por exemplo) e que, portanto, é preciso vestir, no campo, quantas camisas a vitória exigir — se entrar na cabeça dessa gente a idéia tão bem formulada pelo treinador Crammer, aí, sim o futebol brasileiro será imbatível.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Cheguei ao Rio, ouvindo de todos os amigos que a melhor figura da equipe nacional contra o México, quinta-feira passada, no Maracanã, foi o gaúcho Everaldo. Confesso que recebi a notícia com uma grande satisfação: há um ano e meio, eu vinha investindo adjetivos e confiança no futebol de Everaldo. ● Pelé não é de se queimar, mas, domingo, ouvi dêle declaração mais ou menos assim: "Acho que essa vaia da torcida foi uma falta de respeito que ninguém tem o direito de cometer contra jogadores de seleção." ● O treinador alemão Crammer, que dirige a seleção da FIFA, considera Beckenbauer o maior jogador da Europa, no momento. Mesmo desligado do futebol europeu, tenho a impressão de que o *herr* não está longe da verdade. ● O presidente Havelange, da CBD, disse a um amigo que nunca mais mandará time de futebol às Olimpíadas: o fracasso do México encheu-lhe as medidas. ● Em nome de nenhuma medalha de ouro, um conselho, se me permitem: reúnam-se os homens do esporte amador, promovam um amplo debate com a participação de técnicos, administradores, políticos e tentem encontrar o melhor caminho para estimular o atletismo e a natação. O mal dos órgãos olímpicos brasileiros é que os *cartolas* se encolhem, não dialogam com ninguém, não têm o menor empenho em se comunicar com o resto do país e, na hora do fracasso, queixam-se de que no Brasil só se cuida de futebol.

Mexicanos só elogiam Pelé e acham que eliminatórias deveriam preocupar Brasil

Os jogadores mexicanos regressaram ontem à noite, fazendo questão de elogiar Pelé, que segundo o goleiro Calderón, teve uma atuação espetacular, sendo o responsável direto pela vitória da seleção brasileira.

O técnico Raúl Cárdenas disse que nenhum jogador, à exceção de Pelé, o impressionou particularmente, e que acha muito estranho o fato de os brasileiros estarem pensando, desde já, em têrmos de Copa do Mundo, "quando deveriam pensar mais nas eliminatórias."

ENTUSIASMO

O goleiro Calderon era o mais entusiasmado com a atuação de Pelé, e explicou que o jogador brasileiro o enganou nos dois gols.

— No primeiro gol — contou Calderon — eu pensava que êle fôsse centrar a bola pelo alto, mas acabou dando rasteiro, fazendo com que Jair apenas empurrasse para o canto. No seu gol, eu só vi a bola quando ela estava dentro das rêdes.

Para Cisneiros o placar podia ser maior, uma vez que os brasileiros — segundo êle — jogavam melhor, bem armados na defesa e muito rápidos no ataque. Segundo o jogador mexicano se a seleção brasileira puder treinar mais tempo e não fôr desmanchada, ficará muito boa até a Copa.

CBD afasta Marinho e chama Marçal para seu lugar

Reservas dão de 2 a 0 no time misto do Flu

Os jogadores reservas da seleção brasileira treinaram em conjunto contra o time misto do Fluminense, ontem à tarde nas Laranjeiras, e venceram por 2 a 0, gols de Paulo Borges e Tostão.

Aimoré Moreira tinha programado um individual, no campo do Flamengo, para os jogadores que não atuaram na partida de anteontem, mas, à tarde, resolveu mudar o treino para coletivo e aceitou o oferecimento de Evaristo para ter o Fluminense como adversário.

QUEIXAS

Todos os jogadores foram ao Fluminense e os que jogaram tomaram banhos de duchas e banheira térmica. A maioria se queixava de dores musculares devido ao esfôrço despendido na partida de domingo passado.

— Tanto assim — explicou o Dr. Lídio Toledo — que quase todos só se levantaram por volta das 10 horas da manhã.

Enquanto isso, os jogadores reservas foram passear ontem pela manhã pelo Alto da Boa Vista, em ônibus especial.

O titular Paulo César foi o único que trocou de roupa no campo do Fluminense. O ponta-esquerda ficou batendo bola com o goleiro Alberto antes de o treino se iniciar.

Gérson se encarregou de contar a todos os companheiros que Paulo César é assim também no Botafogo, argumentando:

— Não se trata de *caxiagem* não. A explicação para isso é uma só: os 18 anos que êle tem.

Antes de iniciar o treino de conjunto, Aimoré fez uma preleção aos jogadores. Pediu a todos para que atuassem do mesmo modo que a seleção titular.

— Pois se amanhã ou depois eu tiver que substituir alguém, vocês já entram no time sabendo como têm que jogar.

Depois disso, o técnico conversou em particular com Nilo e Paulo Henrique e esclareceu que tinha que escolher um dêles para treinar como quarto-zagueiro, já que Marinho não podia treinar. Paulo Henrique foi o escolhido porque no primeiro treino da seleção, no campo do Flamengo, Nilo já tinha atuado de quarto-zagueiro.

A seleção brasileira formou com Picasso, Moreira, Brito, Paulo Henrique e Nilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Leivinha, Tostão e Edu. O Fluminense, com Félix, Severo, Osmar, Valtinho e Silveira; Oberdã e Rui; Robertinho, Dario, Ademar e Gilson Nunes.

O treino foi bom e movimentado, agradando aos membros da Comissão Técnica. O começo foi ruim, pois havia o desentrosamento normal de um time formado por jogadores que em sua maioria nunca jogaram ou treinaram juntos. No entanto, aos 20 minutos, o técnico entrou em campo e passou a instruir mais minuciosamente a função de cada um e a seleção foi melhorando até o final.

Zé Carlos atuou sem ir muito à frente, fazendo o tripé com Dirceu Lopes e Tostão. Os pontas e os zagueiros laterais avançavam e recuavam jogando bem pelas extremas, e Leivinha foi a rigor o único atacante que permaneceu sempre no ataque.

O primeiro tempo durou 35 minutos e terminou empatado em 0 a 0. No intervalo, os jogadores da seleção brasileira trocaram de camisas. Estavam atuando com camisas vermelhas e quiseram mudá-las porque suavam muito. Como não havia mais dessas camisas no clube, foram obrigados a usar as tricolores, o que levou Félix a comentar:

— Agora vocês já estão realizados para o resto da vida. Primeiro jogaram na seleção e depois usaram as camisas do Fluminense.

OS GOLS

Os dois gols da seleção surgiram no segundo tempo, que durou apenas 30 minutos. No primeiro, Edu chutou forte e Félix rebateu a bola, para Paulo Borges cabecear para as rêdes. O segundo, alguns minutos depois, foi obra de uma jogada individual de Paulo Borges pela direita, que centrou para a área e Tostão completou de esquerda, sem chance para o goleiro.

Depois do coletivo, Admildo Chirol, Evaristo e Aimoré Moreira foram treinar os goleiros Félix e Picasso num bate-bola especial. Gérson, Carlos Alberto e Dias ficaram atrás do gols e rolavam as bolas para os treinadores chutarem. Os três, porém, jogavam a bola com efeito e fatalmente êles a chutavam para fora, provocando muitas gargalhadas dos outros jogadores.

POUCA SORTE

Marinho, convocado para substituir o palmeirense Nélson, contundido, foi também afastado por contusão

MUITA TÉCNICA

Apesar do péssimo estado do campo, Tostão estêve bem no treino de ontem, marcando um bonito gol

O zagueiro Marçal, reserva do Santos, foi convocado ontem à noite para ocupar na seleção brasileira o lugar de Marinho, que teve de ser dispensado porque está com uma distensão no músculo da virilha esquerda.

Aimoré Moreira, em princípio, chegou a pensar em não convocar mais qualquer jogador, argumentando mesmo que Brito poderia ser usado como quarto-zagueiro, mas o Dr. Lídio Toledo retrucou que Dias, o titular da posição, também não está em perfeitas condiçõs, contundido no joelho esquerdo, e aconselhou chamar outro.

DECISÃO

Ainda no campo do Fluminense, durante o treino dos reservas, os membros da Cosena estudaram os nomes dos zagueiros que poderiam ser convocados. O primeiro dêles foi Leônidas. No entanto, o próprio médico da seleção explicou que Leônidas se contundiu no último jôgo do Botafogo, em Belo Horizonte, contra o Atlético, e estava parado há duas semanas em tratamento do joelho direito.

Aimoré, então, chamou Pelé e Carlos Alberto e, na pista de atletismo, conversou com os dois a respeito de Marçal, recebendo excelentes informações. Diante disso, à noite nas Paineiras, o técnico recebeu o relatório do Dr. Lídio Toledo a respeito da situação de Marinho, desligou-o e reuniu a Cosena para homologar a convocação de Marçal.

Os dirigentes da CBD, ontem mesmo à noite, telefonaram para o Santos dando a notícia e aguardam a chegada do jogador hoje à tarde.

FUGA

Com receio que aconteça a mesma confusão da semana passada, quando muitos torcedores foram assistir ao treino da seleção no campo do Flamengo, os membros da Cosena não informaram em que estádio o escrete brasileiro treinará hoje de manhã.

Aimoré, porém, explicou que o treino será um individual recreativo e provàvelmente um dois-toques. O certo é que o treino começará bem cedo por causa do forte calor que tem feito no Rio.

O técnico informou que ainda não sabe quais as modificações que fará na seleção brasileira. Em princípio, está pràticamente certo que apenas Picasso substituirá Alberto no gol e Paulo Henrique ocupará o lugar de Everaldo.

— Só darei a escalação no dia do jôgo. Mesmo porque fui informado que a FIFA abrirá uma exceção para haver cinco substituições — com o goleiro — durante a partida e preciso estudar isso muito bem porque estou em fase de observação dos jogadores — disse.

REVOLTA

O zagueiro Dias ainda sente algumas dores na contusão da parte posterior do joelho direito. O jogador, no entanto, tem feito intenso tratamento com toalhas de água quente e o Dr. Lídio Toledo garantiu que sua escalação não é problema. Gérson, ontem, também sentia leves dôres no músculo da virilha direita, mas o médico afirmou que eram provenientes de cansaço.

Os jogadores receberão NCr$ 600,00 de prêmio pela vitória contra a seleção mexicana.

Os dirigentes e jogadores da seleção brasileira ainda ontem comentavam revoltados o boicote dos mineiros na partida de domingo passado. O técnico Aimoré Moreira afirmou que a seleção brasileira, de agora em diante, só deveria aceitar jogar em Belo Horizonte se lhe dessem como garantia uma cota mínima de NCr$ 200 mil.

Gérson explicou que sua intenção era endereçar um abaixo-assinado pelos jogadores à CBD, solicitando cancelar qualquer partida da seleção em Belo Horizonte. No entanto, mudou de idéia porque foi informado que o Sr. Paulo Machado de Carvalho não aceitará jogar mais lá. A maior revolta de todos foi porque vaiaram até Natal e Dirceu Lopes, que também são mineiros.

Everaldo só agora vê chance de ir à Copa

Apesar de já ter atuado anteriormente na seleção brasileira que disputou a Taça Rio Branco, contra o Uruguai, sòmente agora, depois de jogar por duas vêzes contra o México, é que Everaldo se considera com chances de ser convocado para a Copa do Mundo.

Everaldo Marques da Silva, de 24 anos, é considerado como o melhor lateral esquerdo do Rio Grande do Sul, e disputa com seu conterrâneo Sadi uma vaga no selecionado brasileiro. Atualmente, luta pela posição com Paulo Henrique, do Flamengo, e Nilo do Coritiba, êste último também gaúcho.

SORTE FOI EMPRÉSTIMO

Jogador do Grêmio desde 1960, Everaldo só começou a aparecer em 1965 quando foi emprestado ao Juventude de Caxias e onde se firmou como o melhor jogador. Atuando em várias posições — lateral direita e esquerda, médio apoiador e ponta de lança — Everaldo foi considerado o jogador mais versátil do campeonato e o Grêmio mandou buscá-lo novamente.

— Eu não tinha oportunidade no Grêmio — disse Everaldo — pois Ortunho estava no auge de sua carreira. Como tive sorte e apareci bem no Juventude, no final do ano voltei para o Grêmio para disputar as posições, com Cléo, no meio de campo e Altemir e Ortunho, laterais direito e esquerdo.

Em 1967, o Grêmio disputou pela primeira vez o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e chegou até as finais com sua defesa menos vasada. O jogador do Grêmio que mais impressionou foi Everaldo, que havia conquistado o lugar de Ortunho, titular desde 1959.

— Como o time estava certo, dei sorte e fiquei como titular durante todo o torneio. Quando veio a convocação para a seleção que disputou a Taça Rio Branco com o Uruguai, vi com emoção o meu nome entre os convocados.

Este ano o Grêmio voltou a disputar o Gomes Pedrosa, e Everaldo, continuou a se destacar, sendo novamente convocado para a seleção brasileira. Quando da última convocação para o selecionado que excursionou pela Europa, África, México e Peru, Everaldo não foi lembrado, tendo entrado em seu lugar, Sadi, que pertence ao Internacional, o maior rival do Grêmio.

— Eu não estava bem realmente — continuou — e, com muita justiça, o seu Aimoré chamou o meu conterrâneo e amigo Sadi. Naquela época me sentia um pouco doente e fora de forma, e, inclusive, estava fora do time do Grêmio.

Para Everaldo, duas partidas que realizou influíram muito para sua convocação. Uma contra o Vasco e outra contra o Botafogo, ambas no Maracanã pelo Gomes Pedrosa.

— Na primeira joguei um pouco nervoso, já que casado há apenas um ano, deixei em Pôrto Alegre minha mulher — Cleci — no último mês de gravidez. Quando estava pronto para ir para o Maracanã, e enfrentar o Vasco, recebi o aviso que havia nascido minha filha, e que recebera o nome de Denise.

Sempre falando em Denise, Everaldo diz que esta convocação veio na hora, pois fêz a promessa de levar a camisa número seis da seleção para ela quando voltar para casa.

— Estou disputando a posição com os melhores do Brasil — prosseguiu — e ficar na reserva de qualquer um é uma honra. Aqui, neste ambiente de grandes jogadores, aprendi muito, principalmente como se deve proceder. Paulo Henrique, que disputa a posição comigo, tem sido meu grande amigo e conselheiro, proporcionando-me ensinamentos de muita utilidade em minha carreira.

Cramer protesta contra desprêzo da CBD

O técnico Dettmar Cramer, da seleção da FIFA, protestou ontem contra a organização da CBD, que não colocou um ônibus à disposição de sua equipe para ela ir e voltar ao local de treinamento, obrigando-o e aos jogadores a pegarem carona em carros particulares para regressarem ao hotel.

Além disso, o técnico estava irritado com o pouco caso da CBD quando da chegada dos alemães, pois ela não mandou nenhum representante para recebê-los, fazendo com que ficassem cêrca de três horas para serem liberados na alfândega do Galeão onde tiveram até seus bolsos revistados.

IMPROVISO

O rápido treino que êles fizeram ontem foi retardado bastante pela dúvida quanto ao campo que lhes seria cedido. Primeiro, todos estavam preparados para irem treinar no Flamengo, sendo em seguida logo informados de que nesse local não mais seria possível, improvisando-se na hora o Fluminense.

Depois de muito esperarem o ônibus que deveria conduzi-los, Cramer resolveu tomar táxis com seus jogadores, pois já eram 11 horas e a condução não aparecia.

Além disso, a CBD não colocou qualquer representante seu junto à delegação da FIFA, fazendo com que Cramer ficasse perdido e sem saber a quem recorrer. No final do treino êle e os jogadores tiveram que utilizar-se de carros particulares e de uma camioneta enviada pela Embaixada da URSS para regressarem ao hotel.

FALTOU TUDO

Antes de retirar-se do Fluminense, Cramer protestou ante o presidente Luís Murgel, que lhe explicou nada ter com a CBD, e lhe disse, inclusive, não saber que o treino da FIFA seria realizado no seu clube.

O técnico estava nervoso também porque havia recomendado com antecedência à CBD para enviar laranjas, limão, chá e açúcar para serem servidos aos jogadores após o treinamento e nada disso foi providenciado.

O presidente Luís Murgel, entretanto, conseguiu acalmá-lo e afirmou que o próprio clube vai providenciar para que nada lhes falte no treino da manhã de hoje.

O russo Yashin chegou ao Rio às 9 horas de ontem e imediatamente procurou encontrar-se com Cramer, a fim de iniciar logo seus treinamentos. O goleiro, que veio do México, onde assistiu às Olimpíadas, sofreu uma leve contusão ao jogar futebol na praia de Acapulco. Ele disse que estava em recuperação de uma fratura no metatarso do pé direito e voltou a sentir o local após tentar alguns dribles.

Yashin fêz tratamento com ultra-som e inobilizou o pé direito, sendo pràticamente certa sua recuperação até o jôgo de amanhã.

O alemão Schultz submeteu-se a tratamento de fisioterapia, porque está em recuperação de uma atrofia na coxa direita, mas Cramer acha que também contará com êle para a partida com o Brasil.

AUSENTES

O individual de 15 minutos que êles fizeram não contou com os argentinos Perfumo e Marzolini e com os húngaros Sucs, Albert, Novak e Farkas, que só chegaram à tarde, e com o iugoslavo Dzajic que chegará hoje.

Às 20 horas, entretanto, o médico Durval Valente, do Fluminense, foi ao Copacabana Palace fazer-lhes uma revisão, para que estejam prontos para o rápido conjunto que farão hoje pela manhã no mesmo local. À noite êles irão ao Maracanã, para um reconhecimento do gramado.

Ontem treinaram Yashin Metrevelli e Shesternev, da URSS, Schultz, Beckenbauer, Overath, da Alemanha; Amancio, da Espanha; e, Rocha e Mazurkiewicks, do Uruguai.

Durante o individual Cramer mostrou um instante de bom humor, dizendo que seu único problema era Schultz, porque está com 29 anos. Os jogadores, entretanto, reclamavam muito do calor e achavam que com essa temperatura dificilmente aguentariam jogar tôda a partida, caso essa fôsse disputada durante o dia.

IMPROVISAÇÃO

Os jogadores soviéticos não gostaram da falta de condução que os fêz pedir um carro da Embaixada

Suspeita de distensão causa saída de Marinho

O quarto zagueiro Marinho foi dispensado ontem à tarde da seleção brasileira, depois que um exame do médico Lídio Toledo confirmou a suspeita de distensão muscular na virilha.

Marinho sofreu a distensão no treino de sexta-feira, mas não quis revelar nada a ninguém porque pensou que não era coisa grave e também porque sabia que o titular Dias não estava muito bem, com uma contusão no joelho.

SEM MÊDO

— Para não pensarem que eu estava com mêdo de entrar no time — contou Marinho — mantí tudo em segrêdo. Além disso, eu queria aproveitar a possível oportunidade de qualquer maneira, porque, na excursão dêste ano, joguei apenas 15 minutos, na partida final contra o Peru.

Ontem de manhã, com a temperatura mais baixa que fazia nas Paineiras, Marinho acordou com dor muito forte na perna e resolveu procurar Mário Américo, seu colega de clube na Portuguêsa de Desportos. Mário aconselhou-o a falar com o Dr. Lídio Toledo, que estaria com a seleção, à tarde, no campo do Fluminense.

DECEPÇÃO

Chegando ao clube, Marinho antes de mais nada, pediu a Félix para apresentá-lo ao Dr. Durval Valente, médico do Fluminense, que diagnosticou distensão muscular. Ainda sem querer acreditar em sua má sorte, o jogador foi ao Dr. Lídio Toledo, que confirmou o diagnóstico.

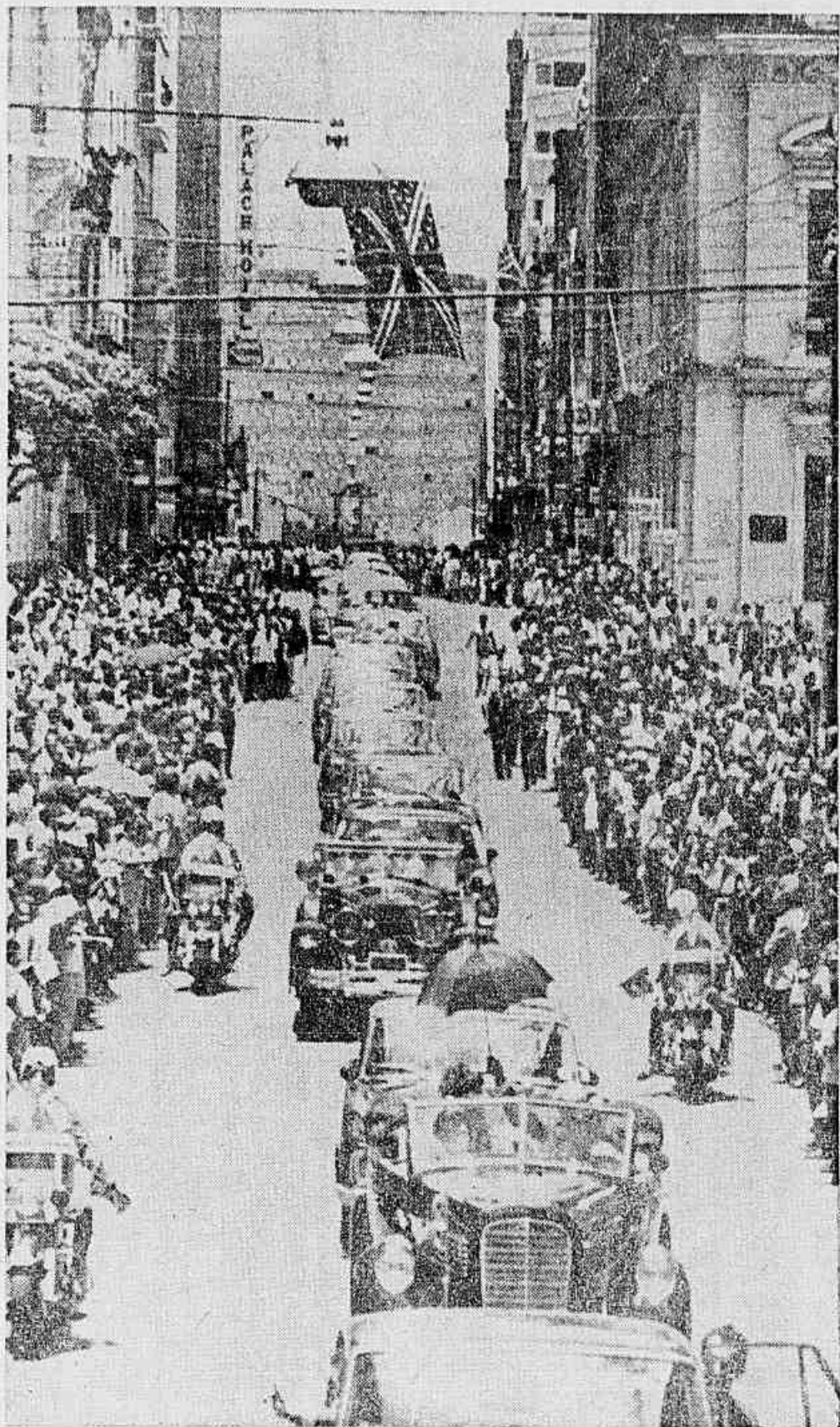
Triste e abatido, Marinho limitou-se a assistir o treino de seus companheiros, sentado na pista.

— Esta foi minha segunda decepção. A primeira foi quando saiu a lista original e eu não estava convocado, só sendo chamado porque Nelson não pôde ser aproveitado.

— A verdade porém — continuou — é que eu não fiz muito para merecer a convocação logo de saída. Depois que voltei da excursão com o selecionado brasileiro cheguei a atingir os 86 quilos, quando o pêso ideal, para minha altura de 1,82m, é de 79 quilos. Meu problema foi que, ao voltar para a Portuguêsa de Desportos, pedi um aumento de ordenado, pois só ganho NCr$ 350,00 mensais e êles recusaram, o que me desanimou.

— Minha convocação agora, segundo ouvi dizer, foi conseqüência direta da boa atuação que tive contra o Fluminense. Eu estava aborrecido porque me deixaram de lado e resolvi me esforçar ao máximo. Joguei com raiva.

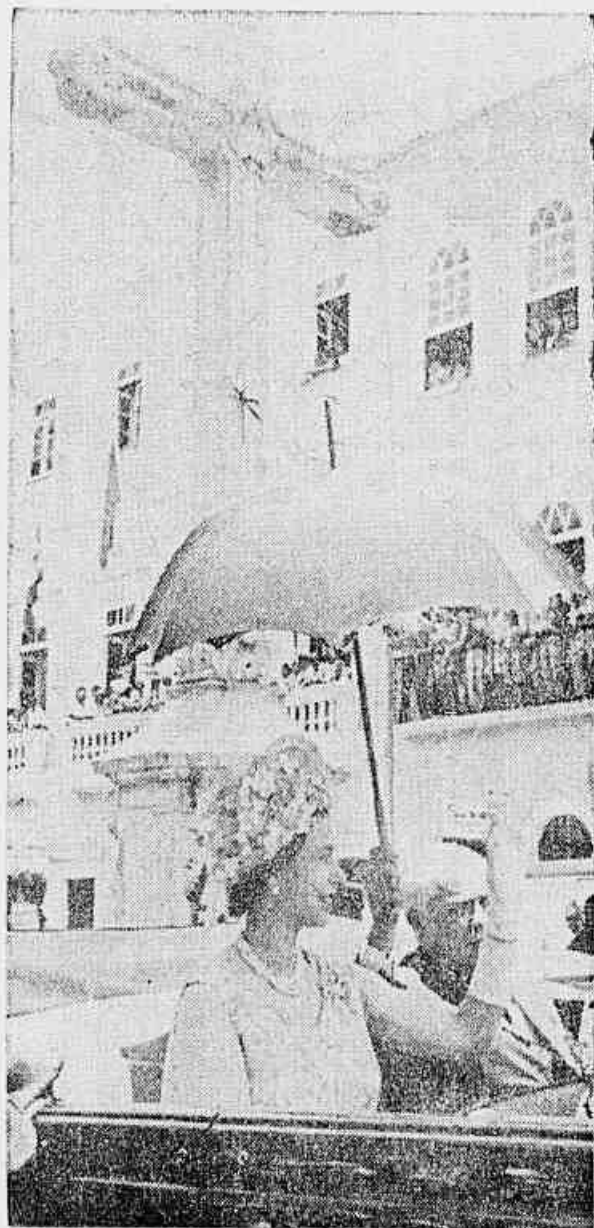
— Tudo já passou. Se vier a ser convocado novamente para a seleção, me esforçarei ao máximo e só espero não ter o azar de uma nova distensão.

A primeira reação de Aimoré Moreira, ao saber que Marinho tinha escondido a distensão, foi de aborrecimento. Mais tarde o técnico compreendeu a reação do jogador e convidou-o para ficar no Rio, concentrado, e ver o jôgo contra a FIFA. Marinho, contudo, desanimado com sua má sorte, preferiu voltar ontem mesmo para São Paulo.

FOTOS DE OCTALES GONZALES

Salvador (Da Sucursal) — A visita da Rainha da Inglaterra, estudada à exaustão, previu quase tudo. Em Salvador, aguardava-a uma cidade hospitaleira, enfeitada. Nos horários certos, o povo estava formado e apinhado nas ruas, os batedores acompanhando o cortejo, o protocolo seguido à risca, tanto quanto possível: um minuto de atraso na saída do Recife era um dos poucos pontos a ser colocado entre as transgressões.

Em Salvador, no entanto, em meio à euforia do povo e o zêlo oficial, surgiu um objeto, insólito, e no entanto mais que perfeitamente funcional, necessário: um guarda-chuva. Durante todo o trajeto da comitiva, o punho firme do Governador Luís Viana empunhou-o, impàvidamente, contra o sol tropical. Sol esquecido pelo protocolo, mas que, desde o início, fazia parte do encanto do país que a Rainha visita.

A SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

CADERNO

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
TÊRÇA-FEIRA
5 DE NOVEMBRO DE 1968

CULTURA POSTA EM QUESTÃO (I)

TEATRO | YAN MICHALSKI

Sòmente agora chega às nossas mãos o texto integral de um documento que reputo muito importante: a Plataforma Cultural lançada em 21 de maio pelos diretores dos Centros Dramáticos, dos Elencos Permanentes e das Casas de Cultura da França que, durante os acontecimentos estudantis que sacudiram a França em maio, se reuniram em assembléia permanente em Villeurbanne — sede do Théâtre de la Cité, de Roger Planchon — para uma análise em profundidade da situação da cultura e do teatro francês. Entre os 43 signatários do documento, aparecem os nomes de Jean-Louis Barrault, Antoine Bourseiller, Jean Dasté, Roger Planchon, Guy Retoré, Maurice Sarrazin, Guy Suarès e Georges Wilson.

Pela semelhança de vários dos problemas abordados com os problemas da realidade cultural brasileira, e pela extrema seriedade do trabalho autocrítico dos homens de teatro franceses, êsse documento merece ser transcrito aqui, ainda que com alguns cortes; de saída, deve-se frisar, porém, que os signatários consideram o texto "não como uma Bíblia, e sim como um instrumento de trabalho"; "não como um último capítulo, e sim como o prefácio de um dossiê sôbre a Cultura, aberto permanentemente a todos os leitores."

Eis o que diz o documento intitulado *A Cultura Posta em Questão*:

"Até recentemente, a cultura não era nunca posta em questão pelas pessoas não cultivadas, a não ser através de uma indiferença, à qual as pessoas cultivadas, por sua vez, prestavam pouca atenção. Aqui e acolá, porém, algumas inquietações eram percebidas, alguns esforços eram empreendidos no sentido de sacudir a rotina, de romper com a tranqüilizadora preocupação de uma repartição mais justa do patrimônio cultural. Com efeito, a simples *difusão* das obras de arte, mesmo reforçada por um toque de animação, já aparecia como incapaz de proporcionar um reencontro efetivo entre essas obras e o enorme número de homens e mulheres que se obstinavam em sobreviver dentro da nossa sociedade mas que, sob muitos aspectos, permaneciam excluídos da mesma: êles estavam forçados a participar, no seio dessa sociedade, da produção dos bens materiais, mas se viam privados da possibilidade de contribuir para a orientação do seu comportamento geral. Na realidade, a divisão não parava de se acentuar entre aquêles excluídos e nós todos que, querendo ou não, nos tornávamos dia após dia mais cúmplices da sua exclusão.

De repente, a revolta dos estudantes e a greve dos operários lançaram sôbre essa situação, já familiar e mais ou menos aceita, uma luz particularmente brutal. Agora, nós já sabemos, e ninguém mais pode ignorar, que o abismo cultural é profundo, e engloba ao mesmo tempo um abismo sócio-econômico e um abismo entre as gerações. E nos dois casos, e naquilo que nos diz respeito, o que está sendo pôsto em questão, e da maneira a mais radical, é a nossa atitude diante da cultura. Por maior que seja a pureza das nossas intenções, o fato é que essa nossa atitude aparece a muitos dos nossos concidadãos como uma opção feita por pessoas privilegiadas em favor de uma cultura hereditária particularista, ou seja, simplesmente, burguesa.

De um lado, existe o *público*, o nosso público; e pouco interessa saber se êle é, segundo o caso, atual ou potencial (quer dizer, suscetível de ser atualizado por meio de alguns esforços suplementares feitos no capítulo dos preços das entradas, ou do orçamento publicitário). Do outro lado, existe um *não público*, uma imensidão humana composta por todos aquêles que não têm ainda qualquer acesso, nem qualquer chance de ganhar dentro em breve algum acesso, ao fenômeno cultural sob as formas que êste se obstina em adotar em quase todos os casos.

Paralelamente, existe um ensino oficial cada vez mais esclerosado, que não propicia mais nenhuma perspectiva de cultura, em qualquer sentido, e há um número crescente de jovens que se recusam a se integrar numa sociedade tão pouco capaz de lhes fornecer qualquer chance de se tornarem, no seu seio, verdadeiramente adultos.

A natureza da função que nos foi confiada obriga-nos, nesses dois planos, a nos considerarmos responsáveis por uma situação que certamente não corresponde aos nossos desejos, e que nós denunciamos freqüentemente, mas que nos cabe em todo caso tentar transformar com urgência usando todos os meios compatíveis com a nossa missão.

O primeiro dêsses meios, aquêle que comanda todos os outros, não depende senão de nós: êsse impasse radical no qual a cultura se encontra hoje em dia só poderá ser contestado, com alguma chance de sucesso, por uma atitude radical.

A concepção tradicional da qual, até agora, temos sido mais ou menos vítimas precisa ser substituída sem reservas e sem nuanças — pelo menos numa primeira fase — por uma concepção totalmente diferente: com efeito, tornou-se agora muito claro que nenhuma definição da cultura será válida e terá qualquer sentido, a não ser que pareça útil aos próprios interessados; ou seja, só será válida e só terá sentido na medida em que o *não público* puder encontrar nela o instrumento de que precisa. A ação cultural deverá, por conseguinte, fornecer a êsse *não público*, entre outras coisas, o meio de romper o seu isolamento atual, de sair do gueto, situando-se cada vez mais conscientemente dentro do contexto social e histórico, libertando-se cada vez mais das mistificações de tôda espécie que tendem a torná-lo, por sua vez, cúmplice das situações reais que lhe são infligidas."

MÚSICA E MÚSICA POPULAR

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Meu artigo, publicado sob êste mesmo título no JB de 20 de outubro, provocou muitas adesões dos músicos: tenho aqui vários protestos escritos e assinados, e li o claro e duro artigo de Caldeira Filho, o autorizado colega do *Estado de São Paulo*. É consolador, mas afinal é também lógico o fato de que os meios musicais brasileiros se preocupem com os destinos da nossa querida e insubstituível Orquestra Sinfônica Brasileira cuja sala (conforme seu próprio regente assistente) "está cada vez mais vazia" e cuja salvação artística e cultural estaria na idéia inédita de incluir, nos programas rotineiros de tantos anos, um grupo de arranjos do m.º Gaia, sôbre canções populares atuais.

O protesto dos meios musicais, repito, é lógico; e, é de se acreditar, continuará na espera que a O.S.B. e seu diretor artístico m.º Eleazar de Carvalha se pronunciem definindo o caso. O que não se podia esperar é o fato de que até alguns autores de canções não aceitem o gracioso oferecimento do assistente. Parece que Antônio Carlos Jobim — sem dúvida, a figura mais respeitável no popular dêstes tempos — discorda por completo. Quanto a outros, é agradável ler uma entrevista publicada sábado passado por uma das mais importantes revistas cariocas.

Pedindo vênia a Margarida Autran e Luís Carlos Maciel — os autores dessa entrevista — e ao semanário que a publicou, eis como alguns "populares" julgam o perigoso projeto. Diz Dori Caimi: "A experiência é interessante, mas acho difícil que resulte em sucesso. Acho que a tentativa através do tratamento sinfônico de temas populares, de alcançar dois tipos de público, acaba por não atingir nenhum dêles." De modo geral, os compositores (afirmam os dois entrevistadores) tendem a concordar com Dori. "É um sonho de compositor novato", diz sorrindo Marcos Vale. "Hoje não se justificam mais as diferenças entre música popular e música erudita", completa seu irmão Paulo Sérgio, o único (sempre conforme os entrevistadores) que defende a iniciativa. Mas Gilberto Gil lhes responde: "Não gosto da idéia. Música popular é popular, erudita é erudita. É ridículo querer fazer de uma, outra. Os objetivos da idéia são inviáveis, românticos, idealistas, sem realidade e chatos."

E Geraldo Vandré? "Canção popular é essencialmente texto (texto literário). Para falar de música, falemos de Vila-Lôbos, de Stravinsky, de Bach. Em música popular a melodia é uma mera funcionária sem pudores da comunicação do texto... O público não é burro: entende as coisas, sabe o que quer e, mesmo quando erra, aprende-se com êle."

Representação do Canadá: trem da Canadian National

DESENHO INDUSTRIAL 68

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Nossa vida se sobrecarrega diàriamente de objetos úteis, de sinais indispensáveis, de ferramentas, cargas, transportes, elementos de que nos apropriamos numa conquista do tempo em rendimento e elegância. A conjugação do artista, do desenhista especializado, com a tecnologia que, ao mesmo tempo que nos consome, nos transfigura em têrmos de uma nova visão da utilidade e do confôrto, torna-se cada dia mais urgente. Em nome dêste conluio estabelecido tranqüilamente como uma fatalidade do mundo moderno, o Museu de Arte Moderna inaugura hoje a I Bienal Internacional de Desenho Industrial do Rio de Janeiro, resultado de um convênio entre o Ministério das Relações Exteriores, Escola Superior de Desenho Industrial, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Fundação Bienal de São Paulo, Confederação Nacional da Indústria.

Obedecendo a uma orientação essencialmente didática, Desenho Industrial 68 pretende mostrar a importância dessa atividade técnico-científica para o desenvolvimento brasileiro, como criadora de tecnologia própria, racionalização de produtividade e mediadora entre a produção industrial e o mercado consumidor.

OS PRODUTOS REPRESENTATIVOS

Foram escolhidos vinte exemplos, entre produtos, marcas e meios de comunicação visual, como os mais representativos de tudo o que já se fêz internacionalmente: as máquinas de escrever Olivetti e IBM, o Citroen, os anúncios Volkswagen, a sinalização de tráfego, a tipografia, a marca Pirelli, as embalagens Geigy, a apresentação de TV, a imagem empresarial, a máquina ferramenta Bosch, os utensílios para mesa, o elemento pré-fabricado, a mobília Thonet, o cartaz, a máquina de costura Singer 1900, os títulos de cinema, os instrumentos de precisão Kern, os aparelhos elétricos Braun, a fotografia.

Camilo Olivetti escrevia em 1912: "Uma máquina de escrever não deve ser uma quinquilharia para a sala de visitas, vistosa e de gôsto duvidoso. Deve ter uma aparência séria e elegante ao mesmo tempo." De acôrdo. Mas dentre a mercadoria endereçada a uma ampliação de consumo imediata, como é o caso da máquina de escrever e dos utensílios de uso cotidiano, ainda não se encontrou, pelo menos no Brasil, a accessibilidade que garanta a vitória total da experiência. Aquela vitória que consiste na manipulação desenvolta destas obras-primas do desenho industrial (como é o caso da máquina IBM) e o grande público. Talvez pela tímida infiltração ainda, entre nós, dêstes avanços da nova forma do utensílio, o que acontece é a fixação dêstes objetos com que facilitaríamos (em beleza e comodidade) a luta cotidiana, numa categoria de luxo. E aí a frustração de uma emprêsa de altas perspectivas. Neste sentido, a abertura desta Bienal, com tôda a vasta publicidade que acarretara, os seminários e mesas-redondas programados, os exemplos representativos e a exposição didática, possibilitando um descontraimento do público, no que diz respeito ao melhor, pode servir de estímulo à exigência dêste mesmo público, à descoberta das evidentes conquistas do visual dentro do dia-a-dia, e consequentemente ao encontro da área consumidora com as obras-primas da proposta de consumo.

Seria importante que se pudesse transformar os mercados de quinquilharia, as xícaras e pratos grosseiros das lojas de categoria média, em área experimental dos **designers** locais. Isto talvez resultasse na educação do gôsto popular, capaz de dar acesso às formas oferecidas por lojas como **Ao Bom Desenho**, a um número maior de compradores. Pela ampliação do mercado teríamos um equilíbrio mais justo, dando à missão do desenho industrial o lugar que merece — não o de precioso privilégio de certas aristocracias financeiras, mas o de generoso horizonte de uso dos produtos da tecnologia pelos filhos multiplicados desta era revolucionária.

AS REPRESENTAÇÕES

Nesta I Bienal Internacional, o Canadá será representado pelos trabalhos de programação visual de suas emprêsas Air Canadá e Canadá National, e pelo Design Center de Montreal e Ottawa, instituição governamental destinada a incrementar o desenho industrial naquele país.

O planejamento integral da Mobil, a visualização do Sanitation Department de Nova Iorque e o trabalho para o sistema de transporte de Massachusetts (Metrô de Boston) representarão os Estados Unidos.

A Grã-Bretanha apresentará trabalhos sôbre a British European Airways, os aparelhos de precisão Thornton, o National Theatre, e mais projetos de guindaste, máquinas de fiação, **displays**, luminárias, embalagens dos produtos fotográficos Illford e um estudo sôbre a legibilidade.

A Associação Brasileira de Desenho Industrial e a Escola Superior de Desenho Industrial indicaram dez produtos brasileiros para a mostra: os carros Puma e Aruanda, a poltrona Sheriff e outros móveis, a programação visual da Equipesca, da Olivetti e várias emprêsas, equipamentos pré-fabricados, aparelhos científicos, talheres, calendários, capas de livros, etc.

Todos os itens, mostruários e estímulos, reforçando a idéia de vender, desenvolvendo no consumidor a capacidade de escolher de modo inteligente.

AINDA SÒBRE A ENCÍCLICA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Nenhum documento do magistério supremo da Igreja, nestes últimos tempos, sofreu maiores discussões e suscitou tantas divergências quanto a encíclica *Humanae Vitae*. No momento de expedi-la, o próprio Papa não ocultou a certeza de que o seu pensamento estaria sujeito a graves reações na própria Igreja, acentuando que o ensinamento não seria acolhido talvez por todo o mundo e que muitas vozes, ampliadas pelos meios atuais de propaganda, se oporiam à voz da Igreja. Tudo fêz o Pontífice para atenuar essas reações. Só o que não podia fazer era servir a dois senhores, o dever de seguir o caminho da lei divina e o prazer de agradar aos que tinham interêsse na questão.

Contudo, se a decisão provocou mal-estar, porque não se ateve apenas às condições sociológicas ou demográficas de nosso tempo, caracterizando muito mais uma regra moral exigente e severa, observa-se que maior foi o apoio do que a reação adversa, sobretudo por parte dos responsáveis pela disciplina da Igreja e preservação da fé. Referimo-nos aos pronunciamentos de pastôres de grandes e populosas dioceses da Europa Ocidental e mesmo de documentos desde logo manifestados por algumas dessas autoridades eclesiásticas.

Vemos, por exemplo, anunciada a opinião do Cardeal Renard, declarando corajosa a encíclica, sem rodeios, elaborada com retidão, clareza e lealdade. A seguir, essa eminente figura da Igreja, o Cardeal Tisserant, declara ao Papa: "O que importa é que o magistério supremo se faça ouvir e todos os católicos devem rejubilar-se da intervenção de Vossa Santidade." Também o Cardeal Lefebvre, que dirige o episcopado francês, repetindo a palavra de Paulo VI — não diminuir em nada a doutrina de Cristo — exorta os fiéis a acolherem o ensino do Papa com absoluto respeito e a plena confiança inspirada pelo verdadeiro espírito de fé, vencendo, se necessário, impressões muito pessoais.

No que respeita à emissão de documentos pastorais, citaremos, em primeiro lugar, o comunicado dos bispos da Alemanha Ocidental frente à manifestação de padres, associações, grupos de cientistas e leigos contestando a doutrina ensinada na encíclica. Em três itens pode ser resumido o pronunciamento do episcopado alemão. Primeiro: os fiéis têm a obrigação de estudar sèriamente as afirmações da encíclica, estando intimamente dispostos a aceitá-las. Segundo: todos aquêles que receberam da Igreja o encargo de anunciar a fé têm uma particular obrigação de expor conscienciosamente o ensino da encíclica pontifícia. Terceiro: os pastôres, no cumprimento do seu serviço, particularmente na administração dos sacramentos, respeitarão as decisões tomadas em consciência e de modo responsável pelos fiéis.

Assim também na Bélgica foi intensa a inquietação provocada pela encíclica. Teve repercussão uma carta aberta aos bispos, logo respondida por êstes numa declaração em que êles analisam o documento pontifício do ponto-de-vista teológico, de modo especial em face dos documentos conciliares. Anunciando que os bispos se unem ao Papa no seu apêlo ao respeito sagrado da vida humana, escrevem: "A Igreja sabe que, qualquer que seja o estado de vida de cada um, a prática de uma vida cristã autêntica é exigente e que sem a graça de Cristo nós dela seríamos incapazes. Incumbe-nos então a todos recorrer à ascese, à oração e aos sacramentos, rogando com humilde confiança a nosso Pai celeste: que seja feita a Tua vontade e perdoa-nos as nossas ofensas."

Não se pode, todavia, negar a opinião contrária à encíclica na Inglaterra e nos Estados Unidos. Nesses países a reação foi intensa, muito mais entre eclesiásticos do que entre os leigos. Uns e outros tomaram posição contra o documento, recusando cumpri-lo. A presença de cardeais-arcebispos norte-americanos em Roma, levando ao Papa um relatório sôbre a recepção da encíclica e suas implicações entre o clero e os fiéis, deixou claro que na América do Norte, como se devia esperar, a *Humanae Vitae* sofreu dura contestação e dificilmente será obedecida.

PUBLICAÇÕES

Circularam em outubro o terceiro número dêste ano da *Revista Eclesiástica Brasileira (REB)* e a *Sedoc* relativa ao mês de novembro, apresentando tôda a documentação da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, reunida na cidade de Medelin. Dois livros lançou a Vozes: *O Anúncio do Reino de Deus*, do Pe. Agnelo Dantas Barreto, com prefácio do Pe. José Comblin, obra que contém reflexões muito úteis aos que exercitam a liturgia da Palavra, e *O Estruturalismo, de Levi-Srauss*, de Luís da Costa Lima, um livro de alto valor cultural, em que aparecem textos de Levi-Strauss e dos professôres Enzo Pacci e Jean Marie Domenach, publicados em *Aut Aut* e *Esprit*, e traduzidos pelo autor. *Abraão e Sara* é uma nova e promissora experiência do Pe. João Mohana na atividade literária, no gênero teatral, apresentando um trabalho de grande originalidade.

PANORAMA DAS LETRAS

NOVA DINÁ — De Diná Silveira de Queirós, a Livraria José Olímpio Editôra publica o anunciado romance **Verão dos Infiéis**, inteiramente diverso de tudo quanto já publicara a autora. Dessa vez, Diná mergulha no cotidiano de uma cidade como o Rio para penetrar nos conflitos psicológicos de uma família, separada por conceitos de religião, ideologia e amor. É um romance denso, onde se acentuam divergências de gerações e incompreensões em tôrno de questões íntimas, fatôres de um desajustamento generalizado. Capa de Gian.

GÍRIA — **Dicionário dos Marginais**, de Ariel Tacla, é um dos mais novos lançamentos da Gráfica Recorde Editôra. Diz Carlos Lacerda no prefácio: "Êste livro não é apenas uma curiosidade, é uma contribuição séria à evolução do idioma, que em sucessivas fases recebeu contribuições dêsse gênero, vindas lá de baixo, de fora da boa sociedade, a qual afinal incorpora, não raro destorcida, a gíria dos inconformados e incompossíveis."

CONTOS — O Governador Paulo Pimentel estará no Rio dia 22 para prestigiar o lançamento, pelas Edições Bloch, de **Os 18 Melhores Contos do Brasil**, contendo todos os trabalhos premiados no I Concurso Nacional de Contos, iniciativa da Fundação Educacional do Paraná. Incluem-se, entre os premiados, Dalton Trevisan (prêmio maior), Lígia Fagundes Teles, Jurandir Ferreira, Inácio de Loiola, Flávio José Cardoso, Luís Vilela.

O CORAÇÃO — Depois de **A Cibernética Está em Nós**, de Yelena Saparina, e da **Psicologia dos Enigmas**, de Platonov, a Editôra Saga dá continuidade à sua coleção Imagem da Ciência Contemporânea com **A Medicina Conquista o Coração**, de Anatole Shvarts. O livro informa sôbre os primeiros transplantes e oferece análises a respeito do câncer e seus mistérios e sôbre a medicina do futuro e a eletrônica. Linguagem acessível.

INFANTIL — **As Fadas da Árvore Iluminada** é o título do livro para crianças produzido pelas escritoras Rute Bueno e Rute Barbosa Goulart, a ser lançado no dia 12, às 17h, na Livraria Forense. Rute Goulart leciona Direito do Trabalho na Faculdade Nacional de Direito.

VIADUTO — Paulo Dantas, autor de obras como **Capitão Jagunço**, em que retrata o sertão agreste, aparece agora, em nova fase, com o romance urbano **Viaduto**, no qual retrata a vida de uma metrópole como São Paulo, onde reside. O livro foi editado pela Brasiliense.

VISÃO SUECA — Álvaro Vale, autor e editor, lança pela sua Laudes um livro de impressões de viagem sôbre a Suécia. O livro chama-se **Suécia e Outros Assuntos**.

JORNALISMO — **O Jornalismo Antes da Tipografia** é o curioso livro de Carlos Rizzini, antigo redator dos Diários Associados, recém-lançado pela Companhia Editôra Nacional. Segundo o autor, o livro "é um estudo das formas de comunicação da notícia, da idéia e da crítica, sem o uso da letra de forma. Partindo de épocas remotas, não pára, todavia, no invento de Gutenberg". A edição mereceu cuidados especiais que se revelam na qualidade do papel, na impressão, na encadernação e, sobretudo, na variedade de ilustrações.

DIPLOMÁTICA — Sob patrocínio do Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador Renato de Mendonça autografou, semana passada, na Galeria Oca, exemplares de seu livro **Um Diplomata na Côrte da Inglaterra**, focalizando o Barão do Penedo e sua época.

HISTÓRIA ROMANCEADA — Ibiapaba Martins nos dá, em **Noites do Relâmpago**, editado pela Senzala, uma visão da história de São Paulo, abrangendo um período que remonta à I Guerra Mundial (1914) até os últimos dias de Getúlio Vargas. **Tempestade Paulista de Heróis e Farsantes na Vida Brasileira** é o subtítulo da obra, que Fernando Góis qualifica como "um largo painel, um afresco em têrmos de romance."

DA GRÃ-BRETANHA — Uma pequena enciclopédia destinada a proporcionar informações simples sôbre o significado do têrmo metalurgia acaba de ser publicada em Londres, de autoria de Eric N. Williams; **A Concise History of the Theatre**, de Phyllis Hartnoll, foi lançado há pouco com a observação de ser uma das mais completas obras do gênero; Christopher Lloyd pretende reabilitar a figura do marinheiro em **The British Seaman**.

DA ALEMANHA — Os principais expositores estrangeiros na Feira Mundial do Livro, realizada em Francforte, foram os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a Suíça, respectivamente com 325, 296, 189 e 162 editôras. Ao todo participaram 3 013 editôras de 58 países, com 250 mil livros.

L.B.

PANORAMA DAS ARTES

COQUETEL E DEBATE — Hoje às 18 horas no auditório (11.º andar) do IBEU, coquetel em homenagem à Sra.ª Contance Perkins, professôra de arte do Ocidental College da Califórnia. O coquetel será precedido por uma mesa-redonda sôbre problemas da arte contemporânea. As pessoas interessadas em participar do debate deverão remeter para a Assistente Cultural do IBEU, com a maior brevidade possível, as perguntas a serem feitas. Local: Avenida Nossa Senhora de Copacabana 690 — 11.º andar.

VICENTE DO RÊGO MONTEIRO — O pintor Vicente do Rêgo Monteiro, um dos mestres do nosso modernismo está expondo aquarelas sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da Escola de Arte da Universidade de Pernambuco, no Recife. A mostra compreende trabalhos especificamente do período de 1920/21.

TORRE EIFFEL — A tôrre Eiffel está comemorando os seus 80 anos. Trata-se do monumento mais popular da capital francesa, promovido há cinco anos a monumento histórico. A 28 de janeiro de 1887 desferiu-se o primeiro golpe de enxada no local onde hoje se ergue a tôrre projetada por Gustave Eiffel. Entre os que protestaram violentamente contra a tôrre Eiffel, num abaixo-assinado, estão os nomes de Gounod, Alexandre Dumas Filho, Sully Prudhomme, Maupassant. Os chamados operários-pássaros de Monsieur Eiffel concluíram a última plataforma a 31 de março de 1888, sem nenhuma perda humana, batendo o recorde mundial em altitude de monumentos. A 31 de março de 1889, após dois anos, quatro meses e nove dias de trabalho, houve a apoteose da inauguração oficial.

A MAQUINA — Bruno Tausz, seguindo as pegadas de Roberto Moriconi, está montando sua máquina, com o título provisório de Divisualizador. Trata-se de uma montagem que pretende associar a música à côr.

PAINEL — Gilda Azevedo está expondo na Livraria Agir pinturas. *** O pintor polonês Stefan Gierowski recebeu um prêmio por suas obras expostas na I Trienal de Arte Mundial em Nova Déli. *** Marcier expondo em Bucareste êste mês. *** Uma exposição de artes gráficas da Polônia teve lugar em Oslo, com trabalhos de vinte e cinco artistas; o museu do Grande Teatro de Varsóvia preparou uma exposição de cartazes de ópera e de teatro, que dará início a uma troca permanente de exposições entre os grandes teatros de Varsóvia e La Scala de Milão. *** A Fundação Marght de Saint-Paul-de-Vence, comemorando os 75 anos de Miró, promove uma grande exposição de pintura, escultura, cerâmica mural, do grande artista catalão.

MATRIZES DE GOELDI — Com o intuito de preservar o valioso acervo de quase uma centena de matrizes de madeira de Osvaldo Goeldi, será promovida brevemente uma campanha de aquisição por parte das emprêsas particulares, para doação ao Museu de Arte Moderna, das matrizes em questão. A depositária destas peças, a herdeira de Goeldi, a poetisa Beatriz Reynal, espera assim proteger êste acervo da dispersão, colocando-o no lugar que lhe compete: um museu nacional.

CRIAÇAO PLASTICA — Estamos organizando para a editôra Vozes um volume intitulado **A Criação Plástica em Questão**, constando de uma coletânea de questionários respondidos por grandes artistas contemporâneos do Brasil. O livro terá caráter didático a respeito dos problemas e indagações a respeito dos rumos e atualidade das artes plásticas.

CARTAO DE NATAL — Foi lançado oficialmente em São Paulo o Concurso Nacional de Cartões de Natal PB 69, da firma Pais de Barros S/A. O lançamento foi feito pelo presidente da Pais de Barros S/A, durante o coquetel de abertura da exposição dos 39 melhores trabalhos que concorreram ao concurso dêste ano, no qual participaram 480 sugestões. Informações na loja da Pais de Barros: Av. Higienópolis, 195 — São Paulo.

W. A.

DA TELEVISÃO

MÚSICA ESPECIAL — A direção da TV Tupi está dedicando especial atenção à novela **Um Gôsto Amargo de Festa**, que Italo Rossi vem dirigindo há dois meses e que deverá estrear em breve. Já mandou compor músicas especiais para abertura e mudanças de cenas e já está gravando a respectiva trilha sonora sob a direção do maestro carioca. As músicas são de autoria de Francis Hime, Vinícius de Morais e Tom Jobim.

ESTADO DO RIO SEM VEZ — Enquanto que na Guanabara os canais lutam através de ofertas salariais astronômicas pela obtenção dos serviços dos chamados **ídolos populares**, dificuldades econômicas impediram que a Secretaria de Educação do Estado do Rio implantasse êste ano um curso de alfabetização pela TV Educativa nas indústrias da capital e das cidades da baixada fluminense.

"JORNAL EXCELSIOR" — Desde o dia 1.º de novembro, o Jornal Excelsior, **do Canal 2, que vai ao ar, de segunda a sexta-feira às 23h, conta com a participação do jornalista Rubens Amaral, que informa e comenta fatos de natureza política daqui e do mundo. O telejornal conta, ainda, com a participação dos narradores Milton Fernandes, Marcos Durães e Mirtes** Godói.

F. W.

FUTEBOL ZANGADO

Ligo a televisão e fico feito um idiota à espera da transmissão do jôgo Brasil contra México. Os jornais noticiaram que a partida seria transmitida diretamente de Belo Horizonte para o Rio. No rádio, Mário Viana está garantindo: "A transmissão é direta! Senhores telespectadores e ouvintes..." Mentira pura. A TV-Tupi me serve um filme francês com Daniel Gelin, que já foi um bom ator há quinze ou vinte anos, quando ainda não se afeiçoara à cocaína.

Não é a primeira vez que a Tupi nos trata como se fôssemos patetas. Recentemente, essa emissora chegou a publicar um anúncio nas páginas esportivas dos jornais, avisando que ia mostrar, em filmagem direta, outro jôgo de futebol igualmente importante. Mas o tempo passou, ouvimos o jôgo no rádio e, quando faltavam dez minutos para a coisa terminar, a Tupi acordou...

Nos outros canais, também, só nos oferecem enlatados. Todo mundo querendo ver o gol do Pelé, e êsses caras no mundo da lua, no reino gelado do vídeo-tape. Mas não há de ser nada: algum dia o público compreenderá que há uma grande diferença entre telespectador e telepateta...

A seleção brasileira foi arrumada às pressas, como sempre. A vitória em Belo Horizonte não basta para esconder a derrota horrorosa que sofremos no Maracanã. Estamos caminhando para a Copa do Mundo com a mesma irresponsabilidade que nos valeu o fracasso na Inglaterra. Gérson, do Botafogo, deu outro dia uma sugestão sensata. A seleção brasileira, formada em caráter permanente, poderia disputar no ano que vem o Torneio Gomes Pedrosa. Seria genial, por exemplo, um Brasil versus Flamengo no Maracanã; ou o Brasil (com Pelé) contra o Santos desfalcado do seu grande jogador. Depois disso, chegaríamos ao México sem mêdo, porque uma eventual derrota entraria na lista dos desastres inevitáveis no esporte. O povo já teria tido oportunidade de ver que tudo havia sido feito para criar as condições da vitória.

Outra coisa: e Garrincha? Onde anda a famosa partida de adeus de Garrincha, num jôgo amistoso cuja renda iria integralmente para êle? A ingratidão do Botafogo e da CBD me dá calafrios. E a generosidade do Flamengo me parece temerária. O rubro-negro pretende lançar Garrincha na sua equipe titular. Torço para que o craque das pernas tortas supere os dois obstáculos principais — pêso e idade — e nos ofereça um espetáculo que não precisa ser maravilhoso, como outrora, bastando que seja eficiente. Mas também não seria nada agradável ver Garrincha terminar sua carreira debaixo de vaia. A torcida do Flamengo é a mais vibrante, mas também a mais impiedosa.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A MAIOR VAIA

O cantor José Feliciano, que acaba de ser redescoberto nos Estados Unidos, levou, na semana passada, a maior vaia de sua vida, quando, na abertura dos Jogos de Basebol, Feliciano cantou o Hino à Bandeira americana à sua maneira, com ritmo de *iê-iê-iê* e acompanhado por guitarra elétrica.

O público presente ao estádio detestou a idéia. Mas o disco, dias depois era posto à venda e comprado aos milhares.

DE VERÃO

A casa de Renato Leuenroth, no final da Vieira Souto, é típica de casa de verão carioca: o chão e as paredes externas são feitas de cascos de navio, cuja madeira resiste à maresia e tem maior durabilidade, e recobertas de hera. A decoração interna é *art nouveau* mas já influenciada pelo nosso colonial.

DE MÃE PARA FILHO

Recomenda-se: que tôdas as mães leiam para seus filhos a história de Vinícius de Morais *O Menino da Cabeça de Limão*, que Fernando Sabino reproduz em seu delicioso volume *A Inglêsa Deslumbrada*, que está sendo vendido nas livrarias em segunda edição.

SUNABÃO PROMETE

Uma surprêsa para o Natal: foi o que ficou decidido na sua última reunião, na semana passada. Até a Primeira Dama foi convocada pelo Ministro Ivo Arzua para participar do trabalho com a equipe do Sunabão.

APÊLO MARÍTIMO

O Iate Clube está convocando todos os seus sócios que possuem embarcações que entrem em contato com a diretoria, departamento de lanchas (Vinícius Valadares) não apenas para formarem o cortejo que receberá Elisabete II hoje de manhã, na entrada da Barra, mas também para que mantenham-nas enfeitadas e decoradas com bandeiras enquanto durar a visita real ao Rio.

Léa Maria

RUMO AO SUL

- Parece que a Rainha e o Duque de Edimburgo gostaram especialmente de suco de pitanga. Ao chegarem a Salvador repetiram a dose do suco que haviam provado em Recife. Mesmo tendo sido oferecido ao Duque um gim tônica, que é a sua bebida predileta.

- **Na Igreja de São Francisco de Assis, na Bahia, a Rainha visitou o claustro — coisa proibida a mulheres, exceto a senhoras de chefe de Estado. Por que, ninguém sabe.**

- O tocador de berimbau que se exibiu para a Soberana britânica, no Mercado Modêlo, foi Camafeu de Oxossi. O Príncipe ganhou de um barraqueiro do Mercado um berimbau, que levou consigo, quebrando assim, mais uma vez, o protocolo.

- **Velocidade média do Britânia, rumo à costa sul do Brasil: 21 nós. O que significa alta velocidade.**

- Traje de Elisabete, ao desembarcar em Recife e depois, visitando Salvador, roupa típica de europeu nos trópicos: vestido de gaze estampada em tons rosados, chapéu, bôlsa e sapatos brancos, colar e broche de pérolas.

- **Que as autoridades militares encarregadas de montar esquemas de segurança, aqui, no Rio, não repitam a proeza do pessoal da Marinha em Salvador, que esforçaram-se ao máximo para dificultar o trabalho da imprensa.**

- Traje do Príncipe Philip: terno de linho irlandês, marrom.

- **A Rainha, nessa sua viagem rumo ao Sul, deve estar decepcionando aos ortodoxos do protocolo: sua espontaneidade é bem maior do que a esperada frieza britânica.**

PARA A CASA BRANCA

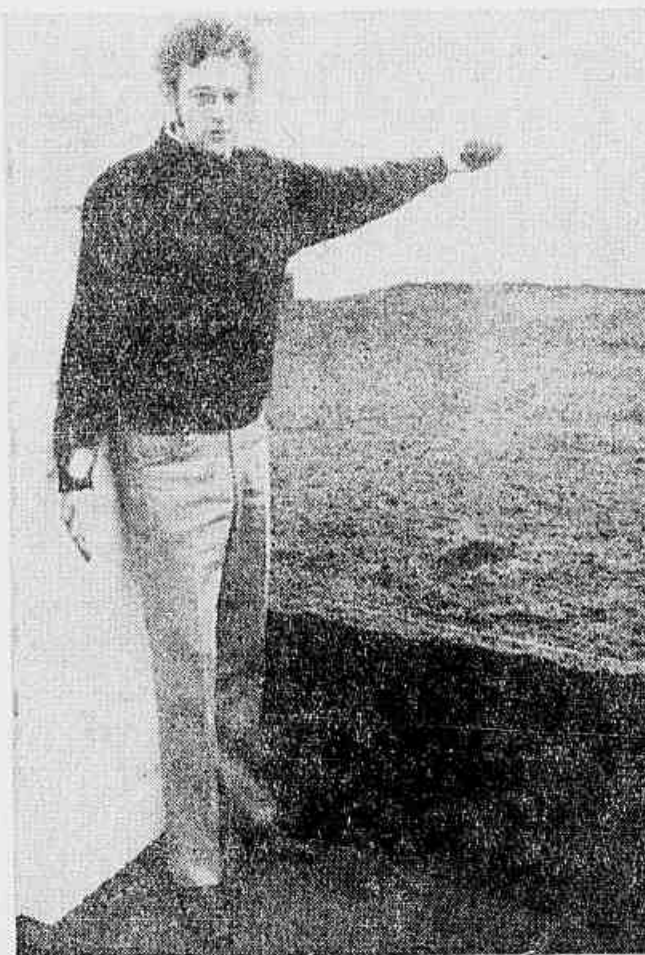
- Uma limusine preta, das mais compridas, com teto de vidro e equipada com o que existe de mais moderno em matéria de dispositivo de segurança, acaba de ser incluída na frota de automóveis da Casa Branca — está destinada a ser utilizada pelo Presidente (o atual e o próximo), em paradas e outras cerimônias.

O carro é um Lincoln Continental que foi apresentado a Johnson pelo vice-presidente da Ford, Rodwey Markley Jr. O preço, foi anunciado como sendo de 500 000 dólares, o que foi desmentido categòricamente pelo Serviço Secreto e pela própria Ford.

SINAL DE NATAL

Segundo grande bazar de Natal a inaugurar-se no Rio: hoje, às cinco da tarde, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. D. ema Negrão de Lima é sua **patronnesse**. O nome do bazar: Sinos de Natal. Objetos à venda: especiais para presentes, de preços baratos. Motivo do bazar: reverter a renda obtida para fazer o Natal dos funcionários do Palácio Guanabara, que são assistidos pela obra Colméia.

ESTUDO INTENSIVO

A Princesa Anne, enquanto sua mãe estiver visitando o Brasil, estará começando a freqüentar um curso intensivo de francês, de seis semanas, na escola Berlitz, de Oxford. Anne — que na foto aparece usando um relógio à Carnaby Street — assistirá às aulas de nove horas da manhã até às sete da noite, diàriamente, de segunda a sexta-feira.

SÓ TERRA

Cinqüenta metros cúbicos de terra, finamente peneirada, que está à venda numa galeria de Munique, por 28 mil marcos. É considerada obra de arte, tanto pelo seu autor, Walter de Marie, como pelos marchands. Terra descansada *é o título da obra, que inclusive vem obrigando aos alemães a se perguntarem: "O seu comprador usará o trabalho como obra decorativa ou para atêrro?"*

PICADINHO

- Na recente exposição de fotografias de Jacques Avadis, a mais comentada era a foto de Carmem Terezinha Mayrink Veiga, pela primeira vez retratada de perfil.

- Cacilda Becker e Walmor Chagas, depois de um ano de muito trabalho, vão à Europa e aos Estados Unidos.

- A Máquina, de Moriconi, exposta na Petite Galerie, desde ontem, pode ser encomendada pelos interessados; o prazo de entrega é 30 dias.

- A rubéola continua grassando entre os adultos: Malu Rocha Miranda pegou a sua com os netos e talvez não possa viajar para Londres na próxima semana como desejava; outra visitada pela rubéola: Muriel Macedo Soares.

- Em Itaipava, neste fim de semana, Vânia e Ted Badin hospedaram Beatriz e Danilo Nunes, Rute e Chico Elísio Pinheiro Guimarães.

- Sábado foi dia de cineminha e domingo dia de almôço, em Correias, na casa de Gilda e João Saavedra.

- Hoje quem faz anos é Lucianita Carvalho; amanhã, Miriam Cardim Magalhães e, depois de amanhã, Maria Helena Bocaiúva de Morais; as três pretendem comemorar em conjunto, em data a ser resolvida.

- Finalmente entregues os prêmios de Viagem ao Estrangeiro, Remo Bernucci e Rubem Gershman embarcam, na próxima semana, para Roma e Nova Iorque respectivamente.

- Quem fará a apresentação do Príncipe Philip às autoridades, em Brasília, será o diplomata Marcos Azambuja. Também está a seu cargo servir de intérprete da Rainha, no Maracanã.

- Ao sol do fim de semana, na praia do Castelinho, o diretor de cinema Gláuber Rocha, muito familiar, acompanhado da filha, Paloma.

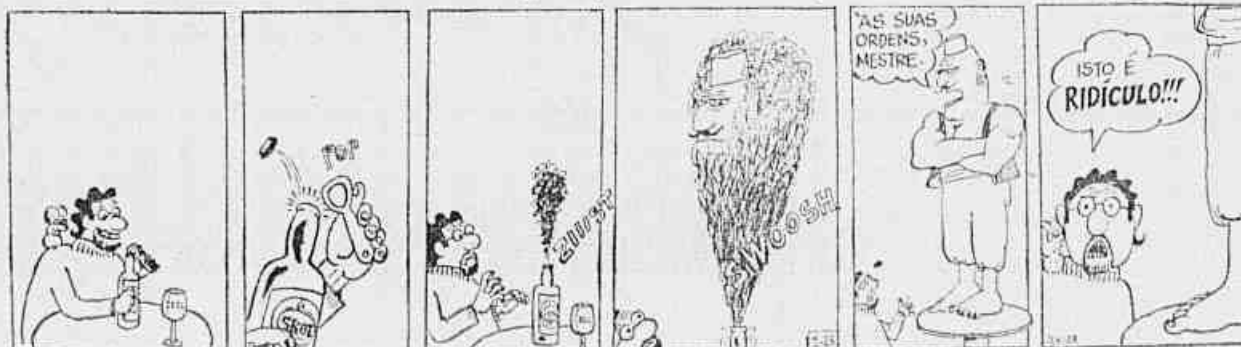
- No vôlei do Leblon, Chico Buarque de Holanda.

- No vernissage de Fleur Cowles, na Bonino: os Paulo Nogueira, os Hermenegildo Cavalcânti, Maribel Portinari.

- Fleur Cowles, que é amiga íntima de *Lady* Russell, vai à festa da Embaixada inglêsa, no sábado, com um vestido de *moiré* côr de laranja e blusa bordada na Irlanda.

- Em Brasília, hoje, a partir da meia-noite, John Mowinkle está convidando para uma festinha na Embaixada americana, durante a qual poderão ser acompanhados os lances das eleições dos Estados Unidos.

- A festa da Embaixada americana já está sendo considerada como a esticada da recepção do Itamarati.

- Embarcaram para Brasília os cabeleireiros Renault, Demoar, Geraldo e Jorge (do Copacabana Palace e do Le Ballon). Instalaram-se no salão do Hotel Nacional.

A FRIA REALIDADE DE UMA VIOLÊNCIA

WILSON CUNHA

"...Os soldados não sofrem de insônia. Matam e ganham medalhas por terem matado. Êste bom povo do Kansas quer me matar — e algum carrasco terá prazer em executar o trabalho. É fácil matar — bem mais fácil que passar um cheque sem fundos. Lembre-se de que eu conheci os Clutter por uma hora apenas. Se os tivesse conhecido de verdade, talvez me sentisse diferente. Acho que não conseguiria viver comigo mesmo. Mas do jeito que as coisas aconteceram, foi como derrubar alvos em *stand* de tiro."

(Perry Smith, um dos criminosos de Holcomb, cf. Truman Capote em *A Sangue-Frio*).

No dia 15 de novembro de 1959, a pequena aldeia de Holcomb, no Estado de Kansas, Estados Unidos, foi cenário de um crime selvagem. Quatro membros da família Clutter foram assassinados a tiros de carabina. Quase seis anos depois, Perry Edward Smith, de 36 anos, e Richard Eugene Hickock, de 33 anos, foram enforcados na Penitenciária do Estado de Kansas.

Logo depois do crime, o escritor e jornalista Truman Capote chegava a Kansas. Trabalhou durante cinco anos em um livro, "o relato fiel de um assassinato múltiplo e suas conseqüências", que se transformaria em um *best seller*, *A Sangue-Frio*. Sob a direção de Richard Brooks, êste crime, segundo o relato jornalístico de Truman Capote, foi levado ao cinema e, agora, é lançado no Rio.

A REALIDADE DUPLICADA

Segundo o próprio Truman Capote, a escolha de Richard Brooks para dirigir *A Sangue-Frio* não chegou a ser um problema: "logo que o livro foi publicado, diversos produtores e diretores me procuraram demonstrando interêsse em filmá-lo. No entanto, eu já havia decidido que no caso de ser realizado um filme, o diretor e escritor Richard Brooks seria a pessoa ideal para ser o intermediário entre o livro e a tela."

— Independentemente de meu grande respeito por sua imaginativa capacidade profissional, Brooks era o único diretor que concordava — e desejava correr o risco — com o meu próprio conceito sôbre a transposição do livro para o cinema. Era a única pessoa que aceitava integralmente dois pontos importantes: eu queria o filme em prêto e branco, e queria que fôsse interpetado por um elenco desconhecido — isto é, atôres cujos rostos não fôssem conhecidos do público.

— Embora nossas sensibilidades sejam diferentes, queríamos duplicar a realidade. Para isso precisávamos encontrar atôres que realmente parecessem com os criminosos, ter cada cena filmada nos mesmos locais percorridos pelos assassinos, os mesmos locais em que suas vítimas viviam: a casa da família assassinada; a mesma loja em que Perry e Dick compraram as cordas e esparadrapo usados no crime; os mesmos quartos de hotel, celas, ruas ou estradas. Uma forma complicada de realizar o filme, mas a única possível.

A REALIDADE REVISITADA

Durante um ano Richard Brooks e seu assistente, Tom Shaw, percorreram os Estados Unidos, vendo e revendo os locais em que Perry e Dick estiveram em sua longa trajetória para o crime de Holcomb. Truman Capote, que acompanhou êstes trabalhos, e também as filmagens, escreveu em seu diário: "Passei a noite na fazendo dos Clutter. É uma experiência curiosa me reencontrar nesta casa, onde já estive tantas vêzes, e agora em circunstâncias tão silenciosas: ninguém viveu realmente aqui desde o crime. A propriedade foi comprada por um texano que explorou as terras, e seu filho algumas vêzes fica aqui. É verdade que a casa não está em ruínas, mas tem tôdas as características de um lugar abandonado."

— O atual dono da casa deu permissão a Brooks para filmar. Uma grande parte da mobília original ainda estava em boas condições e o assistente de Brooks realizou um extraordinário trabalho de restauração. Os cômodos estão exatamente como os vi em dezembro de 1959 — ou seja, logo depois que o crime foi descoberto.

A escolha dos atôres foi um dos primeiros problemas a ser enfrentado por Richard Brooks: segundo se informa, mais de 400 atôres foram entrevistados. Os papéis acabaram ficando com Robert Blake (Perry Smith) e Scott Wilson (Dick Hickock). Em seus *curriculum vitae*: Robert Blake aparecera na série Richard Boone, além de fazer uma ponta em *Town Without Pity*; Scott Wilson, além de uma ponta em *No Calor da Noite*, trabalhara em uma outra série para a TV — *The Lieutenat*. O inspetor Alvin Dewey, responsável pela prisão dos assassinos, ficou para o ator John Forsythe, único nome conhecido no elenco, e escolhido, também, por sua semelhança com o policial.

O MOMENTO DA VERDADE

Diretor, roteirista, escritor, Richard Brooks é um dos mais importantes cineastas americanos surgidos na década de 40. Para Brooks, "todo momento é bom para contar a verdade" e esta posição tem lhe causado alguns problemas e muitos aborrecimentos. Em 1951, quando os Estados Unidos ainda viviam os ecos do macarthismo, escreveu seu terceiro romance, *The Producer* em que colocava em questão o problema de criação no cinema, tema que sempre o preocupou muito e de que foi vítima muitas vêzes.

Antes de chegar à condição de produtor e diretor, como no caso de *A Sangue-Frio*, *Os Profissionais*, *Lord Jim*, *Elmer Gantry*, Brooks estêve prêso por contrato com algumas das maiores companhias americanas, e os problemas com os estúdios são incontáveis, assim como as declarações do diretor contra os métodos de Hollywood.

A Sangue-Frio oferece a Brooks os elementos para realizar um filme como gosta: fora dos estúdios, usando atôres sem muita experiência e extras sem nenhuma. "É muito difícil trabalhar com figurantes profissionais", declarou Brooks a um jornalista francês. "Êles já foram explorados ao máximo, nada os impressiona, não ouvem nada, não compreendem nada. Em *A Sangue-Frio* usamos o máximo de pessoas locais: cinco jovens estudantes fazem os papéis dos filhos da família Clutter e seus amigos, a Sra. Sadie Truitt, de 82 anos, uma das pessoas mais populares de Holcomb e largamente citada no livro de Capote, revive, no filme, a tragédia da família Clutter. Se eu tivesse de usar extras profissionais, o resultado, certamente, seria atroz."

A REALIDADE AMERICANA

A sociedade americana, seus mitos, seus problemas sempre foram foco de interêsse para Richard Brooks. Baseando-se em um fato que assistiu durante seu serviço militar na Marinha — um homem assassinado por um homossexual — escreveu o romance *The Brickfo Hole*, depois levado ao cinema por Edward Dymitryck; o problema da juventude o levaria a realizar *Blackboard Jungle* (*Sementes da Violência*); o misticismo e fraude religiosos, *Elmer Gantry*.

— Meu maior problema foi convencer Truman Capote que partes de seu livro deveriam ser cortadas ou eliminadas. O filme teria ficado com 9 horas.

A Sangue-Frio reúne alguns dos elementos mais comuns na filmografia, literatura e heróis brooksianos — a violência, uma segunda chance (*Lorde Jim*), o comportamento da sociedade americana.

Truman Capote e Richard Brooks: A Sangue-Frio, *no Cinema*

A pequena aldeia de Holcomb assistiu, sem emoção, à chegada dos assassinos

Capote escreveu cada detalhe de um crime que Brooks filmou

Perry e Dick, um longo caminho para o crime

PANORAMA

DO TEATRO

"CAPITAL FEDERAL" ESTREIA HOJE — Está programada para esta noite a estréia, no Teatro Ginástico, de um dos mais ambiciosos e importantes espetáculos amadores últimamente produzidos no Rio: A Capital Federal, a famosa comédia musical de Artur Azevedo, que o elenco teatral do Clube Ginástico Português montou, sob a direção de Osvaldo Loureiro, para as comemorações do centenário do Clube, e para concorrer ao I Festival Brasileiro de Teatro Amador. Espera-se que o espetáculo ultrapasse ainda a forte impressão causada, há cêrca de dois anos atrás, por Fuente Ovejuna, de Lope de Vega, apresentado pelo mesmo elenco amador e dirigido pelo mesmo Osvaldo Loureiro.

O espetáculo que estréia hoje, e que tem cenários — nada menos de doze — de Monteiro Filho, e figurinos de Cícero Bezerra, será repetido amanhã e depois, dentro da programação do Festival Brasileiro de Teatro Amador, sendo êste o único espetáculo do Festival a ser levado no Teatro Ginástico, e não no Teatro Nacional de Comédia.

"CÉU VERDE" PARA A CRÍTICA — A peça do inglês Brian Gear **O Céu é Verde**, que o nôvo grupo dos Artistas Associados está apresentando desde a semana passada no Teatro Serrador, sòmente amanhã à noite será apresentada à imprensa especializada. Dirigido por José Renato, o espetáculo conta com cenário e figurinos de Anísio Medeiros, e é interpretado por Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Dresjean.

PEÇA GAUCHA NO TEATRO JOVEM — Fechado desde o fim da temporada de Trágico Acidente Destronou Teresa, de **José Wilker, o Teatro Jovem reabrirá as suas portas com uma produção independente, cuja estréia está em princípio marcada para esta noite. A peça intitula-se** A Pílula, **e é de autoria de um jovem autor gaúcho, Fernando Worms, já tendo sido apresentada em Pôrto Alegre. Estão no elenco: Angela Vasconcelos, Daise de Lourenço, Jurema Pena, Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Tarcísio, Vâgner Ribeiro e Paulo Tuc.**

AMERICANO NO RIO — Está no Brasil há vários meses, devendo regressar aos Estados Unidos dentro de alguns dias, o Professor Oscar Fernández, diretor do Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Iowa nos Estados Unidos. O visitante veio ao Brasil em gôzo de uma bôlsa do Social Science Research Council, especialmente para estudar o teatro brasileiro como gênero literário e documental social.

O Professor Fernández é um dos mais ativos divulgadores do Teatro brasileiro nos Estados Unidos, tendo sido responsável pelo primeiro curso sôbre o nosso teatro realizado naquele país, e por várias conferências sôbre o mesmo assunto. Sua primeira visita ao Brasil data de 1955; na volta aos Estados Unidos o Prof. Fernández deu na Modern Language Association uma conferência intitulada **O Teatro Contemporâneo no Rio de Janeiro, 1953-55**. O texto dessa conferência, em tradução inglêsa, foi publicado na revista **Hispania**. Na revista **Modern Language Journal**, publicou resenhas críticas sôbre obras de José de Alencar, Galante de Sousa, Sábato Magaldi e Décio de Almeida Prado. Traduziu algumas peças brasileiras, entre as quais **O Pagador de Promessas**, de Dias Gomes, especialmente para a sua bem sucedida montagem na Universidade de Kansas, montagem esta que foi, aliás, introduzida por uma conferência do Prof. Fernández sôbre Dias Gomes e o teatro social no Brasil.

Durante a sua atual viagem ao Brasil, Oscar Fernández visitou o Rio, São Paulo e Brasília, sendo que na Universidade da Capital Federal pronunciou uma conferência sôbre o Teatro Norte-Americano Contemporâneo. Na sua volta aos Estados Unidos, êle espera escrever uma série de artigos e estudos sôbre o teatro brasileiro, e talvez publicar algumas peças brasileiras em tradução.

MARIONETISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Cloris Daly e Cláudio Ferreira, organizadores dos últimos festivais de marionetes e fantoches realizados no Rio, seguiram para Nova Iorque, onde farão um estágio na famosa companhia de Bill Baird.

Y. M.

DA MÚSICA

NO MUNICIPAL — Maria Henriques será a intérprete da **Favorita**, de Donizetti que a Salb apresentará dia 8 às 21h, e dia 10 às 16h. Nos demais papéis, Zacarias Marques, Fernando Teixeira, Nilton Paiva, Vítor Prochet e Lídia Podorowsky. Regente, maestro Henrique Morelenbaum, encenador Melinto Gonzalez, cenários de Mário Conde. — O Ballet Africano, conjunto nacional da República da Guiné, voltará ao Rio para uma série de espetáculos nos dias 15 a 20 próximos. Como o público deve lembrar-se trata-se de uma autêntica expressão folclórica do continente negro. Keita Fodeba foi seu fundador e principal planejador da música e movimento que traduzem o passado, os costumes e as tradições das aspirações negras.

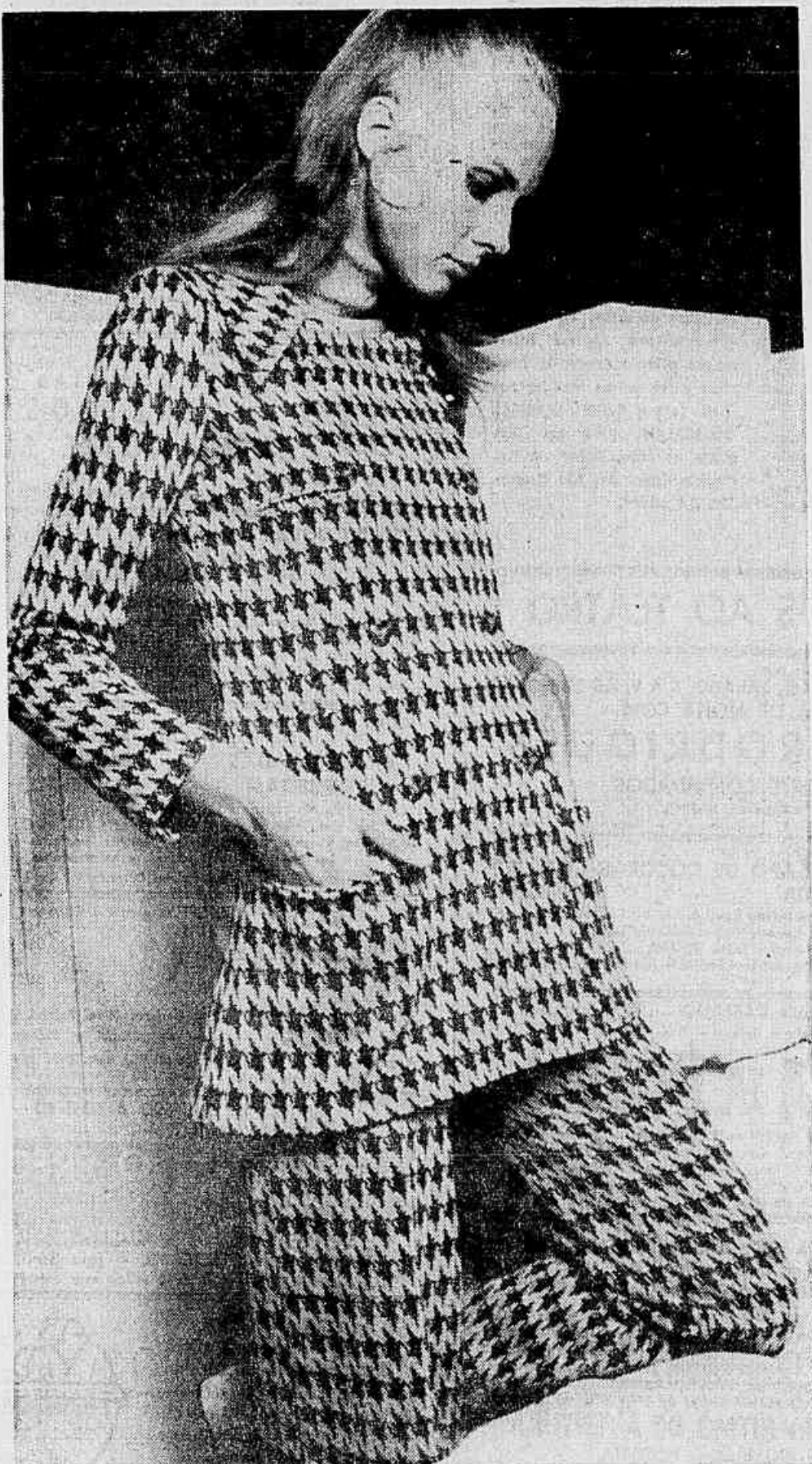
A VIDA MUSICAL — Hoje terça-feira às 20h, na Praça da República 17, a Camerata Cláudio Monteverdi realizará seu sarau mensal apresentando o Trio Tcheco-Eslovaco num concêrto de músicas modernas. — Dia 6, na Escola de Música, recital de canto de Amarilis Lopes Machado e Belchior dos Santos. — De 7 a 11, às 16h 30m, Poetas Falam sôbre Vila-Lôbos. **Estas manifestações diárias abrirão o Festival Vila-Lôbos 1968 e terão lugar no Auditório Pandiá Calógeras, no 4.º andar do Palácio da Cultura. — Dia 7, às 17h, na Escola de Música, a OSB, a pianista Ana Carolina e o maestro Eleazar de Carvalho em** Três Abstrações, **de Cláudio Santoro,** Concêrto N.º 2, **de Saint-Saens e** Sinfonia em Sol Menor, **de Alberto Nepomuceno. — Dia 10, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concêrto da Juventude com a OSN, pianista Jacques Klein e o maestro Luciano Neschling; o programa será completado pelo Duo Mary Bridget e Luís Carlos Moura Castro. — Dia 10 às 16h, na Sociedade Germania, alunos de piano do prof. George Geszti.**

R. M.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O jovem Courrèges, um dos primeiros a adotar a moda, lança seu terninho amarelo-claro, em gabardina. A minitúnica e a pantalona *são contornadas por rolotês*

Terninho em tricô, de Dorothée Bis. Blusa sanfonada; para ser usada por fora da calça (lisa e reta) com cinto da mesma malha

Pied-de-poule, *em jérsei de pura lã, ainda é o favorito de Sônia Rykiel. E ela o usou no terninho de casaco longo, cintado, gola aberta e abotoamento duplo*

PARIS, URGENTE

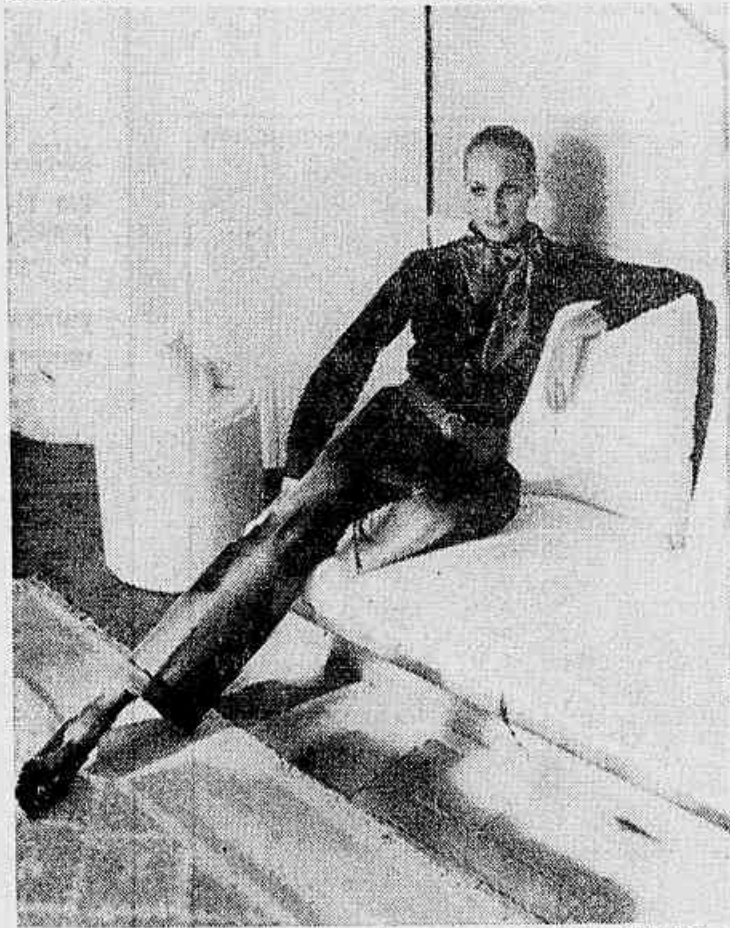
QUEM AINDA USA SAIAS?

ARMANDO STROZENBERG

Paris (do correspondente) — As *boutiques* parisienses vendem atualmente cinco calças por cada saia; nas reuniões sociais mais elegantes, as mulheres as usam; os manequins não se separam mais delas; as estilistas das grandes lojas de departamentos as compraram para ir ao escritório enquanto uma diretora da Dior assiste às reuniões do Conselho de Administração em *pantalonas*.

Sim, a *pantalona*, lançada principalmente por Yves Saint-Laurent para o inverno-1969, tomou conta de Paris. Mas é preciso que não se confunda as calças da moda com os *jeans*: o traje é elegante e traz características próprias.

Por que êste sucesso? Um motivo muito simples explica: é a primeira vez depois do advento da mini-saia que se propõe às mulheres uma fórmula que lhes dá um sentimento de independência, de modernismo, de confôrto e de novidade. E, além disto, contràriamente à mini ou à maxi-saia, o culote é uma moda que se presta a tôdas as idades e que disfarça às vêzes defeitos de uma silhuêta.

Portanto, não causa tanta surprêsa esta transformação súbita das saias em calças e mesmo sua presença nos escritórios mais sóbrios. O problema agora é do *patrão* diante do dilema: "Afinal, quem anda de calças nesta emprêsa?"

Jacques D'Ars desenhou para Popard. Túnica e pantalona, *muito no gênero de Saint-Laurent:* foulard *no pescoço, cinto de couro e calças de bainha virada. As mangas são no gênero* chemise, *com punho*

Amazonas, pássaros e fôlhas de Mady dão um toque alegre e tranqüilo a qualquer ambiente

MADY, POESIA EM VERDE E AZUL

Amazonense, descendente de marroquinos, Mady é pintora primitiva em busca de paz. Por isso seus quadros mostram meninas no recreio, jardins de conventos, pastagens e temas folclóricos de sua terra, principalmente peixes e mães-d'água.

E hoje, na Meia Pataca, ela começa a expor tudo isso em 18 telas, resultado de três anos de trabalho. Nervosismo não existe para ela, apesar de estar mostrando sua pintura em público pela primeira vez, porque a confiança vem do apoio e incentivo que recebe dos amigos e dos filhos, de 17 e 15 anos:

— Sinto-me estimulada porque meus filhos se orgulham de meus quadros. Gostam de mostrá-los aos colegas. Aliás, êles foram uma das causas de minha mudança para o Rio, há 6 anos. Manaus era muito atrasada naquela época e lá eu não tinha condições de dar a êles uma educação adequada.

Mady, que também é poetisa com dois livros publicados, escreve desde os 8 anos, e na poesia como na pintura procura ver a vida com doçura e suavidade:

— Qualquer aspecto da arte me fascina e a pintura para mim significou renovação e continuação de minha poesia. Quando pinto temas simbolizando paz e tranqüilidade, estou protestando contra a agitação do mundo atual e tentando trasmitir a quem olha o quadro uma sensação repousante, apesar de passageira. Minhas côres preferidas são o azul e o verde fortes, que são suaves mas lembram também o ambiente cheio de exuberância onde cresci.

MULHER EM TODOS OS ÂNGULOS

Inaugurando suas atividades, o Instituto Superior de Cultura Feminina promoverá uma série de conferências semanais no Colégio Sacré-Coeur de Marie, em Copacabana. A primeira será na próxima têrça-feira, dia 12, às 18 horas, quando D. José de Castro Pinto falará sôbre *O Papel da Mulher na Sociedade Contemporânea*. Os temas serão sempre tratados de modo agradável, com debates depois das palestras e irão desde *A Mulher na Política* — com a profa. Sandra Cavalcânti — até *Mulher, Moda e Beleza* — com José Ronaldo e Fred Amaral. Para inscrições e informações, a secretaria do Instituto está funcionando tôdas as tardes na Rua Hilário de Gouveia, 52, telefone 37-7572.

DE "BOUTIQUE" EM "BOUTIQUE"

● *Pantalonas* com bainha virada em crepe de sêda e linhão, macacões longos em *voile* e biquínis com o *soutien* e a calcinha em listras verticais, em helanca ou fazenda, são algumas das novidades da Mônaco, na Rua Inhangá, para o verão. Sem falar, em matéria de bijuterias, nas pulseiras esmaltadas terminando em cabeças de leão, tigre ou cavalo-marinho, e nos cintos em pedraria, para as ocasiões mais sofisticadas.

● Aniki Bobó é o nome de uma antiga brincadeira de roda portuguêsa, mas também foi o nome escolhido por Celina Moreira da Rocha para a sua recém-inaugurada *boutique*, na galeria da Rua Francisco Otaviano. E lá, impera o *new look*: vestidos transparentes em *voile* branco e prêto, biquínis em cetim e conjunto de calça comprida e mini-blusa em fazenda atoalhada.

● Conjunto de barraca de praia, biquíni e óculos com estampado idêntico são alguns dos detalhes da moda-verão da Portofino, no Centro Comercial de Copacabana. Mas, as saídas-de-praia com capuz e em fustão *double face* e os tênis brancos com tiras em couro colorido também vão fazer sucesso.

● A Ethel está inaugurando sua loja, a Bijou Box, que está uma graça: é tôda forrada de fêltro prêto e as próprias bijuterias fazem a decoração. A última bossa da Ethel, para casa, são cubos em acrílico transparente, uma evolução dos *poufs* em couro. A Bijou Box fica na Rua Almte. Ferreira Guimarães, 72-B.

PERGUNTE AO JOÃO

OURO PRÊTO

Qual a origem do nome da cidade de Ouro Prêto? É do petróleo?

No final do século XVIII, o bandeirante Antônio Rodrigues Arzão, que percorria região inexplorada de Minas Gerais, à procura de índios, parou para descansar em local montanhoso, onde existia um riacho com água cristalina, num vale próximo. Um escravo foi beber água e recolheu alguns grãos de metal escuro, côr de aço. Regressando a Taubaté, Rodrigues Arzão vendeu os pedregulhos a um faiscador, que os remeteu ao Governador Artur de Sá. Examinados, constatou-se que eram pepitas de ouro. O riacho onde foram encontradas as pepitas recebeu o nome de Tripuí, que, em linguagem indígena, quer dizer água de fundo sujo. E a região ficou sendo chamada de Ouro Prêto.

BANCOS POPULARES

O que são os chamados Bancos Populares?

Bancos Populares, também chamados Caixas Econômicas, são instituições destinadas à coleta de economias módicas, para investi-las em obrigações do Govêrno, em hipotecas sôbre imóveis e outras operações financeiras onde o risco seja mínimo. Seu objetivo é incentivar o espírito de poupança. Em vários países, como no Brasil, as Caixas Econômicas são favorecidas pela legislação.

INFLAÇÃO

O que é a inflação?

A inflação é um fenômeno econômico-financeiro que ocorre quando a autoridade incumbida de emitir moeda começa a lançar papel-moeda incessantemente no mercado. O poder de compra da moeda sofre, então, mudanças bruscas: os preços começam a subir, a princípio devagar, e, depois, ràpidamente, chegando até a fase da chamada inflação galopante. Essa subida acelerada dos preços é que se chama inflação. Inflar quer dizer inchar, isto é, aumentar de volume sem que aumente a massa ou substância. A moeda padece de inchação. É preciso uma grande quantidade dela, para se obter uma pequena dose de poder de compra. Na hiperinflação, como aconteceu na Alemanha em 1920, os preços sobem muito entre a manhã e a noite. A maioria trabalhadora, que vive de rendimentos fixos, é quem mais sofre com o processo inflacionário, sendo obrigada a consumir cada vez menos os produtos e serviços, que vão custando cada vez mais caro.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.° andar.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
ESPETÁCULO ÚNICO, SÁBADO, DIA 9, ÀS 22 HORAS
FIM DE NOITE COM
JAIR RODRIGUES
E SEUS CONVIDADOS
Reservas: 37-3960.
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

TUNY PRODUÇÕES apresenta hoje, às 21h30m
EM TERRA DE SAPO DE CÓCORAS COM ÊLE
MIRIAM BATUCADA — BILLY BLACO
Trio Piano: Mário Castro Neves; Contrabaixo: Ico Castro Neves; Bateria: Wilson Aymoré; Violão: Sebastião Tapajós.
Direção: ELDA PRIAMI.
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51/H. Res.: 36-6343.

Agora no JOÃO CAETANO — Última semana
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro
"IRMA LA DOUCE"
A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 21 horas — Telefone: 43-4276.
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 9, às 16h30m — 19.° concêrto da série Sábados Musicais. OSN, sob a regência de John Luciano Neschling. Solista: Jacques Klein.
Dia 11, às 21 horas — Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Dia 12, às 21 horas — CLAUDIO EVELSON, pianista argentino.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58
A comédia mais divertida do planêta
Hoje, às 21h15m — Imp. até 16 anos.
Estuds. Desc. 50% (4as., 5as. e domingos)
Atenção: CURTA TEMPORADA

SOMENTE 15 DIAS!
TEATRO COPACABANA apresenta
ELIANA EM TOM MAIOR
com ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLAN
ESTRÉIA DIA 7, ÀS 21H30M.
Reservas pelo telefone: 37-1818 (Ramal Teatro)

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Maira Guimarães e Colé
Com: Afonso Stuart, Mazília e Tiririca.
Atrações: Orni José, Lídia Lopes e Lídia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 20 e 22 horas.

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de BERTOLT BRECHT — Hoje, às 21h30m.
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

ARENA DA GUANABARA Largo do Machado — Tel.: 52-3550
apresenta ÚLTIMOS DIAS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
DE PLÍNIO MARCOS
Hoje, às 21h30m. — Estudantes NCr$ 3,00.

TEATRO JOVEM apresenta: Tel.: 26-2569
A PÍLULA
de FERNANDO WORM
ELAS: Angela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ÊLES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Tarcísio Wagner Ribeiro e Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
A partir de hoje, às 21h30m.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o Ciclo Russo, apresenta
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos às 18h.
DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol, com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
4.° MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grizolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

6.° MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
O PREÇO
de ARTHUR MILLER
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de Ziraldo
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h30m
6 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL
8.° e último concêrto da série "Juventude Escolar"
Domingo, dia 10, às 10 horas da manhã
O.S.B.
Regentes: AMÉRICO CARDOSO CAMPOS, vencedor do Concurso para Jovens Regentes) e M.° FLORENTINO DIAS.
Solista: FRANCISCO DE ASSIS CAMPOS RENÓ.
Programa: Schubert — Mozart — Beethoven.
ENTRADA FRANCA

Luis Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Dresjan
O CÉU É VERDE
Hoje, às 21h15m.
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531.

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

O público exigiu mais duas semanas e o TEATRO NÔVO apresenta
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo.
Sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 17 horas. — Preço especial de temporada NCr$ 4,00. Estudante e Operários NCr$ 2,00.
Até 10 de novembro.
Avenida Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271.

Volta ao cartaz a partir de 14 de novembro no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano
RALÉ
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

NÔVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Dinghy) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.° mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
"Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores." (Van Jafa — "C. da Manhã") — Hoje, às 21h30m.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
100 REPRESENTAÇÕES
Ar refrigerado — Traje esporte. Hoje, às 21 horas.

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Dê uma flor para o seu amor
Não importa o que êle faz
Nem importa onde êle fôr
P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES
Hoje, às 21h30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

TEATRO SANTA ROSA
A SEGUIR
A VIRGEM PSICODÉLICA
COM
DERCY GONÇALVES

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Coco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto para almoço sòmente sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ A 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE DRINK
apresenta CAUBY PEIXOTO
e a música balançada do conjunto de ARAKEN e o EVERARDO TRIO
com os crooners: Mirzo Barrosa e Dina Gonçalves.

SARAU
NOVA DIREÇÃO Apresenta
CLARA NUNES
Hoje e tôdas as noites, à 1 hora.
Às 23h, "SHOW" BOSSA DIFERENTE, com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo
Dois conjuntos para dançar
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

Salão para festas sábados e domingos. Diàriamente música gaúcha, das 16 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 86, em frente ao novo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento.
Telefone: 42-0261

• O melhor churrasco • Frango à Passarinho • Massas • Pizza
Sábados: Autêntica Feijoada
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas 16 Frente ao Copacabana Palace

oba! que churrasco!
churrascaria tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

Schnitt
Apresenta
Exclusivamente quinta-feiras
PORTELA
Apresentará seu enrêdo para 1969
Mais 100 Participantes.
Couvert: NCr$ 2,00.
Rua Voluntários da Pátria 74, Botafogo. — Res.: 26-5928.

MGM
PATHÉ · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · PAX · PARATODOS · MAUÁ · LAGÔA DRIVE-IN
A TERRA PRISIONEIRA DE UMA TEIA DE HORROR!
METRO GOLDWYN MAYER apresenta KERWIN MATHEWS
5ª FEIRA
BATALHA DEBAIXO DA TERRA
VIVIANE VENTURA
em TECHNICOLOR
2 ÚLTIMOS DIAS!
ROD TAYLOR YVETTE MIMIEUX
OS MERCENÁRIOS
PANAVISION METROCOLOR

"As Doces Senhoras"
estão chegando 5ª FEIRA NO ÓPERA e TIJUCA-PALACE
2ª FEIRA
para a delícia dos homens... e das mulheres também!

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

IV FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

IV FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — Em promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla uma seleção do mais jovem cinema de todo o País em competição que se encerra sexta-feira com a proclamação dos premiados. Hoje: **A Fraude**, dirigido por Jocelan Melquíades de Jesus (Goiás); **Neblina**, por Nilton Nunes (Guanabara); **Esparta**, por Milton Gontijo (Minas Gerais); **Metamorfose**, por Bernhard Beiner (Minas); **Retorna Vencedor**, por Aluísio Raulino (São Paulo). Sessões exclusivamente a convites no cinema de arte Paissandu: 15h e 21h.

ESTRÉIAS

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grillo, Paulo Gracindo. **Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca:** 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Veneza:** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Graig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

SUPLÍCIO DO MEDO (First to Fight), de Christian Nyby. Drama situado na Segunda Guerra Mundial. Com Chad Everett, Marilyn Devin, Dean Jagger. Tecnicolor. **Rex:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O VINGADOR DE ARKANSAS (Die Goldsucher von Arkansas), de Paul Martin. **Western** alemão, com Brad Harris, Mario Adorf, Marianne Hoppe, Dieter Borsche. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Azteca, Riviera, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (14 anos).

MISSÃO SECRETA K (Assignment K), de Val Guest. Produção inglêsa de espionagem, com Stephen Boyd e Camilla Sparv. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PÔQUER DOS ASSASSINOS (Poker with Pistols), de Joseph Warren. Aventura em Tecnicolor/Tecniscope, com George Eastman, George Hilton, Torres Medina, Anabella Incontrera. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer) de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Scala, Caruso, Bruni-Tijuca, Rivoli, São José, Imperator, Regência, São Pedro, Rosário, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

PROFISSIONAIS DA MATANÇA (Prod. ítalo-espanhola), de Nando Cicero. **Western** em Eastmancolor, com George Hilton, Edd Byrnes, George Martin. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Iguaçu, Realengo, Arte** (Meriti). (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco magnatas. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h.

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. **Western** à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **São Francisco, Miragem, Tropical.**

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, São Pedro, Bruni-Botafogo, Rosário, Regência, Paraíso, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petrópolis), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Coral, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú.** (14 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimeux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Lagoa-Drive-In**, 20h30m e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor, **Bruni-Flamengo e Rio.** (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demic. DeLuxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totò, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Philippe Leroy, Gabriella Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Paris-Palace.** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Marrocos, Santa Rosa** (Gramacho), **Central** (Caxias), **Reis** (Anchieta). (14 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de **suspense:** a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana:** 13h50m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee van Cleef. **Odeon:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

REBELDIA INDOMÁVEL — (Cool Hand Luke), de Stuart Rosenberg. Drama: Paul Newman como um rebelde sem causa. Com George Kennedy. Côres. **Império, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS — (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama colorido, tendo como protagonistas personalidades do **showbusiness.** Com Susan Hayward, Barbara Perkins, Patty Duke. **Madri:** 16h 30m, 19h, 21h 30m. **Santa Alice:** 14 30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

Teatro

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); somente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Salles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos**), do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma tragédia que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, presa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. e dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

Luís Linhares e José Maria Monteiro em O Céu é Verde, *no* Teatro Serrador

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (22-5531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A CAPITAL FEDERAL — Uma das mais famosas comédias musicais do teatro brasileiro, de autoria de Artur Azevedo, estreada em 1897, e agora remontada pelo o centenário do Clube Ginástico Português pelo elenco amador daquele clube. Dir. de Osvaldo Loureiro. 50 artistas, entre atôres, bailarinos e músicos, retratam a vida carioca no fim do século passado. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); somente de têrça a quinta-feira, às 21 horas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Braffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amayo, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cole. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SILVIO CALDAS — na **Boate Sucata.** Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

QUEM JULGA É VOCÊ (2) às 23h 55m — debates sôbre temas da atualidade.

Televisão

CAPITÃO FURACÃO (4) às 15h 30m — programa infanto-juvenil.

RC-68 (6) às 20h15m — musical com Roberto Carlos.

ALIANÇA PARA O SUCESSO (13) às 21h — programa de adivinhações, com Murilo Nery.

Música

BANDA E CÔRO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA — na **Sala Cecília Meireles**, amanhã, às 15h30m.

LA FAVORITA — quinta-feira, no **Teatro Municipal**, às 21h.

JACQUES KLEIN — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: John Luciano Neschling. Domingo, às 10h na **TV Globo.**

CORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos.** Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 3.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 19 de novembro, na **ABI.**

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. **Na Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Maia Palace** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros, 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZIO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 16-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico.** Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélia Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 586-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Bocconski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na **Galeria Deson** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna.**

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde do Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MUT — Artista de São Paulo na **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro, 810 (sobreloja).

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

O RIO VISTO POR ARTISTAS INGLESES NO SÉCULO XIX — Patrocínio da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico e do Museu da Imagem e do Som, em homenagem à visita de S. M. a Rainha da Inglaterra, a ser realizada no dia 6 do corrente, às 18 horas, nos salões do **Museu da Imagem e do Som.**

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

MADY — Pinturas na Maia Palace, Rua Visconde de Pirajá, 47.

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

Pintura de Carlos Bracher, na OCA

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0307). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça à sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3o. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

O que há para ver no mundo

LONDRES

ÓPERA

MANON LESCAUT — A famosa ópera de Puccini volta ao palco da Royal Opera House pela primeira vez após 21 anos. Istvan Kertesz será o regente cabendo a produção a Ande Anderson. Marie Collier cantará o papel-título, contracenando com o tenor húngaro Robert Ilosfalvy, da Ópera de Colônia, que fará o papel de Des Grieux.

CINEMA

MAYERLING — A clássica história de amor do Príncipe Rudolf, da Áustria, vivido por Omar Sharif, um amor oprimido pelo tirânico pai, o Imperador Franz Josef (James Mason). Rudolf e sua amante Maria Versera (Catherine Deneuve) terminam se suicidando.

TEATRO

GOD BLESS — Do satirista americano Jules Feiffer. Uma peça que ataca todos os aspectos da vida americana.

NOVA IORQUE

SHOW

HER FIRST ROMAN — Um musical baseado no **Ceasar and Cleopatra**, de Bernard Shaw. Direção de Ervin Drake. No **Lunt-Fontanne Theater.**

DON'T SHOOT MABLE, IT'S YOUR HUSBAND — De **Jerome Kilty** — No **Bouwerie Lane Theater**, Off-Broadway.

MAGGIE FLYNN — Um musical colorido e melódico com artistas que sabem realmente cantar. No **Anta Theater.**

CINEMA

REBELION — Filme japonês com Toshiro Mifune, Takashi Kato e Ichi Sashara.

O JÒGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O comitê central do Partido Comunista chinês destituiu formalmente Shao-chi e expulsou-o do Partido de uma vez para sempre, "por seus crimes de traição", segundo a Agência Nova China. A expulsão de Shao-chi ainda será ratificada pelo IX Congresso do PC, a ser realizado pròximamente. Shao-chi ocupava na hierarquia do Partido Comunista o cargo de:

a) *Presidente da República*
b) *Primeiro-Ministro*
c) *Ministro das Relações Exteriores*

2) O Embaixador norte-americano na Conferência de Paris, Averell Harriman, exigiu de Hanói solução política para a guerra no Sudeste asiático nas conversações que se iniciam amanhã, entre representantes dos Estados Unidos, Vietname do Sul, Vietname do Norte e Frente de Libertação Nacional. A situação do Vietname foi modificada com o anúncio do Presidente Johnson que:

a) *admitiu a presença do Vietcong na Conferência de Paris*
b) *suspendeu os bombardeios aéreos e navais ao Vietname do Norte*
c) *levou à Assembléia-Geral das Nações Unidas o problema da participação Vietcong na mesa de conferência*

3) George Papandreu, ex-Primeiro-Ministro da Grécia morreu em Atenas, depois de submetido a uma intervenção cirúrgica em que quase perdeu todo o estômago. Papandreu, de 80 anos, logo após o golpe que derrubou o Rei Constantino, foi prêso em precário estado de saúde. Político militante nos últimos 40 anos na vida política grega, Papandreu perdeu seu cargo em:

a) *conseqüência de golpe militar do ano passado*
b) *1965, afastado pelo Rei Constantino*
c) *decorrência da sua atitude de oposição ao regime militar*

4) Nascido em Durango, México, em 1889, foi encontrado morto Ramón Novarro, agredido, mostrando sinais de luta. Para os agentes policiais, Ramón, que vivia luxuosamente, teria surpreendido ladrões em sua casa. Ramón Novarro, figura destacada da década de vinte era:

a) *aviador*
b) *cantor*
c) *ator de cinema*

5) "Sou pela lei e a ordem simples e plena. A menos que elas voltem a reinar, haverá o caos em nossas cidades. Os seis milhões de negros partidários da não violência neste país endossaram a lei e a ordem..." Assim o candidato à Vice-Presidência dos Estados Unidos, nas eleições de hoje, Spiro Agnew, manifestou-se sôbre estas eleições. Agnew é candidato na chapa de:

a) *Hubert Humphrey*
b) *Richard Nixon*
c) *George Wallace*

6) Três mil falangistas realizaram manifestação pelas ruas centrais de Madri aos gritos de "liberdade" e "falange". Os falangistas, que festejavam o 35.º aniversário do Partido, foram ainda visitar o túmulo do seu fundador, figura importante da Guerra Civil Espanhola:

a) *Frederico García Lorca*
b) *Ernest Hemingway*
c) *Primo Rivera*

O PAÍS

1) Após o Deputado Márcio Moreira Alves, outro deputado oposicionista foi denunciado sob acusação de divulgar "notícias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a pôr em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil, além de praticar atos destinados a provocar guerra revolucionária ou subversiva." O deputado acusado é:

a) *Martim Rodrigues*
b) *Hermano Alves*
c) *Hélio Navarro*

2) Idealizado em 1957 completa êste mês dez anos o concurso Seu Talão Vale Um Milhão com o nome mudado para Seus Talões Valem Milhões. O concurso nestes dez anos já distribuiu mais de NCr$ 490 mil em prêmios a quase 30 mil pessoas. O concurso foi criado como:

a) *uma fórmula de aumentar a arrecadação do Estado*
b) *uma maneira de obrigar os comerciantes a emitir recibos de venda*
c) *programa filantrópico para atender asilos e orfanatos*

3) A viagem da Rainha Elisabete II ao Brasil e ao Chile tem como objetivo principal preparar o terreno para incrementar o intercâmbio de relações comerciais da Inglaterra com os dois países. A observação partiu de fontes diplomáticas, que acreditam tratar-se de uma tentativa de sustar a ofensiva comercial alemã na América Latina, iniciada com a visita de Willy Brandt, que incluiu também a Argentina, país que a Rainha não visitará porque:

a) *há divergências quanto ao preço da carne comprada pela Inglaterra na Argentina*
b) *ainda não foi decidida a posse definitiva das Ilhas Malvinas reivindicadas pelos dois países*
c) *não chegaram a acôrdo sôbre contrato naval*

4) O Ministério da Aeronáutica reconsiderou a última punição — prisão domiciliar de quatro dias — ao Brigadeiro Itamar Rocha, que é acusado de estar envolvido no episódio do PARA-SAR. O Brigadeiro Itamar ocupava o cargo de:

a) *Diretor do Correio Aéreo Nacional*
b) *Diretor de Aeronáutica Civil*
c) *Diretor de Rotas Aéreas*

5) Comentando declarações do Presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, sôbre o problema do contrôle da natalidade na América Latina, o Sr. Felipe Hererra disse que, ao contrário do que se observa, a América Latina é uma região subpovoada. Felipe Herrera é:

a) *Presidente do Fundo Monetário Internacional*
b) *Presidente da Agência Interamericana de Desenvolvimento*
c) *Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento*

O NOME

Filha do diretor de Nunca aos Domingos, *é atriz e veio ao Brasil atuar no nôvo filme de Maurício Gomes Leite,* Jovem Cão. *Já participou de* La Musica, *de Marguerite Duras e de* Le Grabuge, *êste filmado no Brasil. Seu nome é...*

O PASSADO INGLÊS REVELADO PELA ARQUEOLOGIA

Centenas de britânicos estão atarefados tentando revelar mistérios de seu passado. Um dos projetos é a busca de Camelot para verificar se realmente existiu, como conta a lenda, a fabulosa côrte do Rei Artur. Outro, um túnel que provàvelmente data da idade do bronze, e que os arqueólogos até agora não descobriram a razão de sua existência.

Das descobertas mais importantes já feitas, está a de um castelo construído na costa sul pelos invasores romanos em 70 ou 80 A.C. com mosaicos em todos os pisos de tôdas as salas. Uma estátua de hermafrodita que se acredita ser um dos exemplos mais antigos da arte pré-histórica, com mais de 4 000 anos. Uma pedra primitiva, coberta de desenhos, encontrada próximo ao rio Tâmisa.

O interêsse pela Arqueologia na Grã-Bretanha surgiu na última década, sobretudo pelas escavações que foram feitas nos edifícios destruídos pela guerra, quando se descobriram os primeiros objetos interessantes. Muitas pessoas se apresentam como voluntários para as escavações, apenas para satisfazer sua curiosidade intelectual. As universidades têm procurado criar departamentos de Arqueologia para atender a crescente demanda, além das escolas de ensino médio, em que a Arqueologia é ensinada como matéria extracurricular.

As descobertas de vilas e templos chamam mais a atenção da opinião pública; a de pequenos objetos — utensílios, chaves — a dos entendidos. Um estudante ginasial descobriu na montanha de Cadbury um fragmento de um jarro de vinho que se presume seja do século XVI. É nesta área que estão concentradas as pesquisas sôbre Camelot.

O grupo de trabalho encarregado de buscar Camelot organizou há três anos uma escavação na montanha de Cadbury e as conclusões a que chegaram não foram definitivas. Nada foi apurado, nada descoberto. Apenas pequenos vestígios que fornecem apenas uma indicação.

Até a televisão inglêsa colabora na divulgação desta nova imagem da Arqueologia. A BBC patrocinou um projeto popular de escavações nas montanhas de Silbury.

UMA QUESTÃO DE TRATAMENTO

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

A visita de Sua Majestade Elisabete II da Inglaterra ao Brasil é o grande acontecimento dêstes dias em nosso país. Está recebendo a soberana britânica o tributo de nosso respeito e de nossa admiração. Todos estamos preparados com relação ao protocolo, à hospitalidade e às formalidades de praxe nessas ocasiões. Mas o tratamento linguístico como vai?

Em Recife, primeira cidade brasileira visitada pela Rainha, foi dito que "Pernambuco sente-se honrado com a vossa presença."

A concordância das formas **Vossa Majestade, Vossa Senhoria, Vossa Excelência** nada apresenta de extraordinário. São da terceira pessoa pela natureza do possessivo e pela presença do substantivo (**majestade, senhoria, excelência**, etc.), o que se dá com as formas em que existe o possessivo **vossa**, expresso ou contraído: **Vossa Mercê, você, vossência**). Daí, as construções normais: **S. Sa. afirmou; S. M. condecorou; S. A. quis**, etc.

Por mero idiotismo do português, os tratamentos **V. Exa., V. M., V. S.ª**, etc. que de fato são formas de segunda pessoa do singular, levam o verbo para a terceira pessoa e não para a segunda, como pode parecer a muita gente, em virtude da presença do pronome **Vossa**. Assim, com **V. M.** devemos empregar os possessivos correspondentes à terceira pessoa gramatical (**seu, sua, seus, suas** e as variações pronominais **o, a, os, as, lhe, lhes**, conforme o caso).

Vós, com emprêgo mais moderno, só se usa em relação às coletividades: Câmara, Senado, Congregação, Tribunais ou reuniões de qualquer gênero. É, assim, uma forma peculiar à linguagem cerimoniosa, aos discursos, sermões, conferências, etc. A concordância verbal é fácil, uma vez que se conheça a conjugação. Os possessivos são **vosso, vossa, vossos, vossas** e a variação pronominal **vos** (para objeto direto e indireto) e **convosco** (adjunto adverbial, de companhia, referência, etc.).

No caso da terceira pessoa (de quem se fala) usam-se, excetuando **você** e **senhor**, os mesmos pronomes com o determinativo **sua**. **Sua Majestade, Sua Alteza, Sua Excelência**, etc. **V. Exa.** se aplica à pessoa a quem se fala ou escreve e **S. Exa.** se emprega relativamente à pessoa de quem se fala. **Sr. Presidente, antes de procurar V. Exa. estive com o Ministro e S. Exa. me aconselhou que viesse a palácio** (V. Bergo).

Vale lembrar ainda que, embora todos êsses pronomes sejam morfològicamente femininos, os adjetivos que a êles se referem ficam, por silepse, no masculino ou feminino, dependendo da pessoa a que se refira. **V. Ex.ª (Sra. Fulana) é caridosa**. Se a pessoa fôr do sexo masculino, em vez de concordar com excelência, o adjetivo concordará com o substantivo masculino, ainda que êste esteja oculto: **V. Exa. (Sr. Senador) é muito bondoso**.

Um lembrete ainda: Não vamos tratar o Príncipe Philip, marido da Rainha, de Vossa Majestade. Para príncipes, o tratamento é **Vossa Alteza**.

Outro assunto que está dominando o noticiário dos jornais é o pleito eleitoral nos Estados Unidos. Os dois principais candidatos: Richard Nixon, pelo Partido Republicano, e Hubert Humphrey, pelo Partido Democrático ou Democrata? Ainda ontem e domingo muitos jornais estabeleciam a confusão no leitor menos avisado. Certamente que **democrático** é o correto, conquanto os dois têrmos (**democrático** e **democrata**) já apareçam em alguns dicionários como sinônimos.

Democrático é adjetivo e quer dizer relativo à democracia ou a ela pertencente. Podemos assim dizer: govêrno democrático, República Democrática, país democrático, candidato democrático e, corretamente, **Partido Democrático**.

Democrata é substantivo e significa pessoa que adota uma concepção democrática, o seguidor das idéias democráticas. Entre nós, já tivemos a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático.

O METRÔ E SUA ARITMÉTICA

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

Uma propaganda da campanha pró-construção do metrô, que o Govêrno estadual vem fazendo, causou certa discussão entre dois estudantes ginasianos.

Num trecho da propaganda, lia-se claramente: "Para transportar, de Copacabana ao Centro, 80 000 passageiros por hora, são necessários 1 067 ônibus. E o tempo de percurso de cada ônibus é de 48 minutos."

Mais adiante, continua o texto:

"Para transportar, no mesmo trajeto, os mesmos 80 000 passageiros/hora, o metrô utiliza apenas 10 trens. E o seu tempo de percurso é de cêrca de 15 minutos."

— Puxa, êsses trens parecem ser enormes. Devem transportar, no mínimo, cinco mil passageiros — comentou um dos garotos.

— Que nada! Você nem parece que sabe Matemática. Eu calculo a capacidade do trem em 3 500 pessoas. E mais: a do ônibus em 40.

Você é capaz de dizer, leitor, (com base no texto da propaganda!) qual dos meninos tem a razão? Qual é a capacidade de cada trem e a de cada ônibus?

EXPLICAÇÃO

Sem nenhuma dificuldade a Aritmética resolve os referidos problemas.

Resolvamos, primeiramente, o primeiro problema: capacidade do trem. E para simplificar, vamos fazê-lo em duas etapas.

Se em uma hora, todos os trens transportam 80 000 passageiros, em 15 minutos — tempo gasto numa viagem — quantos passageiros transportarão?

Armemos, para tal, a seguinte regra de três simples:

80 000 pass. ——— 60 min
x pass. ——— 15 min

Resolvendo, encontramos
x = 20 000

Assim, os 10 trens transportam, em 15 minutos, 20 000 passageiros.

É mais fácil, agora, entender esta outra regra de três:

10 trens ——— 20 000 pass.
1 trem ——— y pass.

Efetuando as contas, achamos
y = 2 000

Logo, cada trem transporta 2 000 passageiros.

O problema poderia ser resolvido, mais ràpidamente, por uma regra de três **composta** (que envolve mais de duas grandezas).

80 000 pass. ——— 60 min ——— 10 trens
y pass. ——— 15 min ——— 1 trem

Fazendo as contas, encontramos, igualmente,
y = 2 000

Para o cálculo da lotação do ônibus, o mecanismo é exatamente o mesmo. Encontra-se, aproximadamente, 60 passageiros.

Podemos concluir, dessa forma, que nenhum dos estudantes tinha razão. Foram mais uma vítima da ilusão causada pelos números.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1)a 2)b 3)b 4)c 5)b 6)c
O PAÍS: 1)b 2)a 3)b 4)c 5)c
O NOME: Julie Dassin

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 5-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O funcionalismo da Guanabara começa a receber seus vencimentos de outubro amanhã, com atendimento dos integrantes do lote 1.

ÍNDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja E
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5507 e 2-1720
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORARIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada sôbre o Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas — estendendo-se para o interior até o território do Paraguai. Na retaguarda da frente temos um anticiclone polar com centro de 1018 milibares sôbre o Uruguai e Argentina. Ao norte da frente predomina grande massa de ar tropical com temperatura elevada, névoa sêca e trovoadas locais esparsas. Centro de anticiclone tropical com 1018 milibares sôbre o Atlântico e Leste do Estado da Bahia.

NO RIO

BOM

MAXIMA: 34.1
MINIMA: 21.2

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. — Formação de trovoadas passageiras à tarde no Estado. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade — névoa sêca. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Trovoadas locais à tarde.
Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca — Formação de trovoada na Zona Norte do Estado. Temp.: Estável — Elevada.
Goiás e Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade — Trovoada à tarde. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca — Trovoadas locais esparsas à tarde. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. — Temp.: Estável no início declinando após.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h25m/1,2m e 14h30m/1,1m
BAIXA-MAR:
9h15m/0,2m e 21h20m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, bom; Montevidéu, 18º6, claro; Lima, 17º8, nublado; Bogotá, 12º9, nublado, chuvoso; Caracas, 27º, nublado; México, 15º6, sol; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 14º, nublado; Miami, 26º7, nublado; Chicago, 7º, nublado; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 5º, sêco; Paris, 18º, sol; Berlim, 10º, nublado, 6º, encoberto; Roma, 21º, nublado; Lisboa, 19º, nublado; Montreal, 7º, sol; Quebec, 6º, sol; Tóquio, 21º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO completo c/ quintal. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50, s/ 102. Somente de 2as. a 6as.-feiras, das 15 às 17 horas.

APARTAMENTO frente, entrega imediata, sala, qt., amplo, banh., coz. Ver Av. Gomes Freire, 740, ap. 604. Infs. Murilo Freitas tel.: 48-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO conjugado em fase final de construção. Preço fixo NCr$ 12 000 sem juros. Pagto. 26 meses. Ver Resende, 198 ap. 503. CRECI 354.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877. Cunha. Creci 961.

BAIRRO DE FATIMA — Vdo. ap. vazio, posse imediata, c/ sl., qt., coz., banh. Ótimo preço, c/ peq. ent., prest. 250, sl js. Ver à R. André Cavalcante, 142 bloco B ap. 408. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel.: .... 49-5217.

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados. Vendem-se sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 196,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301.

CENTRO — Vendem-se 3 apartamentos, juntos ou separados à Av. Augusto Severo, 156. Tel. 37-6345.

CENTRO — Ubaldino do Amaral, 90, 1 301 ap. — Sinal 5 500 — Tel. 42-6938, 42-3654 e 56-8194 — Waldyr.

CENTRO — Rua do Resende, esquina com Rua Carlos Sampaio, duas peças quase prontas com banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Preço: NCr$ ... 12 000,00, sendo 60% à vista e o resto a combinar ou NCr$ .... 10 000,00 à vista. Tratar com Ernani pelo tel. 48-2564 dias úteis à tarde.

CENTRO — Vendo Urgente, ap. conj. Rua Riachuelo, Final Const. só à vista. 54-1032 Dr. Nelson.

CENTRO — Vendo lindo ap. fte. vazio, nôvo, quarto e sala separados, coz. e banh. c/ 44m2. — NCr$ 10 mil de entr. saldo fin. Tratar Dr. Luiz. Tel. 42-2921. Ver hoje. Av. Gomes Freire, 788 ap. 601, das 9 às 13 h.

CENTRO — Senado, 232/234, vd. c/ 11 000, ent. cada rest. prest. 4 qts., 2 sls., coz., banh., área, terr. 12 x 24. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Vendo ap. sl., banheiro, kitch. mobiliado c/ ar refrigerado. Rua Senador Dantas, 29, ap. 53 c/ porteiro Laurentino. — 12 000 entrada, restante 400 p/ mês. Tratar c/ prop. 23-0510 — Aloysio.

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. Prestações a partir de NCr$ 200,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMOVEIS S. A.

CENTRO — Vazio, recem-construido. Apartamento de cobertura n. C-01, à Rua do Riachuelo, 271, 12.º andar, com magnífica varanda em tôda a extensão da fachada do edifício, com cerca de 100,00m2, e mais sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências completas, inclusive empregada, será vendido em leilão, com 50% financiados, pelo leiloeiro Fernando Melo, hoje, terça-feira, 5 de novembro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. .... 42-8205.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 55 — Vende-se êste prédio 3 pavs., vazio, pintado de nôvo, pronta ocupação. Base NCr$ 400 mil com financiamento. Estudo propostas. Inf. e chaves tel.: 32-7742. CRECI 43.

RUA DO PROPOSITO, 10 — Venda prédio de altos e baixos com loja espaçosa, precisa reparos — Ver diàriamente no sobrado. Preço barato.

VENDO ap. q. sala sep. decorado fino gôsto. Rua Irineu Marinho, 30/902. Ver tel. 23-8915.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA. Vendo ap. c/ 2 salas, 2 quartos, dep. empreg., garage, etc. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264. Creci 1223.

GLÓRIA — Ap. 103 da Rua Cândido Mendes, 164, sala, 2 quartos, dep. emp., garagem privativa, peças amplas. Vendo urgente vazio entrega imed. Marca visita p/ manh. 23-8688 — 23-9201 e 43-8006 — CRECI 558.

ÓTIMO TERRENO — 25x50, R. Almirante Alexandrino, j. ao n.º 764. NCr$ 37 mil a combinar. M. ROCHA — 52-6970 — 42-0279 — CRECI 73.

SANTA TERESA — Vende-se ótimo apartamento de frente com salão, 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro, terraço c/ 80m2. Entrega-se vazio. Ver na Rua Miguel de Paiva n. 680 ap. 1. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tel. 49-3261 e 29-2092, Méier ou na Av. Princesa Isabel n. 323 grupo 1209. Tel. .... 36-2767. Copacabana. Creci 1206.

VENDO terreno 12,50 x 42,62 ou seja 532,75m2, próximo Largo França e R. Pref. João Felipe, junto e depois do n.º 224, por 15 mil. Aceito oferta. Tratar com proprietário. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — R. Catete 214 ap. n.º 1 003. Indevassável. Vazio. Nôvo. Sala. qts. etc. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-6970. M. ROCHA. — CRECI 73.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se c/ sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

AILTON — Vendo ap. sala, 2 qts. deps. completas, área 100m2. R. Paissandu. Tratar 56-0943 e .... 36-7888 — CRECI 192-4a. R.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos cliente p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877. — Cunha. Creci 961.

CATETE. Vendo ap. sala e 2 quartos, etc. NCr$ 45 000 c/ 50% entrada. Praça Floriano, 55, gr. 301. (Cinelândia). Tel.: 32-6264. Creci 1223.

CASA — Fino acabamento c/ linda fachada colonial, 220m2, dois pavimentos. Rua Paissandu esq. Laranjeiras, servindo p/ loja, onde existe um antiquário, entrega imediata. NCr$ 150 000,00 em 150 dias. Plantas, demais condições de pagamento e hora para visitas. Tel. 31-0944. Av. Rio Branco, 123, s/ 1110. Creci 1142.

CATETE — Terreno p/ incorporação, vende-se. Tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA e CIA. R. Quitanda, 20 sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. Creci 232.

COMPRO ap. Flamengo, frente, nôvo, 2 ou 3 quartos, garagem. 25 mil entrada, restante 4 mil por mês. Tel. 28-8798.

CATETE — R. do Catete 247, ap. 905. Chaves no local. Vendo, em prédio de 6 anos, ap. 60 m, claro, boa vista, pintado, c/ sinteco, estacionamento privativo para moradores, 2 qts., sala, ct. empreg., arm. emb. na circ. banh. completo, dedenp. NCr$ 60 000 c/ 30 à vista, rest em 2 anos. Trat. Trav. Tamaio, 7, ap. 310, Flamengo.

FLAMENGO — Frente aterro/mar, terreno 10,40x34, loja a/loja, 11 pavs. NCr$ 350 mil! Vazio. DR. DIRCEU ABREU. Av. R. Brco., 120, s/loja, 42-1330, 22-6302.

FLAMENGO — Rua do Catete, 214 — Vendemos vazio, nôvo, ap. c/ sala e qt. separados, coz. e banh. Entrada facilitada e prest. de 222. Ver diàriamente c/ Sr. Ewerton na portaria das 9 às 12h. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474. CRECI J-113.

FLAMENGO — Vendo ou alugo ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr e dependências. R. Senador Vergueiro, 228. Informações 46-4689.

FLAMENGO — Rua Clarice Indio do Brasil 8, ap. 102 — Esquina com Rua Marquês de Abrantes — Apartamento de frente, com salão, 3 bons quartos, cozinha, banheiro em côr, área de serviço, depósito, dependências completas. Chaves com o porteiro. Vendas H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. — Tels: 31-1895 — 42-2407 — 22-0859 — Creci J-160.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, em local privilegiado e disputado, apto. c/ 100 m2, de duas salas, dois dormitórios, c/ varanda, banh. luxo, etc. de frente ... [illegible]

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex, cobertura com vista excepcional. Pronta entrega. Preço NCr$ .... 350 000,00. Área total de 420 m2 — Demais informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tels: 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — Creci J-160.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras, 457. — Vendemos ap., 2 qts., sl., dep. garagem, frente, pilotis, luxo, final de construção. "Gomes de Almeida". NCr$ 20 mil sinal, saldo após chaves. BRILHANTE — Hilário Gouveia n. 66.516 e .... 57-6809. 57-5187. Leo. CRECI 243.

ALTA CLASSE Parque Guinle, 420 m2 área útil, salão, sl. jantar separada, bar, 4 qts., 2 banhs. soci., sendo 1 privativo, 1 lavabo, ampla copa-coz., lavanderia, 3 qts. emp. 2 gar. etc. M. Alvarenga tels.: 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

LARANJEIRAS — Excelente oport. Vendo lindo ap. vazio, dec. 2 sal. 3 qts., gar. dep. emp. sanc. flor. arm. emb. frente past. envidr. 80 c/ 20 entr. R. Laranjeiras 328/104. Corr. no local. CRECI 1570 — Boni. Tel. 32-3239.

LARANJEIRAS — R. Belisário Távora, 305, ap. 103, 2 q., sala, coz., banh., área, dep. empreg. Ver no local. Trat. tel. 30-2159 c/ próprio.

RUA DAS LARANJEIRAS, 21 — Transfiro cont. const. ap. sala, qt., deps. emp., área. Facilito e aceito propostas. Inf. prop. tel. 32-7742.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877. Cunha — Creci 961.

BOTAFOGO — Vendo lindo ap. c/ salão, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, dep. completas, garagem, edif. pilotis, etc. junto ao Iate Clube. Entr. 35 mil, rest. a comb. Chaves tel. 52-2877. Cunha. Creci 961.

BOTAFOGO — R. Marquês Olinda, 61 ed. Geraldo vdo. aps. 304 — 801 — 908 — 1002, novos, 3 qts., salão, deps. 2 banhs. garagem. Financ. 10 anos BNH. Peq. entrada. Ver local c/ Sr. Bichara. Tel. 42-7761 CRECI 1173.

BOTAFOGO — Vendemos, na Rua Marquês de Olinda, 61, excelentes apartamentos, prontos, para entrega imediata e em conclusão, para entrega em dezembro: três quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem. Preço, inclusive garagem: NCr$ 73 400,00 financiamento de até NCr$ 51 840,00 em dez anos, conforme o Plano B do BNH. Vá ver os apartamentos à venda e conhecer em detalhes a nossa oferta. Talvez seja esta a última oportunidade de V. adquirir apartamento de 3 quartos, na Zona Sul, com financiamento a longo prazo. Stand no local, aberto das 10 às 22 horas. — H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tels: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — Creci J-160.

BOTAFOGO — Coberturas. — Rua Marquês de Olinda, 61. — Vendemos as últimas. Três quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem, magnífico terraço social c/ 100 m2, com vista para a enseada de Botafogo e o Corcovado. Preço desde: NCr$ 110 000,00 com três anos para pagar. Financiamento direto do incorporador. Atendimento no local, das 10 às 22 horas. — H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires n. 68 — 21.º andar — Telefones: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 — Creci J-160.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c/ sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves em novembro próximo. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 18 horas e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tel. 42-9774.

PRAIA BOTAFOGO c/ Osvaldo Cruz. Vende-se c/ área de 300 m2, ap. vazio em prédio de luxo, c/ um por andar alto. Vista maravilhosa p/ o mar, jardins, montanhas, 6 dormitórios c/ armários emb., salão c/ varandas envidraçadas, salas de jantar e estudos, 2 banhs. socs. copa-coz., 2 qts. emp. e banh. ... [illegible]

MORRO DA VIÚVA — **Av. Rui Barbosa, 880. — Preço Fixo. Entrega em janeiro próximo. Máximo confôrto em 330 m2 de área privativa. Quatro dormitórios com armários embutidos, 4 banheiros sociais, living amplo, salão de jantar, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda, panorâmica para tôda a baía. Preço a partir de NCr$ 280 000,00. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68, esq. de Rio Branco, 21.º andar. — Telefones: 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859 — Creci J-160.**

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1025, conjugado, pintado e sinteco nôvo, vazio. Preço 15 000 entrada 9 000 ou à vista 12 000. Chave na portaria. Tratar Rua México, 164, s/ 36 — CRECI 1399 — Cavalcante.

RUA HUMAITA — Vendo magnífico ap. de sala dupla, 3 qts., dep. emp. — De frente para outra rua, sossegada, indevassável. — Não tem garagem, 75 mil com 30 de entrada, 21 em 14 anos e 24 em 18 meses. Aceito propostas. Vazio. 27-6523 — Vieira Sobrinho. CRECI 68.

VENDE-SE apto. 202 da R. Passagem 109, c/ sala, 3 qtos., coz., banh., área serv., dep. emp. Entrega-se vazio, por 60 mil c/ 50% financiado. Tratar c/ Sr. Lúcio. CRECI 20 — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: ..... 42-5884.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependências e estacionamento p/ automoveis. Ultimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: .. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 horas. Creci 193. (B

ACEITO Caixa, vdo. ap. nôvo 1001, frente, vazio. Trav. Santa Margarida, 24, sl., 2 qtr., dep. completas, claro, 2 por andar — Sinal 15 mil. Ver c/ zelador — Inf. 22-3594.

ATLÂNTICA — Cobertura ou Duplex — Vendo, 3 a 4 quartos etc. SILVIO FLEURY — CRECI 580. Tel. 36-4320 e 36-2735.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Vendo apartamento Duplex, com vista para o mar com salão, grande quarto, banh., cozinha, dep. emp., armários embutidos, 2 ar refrigerados, área coberta c/ tanque. Preço 60 mil com 30 mil sinal, resto a combinar. Com o proprietário D. Suzana. Tel. 57-4885.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 388. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. Corretores no local até 19 hs. Creci 193. (B

ATLÂNTICA — Apartamentos novos e luxuosos, troco p/ terreno até 2a. Q. da praia M. Alvarenga. Tels.: 57-3649 — 27-1807. — CRECI 1 395.

ÁREA ÚTIL 600 m2 Av. Copacabana. M. Alvarenga tels.: 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877. — Cunha. Creci 961.

ATENÇÃO proprietários. Precisamos comprar casas, aps. e terrenos, nas zonas sul, Tijuca e outros bairros, p/ clientes (mesmo alugados). Atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO VIEIRA e CIA. Rua Quitanda, 20 s/ 101. Tel. 31-0804 e 31-0994. Creci 232.

COPACABANA — Alto luxo. Vendo, salão, 80 m2, sala jantar, 2 quartos, 2 banhs., copa, coz., grde área, demais peças garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ap. com sala, jard. inv., banh. em côr, ótimo quarto, dep. emp. Telefone: 57-3879.

COPACABANA atenção vendo magnífico ap. triplex c/ 700 m2, 3 salões, 3 qts., duplos, terraço c/ banh. e bar etc., mais 3 banhs., sociais, cop-coz., dep. empregada, garagem etc., alto luxo. Pôsto 4½. Tratar Av. Copacabana, 583 gr. 205. Tel.: 37-8019.

COPACABANA — Vendemos a 20 mts. da Av. Atlântica ótimos aps. c/ sala, 2 qts., coz., banh., var., cob. e wc de emp. Apenas 17 000 na esc. e o saldo em 48 meses (s/correção monetária). Ver diàriamente das 14 às 17hs. Rua Fernandes Mendes, 19. Os aps. estão ocupados s/ con. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, n.º 151 — 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala e qt. conjugados, coz., banh. (vazio). Barata Ribeiro, 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Meier. Tels. 29-2092 e .... 49-3261. Creci 1206.

COPACABANA — Vendo em fim de edif. 4 p/ and. ap. frente c/ sala qt. banh. coz. qt. WC emp., área c/ tanque. Ver c/ porteiro na Rua Figueiredo Magalhães 946, ap. 203. Tratar com Milton Magalhães — CRECI 80. — 22-6128.

COPACABANA — Ap. 302 da Raimundo Correa, 20, sala e 2 quartos, banh., dep. emp. vazio entrega imediata pintado c/ sinteco vazio, entrega imediata. Marcar visita 23-8688, 23-9201 e 43-8006 — CRECI 558.

COPACABANA — Vendo à R. B. Ribeiro, 23, ap. 41, c/ 3 qts., sl., saleta, demais dependências, de frente, todo pintado a óleo, entrega vazio. Marcar visitas tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1 399 — Cavalcante.

COPACABANA — Vendo ap. na esquina da praia, sala e quarto separado, com dependência de empregada, limpo, claro e arejado. Plantão Imobiliário. Av. N. S. de Copacabana 435/601. Tel. 57-5793 — CRECI 816.

COPACABANA, vendo quarto e sala separados, banheiro, cozinha a 200 metros da praia. Facilito 50%. Tel. 57-8845, Mattos.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts. sala, dep., aceito financiamento Caixa. Banco Brasil. Telefone: 52-4263. Creci 304.

COPACABANA — Ap. de luxo vazio um por andar c/ garagem e telefone. Vendo à Rua Leopoldo Miguez, 178, 3.º and. composto de salão, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, 2 quartos e um banheiro de empregada. Preço NCr$ 150 000,00, 50% à vista e o saldo a combinar. Ver c/ corretor no local no horário de 9 às 12 horas. Tratar c/ A. Costa, Sul Imóveis S.A. Rua da Assembléia, 72, 7.º and. Tels. 31-0700 e 31-0703. Creci 678.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos c/ tôdas as peças de frente, compostos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e wc de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Apartamento 110,2 m. Rua General Azevedo Pimentel, entrega imediata, 4.º and., frente, 2 salas, 2 qtr., arms. emb., copa-coz., banh., dep. — Vendo urgente. NCr$ 75 mil, 50% à vista, saldo comb., visitas. Marcar hora. Cr. Darcy. 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vende-se ap. sl., 2 qts., coz., área 45 000. R. Barata Ribeiro, 739/809 — Tratar Av. Henrique Valadares, 35-C c/ Sr. Gomes — Tel. 32-6064.

COPACABANA — (Ap.) Vende-se ou aluga-se c/ sala conj., 2 quartos, cozinha e banheiro, ar refrigerado. — Travessa Guimarães Natal n. 9, 3.º andar ap. 302 — (Fone 37-0446). Tratar das 16h em diante (local).

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conj. vazio, andar alto, claro, c/ peq. coz., sinteco, vista para o mar. NCr$ 7 500 de entrada e 320 por mês s/j. Aceito carro. Ver todos os dias c/ prop. das 19 às 21 horas. Av. Copacabana n. 1 241 ap. 1 026.

COPACABANA — Vendo de frente, saleta, c/ piso de mármore, 2 grdes. salas, jardim inverno c/ piso de mármore, hall interno, 4 qts. grde. arm. emb. 3 banhs. socs. sendo um de mármore, copa, cozinha, qt. empr. c/ banh. completo e grde. área, garagem. Ver c/ o porteiro, Sr. João, na Av. Copacabana 400 ap. 202 — Tratar c/ Milton Magalhães. CRECI 80. 22-6128. Aceito troca p/ ap. em Brasília, de sala, 3 quartos.

COPACABANA — Ap. 204 da Rua Barata Ribeiro, 18, sala 3 quartos, dep. emp. 2 banhs. sociais, teto rebaixado pintura a óleo, garagem vazio entrega imediata. Marcar visita 23-8688 — 23-9201 e 43-8006 — CRECI 558.

COPACABANA — FINANCIADOS EM 10 ANOS. — APARTAMENTOS PRONTOS de sala, 2 ou 3 quartos, com dependencias e garagem. Prédio nôvo. Sôbre pilotis. RUA BARATA RIBEIRO, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17 — Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156/801 Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA — Negócio de ocasião: NCr$ 135 000,00 em 2 anos — Vende-se apartamento de 4 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega imediata. Rua Assis Brasil, 62, apartamento 101 — Chaves com o porteiro. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires n. 68, 21.º andar — Tels: 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — Creci J-160.

COPACABANA — Rua Silva Castro, 22 — Ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, armário embutido, exaustor, persianas. Entrega imediata. Visitas de segunda a sábado, das 10h30m às 13 horas. Vendas: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tels: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — Creci J-160.

COPACABANA — Vende-se apartamento alugado sem contrato, com saleta, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Ver sábado e domingo, das 14 às 18 horas, o apartamento 804 da Av. Copacabana, 836 e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tels: 31-1895 — 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — Creci J-160.

COPACABANA — Pôsto 6. Rua Bulhões de Carvalho 409, sala, 2 quartos, deps. completas, de frente, c/ garagem. Entrega imediata, bom preço. Informações e visitas: LAR LTDA. Rua Debret 23, 8.º andar. Tels.: 42-9444 e 32-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY. CRECI n.º 1 464.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, salão, jard. inv., 2 quartos, arm. emb., coz., área com tanque. Facilita-se. Telefone: 57-3879.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de frente com 120m c/ 2 qts., 2 salas, coz., copa, banh. compl., dep. de empreg. todas as dependencias c/ armarios embutidos. No Pôsto 6. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Meier. Telefone 29-2092 e 49-3261. Creci 1206.

EDIFICIO CASA GRANDE — Rua Raul Pompéia, 131/801. Vendo ótimo ap. de frente, mobiliado, atapetado, telefone, ar refrigerado e garagem, com entr. qt., sl., banh., coz., j. inv., dep. empr. e área serv. À vista NCr$ 70.000. — 22-5924 ou 27-7604.

LEME — Vendo ap. sala e qt. separ., coz e banh. todos com armários embutidos, sinteco, ar cond. Vazio. NCr$ 35 000,00 à vista. Estuda-se ofertas razoáveis. Tel.: 57-7868.

LEME — Vende-se ap. 1 sala ampla, 3 quartos, dep. de empregada, grande cozinha e garagem — Ótima vista. Entrada e financiamento. — 37-6552.

PÔSTO 6 — 2 por andar. Luxo. Vendemos excelentes aps. em prédio sôbre pilotis c/ salão, 4 qts., c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado já na 3.a laje. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA. R. México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável, S. Sabah — CRECI 258.

PRINCESA ISABEL, 7 — Vendo, sl., qt., coz., banh., área c/ tanque, entrega em 6 meses, esq. Av. Atlântica, 14 000 vista ou 18 combinar. Tel. 46-6234.

PARTICULAR compra ap. em Copacabana (zona sul) até 45 mil à vista. Mesmo alugado ou reparos. 45-7688.

REPUBLICA PERU, 81, apto. 801. Vende-se NCr$ 130 000,00 puto, à vista, quadra praia, frente, 2 salas, 3 quartos, dependências, completas, garagem. Estuda-se propostas. Ver com zelador Pinho. Tratar Tel. 43-6528 e 43-9222. — Odeir.

TROCO um apartamento de quarto e sala separados, banheiro e cozinha, a 200 metros da praia, por apartamento menor. Tel. ... 57-8845 c/ Mattos.

TERRENO — Rua Timóteo da Costa, 40m depois do n. 795, área 720 m2, testada 20m. NCr$ 70 mil. M. Rocha 42-0279, 52-6970 — CRECI 73.

URGENTE vdo. bom ap. de 130 m2 tipo casa 2 sl. 3 qts. 2 banhs. soc., 1 x and. sancas p. pisuo 36-0569.

VENDE-SE quadra praia, ap. sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Rua Paula Freitas, 19 — ap. 810. Tel.: 56-6507.

VENDE-SE ou aluga-se ap. frente, 2 qts., 1 sala, telefone e garagem. Francisco Otaviano, 138, ap. 401.

VENDEMOS ap. de frente, 2 qts. sl., jardim de inverno, coz., banheiro, com direito à vaga na garagem. Rua Assis Brasil 194 ap. 801. Tr. BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66.516. 57-5187 e .. 57-6809 — Leo. CRECI 243.

VENDE-SE ap. saleta, quarto, banheiro e cozinha. R. Barata Ribeiro, 502, ap. 617 próximo Rua Santa Clara. Ótimo local. Ver até 13h.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura. 47-4455 ou 36-4320 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Ipanema ou Leblon — Tenho vários aps. alto luxo à venda. Duplex e cobertura. SILVIO FLEURY — 36-4320 — CRECI 580.

ALTO LUXO — PRAIA — LEBLON — CONSTRUÇÃO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Salão, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. DE FRENTE. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Rua Carlos Góis, 64. Informações no local até às 23 hs. ou c/ a LAR LTDA. Rua Debret, 23, 8.º and. Tels. 42-9444 e 32-0875 Corr. Resp. S. M. LEVY. CRECI 1 464.

ATENÇÃO — Ipanema. Vendemos ou trocamos, à vista ap. de frente, 2 qts., sl., deps. Pronta entrega. BRILHANTE — Hilário Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e .. 57-6809 — Leo. CRECI 243.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilette, 2 quartos empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Creci 193. (B

APARTAMENTO — Vazio — Av. Ataulfo de Paiva, 722/502. Sala, 2 qts., arm. emb., coz., banh., dep. de frente. Vendo NCr$ 70 mil. Sinal 50%, saldo comb., ver local Sr. Eugênio ou Sr. Darcy — 27-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO pronto de sala, 2 quartos, e garagem. Entrada facilitada financiament em até 120 meses. Ultimas unidades. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local das 8,30 às 19 horas. — CRECI 193. (B

APROVEITE — 3a. quadra praia, 1 p. and., prédio 4 andares mais cobertura. Salão, sl. jantar, separada, lavabo, 4 qts., 3 banhs. sociais, sendo 1 privativo, copa, coz., 2 qts. emp. 2 gar., fachada mármore, vidros "rayban" etc. Resta somente 1 cota, terreno 70 mil, construção 110 mil em 20 meses. M. Alvarenga tels.: 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

ATENÇÃO — Leblon. Vendemos belíssimo ap. de frente, duplex, luxo, tipo casa, com living, saleta, sl., 4 qts., 2 banhs. deps. jardim, garagem, quintal etc. — NCr$ 210 mil. BRILHANTE, Hilário Gouveia 66/516. 57-5187 e .. 57-6809 — Leo. CRECI 243.

À VENDA — R. Visc. Pirajá, 111 ap. 220 vazio, conjugado. Ed. misto. Preço 22 000 mil novos, parte a combinar. Ver local c/ porteiro. Tratar A. Magalhães. Creci 895. Riopolis. Tels. 32-7726 e 32-7896.

DELFIM MOREIRA — Área útil, 330 m2, nôvo, salão, sl. jantar separada, 4 qts., 3 banhs., lavabo, 2 qts. emp. 2 gar. etc. M. Alvarenga tels.: 57-3649 — .... 27-1807. CRECI 1 395.

IPANEMA — Vieira Souto, alto luxo. Vendo com salão, 3 quartos, 2 banhs., cozinha, demais peças, grande terraço podendo construir, garagem. Tel.: 57-3879.

IPANEMA — Final da construção. Obra em acabamento. Sala, 3 qtos., c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, centro de terreno, c/ linda vista para o mar e lagoa. Preço 75 000,00 com ...... 20 000,00 de sinal e o restante em 30 meses. Ver diàriamente à Rua Nascimento Silva, 7 das 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º and. Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável. S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — Cob. Vendo com salão, sala jantar, 3 quartos, arm. emb. 2 banhs., grande terraço, coz., banh. demais peças, 2 vagas gar. Tel.: 57-3879.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetária. Ver diàriamente na R. Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se casa Av. Epitácio Pessoa, 682, terreno 10x20 c/ 5 qts., 2 salas, dep. de emp., garagem p/ 2 carros. J. Seabra F.º. CRECI 575. Tel.: 27-5864.

IPANEMA — Vende-se apartamento de luxo, último pavimento, construção já iniciada, para entrega em dezoito meses, em rua transversal à Av. Vieira Souto, a oitenta metros desta, com living, hall, vestíbulo, sala de jantar, 3 banheiros sociais, 4 quartos, sendo um com suite, em centro de terreno, com tôdas as peças de frente, com financiamento de 48 meses, após o "habite-se". — Entrada de NCr$ 20 000. Tratar pelo telefone 47-1016.

IPANEMA — Junto à praia, vendo magnífico ap. de saleta, sala, banheiro e quit. Tratar tel. .... 46-1903, Sr. Sousa.

IPANEMA (ou Copacabana, Pôsto 6), compro ap. pronto, 1 sala, 2 quartos e dependências. Vaga garagem obrigatória. Rua sem ônibus. Telefonar: 43-6153 ou .... 23-8756. Roberto.

LEBLON — Salão, 3 qts., c/ arm., sendo 2 atap., ar cond. copa, coz., 2 banh., fr., nôvo, gar. ac. corret. 170 m2, 1 40 m., 40, fin. COPEG 100 m. e comb. Afrânio Melo Franco, 153 — 102.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, com tôdas as peças de frente; com a garantia de Pires & Santos S.A. Rua Visconde de Albuquerque n.º 836, 2 salões, 4 dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela — Rua Mexico, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

LEBLON — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empregada. Ver na Rua Jeronimo Monteiro n. 216, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar Tel. 49-3261 e 22-2092. Meier. — Creci 1206.

NASCIMENTO SILVA, V. ap. 802. Vist. mar. Salão, 3 qts., 2 banh., coz., dep. emp., garagem, fin. const. Ent. 20 mil 52-3457. C. 824.

VIEIRA SOUTO — Apartamentos novos c/ 600 m2 de área útil, troco p/ terrenos até 2a. Q. da praia Copacabana — Ipanema — Leblon. M. Alvarenga. Tels. .... 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

VIEIRA SOUTO — Área útil 420 m2, nôvo, 1 p/ andar, biblioteca ou sala íntima, 4 qts. sendo 2 dêles c/ banh. priv. (total de 4 banhs), cop-coz., 2 qts., emp., 2 gar., ar condicionado e aquecimento água centrais etc. Tenho outro c/ 300 m2 c/ 3 qts., também nôvo e luxuosíssimo. M. Alvarenga, tels.: 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA. Vendo 2 pequenas casas na praia. Entrada NCr$ 4 000,00, saldo NCr$ .... 250,00 p/ mês. 36-3433 c/ proprietário.

BARRA DA TIJUCA — Grande loteamento. Terrenos na praia (Av. Sernambetiba e Rio-Santos, Km 2). Sinal a partir de .... 1 000,00 e prestações de 350,00. Infs. após as 20h. — 26-7029.

JOÁ — 20 x 40 junto Costa Brava 10 000 urgente 27-6627.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 1 belo lote — Av. Asfaltada — Tel. 77-9965. 17 mts. frente.

SÃO CONRADO — Vende-se cota "Povoado das Canoas", casa bem localizada. Tratar na Rua Prudente de Morais, 1 162, ap. 101 ou tel.: 52-9941 depois 2 hs. — Dr. Bruno.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA — Lagoa — Av. Borges de Medeiros n.º 2 031, 250 000 c/ 50%, rest. a combinar. Visitas no local de 10 às 18 horas.

CASA esc. Vdo. 2 pav. jardim, salão, sl. alm. marm. ampla coz. 4 qts. c/ arm. 2 banh. dep. emp. gar. p/ 3 car. gde. área ladrilhada. 300 mil c/ 50% fin. Tel. 47-0321, 52-0952, 52-5581. Soares. CRECI 578.

GÁVEA — Casa duplex luxo c/ 4 dormitórios c/ armários emb., salão, copa, coz., 2 banhs., 2 qts. empreg., garagem, fachada em pastilhas e esquadrias de alumínio. Vende-se na Estrada Santa Marinha, quase esq. Marquês de São Vicente. Preço 220 mil, ent. 70 mil, saldo a combinar s/ juros. Marcar visitas com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Bras de Pina, 95 loja, Penha. Tels. 30-5409, 30-7558 e .. 91-2335. Creci 1273.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo — Pacheco Leão, sala, 3 qts., 2 bhs., terr., dep. comp., garagem, 10.º end., vista panorâmica lagoa, 40 mil fac., saldo COPEG. Dr. Haroldo. Tel. 32-6522.

LAGOA — ALTO LUXO — RUA FONTE DA SAUDADE, 252 — EM PONTO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Prédio sôbre pilotis ajardinados, com fachada em mármore; apenas 2 apartamentos por andar. Garagem — Vendemos apartamentos de salão, 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço. Telefones internos, ar condicionado. Apenas 4 andares. Sinal NCr$ 3 500,00 e mensalidades de NCr$ 750,00 — Construção da CECINCO (acabamento primoroso no mínimo detalhe) Informações diàriamente no local até 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Telefones 52-8774, 32-3813, ... 22-2793 e 52-7494. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDO lindos lotes residenciais, Gávea, J. Botânico — desde NCr$ 60 000 — Linda residência J. B. 220 000 — MARIO ECHENIQUE — 31-0845 e 45-1670.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 306 — R. Barão Iguatemi, 184, vazio, elevador Atlas, 3 qts. e sl. grandes, dep. completas. E ap. 304, 2 qts. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Baratíssimo — São Cristóvão, c/ 2 qtos., sala, coz., tanque e quintal. Preço .... 19 500. Aceito ofertas à vista e forma de pagamento a estudar. Com Américo. Tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra — Venda e Hipoteca de Imóveis. CRECI 1493.

SÃO CRISTOVÃO — Casa — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 004, c/ sala, 2 quartos, dependencias de empregada, bangalô, em centro de terreno. Vendo com parte facilitada. Ver no local pela manhã. Tel. 37-3094 — CRECI 768.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. sala, 2 qts., dep. Ver Campo de São Cristóvão, 182 ap. 420. Tratar 52-1954.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 203: Av. Paulo Frontin, 368 — Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Vendo, nôvo, sala, saleta, quarto e dependências completas. Ver à Rua Uruguai, 93, ap. 602. Condições: — NCr$ 20 000,00 e 20 prest. de NCr$ 900,00. Tratar c/ o prop. p/ tel. 34-3999 ou 28-6919.

APARTAMENTO nôvo, vendo 3 qts., sl. grande, 2 bs. côres, dep. emp., garagem. Aceito Cxa., B. Brasil. Rua Uruguai, 487, ap. 506 — Tel. 29-8823.

A GONZAGA BASTOS é uma Rua ultra valorizada devido ao fato de estar próxima à Saens Pena. Pois nesta rua estou vendendo uma linda casa. É de avenida, mas uma avenida muito bacaninha mesmo! Tem 2 sls., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Preço total 40 mil pagável em 24 meses s/juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398. Tel. 34-0698. Creci 986. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

ALGUMAS pessoas pensam que é "bafo" mas "se machucam" quando visitam o ap. pronto muito legalzinho que temos à venda na Usina na R. Pinheiro da Cunha juntinho à Conde Bonfim. Mania só 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Vazio, pintado. Todas as peças de frente. Mania o preço: 50 mil c/ 20 de ent., saldo 30 meses s/juros e sem correções. Chaves c/ Bueno Machado, 398. Tel.: 34-0594. Creci 986. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

AHI AHI O Sr. rirá de satisfação ao ver o apartamento muito bacaninha ali ao lado Haddock Lobo, no melhor trecho da R. Aguiar. Veja só: 3 amplos qts., sl., mezanino, coz., ban. social espaçoso, dep. emp. Garagem. Acabamento de luxo. O melhor de tudo é que o Sr. ficará muito à vontade para dizer como quer pagá-lo. Só fazemos uma exigência: Traga sua espôsa! Ela ficará encantada! Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados. Tel. 34-0694. Creci 986.

A SENHORA é exigente? Fazemos questão absoluta que a Senhora seja bastante exigente em matéria de apartamento para morar! Tenho um apartamento delicioso na Conde de Bonfim c/ 2 ótimos quartos, sl., coz., banh. em côr, área, garagem. Vendo baratíssimo e muito facilitado. Mas só venha visitar este ap. se a senhora for muito exigente, está bem? Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877. — Cunha. Creci 961.

BARÃO DE ITAPAGIPE. Vdo casa 2 pavs. luxo 3 qts. sala dupla 2 áreas dep. emp. 95 mil 50 à vista rest. fin. 52-3457.

COMPRO VILAS e prédio de aps. imóvel em geral. Osvaldo. Rua Dr. Bulhões, 41 sala 2 Engenho de Dentro. Tel. 49-9156, rec.

CASA — Vdo. 2 sls., 2 qts., dep. completas, copa, cozinha, 2 áreas. Ver Rua Matoso, 247, 9 às 15 horas com proprietário.

CONDE BONFIM, defronte ao Tijuca Club. Vendo ap. vazio, 130 m2. de hall, salão, jard. inv., 3 qts. c/ arm. emb., banh., coz. c/ arm. aço, área, dep. empr. — 57-4469.

INSTITUTO Educação. Vendo Rua Pedro Guedes ap. terreo, fundos, alugado, 3 qts., sala, dep. empregados. Dir. prop. Celei .... 97-0408.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. mag. ap. vazio. c/ salão, 3 qts., coz., banh., dep. empr., grde. área serv. Ótimo preço. C/ parte à vista, saldo 42 meses s/j. Ver à R. Uruguai, 449 ap. 104. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

PRÉDIO residencial na Tijuca, 2 pavimentos, com uma sala, saleta, 3 quartos, varanda, garagem para dois carros, copa, cozinha, em terreno de 18x35m. Vendo com 50% e entrega desocupado. Pr. Vargas, 446. — Sr. Queiros.

RUA AGUIAR, 15, ap. de fino acabamento, salão, 2 quartos, dep. emp., ar condicionado. Facilito com entrada de 25 000 — Motivo viagem urgente.

RIO COMPRIDO — Casa vendo 2 salas 2 qts., coz., ban. quint. Rua Zamenhof 61, 500 mens. s/ int., aceit. prop. Tel. 32-3239 — CRECI 1570. Biasi.

SAENZ PENA — José Higino 76/305. Vendo sala 3 qts., coz. ban. garg. Entrad. 33 mil. Tel. .... 32-3239. Boni. CRECI 1570.

TIJUCA — Vdo. amplo apto. c/ salão, 3 qts. copa, coz. bh. dep. empreg. Varanda. Em ótimo edifício. Ver Rua Mariz e Barros, 1021, 2a. ent. ap. 203. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410. Tel. 49-5217.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Entrega prevista para dezembro 1968. Ver na Rua Uruguai n.º 280, bloco 11 ap. 202. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767. Creci n. 1206.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 74. Vende-se ap. 202, pronto, luxo, living, 3 qts. com arm., 2 banhs. soc., copa separada da cozinha, depend. compl. box p/ automóvel. Edifício c/ pilotis com salão de festas. Ver diàriamente e tratar tel.: 52-3198.

TIJUCA, casa vazia, vendo, Rua Carvalho Alvim, 110, 3 qts., 2 salas, dep. de empregada, garagem, financiado 50%. Infs. tel.: 42-4480. Rocha. CRECI 31.

TIJUCA — Vendemos ótima residência em centro de terreno c/ 2 pavts. na Rua Mar. Taumaturgo de Azevedo, 115 em frente ao Tijuca Tênis Clube c/ 270 m2. de construção, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. em côr, garagem, etc. Preço 175 mil com grande facilidade no pagamento. Ver diàriamente das 9 às 18 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

TIJUCA — Rua Caruso 25. Vendemos vazio e de frente, ap. c/ sala, 3 qts., j. de inv., coz., banh. e área de serv. Entrada de 25 mil e o saldo em prest. de 730. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Ap. 204 — Vendo. R. Prof. Gabizo, 231, nôvo, vazio, 2 qts., dep., garagem etc. Facilita-se. Ver 9 às 12 e 14 às 17 hs.

TIJUCA — Vende-se aps. de frente c/ 1, 2 e 3 qts., sl., dep. emp. e área c/ tanque. Preço a partir de 14 mil ent. 5 mil, prest. 299,00. Ver e tratar no local na Rua Conselheiro Barros, 7 ap. 303, esq. Barão de Sertorio, das 10 às 18h, inclusive domingos e feriados. ANTONIO NONATO VIEIRA e CIA. Rua Quitanda, 20 s. 101 — 31-0804 e 31-0994. Creci 232.

TIJUCA — Ap. R. Alte. Cochrane 266/503 — Final de construção, salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, 65 mil, facilita-se — Hélio 45-4186.

TIJUCA — Rua São Miguel, 667, ap. 302. Vendo alugado, despesas p/ c/ do propriet. c/ sala, 3 qdes. qts., dep. de emp. e garagem. Entr. NCr$ 10 000,00, resto em 3 anos. Ver: só têrças e quintas, das 9 às 11 horas c/ Sr. Jay, na porta. Inf. 48-1444, c/ Oliveira — CRECI 445, depois 17 hs., 38-5119, Sr. Walter.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 168, ap. 303 — Tel. 58-7046.

TIJUCA vdo. ap. R. da Uruguai, em final de construção, sala, 3 qts., c/ arms. embuts. dep. de emp. compl. bas coz., banh., soc. e área de serv. Preço de ocasião 54 mil c/ apenas 16 c/ ent. 90 dias após 4 mil, saldo a comb. Informações tel.: 52-7342.

TIJUCA — Vendo. R. Trati, 28, casa sl., 3 qts., 2 WC., coz., qtel. NCr$ 20 000,00 entr. NCr$ .... 10 000,00, restante a combinar. — Ver local. Tratar c/ proprietário Sr. Gomes — Tel. 52-8860.

TIJUCA — Vendem-se ap. de frente c/ 2, 3 qts., sl., c., b., área c/ tanque. Preço a partir 36 mil, prest. 698,00. Ver e tratar no local na Rua Conselheiro Barros, 7, ap. 303, das 10 às 18hs. Inclusive domingos e feriados. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

TIJUCA — Vendem-se aps. c/ 3 qts., 2 banheiros, sala, garagem, c/ sala e qt. separados, c/ dependências empregada. N.ºs 508, 206 e 501. Rua do Matoso, 167. Tratar Rua Barata Ribeiro, 17 ou 37-3583.

VENDE-SE ap. 118 Rua Desembargador Isidro, 150, quarto e sala separados com dependencias de empregada. Tratar tel. 54-1622.

VENDO barato ap. bom, ocupado sem contrato, s., 2 q., cozinha, dep. comp. empr. Ver das 14hs em diante. R. Alzira Brandão, 221 ap. 202. Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS. Vendem-se prontos, novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00. NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n. 13 esq. de Visc. de Santa Isabel ou na Rua 7 de Setembro n. 44. Telefone 42-5136 — Creci 903. (B

ATENÇÃO — Grajaú. Vendemos belíssimo ap. de cobertura com 2 qts., sala, deps. e terraço de 150m2, podendo morar em janeiro. BRILHANTE, Hilário Gouveia 66.516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

ATENÇÃO — V. Isabel. Ap. vazio de frente c/ 3 qts., 2 salas, coz., banh. e área. Vende-se na R. Souza Franco, quase esq. 28 de Setembro. Preço 60 mil, ent. 20 mil, prest. 500 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Bras de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5469, 30-7558 e 91-2335. Creci 1273.

À RUA ITABAIANA, 256 c/ 13, 2 pavs. magnífica resid., entregamos vazia ou por acôrdo ou por despejo, despesa por nossa conta. Grande jardim, var., sl., copa, cozinha, dep. de empreg. Em cima 2 qts. e banh. compl. 45 000 c/ metade s/ correção monetária. Detalhes. Tels.: 43-5658 e .... 90-2027.

ASSIM que acabar de ler este anúncio fatalmente o Sr. deduzirá que o Bueno Machado é maluco ou o ap. que êle anuncia está caindo! A primeira hipótese, não discuto, mas o ap. que tenho à venda na Av. 28 de Setembro é bom, bonito e barato. Veja só: 2 qts., salão, coz., banh., dep. emp., área, etc. Preço total 48 mil c/ peq. entrada e 600 mensais. Está vazio e as chaves estão R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE Av. Presidente Vargas, 446, um grupo vazio, cont. 2 salas, sant., lav. privativo, aprox. 90 m2. área constr. Tels.: 22-7500 e 22-0005.

ZONA SUL

LOJAS e sobre-lojas de frente, prontas, com habite-se. — Vendemos excelente ponto comercial à preço fixo, financiadas sem juros e sem correção monetária. Entrada 12 890,00 e prestações mensais de ... 1 180,00, sem parcelas intermediárias. Ver diariamente na Av. Princesa Isabel n. 254 das 9 às 18 horas c/ o corretor e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. Creci 258.

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Pontinha — Terrenos frente a praia de 15x30 — Agua e luz — Prestações desde NCr$ 105,00 p/ mês — Reservas para visita CELTA Empreendimentos Ltda. Rua México, 111, grupo 1 303. Telefone 22-7560 — Creci 1 129.

DIVERSOS

Fábrica cortinas japonêsas

Vende-se livre e desembaraçada a maior no gênero, inclusive com 3 teares e telefone. Cont. 5 anos c/ 2 galpões 16x40. Tel. 38-5892. Sr. Nilzo.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418.

Compra de imóvel

Desejo comprar local para negócio com 800 a 1 000 m2, constante de loja, subsolo e sobreloja, localizado na Av. Rio Branco entre Nilo Peçanha e Visconde de Inhaúma ou na Presidente Vargas entre Uruguaiana e Candelária.

Aceito propostas em zonas adjacentes.

Propostas para: Mário A. Junqueira — Grande Hotel Canadá — Av. N. S. Copacabana, 687.

Compra-se sítio em Petrópolis

Área de 10 a 30 mil metros, nos arredores de Petrópolis, se possível plana, com água vertente e abundante, com ou sem casa e possibilidade de luz. De preferência, próximo à Estrada do Contôrno na altura da entrada para Araras, ou Vila Inglêsa, Nogueira, etc. Negócio direto, sem intermediário. Procurar o Sr. Araujo: Av. Beira Mar, 200 — 11.º andar — Tel. 52-0340.

Serraria e carpintaria Vende-se

Uma bem montada serraria e carpintaria com maquinário completo e em ótimo estado. Poderá servir para fábrica de móveis com capacidade para grande produção. Vende-se inclusive mata virgem com grande quantidade de madeira de lei de diversas variedades. Localizada em Granjas Reunidas — Município de Bocaiuva — M.G. — frente para a Rodovia que de Belo Horizonte vai a Montes Claros.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos nos Escritórios da Cia. Agro-Industrial do Jequital em:

BELO HORIZONTE: Rua Ituiutaba, 364 — Tel. 37-5933.

SÃO PAULO: Praça Patriarca s/nº. — Tel.: 35-6171, Ramal 95.

RIO DE JANEIRO, GB: Rua Peter Lund, 202, São Cristóvão. Tel. 28-1516.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

CASA — Alugo na Rua Barão de São Félix, 184. Tratar Largo da Carioca, 5. Secretaria da Ordem da Penitencia com Sr. Abreu.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Alugo apartamento pequeno, mobiliado com geladeira, material de cozinha, etc. ótimo para casal, 5 minutos do centro. Praia do Flamengo, 72 ap. 813. Chaves e informações IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 32-5390 e 42-5889.

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

Agenda

PAGAMENTOS — Começa amanhã o pagamento dos servidores do Estado, com o atendimento dos integrantes do lote 1. *** A Despesa Pública envia aos bancos para pagamento dentro de quatro dias, os aposentados do 11.º dia: Ministério da Educação e Cultura, livros 4 701 a 4 705; Ministério da Saúde, livros 4 730 a 4 734; órgãos transferidos, livros 4 560 a 4 561, DASP, livro 4 570, Ministério das Minas e Energia, livro 4 572; Ministério Extraordinário e Coordenação de Organismos Regionais, livro 4 575; Procuradoria do Trabalho, livro 4 580.

ISENÇÃO — O presidente do INPS determinou a isenção de multa aos débitos decorrentes de contribuições originadas de mão-de-obra utilizada na construção de casa própria para moradia, levada a efeito sob responsabilidade direta do proprietário. A medida é em decorrência de proposta da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização, e a isenção será concedida aos que liquidarem seus débitos até 20 de dezembro.

URBANISMO — Comemora-se a 8 do corrente o Dia Mundial do Urbanismo. O Clube de Engenharia programou uma série de solenidades e o almôço, às 12h30m, com a presença do convidado especial, engenheiro Durval Lôbo, presidente do Comitê Nacional de Urbanismo.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 7 na região salineira fluminense: Tempo bom, instabilizando-se no fim do período. Condições de evaporação em geral boas. Na região salineira nordestina: Tempo bom e condições de evaporação boas entre Salvador e São Luís.

CONFERENCIA — O presidente da Petrobrás, General Candal Fonseca, falará no dia 11, às 18 horas, no Salão Nobre da Escola de Engenharia (Lgo. São Francisco) prosseguindo o 3.º Curso de Extensão Universitária: **A Engenharia e Problemas do Desenvolvimento Brasileiro.**

HOMENAGEM — Funcionários da Superintendência de Saúde Pública vão homenagear o secretário Hildebrando Monteiro Marinho, de Saúde, com um banquete, às 21 horas de hoje, no Clube Ginástico Português, pelo transcurso de seu aniversário natalício.

ENGENHARIA — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Instituto Politécnico de Milão e o Instituto de Modelos Experimentais e Estruturais de Bérgamo, com o patrocínio da UNESCO, farão realizar, no início de 1969, o III Curso Pós-Graduação de Engenharia Sismológica. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Secretaria del Corso Internazionale di Ingegneria Sismica, c/ o IEMES, Viale Giulio Cesare 29, 24100, Bérgamo, Itália. Encerra-se em 30 de novembro o prazo para o recebimento de candidaturas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: autorizando o funcionamento da Escola de Engenharia Kennedy, da Fundação Educacional de Minas Gerais, sediada em Belo Horizonte — Minas Gerais; — concedendo reconhecimento aos Cursos de Ciências Doméstica e Educação Rural, da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena — São Paulo e de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais do Rio de Janeiro; — declarando de utilidade pública a Associação de Proteção à Maternidade, à Infância e à Velhice de Patos de Minas, com sede em Patos de Minas — Minas Gerais; — concedendo dispensa de chefe da Delegacia de Serviço do Patrimônio da União, em Pernambuco, ao engenheiro Alberto José Galvão de Siqueira e designando, para substituí-lo, o engenheiro Carlos Alberto Padilha de Figueiredo.

ALARGAMENTO — A Administração Regional da Lagoa informa que as obras de alargamento da Rua Pacheco Leão deverão estar concluídas no próximo dia 6. * E a Rua Lopes Quintas, entre as Ruas Jardim Botânico e Corcovado, teve concluído o recapeamento asfáltico.

DESIDRATAÇÃO — A Dra. Eleonora de Vasconcelos Guedes Pinto, diretora do Hospital Estadual Sales Neto, dá os seguintes conselhos para evitar a desidratação infantil: 1.º — Levar a criança desde recém-nascida ao médico pediatra que lhe prescreverá o regime adequado para a idade. Assim serão evitados os erros dietéticos que trarão como conseqüência: vômitos, diarréia e posterior desidratação; 2.º — Aos primeiros sinais de doença — perturbação do humor, anorexia, vômitos, diarréia, procurar socorro médico; 3.º — Fornecer à criança, nos dias de calor, água entre as refeições. A criança de tenra idade depende do adulto e não pode servir sozinha; 4.º — Evitar o sol intenso de nossas praias. A permanência prolongada aos raios solares pode desencadear processos graves de insolação e desidratação; 5.º — Evitar os ambientes fechados, principalmente onde existe aglomeração. Conservar sempre as janelas abertas, para renovação do ar; 6.º — Evitar o contato com doentes; quase sempre a doença se inicia numa criança por vômitos, diarréia, febre, que poderão levar à desidratação; 7.º — Usar roupas leves de tecidos que permitam a rápida evaporação do suor — de linho ou de algodão; 8.º — Dar às crianças maiores, que já seguem os hábitos alimentares da família, bastante frutas e verduras, e evitar frituras, que são de difícil digestão, bem como enlatados, salgados e conservas; 9.º — Uma vez instalada a doença, isto é, aparecendo vômitos e diarréia, antes mesmo de levar ao médico, iniciar a dieta. Se lactante, suspender o regime que vem seguindo e oferecer apenas água e chá bem fraco, adoçado com glicose ou sacarina. Se criança maior, suspender também a alimentação e fornecer líquidos em abundância, porém em pequena quantidade de cada vez. Levar ao médico.

ILUMINAÇÃO — Nova iluminação a vapor de mercúrio substituiu as antigas lâmpadas incandescentes das Ruas Saturnino de Brito, J. J. Seabra, Neves da Rocha, Tasso Fragoso, Maria Angélica e Batista da Costa, tôdas transversais à Rua Jardim Botânico.

CONCURSO — Encerram-se a 29 dêste mês as inscrições para o Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, promovido pelo Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil e pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, destinado a incentivar a criação musical brasileira e celebrar o primeiro centenário de nascimento do autor do Hino à Bandeira. Podem inscrever-se músicos brasileiros natos ou naturalizados, sem limite de idade. Cada compositor poderá concorrer com uma Abertura Sinfônica para grande orquestra, candidatando-se a três prêmios: 1.º lugar, NCr$ 1 500,00; 2.º lugar, NCr$ 1 500,00 e 3.º lugar, NCr$ 500,00. O Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil e a Rádio Ministério da Educação e Cultura terão prioridade para a primeira audição das obras premiadas. Os interessados devem encaminhar a partitura, mediante protocolo, à Secretaria do Conselho, na Avenida Almirante Barroso n.º 72, 7.º andar.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURAS FIRMAS, Legalizações escritas etc. Escrit. Vanicos, Rua C. Bonfim 369/409. Tel. 34-1121.

ALGUEM LHE DEVE? Detetive Gardemaris. Flagrante, sigilo, contraespionagem, vig. sindicância. Av. Brasil, 7020 c/ 5 — Bonsucesso.

CONTADOR — Legalização de firmas, escritas avulsas. Aceita responsabilidade de escritas c/ ou s/ vínculo empregativo. Trabalha em casa ou em horários estabelecidos. Tel. 28-8217.

DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral. Av. Franklin Roosevelt, 39-713, telefone 52-3334.

DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel.: 43-3141

EMPREITEIRO OBRAS — Exec. qualquer serviço de construção, inst. elétricas, hidráulicas, reformas em geral. Tratar Sr. Constantino ou Otávio. Tel. 49-4816. R. Henrique Scheid, 549.

LEGALIZAÇÃO de escrituras em geral. Prédios, casas, apt. e terrenos. Pag. de Imp. Transmissão. Tel. 54-2783. Sr. Campelo.

LUSTRADOR de móveis a domicílio. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Cetel 06-91-3344. Sr. Elre.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, contrato, distratos, Contabilidade em geral. — Carlos — Rua Acre, 47, s. 405 — Tel 43-6549 — 43-7743.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO, Tel. 48-0804, CRECI 82. Aluga, Administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados — Também compra.

NATANAEL R. SOUZA Construção e reformas de casa e ap. Preço módico. Dá-se referências. Tels.: 42-7613 (13 às 18h) — ou Jacarepaguá 209.

PINTURAS E REFORMAS c/ perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104 — Diniz.

PINTURAS e reformas e com. José. Orçamentos na maré mansa. Recados: 43-2439 com Sr. Pedro.

PINTURAS E REFORMAS condomínios, casa e aps., instalações comerciais. Estuda-se financiamento. Moacir — 31-2379.

QUEBRE SEU GALHO, telefonando, pelo menos, o "OGI" — Assessoria de Decisões. Tel. 52-6244 — Erasmo Braga, 227-315.

SENHORA de responsabilidade toma conta de crianças: mensal NCr$ 100,00, semi-interno NCr$ 5,00 p/ dia. Rua Washington Luís, 51 ap. 902.

TRADUÇÕES TÉCNICAS e comerciais. Inglês-Português. Baptista — 27-5545.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185 s/ 226 — Tel. 52-2323.

Instalações elétricas

Luz, fôrça, plantas, P. C., requerimentos à Light, comissão estadual, aumento de carga, ligação nova e definitiva. Hipólito, 43-2459 — 57-3533.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Piano afinação

Técnico em geral. — Atendo GB e Estado do Rio. — Tel. ... 32-3993. Tel. 32-4583. — Av. Mem de Sá, 343. — Carta Sr. Barbosa.

Super-Synteko Financiado

Até 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/ box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Super-Synteko Tel. 25-2245

Aplicamos o legítimo com 4 camadas, 5 anos de garantia, alta técnica, pessoal especializado. À vista ou a prazo. Preços sem competidores.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 404 — Êxito e sigilo. (P

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Detetive Portela

Investigações particulares, inclusive flagrante. Av. Rio Branco, 108 s/ 210. Tel. 22-6727.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

COELHOS — Vende-se com dois meses, casal 10,00. Rua Macaé, l. 12 — Parque S. J. de Meriti. Ônibus Caxias-S. João via Paraíso.

PECUARISTA — Atenção — Não fique para trás, os avançados ganham milhões em carne e leite, empregando uréia-melaço nas rações. Informes e uréia telefone 22-8373, Av. Rio Branco 277, gr. 1 306 — Gérson. (X

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTONAC LTDA., estabelecida nesta cidade, na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 299 convida a todos os seus credores para receberem seus créditos, no prazo de 30 dias a começar no dia 5 de novembro de 1968. Por motivo de venda.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1968.

Peças e Acessórios Autonac Ltda.
(a.) Celso de Almeida Matos

Condomínio Edifício Marcília

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Srs. condôminos a comparecer dia 8, sexta-feira, ao ap. 302 do Edifício Marcília, à Rua Xavier da Silveira, 15, para deliberar sôbre os assuntos:

a) Ampliação da moradia do porteiro.
b) Assuntos gerais.

O SÍNDICO

Comunicado

CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES
CADERNETAS QUILOMÉTRICAS

Faço público que, conforme Portaria n.º 388-DG, de 8-10-1968, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, publicada no Diário Oficial da União de 18-10-1968 (Seção I — Parte II), a partir de 1.º de dezembro do corrente ano, as cadernetas quilométricas de tráfego mútuo, de 12 000 quilômetros, da Contadoria Geral de Transportes, custarão NCr$ 144,00.

CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES
as.) Mário Wolter
Diretor

Condomínio do Edifício Renânia

(CONVOCAÇÃO)

Pelo presente ficam convidados os Srs. Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 de novembro às 20,30 horas, no prédio do condomínio, por convocação do Conselho Fiscal, e Conselho Consultivo, de acôrdo com o art. 40, item 5 da Convenção.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.

Merquides Baptista

Juízo de Direito da Décima Vara Cível

EDITAL

de notificação com o prazo de 20 dias a Manoel Jorge Antunes e a terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR Geraldo Arruda Guerreiro, Juiz de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo notifica-se a Manoel Jorge Antunes e a terceiros interessados, para ciência das petições e despachos adiante transcritos, nos autos de notificação a requerimento de José Anastácio Ferreira, e outros contra Manoel Jorge Antunes e outros, ciente de que êste Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, nôvo Palácio da Justiça. Petição inicial de fls. 2/4. Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. José Anastácio Ferreira, Antônio Alves Ferreira e Iraiamelia de Alencar, representados pelo advogado que esta subscreve, querem interpor a presente notificação judicial, de conformidade com o Art. 720 e seguintes do C.P.C., contra A) Flodoaldo Pontes Pinto, brasileiro, casado, industrial domiciliado e residente na Av. Atlântica, 2806, ap. 201, nesta cidade; B) Lauro Lacerda Rocha, brasileiro, advogado, com escritório na Travessa 11 de Agôsto 6, salas 801 e 804, nesta cidade; C) Manoel Jorge Antunes, português, com residência em local incerto e não sabido; D) terceiros incertos e não sabidos; pelos fatos e fundamentos seguintes: I) os suplicantes são titulares dos Alvarás de Pesquisa de ns. 868 a 872, de 2 de agôsto de 1960, 873 a 877 de 2 de agôsto de 1968 e 823 a 827, de 24 de julho de 1968, respectivamente, expedidos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia. Êsses Alvarás conferem aos suplicantes o direito de realizar trabalhos de pesquisas minerais em áreas encravadas em terras de propriedade do Sr. Flodoaldo Pontes Pinto, situadas no Município e Distrito de Pôrto Velho, Território Federal de Rondônia. II) assim é que no exercício dos seus legítimos direitos os suplicantes contrataram os trabalhos profissionais e técni, digo, técnicos de uma emprêsa de mineração para realizar todos os serviços de pesquisa minerais nas áreas constantes dos Alvarás supra citados, conforme escrituras públicas de locação de serviços, lavradas em data de 2 de setembro de 1968, em notas do 21.º Ofício de Notas no livro 1.278, às fls. 18 V., e 17 V., respectivamente que se encontram, em anexo, nos respectivos processos no Departamento Nacional da Produção Mineral. Em data de 2 de Setembro de 1968, os suplicantes nomearam o Sr. Nilo de Sá Amorim, bastante procurador para acompanhar o andamento de seus processos e praticar todos os atos que se fizerem necessários junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral, e comunicaram tal fato a esta repartição, através dos requerimentos que foram protocolados sob os números 811.250, 811.250 e 811.254/58, respectivamente. III) sucede todavia, que os suplicantes acabam de ter conhecimento que o Sr. Flodoaldo Pontes Pinto, de posse de um instrumento particular de mandato que lhe foi outorgado pelos suplicantes, em 26 de fevereiro de 1967, para que os representasse perante o Departamento Nacional da Produção Mineral e, conquanto sabedor da existência de outro mandatário para exercer as mesmas funções que lhe foram confiadas, vem de substabelecê-lo na pessoa do Sr. Manoel Jorge Antunes e êste na pessoa do Sr. Lauro Lacerda Rocha, em data de 12 de setembro de 1968, também êstes sabedores de que os poderes que foram conferidos pelos suplicantes ao primeiro suplicado já estavam revogados, pelos poderes que, posteriormente, foram conferidos ao Sr. Nilo de Sá Amorim, para tratar do mesmo negócio que estava confiado ao primeiro suplicado. Ocorre ainda fato mais grave. É que o Sr. Lauro Lacerda Rocha, ingressou no Departamento Nacional da Produção Mineral, fazendo uso do substabelecimento, com um pedido de vistas nos processos dos suplicantes. Ora, evidentemente, tal medida não tem outra finalidade senão a de retardar a tramitação normal dos processos, o que, sem sombra de dúvida acarretará prejuízos de grande monta para os suplicantes, uma vez que êstes estão sujeitos a prazos fatais estabelecidos no código de mineração para apresentar os resultantes, digo, os resultados obtidos com os trabalhos de pesquisas para depois de aprovados lhes ser concedida a lavra das jazidas. Também estão temerosos os suplicantes de que os suplicados possam praticar outros atos na esfera administrativa [illegible] ... Departamento Nacional da Produção Mineral. N. têrmos p. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1968 (A) Gastão Lobosque Neves Inscr. 14.684. Despacho: A. como requer prazo de 20 dias. Rio, 10-10-68 (A) Guerreiro. Em virtude do que, passou-se o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (A) Milton Seabra, escrivão [illegible], subscrevo. (A) Geraldo Arruda Guerreiro, Juiz de Direito.

ESTÁ CONFORME —
Milton Seabra — Escrivão (P

Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 20 - 10.º and. Tel. 43-9450
Rio de Janeiro — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os Senhores Associados quites com direito a voto a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede dêste Sindicato, na Avenida Rio Branco, 20 - 10.º andar, no próximo dia 6 de novembro às 17,00 horas em primeira convocação e, em segunda e última às 17,30 (dezessete horas e trinta minutos), no mesmo dia e local, para, na forma das disposições legais e estatutárias, deliberarem sôbre o seguinte:

— Revisão dos valores das contribuições dos Associados ao Sindicato, com apreciação e debate de proposição de nôvo sistema de fixação.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1968.

As. **Júlio Telles da Silva Lôbo Filho** — Presidente. (P

República do Brasil

ESTADO DA GUANABARA
Rio de Janeiro
REGISTRO DE IMOVEIS
9.º OFÍCIO
OFICIAL: JOAQUIM MENDES DE SOUZA
Substituto Adilson Alves Mendes
EDITAL

O Oficial do Nono Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, em cumprimento ao disposto no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, combinado com o artigo 2.º do Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938 faz público para ciência dos interessados que a Emprêsa Saneadora Territorial e Agrícola S/A — (ESTA) depositou neste Cartório, na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 64 — 5.º andar — os documentos discriminados no Artigo 1.º, dos citados decretos, concernentes à área de terreno situada no lado direito ou par da Avenida Sernambetiba antiga Avenida Litorânea, a 5.376,62 metros do início da dita avenida, na Barra da Tijuca, extendendo-se na frente numa extensão de 1.338,30 metros em direção ao Recreio dos Bandeirantes, entre a referida Avenida da Lagoa de Marapendi, tendo a forma de um triângulo, medindo do lado esquerdo (sua maior profundidade) 545,00 metros, onde confronta com terrenos de sucessores de Serpa Pinto, hoje herdeiros de José Di Giorgio, do lado direito ou sua menor profundidade, 65,00 metros onde confronta com terrenos da própria Emprêsa Saneadora Territorial e Agrícola S/A e, finalmente nos fundos por uma linha sinuosa margeando a Lagoa de Marapendi numa extensão de 1.293,00 metros possuindo uma área de 415.935,00 metros quadrados, na Freguesia de Jacarepaguá, e foram seus projetos de loteamento e arruamento aprovados sob n.º 27.560 e n.º 8.593 respectivamente em vinte e cinco de maio de mil novecentos e sessenta e oito, dividido em 256 lotes, cujas dimensões, áreas, localizações e características constam detalhadamente da planta anexa ao Memorial. Em conformidade com a Lei é o presente edital publicado três (3) vezes durante dez (10) dias no Diário da Justiça e ainda em outro jornal [illegible], sendo também afixado em Cartório, decorrido os trinta (30) dias da última publicação e, não havendo impugnação de terceiros, será feita a inscrição, ficando o Memorial e documentos [illegible] processos neste cartório e franqueados ao exame de qualquer interessado, durante as horas regulamentares. Eu, (Hugo Teixeira Pinto), escrevente juramentado, datilografei. E eu (Adilson Alves Mendes) Oficial Substituto em exercício, subscrevo e assino.

Adilson Alves Mendes
Oficial Substituto (P

Aviso à praca

Therezinha Heffner comunica à praça que se desligou da firma Farah Diba Modas Ltda., no dia 1/11/68. Que a mesma passou a Neuza Pinheiro Fernandes que se responsabiliza pelo ativo e passivo.

Declaração

Declaro para os devidos fins de direito, que foi extraviado o livro de empregados do meu consultório médico, sito à Rua Paulo Barreto n. 34 — Botafogo, registrado sob o n.º ... 160.624, livro n.º 160 à Fls. 62, em 13 de outubro de 1967 na Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara — Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Rio de Janeiro, GB, 31 de outubro de 1968. — Dr. Newton Nunes Tolentino de Sousa.

Editôra Expressão e Cultura S/A.

Declara, para os devidos fins de direito, que foi extraviado o seu Livro Copiador de Faturas n.º 1. (P

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

O melhor serviço para festas em geral. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada de Maionese, 5 kg farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 600,00 — Façam suas reservas com antecedência para garantir suas datas.

N. B. Temos carros para noivas.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar.

DIVERSOS

SURDEZ — Vendo aparelho auditivo Telex, compacto, sem uso, pela metade do preço. Tel. ... 43-1787 — Dr. Moysés — Horário comercial. Facilito.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem à R. República do Peru, 345. — Copacabana.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, s/ 205.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. Precisa-se p/ casal estrangeiro, alto tratamento. Muita prática, serviço à francesa, referências, sem compromissos, idade 30-40 anos, boa aparência. Rua República do Peru n. 193, ap. 90. Ordenado NCr$ 220,00.

ARRUMADEIRA — Pedem-se referências. Dormir no emprêgo. NCr$ 100,00. Rua Visconde de Pirajá 389/501.

ATÉ NCR$ 140,00 copeira arrumadeira, referências último emprêgo. Domingos livres. Rua Aníbal Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docum. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tels.: 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA Alami — Copeiras com boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA morando Botafogo, 3 vêzes p/ semana. Paga-se bem. Referências. R. S. Clemente, n. 147 c/ 58.

ARRUMADEIRA — Dormir fora — NCr$ 90,00. Estrada Velha da Tijuca, 112 — Usina.

BABÁ — Com prática de enfermagem. Precisa-se, paciente e dedicada para tratar de 1 criança. Paga-se bem. Exige-se referencias e documentos. Tratar na Garcia D'Avila, 25 ap. 101. Tel. 47-3555.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ ajudar a cuidar de 3 crianças em idade escolar, c/ ref. da Zona Sul. NCr$ 100 a 120. Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501.

BABÁ — Precisa-se com boas referências, 40 a 50 anos de idade. Tel.: 27-5692.

PRECISA-SE de uma doméstica p/ uma sra. só. Ordenado de: 140,00. Av. P. Vargas n.º 446, s/ 1 606.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para todo serviço e uma mocinha de 12 a 15 anos para olhar uma criança de 10 meses. Que durma no emprêgo. Rua Artur Bernardes, 58, ap. 402, Catete.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 3 pessoas. Gomes Carneiro, 134 — casa 1 — Copacabana — Tel.: 27-8847.

PRECISA-SE empregada de confiança p. todo serviço família estrangeira. Paga-se bem. Apresentar-se c/ carteira e boas referências. R. Almirante Guilhem, 234/304.

PRECISA-SE empregada para 4 dias na semana. Com referências — Rua Almirante Tamandaré n.º 21-801.

PRECISA-SE de uma doméstica para todo serviço. Tratar na Rua General Urquiza n. 245 ap. 102 — Leblon.

PRECISA-SE de babá cop. arrumadeira, cozinheira. Av. Copacabana n. 605-1 203.

PRECISA-SE de uma Sra. ou môça que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Santo Amaro n. 184-206. Na Glória.

PRECISA-SE — Empregada doméstica que durma no emprêgo. P/ todo serviço. Só roupa miúda. R. Dois de Dezembro, 33 ap. 602 — Flamengo.

PRECISA-SE — Mocinha educada para ajudar com duas crianças. Exige-se referências. Tel.: ... 57-1031, Av. Copacabana, 400 ap. 1 002.

PRECISA-SE de empregada com referências, para duas pessoas. Tel.: 37-9409.

PRECISA-SE — Empregada educada p/ todo serviço de 3 pessoas, sabendo cozinhar, de preferência portuguêsa ou espanhola. Exige-se referências. Ord. a partir de NCr$ 150,00. Tel.: 57-1037. Av. Copacabana, 400 ap. 1 002.

PRECISA-SE menina ajudar todo serviço em casa de família. Tel. 57-5570.

PRECISA-SE empregada para casal. Entrada: 8,00 às 15,00 horas. Rua Muniz Barreto, 34, ap. 103. Pref. moradora do bairro Botafogo.

PRECISA-SE uma menina 14 anos para serviços leves — Tratar R. Pereira de Almeida, 49. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de copeira, 25 a 30 anos, com boa aparência, referências e prática. Casa de tratamento. [illegible]

COZINHEIRA — Trivial variado, lavar, 4 pessoas. Carteira. Sen. Vergueiro, 79/401.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão — Precisa-se pag. bem. Ex. ref. mínima 1 ano, folga domingos, ótimo ord. R. Tonelero n.º 7/601.

COZINHEIRA — Paga bem. Dormir emprego. Tratar Rua Anita Garibaldi n. 19, ap. 1 002. Copacabana. Trivial variado.

COZINHEIRA — Precisa-se. 120 mil. Rua Diniz Cordeiro 36.

COZINHEIRA forno e fogão para família estrangeira com referências. Dorme no emprêgo — Tel.: 47-5226.

COZINHEIRA — Precisa 4 pessoas. Trivial variado. Referências. Paga-se bem. R. Peru, 317 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. Dorme no emprego. Av. Vieira Souto, 474, ap. 201. Ordenado NCr$ 140,00.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Dorme emprêgo. Ótimas referências. NCr$ 120,000. R. Ataulfo de Paiva, n. 926 — ap. 402.

COZINHEIRA experimentada sabendo passar e arrumar — procura-se para Copacabana. Pequena família. Ordenado inicial NCr$ 130,00. Telefone 52-0767.

COZINHEIRA — Precisa-se, caprichosa e com bastante prática de cozinha. Exige-se referencias e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa, das 9,30 às 15 ou depois das 18 horas.

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, trabalhando menos e ter mais fol- [illegible]

TINTURARIA FLOR TIJUCA — Precisa-se passadeira de brim com prática. Rua Haddock Lobo, 454.

TINTURARIA — Precisa-se uma boa passadeira com prática, e um bom caixeiro c/ prática de entregas, na R. Santa Luiza, 210. Maracanã.

TINTURARIA — V. Verde. Precisa-se de passadeiras. Trazer documentos. R. Pinto Teles, 476 — Jacarepaguá.

TINTURARIA SEREIA — Precisa-se passadeiras com prática. Rua Pedro Américo 169. Tel. 25-6653.

DIVERSOS

ATENÇÃO empregada domésticas, coz., cop., arrumad., temos os melhores pedidos, ótimos sal. — Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

APOSENTADO 45 anos — oferece p/ tomar conta casa/ apartamento ou repartição. Qualquer lugar da GB. Que tenha moradia. Tratar tel.: 42-9945. Sr. Valdir.

CASEIRO — Precisa-se que entenda de horta, ecos e tratamento de galinhas, que seja casado. Paga-se salário-mínimo. Pode ser casado. Tratar de 2.a a 5.a feira das 8 às 10 hs., com Sr. Casini. À Rua do Senado, 50.

CASEIRO — Casal sem filho, aposentado, jardineiro, serviços domésticos, carteira motorista, casa de praia Niterói. Referências. Tel. 25-8514.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se p/ casal alto tratamento. Exigem-se muita prática, serviço à francesa, referências, serve só de casa de família, recentes. Homem de 30-50 anos. Dormindo fora, de preferência perto Copacabana. Boa aparência. Favor não se apresentar se não tem os requisitos exigidos. Rua República do Peru 193 ap. 90. Não se trata por telefone.

EMPREGADO — Preciso para serviço doméstico e dirigir carro — Rua Aprazível, 109. Sta. Teresa, tel.: 22-6469.

JARDINEIRO para casa de família, precisa-se na Rua Conquista, 42 — Jardim Guanabara. Tel. 96-0813 ou 435.

MOÇA oferece trabalhar como governanta casa sra. ou senhor só de posição. Somente cartas com detalhe por favor Silveira Martins, 18/901.

MOÇAS, senhoras claras, p/ Clínicas, 2 domésticas, 2 serventes e 1 menino até 18 anos. R. José Bonifácio 143 — Méier.

OFERECE-SE para limpar pratos ou passar tapete, carteira e referências das 9h às 5 — NCr$ 15 por dia. E favor tel. 26-0966, deixar recados.

OFERECE-SE jard. faxineiro solt. prática geral, casa família p/ efetivo. Dormir emprêgo, lava carro, encera. Boas refs: 57-0145.

PRECISO garotos 13 a 14 anos serviço de rua em casa de f. [illegible]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

CONTADORES

ATENÇÃO — Prec. urgente Auditor/Junior — Recepcionista, menor, caixa reg. Aux. escritório. Ótimos salários. Av. 13 de maio, 47, s/ 1206.

AUXILIAR contábil, prática escritório diários, razão e balancetes, datilógrafas, aux. cadastro, aux. cobrança. R. Senador Dantas n.º 117, sl. 2 138.

ADMITEM-SE técnico e aux. de contabilidade. Sal. 300 a 600. Sel. à R. Fco. Serrador 90, gr. 1502, sala 3.

CONTADOR recém-formado. Moço jovem, boa apresentação, que queira fazer ótimo início de carreira, para dirigir escritório de construtora. Apresentar-se de 17 às 19 horas na Av. Princesa Isabel, 323 — Sl. 408.

CONTADORES tesc. 1 p/chefia grande firma 900,00 1 assistente 500,00 1 p/f. media 600/700. Av. R. Branco, 151 s/loja, sl 09.

PRECISA-SE — De uma aux. cont. e uma datilógrafa. Rua Dias da Cruz, n. 127 s/ 501.

TECNICO CONTABILIDADE c/ CRC. (2) auxs. contabilidade e (2) p/ setor administrativo. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMISSÃO imediata p/ Cia. americana: (2) secretárias estenografas, (1) recepcionista dat., (3) dactilografas — 300 e (2) setor administrativo. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

ADMITEM-SE secretárias de vários níveis, inclusive executiva. Sal. 200 a 1.200. Sel. R. Fco. Serrador, 90. 1502. Sala 3.

DATILÓGRAFAS (05) — NCr$ 300/500, 8 moços, 6 rap., ginasial, 2 c. corresp., 2 mapa e tabela, 2 faturamento. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILÓGRAFAS copistas em inglês. Bem rápida na máquina — ótima aparência, excelente salário. 13 de Maio n. 23, sala 1 733 a 1 734.

DACTILÓGRAFO — Menor. Emprêsa de transportes necessita de rapaz. Paga-se bem. Preferência a quem é do ramo. Rua Irineu Cabral n. 301.

DATILÓGRAFAS c prática fats. 200/250,00 3 auxs. escrit. 160 a 250,00 1 1/2 exp. (3 h manhã) 100,00 1 rec. ginasial, 180. Av. Rio Branco, 151 s/loja 109.

ESTENÓGRAFA — Procura-se secretária, datilógrafa, taquígrafa em português. Salário inicial: NCr$ 600,00. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

MOÇA — Precisa-se ótima aparência que saiba escrever à máquina [illegible]

Ambos os sexos

Emprego — Admissão imediata, ganhos NCr$ 465,00 — Ensinamos o serviço. — Boa apresentação, 2.º ginasial. — Plano Expansão. R. Assembléia, 32 s/loja. R. Assembléia, 93 s/ 303.

Contador

Firma de financiamento, no centro, com ótimo horário de trabalho admite contador com muita prática. Salário base NCr$ 1.500,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º — CLAM. (P

Datilógrafas

Grande firma em expansão precisa de 8 datilógrafas para suas novas instalações no Centro. Salários variando de NCr$ 250,00 a NCr$ 350,00 dependendo do depto. em que fôr trabalhar. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam. (P

Eletricista

Para automóveis — Precisa-se à Rua Dom Meinrado, 15 — São Cristóvão.

Importante indústria

ADMITE:
Supervisor de Fabricação
Torneiro
Fresador

Os candidatos devem ser jovens e com bastante experiência. Apresentar-se c/ documentos à Rua Camerino n.º 82/84 — Centro. Senhor Togashi.

Lanterneiro

Precisa-se para automóveis. Tratar à Rua Dom Meinrado, 15 — São Cristóvão.

Trabalho

CENTRO DE TREINAMENTO PARA TRABALHADORES — O Ministro Jarbas Passarinho inaugurou, ontem, o Centro Integrado de Recrutamento, Treinamento e Colocação de Trabalhadores. A unidade, pioneira em nosso país, funcionará no antigo edifício do SAPS, na Praça da Bandeira, das 7 às 22 horas, recrutando, treinando e colocando mão-de-obra nos setores de datilografia, secretaria, estenografia e serviços de balcão.

Construído dentro do espírito da reforma administrativa, o pôsto da Praça da Bandeira integra o sistema de atividades descentralizadas. Nesse sentido a unidade, ontem inaugurada, atenderá aos casos de homologação de dispensa; liberação de contas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, registro de profissões regulamentadas, de livro de empregado, identificação profissional, emissão de carteiras profissionais para adultos e menores, agência de colocação e o centro de treinamento.

Além do Ministro Jarbas Passarinho, estiveram presentes à solenidade o Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, o Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Newton Barreira; o Diretor-Geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos; o Delegado Regional do Trabalho da GB, Sr. Herculano Leal Carneiro e vários dirigentes sindicais.

O Diretor-Geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que todos os serviços da nova unidade serão gratuitos. Explicou que a agência funcionará das 7 às 22 horas, sendo que para emissão de carteiras, registros de livros de empregados, homologação de dispensas etc., o expediente se encerrará às 18 horas, prosseguindo até às 22 horas as atividades do Centro de Treinamento.

RADIALISTAS DEBATEM AUMENTO SALARIAL — As bases do aumento salarial para os radialistas da Guanabara serão discutidas, hoje, às 14 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, em mesa redonda, com a participação dos representantes sindicais das categorias profissional e econômica daquele setor. Além do pedido de aumento, outras reivindicações são apresentadas pelos trabalhadores em emprêsas de radiodifusão.

SALÕES DE BARBEIROS BURLAM INTERESSES DOS EMPREGADOS — A Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo enviou expediente ao Diretor-Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, solicitando a edição de uma Portaria, regulamentando inscrição de barbeiros, cabeleireiros e manicuras, como trabalhadores autônomos, no INPS. A Federação pretende, segundo alega, impedir a prática de alguns proprietários de salões de beleza e barbearia, que fazem com que seus empregados se apresentem como contribuintes autônomos, com o fito de fugirem aos encargos trabalhistas, decorrentes do contrato de trabalho.

A matéria foi apreciada pelo Conselho Diretor do DNPS, pela Divisão de Organização e Assistência Sindical, pela Comissão de Enquadramento Sindical e pelo Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Estado da Guanabara, surgindo a convicção de que se trata de matéria da esfera do Diretor do Trabalho.

Por fim, o Diretor-Geral do DNT exarou o seguinte despacho:

"A Federação, consoante se verifica, traz ao Ministério o tema de nulidade ou anulabilidade de contratos firmados por profissionais e terceiros, interessados em seus serviços. Desde logo, verifica-se que se cuida de questões jurídicas que só podem ser dirimidas perante o Judiciário, acrescentando-se que a revisão e o contrôle jurisdicional dêsses atos impugnados só se torna possível legitimamente por atividade pessoal do contratante pretendidamente lesado. Nestas condições determino o arquivamento do processo, cientes as partes e lamentando a sua longa tramitação."

ELEIÇÕES VALIDAS — Foram válidas as eleições realizadas, em 25 de agôsto de 1968, na Federação do Comércio Varejista do Estado de Pernambuco, visto que o Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho indeferiu os recursos que visavam anular o pleito. A autoridade ministerial não encontrou fundamentos legais que justificassem a acolhida dos recursos interpostos.

SINDICATO CRESCE — Foi deferido o pedido de extensão de sua base territorial formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Criciúma aos municípios de Morro da Fumaça e Urussanga, no Estado de Santa Catarina. Nesse sentido, foi exarado despacho pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho.

CARTA CASSADA — Foi cassada a carta de reconhecimento do Sindicato Rural de Araxá, no Estado de Minas Gerais, visto que a entidade deixou de cumprir tôdas as exigências legais, desde 12 de outubro de 1965. O ato do Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, se baseia no Artigo 553, letra e, em combinação com o Artigo 555, letra a, ambos da Consolidação das Leis do Trabalho.

SINDICATO GANHA TERRENO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, autorizou o Sindicato dos Empregados no Comércio de Botucatu, em São Paulo, a receber um terreno doado pela Prefeitura Municipal, situado no município de Vitoriana, no mesmo estado. No terreno, será construída a colônia de férias do mencionado sindicato.

RADIALISTAS — A Delegacia Regional do Trabalho vai marcar nova mesa-redonda, a fim de que seja discutida a situação dos funcionários da Rádio Vera Cruz. A emprêsa não se fêz representar na reunião convocada para o último dia 30. Atraso de pagamento salarial é uma das queixas dos funcionários da Vera Cruz.

CLUBES — Os empregados dos clubes e federações esportivas têm direito ao aumento de .... 27,70%, segundo informou o Departamento Nacional de Salário, no processo em que são partes o Sindicato dos Atletas Profissionais e Empregados em Clubes e Federações Esportivas e o América Futebol Clube e outros, da Guanabara. A vigência do aumento será fixada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

CARREGADORES — O DNS informou que o aumento para os carregadores e ensacadores de sal da Guanabara é de 23%. Vigência retroativa ao dia 1.º de outubro dêste ano.

ARRUMADORES — Os trabalhadores no comércio armazenador de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí serão beneficiados com aumento de 24%, segundo indicam estudos feitos pelo Departamento Nacional de Salário. Haverá retroatividade ao dia 1.º de outubro.

INDÚSTRIA — Os trabalhadores nas indústrias de móveis de junco e vime, de bengalas, guarda-chuvas, pentes, botões, pincéis, vassouras e similares do Estado da Guanabara fazem jus a um aumento de 48,90%, a ser calculado sôbre os salários vigentes em outubro de 1966. A vigência do reajuste será fixada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

MESTRES — Os mestres de fiação e tecelagem do Estado da Guanabara têm direito a um reajustamento salarial de 24%, segundo informou o Tribunal Regional do Trabalho. Esta côrte fixará a data de vigência do aumento.

CURSO — Para a implantação pioneira da Reforma Administrativa em todos os setores de atividade do INPS, o professor Francisco Tôrres de Oliveira, presidente da autarquia, vai instalar, no próximo dia , de novembro, às 17 horas, no Teatro João Caetano, o **Ciclo de Palestras** preparatório da nova organização de Institutos no Estado da Guanabara e, posteriormente, em todo o país. Para a solenidade do dia 4 estarão presentes os Ministros do Trabalho e do Planejamento, além de todos os diretores, chefes, assessôres, técnicos e auxiliares do INPS e dirigentes sindicais. O curso será feito através de palestras que serão proferidas por servidores especializados, objetivando adequada preparação para assimilar as diretrizes traçadas pela Reforma Administrativa. Entre os numerosos temas que serão tratados figuram: Nova Organização do INPS, Orçamento-Programa, Estatística e Custos Operacionais, Computação Eletrônica de Dados, Treinamento e Nova Organização da Guanabara com o Implantação de Agências. Os interessados em assistir à aula inaugural poderão obter convites na Assessoria de Relações Públicas da Superintendência Regional, na Avenida Marechal Câmara n.º 370, 7.º andar. Futuramente, todos os cargos de chefia, direção e assessoramento sòmente serão exercidos pelos servidores especialmente treinados em cursos especializados. O Superintendente regional do INPS na Guanabara, Sr. Murilo Correia da Silva, disse que a reforma administrativa do Instituto trará inúmeros benefícios para os segurados, que serão atendidos com mais eficiência e rapidez.

PASSARINHO — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, pronunciou conferência na Vila Militar, para os alunos da Escola Superior de Guerra de Aperfeiçoamento de Oficiais. O ministro fêz uma exposição sôbre as atividades do Ministério do Trabalho, ressaltando os diversos aspectos da política salarial do Govêrno, da política de previdência social e da política de mão-de-obra. O Ministro Jarbas Passarinho almoçou na própria Vila Militar, tendo, a seguir, retornado ao seu gabinete, onde se reuniu com todos os diretores do Departamento do Ministério do Trabalho, inteirando-se de suas atividades.

HOTELEIROS — O DNS encontrou 22% para o aumento salarial dos empregados no comércio hoteleiro e similares, de Curitiba. A vigência será retroativa ao dia 1.º do corrente mês.

RECONHECIMENTO — O titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, assinou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato das Emprêsas de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato Rural de Canguçu; Sindicato Rural de Mostardas; Sindicato Rural de Getúlio Vargas; Sindicato Rural de Júlio de Castilhos; Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul; Sindicato Rural de Osório; Sindicato Rural de Crissiumal; Sindicato Rural de São Borja; Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Sindicato Rural de General Vargas; Sindicato Rural de São Francisco de Paula; Sindicato Rural de São Leopoldo; Sindicato Rural de Lavras do Sul e Sindicato Rural de Santa Rosa, todos no Rio Grande do Sul; Sindicato dos Consertadores de Carga e Descarga nos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro; Federação das Indústrias do Estado do Maranhão; Sindicato dos Empregados no Comércio de Juazeiro do Norte; no Ceará; Sindicato Rural de Piracaia; Sindicato Rural de Juquiá; Sindicato Rural de Mococa e Sindicato Rural de Igarapava, todos no Estado de São Paulo.

Noutro despacho, deferiu o pedido de extensão da representação do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira, no Estado do Paraná, à categorias profissionais de "trabalhadores na indústria de móveis de junco e vime e de vassouras"; "trabalhadores na indústria de cortinados e estofos." Em conseqüência, a entidade passa a denominar-se Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira, Móveis de Junco e Vime e Vassouras, Escôvas e Pincéis, Cortinados e Estofos do Estado do Paraná.

INDUSTRIA — Estudos do DNS indicam o aumento de 40% para os trabalhadores nas indústrias de extração de óleos vegetais e animais de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Os cálculos serão feitos sôbre os salários vigentes em outubro de 1966, a vigência é retroativa ao dia 1.º do mês corrente.

BEBIDAS — Estudos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário, indicou um aumento de 24,21% para os trabalhadores nas indústrias de cervejaria e bebidas em geral, de Pernambuco. A vigência do aumento será estabelecida pelo Tribunal Regional do Trabalho.

COMERCIARIOS — Os empregados no comércio varejista de Manaus fazem jus a um aumento de 24%, com retroatividade ao dia 1.º de setembro dêste ano. A informação é fornecida pelo Departamento Nacional de Salário.

VENDEDORES — O aumento salarial, segundo estudos feitos pelo DNS, para os vendedores viajantes de Pernambuco, é de 49%, aplicáveis sôbre os salários vigentes em outubro de 1966. A vigência retroagirá ao dia 1.º dêste mês.

Contador

Conhecendo Front Feed e legislações Fiscal e Trabalhista vigentes p/ chefiar escritório de indústria. Salário em aberto. Apresentar-se com documentos na Rua 24 de Fevereiro, 79 (paralela à Av. Brasil) — Bonsucesso — Dr. Paulo.

Desenhistas

AR CONDICIONADO

Precisa-se de desenhistas com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido com documentos na Rua Santana, 20.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá ter, eventualmente apartamento para seus familiares.

Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 69 566, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Datilógrafo/a

Precisa-se com experiência, redação própria. Tratar na Rua dos Inválidos, 158-A — Horário comercial.

Ensino

DIREITO PÚBLICO — Terá início no dia 12 próximo, no Clube dos Advogados, o Ciclo de Estudos de Direito Público, compreendendo 18 aulas e estudos e debates: 12 de Direito Processual Civil e seis de Direito Constitucional. Os advogados interessados poderão inscrever-se até o dia 8, recebendo, no ato, o programa das aulas que se realizarão às terças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 10 horas. Outras informações na Secretaria do curso, na Avenida Marechal Câmara n.º 210, 3.º andar, ou pelo telefone 52-7884.

NOTÍCIAS DA PUC — • Por iniciativa dos diversos grupos de estudo da Universidade Católica e com o objetivo de angariar recursos para a dinamização de seus respectivos órgãos de ensino e benefício de estudantes bolsistas, alunos da PUC vão promover, de 9 a 10 de novembro, uma feira, em tamanho reduzido, à semelhança da Feira da Providência. Além das habituais prendas de barraca, exposição de arte e show musical, será realizado o sorteio de um automóvel. • Com a preocupação da formação didática de seu futuro professor, o Grupo de Estudos de História e Geografia da Universidade Católica e o Colégio Estadual André Maurois, firmaram convênio pelo qual alunos da PUC poderão fazer estágio prático no ensino secundário, lecionando aos cursos ginasial e clássico daquele estabelecimento. Quem informa é o professor Carlos Alberto Serra, assistente do Departamento de História e Geografia. O professor Sérgio Duarte, do Departamento de Química da Universidade Católica, vai publicar trabalho sôbre **Atividades Antimicrobianas de Plantas do Cerrado**, onde a inibição de crescimento dos microorganismos é verificada em noventa plantas do Planalto Central, nas imediações de Brasília. Sairá pelos anais da Associação Brasileira de Química. • Com o I Seminário de Avaliação de Cargos mais os cursos de Matemática financeira, Gerência de Construção e Análise de Rentabilidade de Projetos, o Instituto de Administração e Gerência da Universidade Católica está dando prosseguimento aos cursos de extensão do quinto bimestre de 1968, para os quais as inscrições se encontram abertas. No momento o IAG da PUC está dando seminário de chefia e liderança a funcionários do Banco do Estado de São Paulo. • O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, do Instituto Social da PUC, iniciou o II Curso de Arquivista e Arquivoeconomia, com duração prevista de dois meses, no horário de terças e quintas, das 8 às 9h50m. O objetivo é fornecer conceitos fundamentais para os trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações na Rua Humaitá n.º 170, em Botafogo, ou pelos telefones 26-6563 e 46-7798.

VILA-LÔBOS PELO AVESSO — Na próxima quinta-feira, dia 7, às 16h30m, no Auditório Pandiá Calógeras (4.º andar), será iniciado o ciclo de palestras **Poetas Falam sôbre Vila-Lôbos**. A cargo do Sr. Amarillo Albuquerque, haverá uma intitulada **Vilas-Lôbos pelo Avêsso**. A promoção é do Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura.

BÔLSAS-DE-ESTUDO PARA CURSO DE FÉRIAS — Para o 19.º Curso de Férias Internacional da Pró-Arte, que se inicia em janeiro de 1969, em Teresópolis, haverá distribuição de algumas bôlsas-de-estudo. As inscrições estão abertas na Pró-Arte, na Rua México n.º 74 — 601, devendo os candidatos apresentar imediatamente a documentação necessária.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial nos cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho e Regime Livre, serão recebidas pela Secretaria da Escola de Belas-Artes, de 2 a 16 de dezembro. A Secretaria daquela unidade da UFRJ atenderá os candidatos de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas. O requerimento de inscrição será instruído com os seguintes documentos: documento de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição; dois retratos 3 x 4 e declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições expostas no edital. Está fixado em 156 o número de vagas: Pintura, 40; Escultura, 15; Gravura, 5; Arte Decorativa, 23; Desenho e Artes Gráficas, 20; Regime Livre, 15 e Professorado de Desenho, 38. Tôdas as provas do concurso serão de realização obrigatória, não havendo segunda chamada.

NORMAS NA UEG — O Reitor João Lira Filho baixou ato executivo dando normas ao concurso de habilitação da Universidade do Estado da Guanabara. No próximo ano, o vestibular será unificado — em caráter parcial — abrangendo os cursos de Matemática, Física, Química, Engenharia e Cartografia. Foi instituída uma comissão coordenadora, destinada à supervisão do concurso, que será composta de representantes da Faculdade de Engenharia e dos cursos correspondentes, sob a orientação do secretário-geral da UEG, representando o Reitor. As inscrições serão feitas entre 1.º e 15 de dezembro próximo, e os exames serão realizados na segunda semana de janeiro. As vagas serão: 120 para Engenharia; 50 para Física; 20 para Química; 40 para Cartografia e 50 para Matemática.

EDUCAÇÃO EM PORTUGAL — O Instituto Nacional de Estatística, de Lisboa, publicou recentemente o volume da Estatística de Educação, que apresenta dados relativos ao ensino do ano letivo 1966-1967, no território português europeu (Continente e Ilhas adjacentes). Em 1967, numa população de cêrca de nove milhões e 400 mil pessoas, estiveram matriculados 1 333 699 alunos, nos ... 18 757 estabelecimentos existentes. Número total de professôres: 47 634. Nos últimos 30 anos, segundo dados do Serviço Cultural de Portugal, o aumento de escolaridade foi de 772 mil alunos. As aulas do nôvo ano letivo se iniciaram recentemente. Segundo os cálculos, a freqüência no ensino primário é de 910 mil crianças. Com os estudantes do ensino particular e do ensino secundário oficial, começaram a estudar 1 250 000 alunos. No dia 15 foram inauguradas as atividades da Telescola e as aulas do ensino superior, ficando então ...... 1 350 000 alunos freqüentando as escolas portuguêsas, ou seja, 14% da população.

CURSO DE LEGISLAÇÃO ATUAL — O Instituto Cileno realizará, a partir de hoje, das 20h30m às 22 horas, um curso de Legislação Atual (Trabalhista, Tributária e Previdenciária), para contabilistas, advogados, contadores, chefes de emprêsas. Inscrições ou informações na Rua de São Januário n.º 307, ou pelo telefone 48-1622, das 13 às 21 horas, com D. Madalena.

SOLENIDADES COMEMORATIVAS — O Colégio Estadual Orsina da Fonseca comemorou seus setenta anos de fundação, assim como o Anglo-Americano encerrou sua IX Olimpíada dos Círculos.

EXPERIÊNCIA DE ENSINO MÉDIO — No próximo dia 9 de novembro a Shell do Brasil estará lançando, no Rio, Belo Horizonte e Vitória — e depois em mais sete capitais — uma experiência de ensino médio. Trata-se de um curso do Artigo 99, para maiores de 16 anos que não completaram ou fizeram o ginasial, por uma rêde de 10 emissoras de televisão, cobrindo 15 Estados e 1 250 cidades. A organização do curso está a cargo da Universidade Cultura Popular, sob a direção do professor Gilson Amado, que é presidente da Fundação Centro-Brasileira de TV Educativa, e que calcula o número de matrículas acima de 200 mil. O curso será de 10 meses e terá 400 aulas de 20 minutos cada uma, aos sábados, das 12h15m às 14h30m, e aos domingos, das 10h45m às 13 horas.

CONFERÊNCIAS SÔBRE TEILHARD DE CHARDIN — Iniciado no dia 25, está tendo prosseguimento o ciclo sôbre Teilhard de Chardin, promovido pela Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin. As conferências são realizadas aos sábados, das 16 às 17h30m no auditório do Colégio Santa Teresa, na Rua São Francisco Xavier n.º 11, Largo da **Segunda-feira**. Informações pelos telefones 38-5870, 38-2107 e 28-3026.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Môça

Firma de engenharia precisa com instrução secundária, boa datilografia e firme em cálculos. Apresentar-se à D. Zilah, na Av. Rio Branco, 156 — sala 1 138, das 9 às 11 horas. (P

Môças e senhoras

Admitimos para serviço de relações públicas. Trazer documentos à Av. Pres. Vargas, 590, 1 617.

Pintor automóveis

Precisa dois com competência, conhecimento de mistura. Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

Torneiros

Precisa-se c/ prática na leitura de desenho, conhecimentos de tolerâncias e grande prática, procurar Sr. Edgard, Av. Brasil, 13 000, Rua 7, quadra Bl. Mercado São Sebastião. Construtora Ferraz Cavalcântica S.A.

Transportadora Primor Ltda.

Rua André Azevedo, 142 — Olaria —

Precisa de Motoristas para FNM e ajudantes com prática de sacaria.

Vendedores

Proprietários de Kombi para venda de produto popular. Paga-se ajuda de custo e comissões. — Estrada do Dendê, n.º 1 658 — Ilha do Governador.

Vendedores Livros

INTERIOR

Para Friburgo, Teresópolis e Petrópolis. Admitimos com alguma prática de vendas. Acesso a cargo de chefia. Livros do PABAEE, Enciclopédia Peon, Vida Familiar e outros. Damos ajuda de custo. Rua do Ouvidor n.º 130 s. 421, das 9h às 12h.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria. Para a Zona Sul. Casa dos Padeiros. Tratar Av. Suburbana, n.º 9 151-B.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2803 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

FIRMA DE GRANDE PORTE ESTÁ ADMITINDO ELEMENTOS PARA AS SEGUINTES FUNÇÕES:

AJUDANTE DE OPERADOR DE MÁQUINAS

EXIGE-SE:

1) Que conheça medidas de calibre em polegadas (medidas simples e múltiplos de polegada).
2) Experiência anterior na função.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

EXIGE-SE:

1) Que trabalhe em máquinas operatrizes.
2) Que conheça medidas de precisão.
3) Experiência anterior de 5 anos.
4) Que tenha trabalhado como ajustador.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e carta de referência, na Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — DEPARTAMENTO PESSOAL.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. (P

Corretores de Investimentos

	sim	não
Você tem uma excelente apresentação?	☐	☐
Você é uma pessoa bem relacionada?	☐	☐
Você tem facilidade para fazer novos contatos?	☐	☐
Você deseja ganhar mais de NCr$ 1.500 por mês?	☐	☐
Você tem instrução acima da média?	☐	☐

Nós temos muito a oferecer a 10 elementos de ambos os sexos que respondam SIM e pelo menos três destas perguntas.

Os interessados deverão apresentar-se hoje ou amanhã, das 9 às 17 horas, ao Sr. SOARES, na:

VAMOSA S/A. — CORRETORA DE TÍTULOS

Avenida Rio Branco, n.º 131 — 10.º andar

MR. BREEMAN

Diretor da maior agência de emprêgo doméstico nos Estados Unidos, está no Rio entrevistando as candidatas que desejam trabalhar nos U.S.A. Venham ao Hotel Glória para serem entrevistadas munidas de quatro fotos tamanho passaporte e uma carta de referências.
Agência Huntington Doméstica está registrada e licenciada de acôrdo com as leis brasileiras.

Hotel Glória apto. 510. Tel. 25-7272. (P

VENDEDOR PRODUTOS DE CONSUMO

Grande Emprêsa — líder em vendas no seu ramo — procura vendedor com efetiva experiência na venda e promoção em supermercados, empórios, farmácias, etc. Real oportunidade para trabalhar e ganhar.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º pavimento.

Eletro — mecânico

Precisa-se com experiência em enrolamentos e que saiba fazer cálculos. Que possua Curso Industrial ou equivalente. Prática comprovada na Carteira Profissional. Idade máxima 30 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo Cancela). Procurar Sr. Eduardo. (P

Meio oficial torneiro
Meio oficial frezador

Precisa-se que possua Curso Industrial ou equivalente. Idade máxima 25 anos. Apresentar-se com documentos na Rua João Ricardo, 16 (Largo da Cancela) — Procurar Sr. Eduardo. (P

Indústria Elétrica Pesada

PRECISA:

TORNEIROS MECÂNICOS
AJUSTADORES MECÂNICOS
SOLDADORES ELÉTRICOS E OXIGÊNIO
PRÁTICA COMPROVADA

Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança e experiência comprovada em carteira.

Refeições na firma.

Vendedores — NCr$ 600,00

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Admite com ou sem experiência. Oferece registro, 13.º, férias, fundo de garantia, catálogo de 35 obras, comissões antecipadas, ganho acima de NCr$ 600,00.

Av. Presidente Vargas, 482, sl. 805 (entrada p/ Miguel Couto, 105).

Vendedor

Importante indústria metalúrgica está admitindo pessoas de gabarito para venda de peças hidráulicas.

REQUER:

- boa aparência.
- idade entre 20 e 30 anos.

OFERECE:

- bom ambiente de trabalho.
- fixo mais comissões.

Os interessados deverão se apresentar à Rua Camboriú n.º 95 — Jacarèzinho — a partir de 9 horas. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA — Precisa-se profissional com grande prática em desenvolvimento de projetos de arquitetura, tempo integral, condições a combinar. Entrevistas das 14 às 15 horas — Av. Franklin Roosevelt, 126 s/ 310.

FARMACÊUTICO — Qui — Reg. GB e E. Rio. Dá nome. Assistência ou separado a farm., drog., Dep. ou lab. socied. integral. Iniciar ins. Drops Tablett e base 5 mil. Lucros imed. Inf. D. Genny. Tel. 52-8679 — Urgente.

PRECISA-SE — Desenhista construção civil. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194 s/loja, 202.

OFERECE a domicílio massagista para recuperação de crianças e adultos. Rua Prado Júnior, 297 ap. 601.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 e 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, americanos e europeus. Pago à vista os melhores preços. Tel. 61-3532. Jorne, das 9 às 19h.

AERO WILLYS 64 — Excepcional estado, superequipado, troco, fac. com 2 200 e 350 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 67 e 63 revisados seminovos troco facilito 15/20/24 meses. R. do Russel, 32-A. Largo da Glória.

AERO WILLYS 66 — Vende-se. Superequipado, estado de zero. Rua Bolívar 116. Tel. 57-5859 — Nicola.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800; 61 a 4 100; 62 a 5 000; 63 a 5 600; 64 a 6 500; 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO 68 c/ 900 km, cor cinza, vendo urgente à vista ou financiado. Aceito Volks em pagamento. Tratar tel. 22-5758. Juvenal.

AERO 61, 62 e 63 em ótimo estado vendo peq. ent. saldo c/ direto ao consumidor. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

AERO WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

AERO 64 — Lindo e perfeito sujeito a todo exame. Preço NCr$ 6 100,00. Rua Ronald de Carvalho, 166 — Tel.: 37-1004.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1962 — Gelo c/ estof. couro vermelho, equipado. Pneus novos. Totalmente revisado. Satisfaz ao mais exigente comprador. NCr$ 5 000,00. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de 300,00. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do Rio. Cinza grafite c/ estof. couro vermelho. Pneus novos. Rádio etc. Não deixe de ver. Troco ou facilito c/ peq. ent. e 20 prest. de 350,00. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1960, 63, 64 e 1965 — Todos equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. — Tel. 61-4588 e 61-8200.

AUSTIN A 40 51, 2a. série, muito bom. Vende-se NCr$ 1 500,00 à vista. Tel. 43-5474.

AERO WILLYS 1964 — Vendo à vista ou financio c/ 3 000, 24x 305. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

AERO WILLYS 1963 — Vendo à vista, base 5 500, placa 1 600, c/ rádio, capas, grafite. Rua Afonso Pena, 66-B, fin. c/ 3 000. Restante 237.

AERO 63, 64, 65, 66 e 68 — Vários [illegible], equipados e revisados. V[illegible] troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 1968, azul el lindo estado, com apenas 600 rodados, praticamente zero, tôdas as revisões a fazer, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

AERO WILLYS 67 — Linda côr, superequipado, tudo pago 68, estado OK, à vista, troco e fac., c/ 4 000, saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Azul pérola nôvo, 28 500 quilômetros, vendo urgente motivo viagem — Preço a combinar. Tratar Sr. Elano — Joaquim Nabuco, 205.

AERO 60 — Vende-se máquina nova no estado. Ver e tratar: Rua Conde de Baependi, 90, sala 10. Tel.: 45-7310. Das 9,30 às 15 horas.

AERO 67 — Excelente, todo equipado, côr vermelha. Rua Clarimundo de Melo 854. Tel. 29-8105.

AERO 62 — Revisado. Ótima conservação. Entr. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A — Méier.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários — Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO — Pago à vista mesmo prosc. rep. 60 a 3 800; 61 a 4 100; 62 a 5 000; 63 a 5 600; 64 a 6 500; 65 a 8 300. Rua Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501.

ATENÇÃO Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 303 (sedan, Kombi ou K.-Ghia). Pronta entrega. Traga-nos a proposta e sairá motorizado. Troca-se ganhando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5, até 21 horas. Nova Texas.

AERO WILLYS 64, lindo equipado. Fac. c/ 2 000, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AERO 62 — Excelente estado, único dono, à vista, troco e fac. c/ pequena entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 63 e 64 — Espetaculares, equipados, facilito 15, 20 e 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Os mais novos. Espetacular. Entrada a partir de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo n.º 32 — Tel. 22-7036.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 66, totalmente revisado. Longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo n.º 180-B. 45-2044.

AERO WILLYS 65 — Equip., estado excepcional. 2 500 e rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 65 — Único dono, pouco uso, equipado, vendo, troco, facil. 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 32-5934.

AERO 64 — Carro de particular. Facilito até com 2 000. Rua São Luiz Gonzaga, 1835-A.

AERO 64 — 3a. série equip. bonito tudo, bonito, particular. Vendo à vista ou facilito. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS 65 — Ót. estado, troco, facil. Av. Braz de Pina, 274. NCr$ 8 500.

AERO WILLYS 62, conservação espetacular, equipado, financio com entrada facilitada em 4 pagamentos, e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227, até 20 horas. Ac. troca.

AERO WILLYS 62/64 — Ent. ... 1 500,00, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisados em oficina, seguradas e emplacados. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Telefones 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

AERO WILLYS 65, revisado 100%. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO 65 e 63 ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9556. Quintino.

AERO 64 — Ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO 65 — Em ótimo estado troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

AERO 63 — Em ótimo estado troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 64 cinza-grafite uma jóia nunca bateu vendo troco facilito. Av. Suburbana, 6912. T. 49-8705.

AERO 61 — Uma jóia à tôda prova vendo troco facilito. Suburbana, 6912 — 49-8705.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

AUTOMÓVEIS Dauphine 61, Oldsmobile 58, Volvo Perua 58, tudo a prazo c/ peq. entrada s/ juros. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

AERO 1963 — Vendo equipado, base 5 500,00 a v. Troco. M. valor. R. Ana Neri, 770.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, vendo, 8 700,00, a v. Tratar e ver na Rua Ana Neri n.º 770.

AERO WILLYS 63, excelente. Fac. c/ 1 500, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

AERO 63 — Cinza névoa, 5 m., estado dir., 100% mec. e pintura, rad. trans. b.b., à vista, melhor of. Estudo troca. R. Carvalho Alvim, 125/101, tel. 48-0132, Celso Machado.

AERO WILLYS 68 — Zero, vendo, troco, facilito até sem entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A — Telefone 54-3572.

AERO WILLYS 1968, 1966 e 1965 — Único dono. Superequipado. A vista, facilito ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 61 — 3a. série, equip. financio. 1 200 ent. saldo crédito direto, sem fiador. São Francisco Xavier, 82-A.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, int. prêto, superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776, Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1960 — Estado excelente. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 388 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1961 — Equipado, estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier n.º 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO 66 — Fita Azul c/garantia de fábrica c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67, garantia de fábrica, Fita azul, côr cinza-talismã. V[illegible]demos c/3 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — C/ rádio, impecável. Vendo, troco e financio. 8 500. Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A, tel. 47-0631.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado de conservação. Aceito troca ou financio c/ 1 500,00. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

AERO WILLYS 1960 — Tôda reformada, rádio, capas etc. Aceito troca ou financio. R. 24 de Maio 591-C. Tel. 61-0251.

AERO WILLYS 64 e 68 — 0 km, à futurar. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho nôvo, 4, fundos — Tel. 61-6305.

AERO 60 a 65 — Impecável em tôda conservação — Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5657.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00 ou menos, várias côres, quase novos, equips. Saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado. Simca Chambord 61 e 62; Volkswagen 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK; Gordini 63 e 64; Kombi 63, 65, 66, 67 e 68 OK; Simca Chambord 61 e 62; Aero Willys 63 e 64; Simca Tufão 64 e 65; DKW Vemag 59, 61, 62, 63, 64 e 65 (Vemaguet e Belcar); Rural Willys 61 e 62; Dauphine 60, 61, 62 e 63; Chevrolet 40 Táxi e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 61 — Novíssimo, cinco pneus novos, emplacado 68, mecânica a qualquer prova. 3 650. Rua do Amparo, 505.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, direção do Ferreira, est. de nôvo, troco carro menor valor e facilito 24 meses c/ 2 500 de ent. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AUTOMÓVEIS — Aeros 62. Gordini 64. Volks 61, 62, 63, 64, 67, todos equipados em estado de novos, pequeníssima entrada e saldo pelo créd. direto. Rua Dom Soares Filho, 387, esq. de Av. Maracanã, 640.

AERO 64 — Único dono, suspensão J. Ferreira, toda prova. Troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. a toda prova à vista, troco e fac. c/ 1 550 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 542. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65 — Superequip. em excelente est. à qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 760 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 242. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 1966 c/ 21 mil km, está nôvo, equip. troco e fac. c/ 3 000 entrada, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A, tel.: 58-3822.

AERO Willys 1964 — Equipado, excelente, facilito. Rua do Rezende 147. Tel. 52-2644.

BELCAR 65 — Linda — Vendo c/ 800 de entrada e saldo até 2 anos. Cofimaq — Av. Beira Mar, 216-C — Tel. ... 22-9612 — 52-8341. (B

BRASINCA — UIRAPURU 67 — 4 200 S — Super luxo, 3 carburadores, 6 cil., mec. equip., c/ ar condicionado, facilitos M 12, todos cromados, pneus novos, embreagem e freio hidr., linda côr, 240 km/h. À vista, troco e fac., c/ 8 000, saldo 24 mes. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

BUICK 57 — Tudo nôvo, troco por Karmann-Ghia ou vendo pela melhor oferta. Sr. Braz. Praça Saens Peña, esquina de Soares da Costa.

BÔLSA DE AUTOMÓVEIS DO RIO — Rua 24 de Maio, 415 — Estação do Riachuelo. Convida os clientes e amigos da Agência Mississipi para inauguração da sua loja no endereço acima, às 17 horas do dia 5-11-68.

CAMINHÃO Chevrolet 54, 6 500. Vendese. Ver no Pôsto Shell — Santo Cristo, Zequinha. 43-1943.

CANDANGO 1960 — Capota de lona. Estado excepcional. Tudo revisado. Como nôvo. Ótimo p/ praia. Vendo urgente à vista ou financiado. Rua Barão Mesquita, 174-A.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234.

CHEVROLET 52 — 4 pts., 6 cil., hid. c/ rádio e 5 p. novos, empl. 68, a qualquer prova mesmo. Bruto ao 1.º 1 680,00. Ac. of. R. José Higino 130, c/ 3 — Tij.

CHEVROLET 57/62 — Sedan e caminhonete, com avaliações a partir de NCr$ 1 000,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, amanhã, 4a. e 5a.-feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs. na Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf. Tel. 22-4382.

CAMINHÃO Ford F. 600 59. Vendo. Ver, tratar R. Clarimundo de Melo 97 — Abílio.

COMPRO — Aero Willys de 64 a 67. Só perfeito estado. Tratar Rua 7 de Março 247. Fone ... 30-9020.

CAMINHÃO Chevrolet 65, última série, estado nôvo, toda prova. Vendo m/ oferta. Ver depois 14h. Rua Afonso Ferreira, 119 — Valentim.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — 0 km, marfim, c/ teto vinil, luxo, com tôdas as garantias da fábrica, entrega imediata, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

CARRO WARSAVA 56 4 c., ótimo estado, 1 200,00 já emplacado com rádio. Rua André Azevedo, 87 — Tel.: 30-0686.

CARRO STANDARD — 8 — 4 cil. Vendo hoje NCr$ 550,00 empl., seg. Rua Cardoso de Morais, 468-C — Ramos.

CANDANGO 61 — Facilito ótimo estado — capota, mecânica, pneus novos — Tratar pelos telefones 46-0517 e 46-7189 depois das 18h c/ Valença.

CHEVROLET BRASIL 66 c/ 14/16, superequipado, impecável v/ financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel.: 37-2141 e 56-3781.

COMPRO carros nacionais. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 62 — Última série, todo reformado. Vendo ou troco p/ táxi Volks. Rua Américo Vespúcio 50, casa 1. Eng. Leal — Cascadura.

CONSUL 1952 — Em ótimo estado emplacado, rádio, 100%. NCr$ 1 800. Rua Almeida Nogueira, 41.

CAMINHÕES — Várias marcas — Mercedes, Chevrolet, Ford, FNM, com avaliações a partir de NCr$ 500,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, amanhã, 4a. e 5a.-feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs., à Av. Brasil, 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf. pelo telefone 22-4382.

CADILAC 54 — Prêto, excelente estado de conservação. À vista, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 24-4876.

CAMINHÃO FORD, nôvo, F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge. — Tel. 48-0616.

CHEVROLET 52 — Cap., tub., fôrc. mec. Sedan, pint. nova, licenciado 68. Vende-se. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364-B.

CAMARO 68 Rally Sport — Teto vinil impostos pagos. Financio até 24 meses. Aceito troca. R. Real Grandeza, 74-B. Sr. Romero até 20 horas.

CITROEN 49 — 11 lig. mecânica e pintura 100%, licença 68, c/ rádio; base NCr$ 1 300. Tratar c/ Jorge Cunha. Rua Muniz Barreto, 109. Tel. 46-2481, até às 17 horas (Contabilidade).

CHRYSLER 68 — 3MB (bancos reclináveis) abaixo da tabela. Vendo à vista ou a prazo c/ 20% de entrada e saldo até 2 anos. Cofimaq — Av. Beira Mar, 216. Tels.: 22-9612 — 52-8341. (B

CADILLAC 59, ar condicionado. Estado de nôvo. Vendo à vista. NCr$ 10 000,00. General Polidoro, 33 A/B — Tel. 46-3645.

CHEVROLET Perua 1964 — Excelente. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Caminhão c/ carroceria. Excelente estado. Troco, facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

CHEVROLET Furgon 1962 — Excelente estado geral. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

CADILAC 51 — Coupé, Ótimo, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. 1 100,00. Rua Uruguai, n.º 248. Tel.: 38-3129.

DKW 1964 — 1 001 — Vendo com peq. entrada, rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW VEMAGUET — Mod. 1001 — Motor excepcional. Estado jóia. Entr. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40-A — Méier.

DKW — Sedan 67. Excelente estado. Troco ou fac. 1 500 ent. saldo até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. tel. 58-3822.

DKW VEMAG 59, 61, 63 e 64 — Vemaguet e Belcar — 980,00 — Supernovos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE e GORDINI 62, 63 e 64 — 850,00 financiamento novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW 62 — Grenat, equipado, pneus novos, estado impecável. Melhor oferta à vista ou facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW — Sedan 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97 — Telefone 61-5657.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente, melhor oferta acima NCr$ 1 600,00 — Mec. 100%. Rua Almeida Nogueira, 36, depois das 12 horas.

DKW VEMAG 66, linda, estado de nova. Fac. c/ 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

DKW — 1960 — Ótimo estado, máquina 100%. Rua Gonzaga de Campos, 150 (começa R. Piauí, acaba Av. Suburbana). Todos os Santos.

DODGE 51 — Dos pequenos, azul e branco, excelente, à vista ou troca e facilita em até 20 meses. Av. Monsenhor Felix, 926 — Irajá — Diàriamente até 19 horas.

DAUPHINE 62 — Perfeitíssimo de tudo. Vendo urgente ou troco. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

DKW VEMAGUET 60, excelente. Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

DKW 58 — Troco facilito caixa longa. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 63 — Troco facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 67, Belcar, está uma jóia. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

DKW Sedan 65 — Vendo, côr verde, c/ rádio, seguro, pneus novos. Fac. c/ 2 300, ent. Rua Bambina, 138/305. Tel. 46-2350.

DKW 60 — Estado de conservação excelente, tudo original, mecânica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW 58/62 com avaliações a partir de NCr$ 300,00, pertencentes ao DER-GB, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro —Alvaro Chaves, amanhã, 4a. e 5a.-feiras, 6 e 7 de novembro, a partir das 15,00 hs. à Av. Brasil 13 350, onde podem ser vistos. Mais inf. Tel.: 22-4382.

DODGE 52 — 4 portas, com avaliação de NCr$ 400,00, pertencente ao DER-GB, será vendido em leilão pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, amanhã, 4a.-feira, 6 de novembro, a partir das 15,00 hs. à Av. Brasil, 13 350, onde pode ser visto. Mais inf. Tel.: 22-4382.

DKW 65 — Sedan, maravilhoso estado de conservação, a qualquer prova, 1 950 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 302. Tel.: 61-8008. Aceito troca.

DKW 63 — Sedan, equip., jóia, 1 800 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW Vemaguet 59 — Equip. NCr$ 1 500,00 e rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

DKW VEMAG 1959 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 1 200, prestações de 230. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKW VEMAGUET 62 — Ot. preço à vista ou facil. c/ 1 500, troca p/ passeio, qualquer teste. R. Taborari, 687 — B. Pina.

DAUPHINE — Pago em dinheiro 60 a 1 600; 61 a 1 800; 62 a 2 000; 63 a 2 200. Rua Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501.

DKW — Pago à vista, mesmo prec. rep. 59, 2 800; 60 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 300; 65 a 5 600; 66 a 6 600; 67 a 8 200. R. Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501.

DODGE 52 — Vendo, todo original. Tudo 100%. Carro de um só dono. Ver e tratar Rua Santo Amaro 131, ap. 202.

DKW 62 — Sedan — Em ótimo estado. Ent. 1 900, rest. 170 p/ mês. Troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801.

DKW VEMAG 1964 modêlo 1001 excepcional estado. Ver Rua Silveira Martins 164 tel. 45-2142 até 12 horas.

DKW VEMAGUET 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Única dona. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Ag. Copacar. Estrada Ribeiro, 147.

DKW VEMAGUET — 63, novíssima, lataria e mecânica impecável, rádio, facilito c/ 2 500 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel.: 34-1316.

DAUPHINE 61 e 62 — Facilito até 24 meses c/ pequena entrada ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F.

DKW 59 — Vdo. ótimo estado, motor 68, rádio, bom preço à vista. R. Valério, 169, Cascadura, começa A. Cerqueira Daltro.

DAUPHINE 61 em ótimo estado ent. 1 200 saldo em 18 meses. Rua Frei Caneca, 448. Estácio.

DKW VEMAGUET 57 — Motor 100%, pintura nova, bom preço à vista. Rua Sta. Luiza n.º 53, Maracanã.

DKW 66 — Vemaguete, estado de novo, a qualquer prova, 2 100 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

DKW VEMAGUETE 1962 e 1959 — Muito bom estado geral. Financio a longo prazo. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW — Vemag 1963, 64 e 1966 — Impecável estado conservação — Vendo, troco e financio. Rua Prim Pamplona, 700. Tel. 61-8200 e 61-4588.

DKW BELCAR 1962 e Vemaguet 1963 espetaculares de lataria com mecânica à tôda prova. Auto-Prazo vende, 2 000 e prestações de 210, entrega imediata. Rua Conde Bonfim 645-B. Telefone: 38-1135.

DAUPHINE 60 — Vendo, seguro pago, máquina retificada, tudo funciona 1 900. Rua Luiz Coutinho Cavalcânti n.º 19, próximo Av. das Bandeiras.

DAUPHINE 1963 — Todo original, 2a. dona. Vendo 2 200. Tel. 43-4540, D. Sylvia. R. Sacadura Cabral, 208, 3.º and.

DKW BELCAR 65 e Vemaguet 65 facilito pequena entrada 15/20/24 meses. Rua Russel n.º 32-A. Largo da Glória.

DKW BELCAR 61 — Som 30 mil km. Um só dono e mais conservado, na Rua Augusto Barbosa n. 171 — Junto à Ponte Todos os Santos — 49-8132.

DKW 66 — Sup. nôvo, c/ 16 000 km, troco, facilito, c/ 2 500, saldo a combinar, na Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW 66 — Belcar excelente estado, mecânica à qualquer prova — Troco e facilito. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW Vemaguet 1966 — Ótimo est. vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: ... 34-2458.

DKW VEMAGUET 66 — Troco, vendo, financio em 18 meses. R. Conde Bonfim 160.

DKW Vemaguet 64. Estado excepcional. Troco, vendo à vista ou 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo. 46-0664.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente, sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 800; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 300; 65 a 5 600; 66 a 6 600; 67 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008. Sr. King. (B

EXPERIÊNCIA também vale na compra ou troca de s/ carro usado! A TEXAS, 10 anos de bem servir, sempre tem o carro que procura no plano de financiamento que lhe convém. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

ESPLANADA 68 — Zero km. Côres à escolher, com ou sem teto de vinil, pinte, facilitado em 4 parcelas iguais sem aumento de juros, ou 24 prestações pelo c/d durante garantia do auto. Aceito carro nacional como entrada de pinte. Rua Francisco Otaviano, 72.

ESPLANADA 68 — Qualquer côr preço de tabela, facilitado ou 4 parcelas s/juros ou em 24 meses. Garantia de 2 anos ou 36 meses. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ESPLANADA e Regente — 1968 — OK para pronta entrega, preço de tabela, todas as côres à escolher. Troco por Simca, Volk ou carro americano de 59, em diante. R. Conde Bonfim, 160.

FORD F-600 1965 gasolina, com carroçaria, excelente, facilito. R. do Rezende 147. Tel. 52-2644.

FORD F-600 1966. Gasolina e Diesel. Ambos excelente estado. C/ carroceria. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

FORD F-100 1968. Pick Up, nôvo. Troco e facilito. Rua do Rezende, 147. Tel.: 52-2644.

FORD Taunus 1956 — Estado nôvo. Vende ao 1.º NCr$ 1 600,00. Rua Dionísio, 154. D. Luci, Penha.

FORD 1946 2 portas em excelente estado, mec. 100%, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 28, ap. 502 — Antônio.

FIAT 850 coupé 1967 côr pérola pouco rodado 14 300,00. Tratar hoje na Praia do Flamengo, 2 — s/ loja.

FORD ZODIAC 1959 — Seminovo, equipado (inglês). Facilito com pequena entrada. R. Riachuelo n.º 48-A — Lapa.

FORD CORCEL 1968, 0 km, branco lindo, com tôdas as garantias da fábrica, entrega imediata, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

FORD GALAXIE 1968, 0 km, vermelho, c/ teto vinil, com tôdas as garantias da fábrica, entrega imediata, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

FUSCA 67 — Ult. série, equipado pouco rodado Est. da Água Grande 1496-B — V. Alegre, Irajá.

FORD 1954 — 4 portas, muito bom estado geral. Financio o pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

FISSORE 65 — Vendo NCr$ ... 7 200,00. Ronald de Carvalho, n. 166 — Tel.: 37-1004.

FORD PREFECT 51 — Emplacado e segurado. Vendo, troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu, 18 — Pilares.

GORDINI 1964 — Vendo c/ 1 500 de entr. rest. até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

GALAXIE 67 — Em ótimo estado. Vendo à vista ou financ. c/ 8 000 de entr. saldo 676 p/mês. Aceito carro de menor valor c/ entr. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa, ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

GORDINI 66 — Vendo à vista, ou a prazo. Ver Rua Ubaldino do Amaral, 15.

GORDINI II, 66 — Impecável estado geral, é para o mais exigente, rádio de fábrica, vale a pena ver. Financ. a curt. prazo, ou pelo crédito direto com entr. a partir de 1 300 e prest. a partir de 248,00. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do café. Tel.: 48-3252.

GORDINI 65 — Suspensão e pneus novos, em perfeito estado, mecânica a todo teste. Troco ou facilito c/ 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

GALAXIE — 68 — Estado de nôvo, pouco uso. Troco e fac. c/ 8 000 entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

GORDINI 65 — O mais nôvo e conservado do Rio, a qualquer teste. 1 250,00 ent. saldo como puder. Aceito troca. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

GORDINI 65 e outro 64 os mais lindos da GB, superequipados. Vendo à vista ou financio parte. R. Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral — Pôsto Esso.

GORDINI 62 — Ótimo estado. Preço 2 250 ou financiado. Rua Antônio Basílio, 137, ap. 202 — Tel. 54-2613.

GORDINI 65 — Vendo c/ 1 400 de entr. e 203 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. — Telefone 22-5799.

GORDINI 1963 — Vendo hoje c/ motor nôvo, rádio, capas etc. Financio c/ 1 500 ent. Rest. 200,00. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

GORDINI 67 — Linda côr, pouco rodado, equipado, pneus novos. À vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 — Teimoso, totalmente transformado, nôvo, sujeito a qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 18 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 1962 azul em ótimo estado, c/ rádio, etc., vale a pena ver. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26 (Andaraí).

GORDINI 67, 1 só dono, 1 250 saldo 25 meses. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65 — Lindo, excelente estado conservação. Troco, financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

GORDINI 62 — Troco facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 62. Cascadura.

GORDINI 66, equipado em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 68, equip. Facilito c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

ITAMARATY 66 — Excelente, c/ ficha-fiat- a vista ou troca e facilito em até 20 meses. Avenida Monsenhor Felix, 926. Irajá — Diariamente até 19 horas, domingos, até 14 horas.

ITAMARATI 66, lindo, equipado. Aceito troca como entrada. Financio em 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

ITAMARATY 66, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Sr. Jorge.

KOMBI 61, luxo, excelente. Fac. c/ 1 300. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

KOMBI STANDARD e PICK-UP 68 — 0 km, pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S/A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — c/ Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

GORDINI!! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI!! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 000, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e revisão. Entr. 1 500,00; prestação 400,00; entrada 2 000,00, prestação 370,00; entr. 2 500,00, prestação 330,00; entrada 3 000,00, prestação 290,00; entr. 3 500,00, prestação 250,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 61, 62, 63, 65 e 66. Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c/ seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

RURAL WILLYS 66 excepcional, longo prazo com pequena entrada. Avenida Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

RURAL 66 linda, 4 x 2, estado de nova. Fac. c/ 2 500, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

OLDSMOBILE 62 F-85 Melhor oferta. Vendo hoje melhor oferta acima de NCr$ 4 000. — 4 pts. Docts. 100%. Tratar tel. 31-0530 (Jardim).

RENAULT 1 093, ano 65 estado de novo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 1966 — Tôda financiada, com possibilidades. Transf. seguro s/ despesas p/ comprador. Laranjeiras, 251-B.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e revisão. Entrada 1 500, prestação 330,00; entrada 2 000,00, prestação 290,00; entr. 2 500,00, prestação 250,00; entrada 3 000,00, prestação 215,00! Entrega na hora, não é consórcio, nem fundo mútuo, nem crédito direto ao consumidor. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 5 000, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 62, vendo 3 200 — Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616. Sr. Jorge.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, lindo. Fac. c/ 2 500. Saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 68 zero km. Várias côres. Aceito troca como entrada. Financio em 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. — Tel.: 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 65, lindo, mod. 66, equipado, Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 65, bem equipado, estado geral ótimo. Troca-se, facilita-se. Rua Escobar, 40 tel. 34-6475.

VOLKS 68, 66, 64, novos, 1 340 saldo 24 meses. São Fco. Xavier. 102.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c/seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 64, 66, e 68 (0 km) — Revisados. Pronta entrega. Saldo à vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S/A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádios, especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — sensíveis a emoções; comoventes (Do lat. **emotu**); 10 — dado à manivela; agenciando; 12 — cobrir de nata; 13 — colorido; cor; 14 — a tua pessoa; 15 — discípulo; 17 — nome vulgar de algumas plantas da família das Rubiáceas; 20 — argolas; anéis; 21 — redução geométrica de um volume a um cubo; 22 — remoinho de água; 23 — o amor carnal; 25 — cobre de nuvens; escurece; 28 — perfumar; tornar aromático; 31 — cura; 32 — época.

VERTICAIS — 1 — que provoca o vômito (Lat. **emeticu**); 2 — preparar com a mão; 3 — medida de comprimento; 4 — coisa ou indivíduo sem importância, desprezível; 5 — planta aromática, lenhosa na base, pertencente à família das Labiadas; 6 — verdadeira; exata; 7 — terminação característica dos álcoois; 8 — saciar; encher (Lat. **saturare**); 9 — comados; que têm coma; 11 — possuidor; 16 — andai ao laré; vadiai (De laré); 18 — árvore de Ceilão e Malaca, da família das Ebenáceas, que produz uma valiosa madeira, muito dura e de côr negra (Lat. **ebenu**) pl.; 19 — estimular; dar atividade a; 24 — rezar; 26 — certa; alguma; 27 — palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros, e significa **pedra, metal**, etc.; 28 — graça; 29 — pateta, pacóvio; 30 — símbolo do rádio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **ferocidade; evocados; natural; me; opilas; rio; mero; torso; era; vir; nodo; coser; alotrópico; ousados; riam; so.** Verticais — **fenomenal; retirado; óvulo; cora; icásticos; dal; ad; domisteco; escôo; aperolar; rr; oropas; otoa; sido; rosa; rum.**

Horóscopo

PROF. MAZURK

ESCORPIÃO

É O SIGNO DO MÊS

CAPRICÓRNIO

Saturno é o Planêta governante desta casa, por isto seus nativos são expeditos e contam sempre com a ajuda dos amigos. Os saturnianos gostam de lutar e quase sempre obtêm resultados satisfatórios. Côr: grena. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO

As pessoas nascidas nesta casa têm como governante o Planêta Urano, o que ajuda muito em suas pretensões. Estes nativos são pessoas de alta capacidade para resolver problemas e realizar inovações nos métodos de trabalho. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul claro. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES

Netuno é o Planêta influenciador dêste signo. Estes nativos são cheios de sensibilidade para os tratos e nunca se deixam oprimir por palavras de terceiros. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: lilás. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES

O Planêta Marte é que governa êste signo. Os nascidos neste período têm uma linha a seguir, que é não se deixar abater. São otimistas e dotados de coragem para vencer dificuldades e obter favores. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: café. Perfume: violeta. Pedra: rubi.

TOURO

Os nativos dêste signo contam com a proteção de Vênus, que representa fôrça e incentivo. Quando, porém, outras influências ocorrem sofrem, a ponto de às vêzes não conseguirem realizar o desejado. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: verde. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS

Êste signo é influenciado por Mercúrio. Seus nativos são, antes de tudo, impacientes, sempre agem em dois sentidos, e isto muitas vêzes contribui para que não obtenham o planejado. Mas apesar disto tomam boas decisões nos momentos precisos. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER

As pessoas nascidas neste período têm como governante a Lua, o que contribui para que ajam às escondidas. Mas há momentos em que elas saem lutando contra tudo e contra todos, e aí quase sempre concretizam seus objetivos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO

Os nativos desta casa são dotados de uma coragem quase fora do comum, pois têm o Sol em sua linha. Mas são de uma pureza tão grande, que muitas vêzes quando não realizam seus propósitos fogem para longe de seus semelhantes e procuram meditar para depois aproveitar os resultados de suas análises. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Perfume: malmequer. Pedra: brilhante.

VIRGEM

Os nascidos neste signo sofrem muitas vêzes por não saberem discernir. O Sol quando entra nessa casa conta com influências do Planêta Mercúrio, que é o governante dêste signo. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA

Os nascidos sob êste signo recebem influência do Planêta Vênus, o que ajuda em seus casos sentimentais. Quando outras influências ocorrem tornam-se vingativos e nunca se abatem perante os obstáculos. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO

Quem nasceu neste período tem como governante o Planêta Júpiter em sua linha. Estas pessoas têm a aura dos signos Áries e Leão, e com isto nunca lhes faltam meios para lutar e planejar. Não são muito felizes nos casos sentimentais, pois quando estão planejando sofrem uma viravolta e aí o jeito é começar tudo outra vez. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: cinza claro. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

PEÇAS NA GÍRIA — Quando uma pessoa falar em comprar panela e cebolinha, **a conotação imediata é uma cozinha. Dificilmente alguém ligará tais** ingredientes **a um automóvel. Também, quando se fala em adquirir uma** porca, **um** cão **ou um** burrinho, **não se cogita de automóvel. E muito menos quando o objeto a ser adquirido é um** cachimbo **ou uma** borboleta. **E todos, porém, servem ao automóvel. O brasileiro, assim como tem indiscutível facilidade para assimilar as modernas técnicas industriais, sabe como ninguém dar nomes simples às coisas complicadas. Sem embargo aos esforços da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de oficializar a nomenclatura das peças, há uma gíria automobilística irreversivelmente popularizada para identificar os componentes de um veículo. A porca, o cão e o chicote já foram incorporados à nomenclatura oficial. Mas a cebolinha, o cachimbo, a panela, a margarida, o disco, o gafanhoto e outros bichos continuam à margem do vocabulário técnico e são mais usados do que nunca. O que talvez motiva a criação dêsses apelidos é a semelhança entre os objetos e animais com as peças.**

MAIS DE UM MILHAO DE PONTIACS POR ANO — Detroit (UPI-JB) — A Divisão Pontiac da General Motors anunciou que seria o terceiro fabricante dos Estados Unidos a produzir mais de um milhão de carros por ano. — O gerente-geral da Pontiac, John Z. de Lorean, afirmou que a Pontiac venderia mais de um milhão de modelos 1969, realizando uma façanha equivalente à da Divisão Chevrolet da GM e da Divisão da Ford da Ford Motor Co. Há 10 anos, disse Lorean, a venda média de Pontiac era de 61 carros por distribuidor. Este ano as vendas serão em média de 261 carros por distribuidor, e, em 1969, serão de 300 carros. As vendas do Grand Prix — o carro de maior prestígio da Pontiac — quadruplicarão, passando de 30 mil em 1968 para 120 mil em 1969. Como o Continental Mark III, que foi lançado recentemente, O Grand Prix 1969 apresenta a mesma conformação do radiador, à moda dos antigos tempos da indstria. Embora o Grand Prix tenha sido remodelado, Lorean afirmou, que êle será vendido aos mesmos preços de 1968, no mercado de mais de 4 mil dólares. O nôvo Grand Prix, que só apresenta o modêlo sedan, foi desenhado com um **assento de comando para o motorista**, que dirige o carro por trás de um profundo semicírculo. A Pontiac, que foi a pioneira em matéria de limpadores de pára-brisa embutidos há dois anos, desenhou o Grand Prix 1969 com uma antena de rádio laminada no vidro do pára-brisa. As linhas regulares do Catalina, Executivo ou Bonneville, apresentam novos desenhos do teto e nenhuma janela de ventilação. O pára-choque traseiro do Bonneville — o maior carro da série Pontiac — está equipado com um estofamento flexível de plástico para absorção de impactos menores, semelhantes ao pára-choque dianteiro lançado há um ano. Os Pontiacs e outros carros da GM terão trilhos por dentro das portas, a fim de proteger os passageiros contra batidas laterais.

NOVO MÉTODO DE EXAME — O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo elaborou 1 000 novos itens de testes para os candidatos à carteira de habilitação, compreendendo regras fundamentais de direção, normas do Código Nacional de Trânsito e sinalização. Dentro de, aproximadamente, três meses o DET deverá pôr em execução êsse sistema de exame escrito que, entre outras novidades, terá perguntas como: qual o melhor percurso para ir-se da Penha à Lapa? Indagações e respostas serão distribuídas em forma de apostila, para que os candidatos possam estudá-las convenientemente.

MAIOR SEGURANÇA RODOVIÁRIA — O Govêrno da Holanda submeterá ao Parlamento uma lei visando aumentar o índice de segurança rodoviária. Segundo declarações prestadas pelo Sr. J. A. Bakker Ministro de Transportes e Obras Hidráulicas, a partir de janeiro de 1969 serão tornadas compulsórias diversas medidas dentre as quais destacou as seguintes: obrigatoriedade de nôvo exame de habilitação para aquêles que, por infrações anteriores, tiveram suas carteiras apreendidas por doze meses ou mais; exame obrigatório de sangue para comprovação do índice de alcoolização do motorista suspeito, devendo ser ainda fixado um índice entre 0,5 e 0,8 por mil; imposição de uma velocidade mínima nas estradas indicadas como autopistas; colocação obrigatória de cintos de segurança em todos os carros; a verificação do bom funcionamento dos veículos será periódica e compulsória, dependendo apenas da atual insuficiência de examinadoras para a perfeita execução da medida; uso obrigatório de capacete protetor para os que dirigem ou viajam em motonetas e motocicletas; permissão à polícia para rebocar automóveis estacionados em locais inadequados; uso de placas de identificação luminosas, tanto para automóveis como para motocicletas.

SCANIA DESMENTE BOATOS — Há algum tempo vêm circulando notícias de que os carros DKW voltariam a ser produzidos no Brasil. Primeiro disseram que a nova fábrica seria montada no Rio Grande do Sul, e, mais recentemente, chegaram a afirmar que os carros seriam fabricados em São Paulo mesmo e pela Scana Vabis. Há poucos dias, a Scania Vabis, através de seu chefe do setor de propaganda, Sr. Celso Bragato, afirmou à crônica especializada que tudo não passa de boato. A Scania Vabis continuará cuidando apenas de caminhões, com a preocupação de torná-los cada vez melhores.

VOLKS 62 — Equipado ótimo estado. À vista 5 400. Financio. Troco. R. Gal. Venâncio Flôres, 35/501. Tel. 47-1601.

VENDE-SE Volks 64. NCr$ 6 250,00 à vista. Fone 56-1591, Mário.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado b. branca etc. Vendo pela melhor oferta. Rua Haddock Lôbo, 22.

VOLKSWAGEN 59, Alemão, todo 67, equipado, vendo ou troco carro, mais barato. Rua Pereira da Silva, 121, Laranjeiras.

VOLKS 67 — Equipado excelente estado. Estudo possível troca. R. Pereira Franco, 95 ap. 201, Tijuca. Tel. 52-6642.

VOLKSWAGEN 63 — De um só dono, o mais nôvo da Guanabara. — Facilito, na Rua Augusto Barbosa, 171 — Junto à Ponte Todos os Santos. — 49-8132.

VOLKSWAGEN 1968 — Ok. pronta entrega. Aceito usado como entrada. Pago bem, na Rua Augusto Barbosa, 171 — Tel. 49-8132 — Ponte Todos os Santos.

VOLKS 64 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 21 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60 — Transformado 67, rádio 300 C. capas novas, pneus banda branca, pintura nova, beje nilo. 4 250. Rua Canavieiras, 808/101. Tel.: 38-5840.

VOLKS 64 — NCr$ 6 000 à vista, lindo, côr bege, capas, etc. Rua Gonçalves Crespo, 74/102. Em frente ao América F. C.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. série, equipado, único dono. Novíssimo, linda cor. R. Carvalho Alvim 529, c/ 13.

VOLKS 67 — Equipado, ótimo estado. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Mariz e Barros 1021 ap. 201.

VOLKS 66, equipadíssimo. Rua Leopoldo, 636.

VOLKS 67, 2a. série. Vendo facilito ou troco por carro grande. R. da America, 201.

VOLKS 61 sinc. nunca bateu todo 100% à vista 4 900,00 ou facilito. R. da América, 201.

VOLKS 1968, 0 km. Troca-se, financia-se 24 e 36 meses. Rua Barata Ribeiro n. 17.

VOLKS 67 — 3a. s., superequipado. Vendo, tratar no local c/ o próprio. R. Barão de Mesquita 75, após as 9h., c/ Sr. Silvio, no bar.

VOLKS 60 — Ótimo estado mecânica qualquer prova. Vendo motivo ter dois — 58-3618.

VOLKS 63 — Único dono, com rádio, capas, bagagito e livreto. Ver Rua Sá Viana 16/102 — Grajaú.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo nem crédito direto. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

Escolha seu veículo dê uma entrada e pague o saldo assim:

ATENDEMOS SÁBADOS E DOMINGOS

VOLKSWAGEN — Sedan	250,00
CORCEL	300,00
OPALA	300,00
GALAXIE	500,00
VOLKSWAGEN 1 600 (4 portas)	300,00
KARMANN-GHIA	300,00
KOMBI — LUXO	300,00
KOMBI — STANDARD	300,00
AERO WILLYS	500,00
ITAMARATY	500,00
ALFA-ROMEO	500,00
CHYSLER ESPLANADA	500,00
CHRYSLER REGENTE	500,00
KOMBI S/ TOLDO	300,00
RURAL PICK-UP	300,00
RURAL STANDARD	300,00
RURAL 4 x 4	300,00
RURAL LUXO	300,00
CAMINHÕES FORD	500,00
CAMINHÕES CHEVROLET	500,00

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138
Tels. 46-0481 — 46-0650 — 46-9422 — Sr. Ruffoni. — Travessa do Ouvidor, 11, s/802 — Tel. 52-6842. (P

Agência Sales Automóveis

Financia pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 vêzes, estudamos parcelamento de s/ entrada, também aceitamos parcela intermediária. Testem os preços e venham comprovar o estado de nossos carros.

VOLKSWAGEN	ZERO	—	24	x	428,72
VOLKSWAGEN	1967	—	24	x	407,10
VOLKSWAGEN	1966	—	24	x	328,30
VOLKSWAGEN	1964	—	24	x	303,00
VOLKSWAGEN	1963	—	24	x	262,60
CHEVROLET	1965	—	24	x	984,70

Todos carros, revisados, emplacados, segurados sem mais despesas adicionais para o comprador.

Temos planos com entradas a partir de NCr$ 1.600,00

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501
Aberto diàriamente até 22 horas.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1966 — ITAMARATY, único dono
1965 — RURAL WILLYS, nova
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — AERO WILLYS, excepcional
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Gratificação

Muito boa, a quem indicar paradeiro auto Volks 68, azul, real — Chapa GB-18-88-26, motor BF 169.228, chassis B 8.497.137, precisando de reparos no pára-lama dianteiro direito, no eixo dianteiro, inclusive cabeçote e suporte do amortecedor. Tel. 25-9972.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Chevrolet Furgon	Excelente	1962

TROCA — FACILITA
Rua do Rezende 147 — Tel.: 52-2644

Jarrão

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Galaxie 68 — vinil — ar cond.
ITAMARATY 66 — 24 prestações de 528,00
AERO 2600 66 — 24 prestações de 506,00
VOLKSWAGEN 0K — 24 prest. de 497,00
VOLKSWAGEN 67 — 24 prest. de 438,00
VOLKSWAGEN 66 — 24 prest. de 370,00
VOLKSWAGEN 65 — 24 prest. de 352,00
VOLKSWAGEN 63 — 24 prest. de 316,00

Entradas a partir de 1 500,00

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA

Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69.

Todos revisados, segurados, emplacados SEM DESPESAS — GARANTIA DE 3 MESES — **JARRÃO:** COMPRA, TROCA E FACILITA — ATÉ 20 HORAS.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Aero 65/66	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21 sala 1006-8. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Na Disvel

VOCÊ COMPRA SEU CARRO
EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

Marca		Entrada	Mensalidades
Volks	66	2.200,00	410,01
"	65	2.000,00	390,07
"	64	1.900,00	357,11
Aero	65	2.300,00	429,85
Mustang	66	8.100,00	1.746,86

TEMOS OUTROS PLANOS A SUA ESCÔLHA
ENTRADA FACILITADA
Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3
Tels.: 46-4322 e 26-4455 (F

Opel Olympia 1969

PRONTA ENTREGA

Importados diretamente da fábrica, com motores tropicalizados — Nôvo tipo de grade, com faróis de neblina embutidos — Equipados com rádio Blaupunkt, freio a disco, teto de vinil, alternador de corrente, bancos reclináveis, direção retrátil e estofamento de couro.

Várias côres, em 2 e 4 portas — Financiamos e trocamos — Fazemos revisões.

COIMPEX
Av. Prado Júnior, 335-C

Vende-se

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta do seguinte veículo no estado: 1965 Chevrolet Sedan.

O veículo mencionado poderá ser visto à Rua Figueiredo Magalhães, 598 (Garagem) de segunda a sexta-feira. As propostas para a referida concorrência poderão ser obtidas na Embaixada Americana, sala 209, e serão aceitas até às 14 horas do dia 8 de novembro de 1968.

P.S.: As propostas só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta.

Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento em 24 meses a combinar — Segurado e emplacado sem mais despesas.

Variant 1600	67	—	Equipado, linda côr
Volks alemão	67/8	—	1600 TL — Estado nôvo
Volkswagen	67	—	Equipado
Volkswagen	66	—	Superequipado
Volkswagen	65	—	Equipado, ótimo estado
Volkswagen	64	—	Superequipado
Volkswagen	62	—	Equipado, estado nôvo
Kombi Standard	63	—	Ótimo estado
Opel Olympia	68	—	Supereq., verm., teto vinil
Chevrolet Impala	61	—	Ótimo estado

REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 E 2 — BOTAFOGO
Segunda a sexta-feira, até 21 horas.

VOLKS 68 — Vende-se novíssimo, vermelho, bem equipado, pouco rodado. NCr$ 10 500,00. Tel. .. 43-7416 — Brandão.

VOLKS 64 — Creme, 36 mil km rodados. Único dono. Qualquer prova. Ver amanhã. Tel. .... 23-1630 ou 23-2002, ramal 393 (René).

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 600; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 000; 64 a 6 400; 65 a 6 700; 66 a 7 200. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 47. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKS 62 — 3a., pérola, equipado, está novinho, à vista ou facilito parte. R. Aristides Lôbo 237-A — Rio Comprido.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NIASA
Troca - Facilita

Aero, zero km	1968
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
Volks, excelente	1964
DKW Belcar	1966
DKW Belcar	1965
Aero, equipado	1964
Aero, equipado	1963
Rural, excelente	1964
Vemaguet equipado	1965
Vemaguet, equipada	1962
Oldsmobile, conversível	1955
Ford F-100	1964

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóveis Rotor

* Você faz o plano de pagamento.
* 4 meses para dar a entrada.
* 24 meses de financiamento imediato. Os melhores planos.
* VOLKSWAGEN — ZERO
* KARMANN-GHIA — ZERO
* CAMARO R. S. — ZERO
* VOLKSWAGEN — 65
* KOMBI STDA. — 61
* OLDSMOBILE 88 — 62
* AERO WILLYS — 62

Todos 100% revisados. Aceitamos trocas. Temos os melhores planos e as menores taxas. Comprove pessoalmente a qualidade de nossos carros. Rua Real Grandeza, 74-B — Telefone 46-6227, até 20 horas.

Concorrência (carros oficiais)

PLYMOUTH 1965
Sedan, 6 hidramático, CD-821

PLYMOUTH 1964
Sedan, 6 hidramático, CD-822

PLYMOUTH 1964
Sedan, 8 hidramático, CD-825

FORD FAIRLANE 1964
Sedan, 6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA)

FORD FAIRLANE 1964
Sedan, 6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 7 de novembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

CAPRICE (IMPALA)
S/ col. 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, 26-4420.

IMPALA 1966
Sport coupé, 2 portas, 8 mecânico, rádio, 29-8570.

IMPALA 1967
Sedan, 8 mecânico, ar condicionado, (CARRO EM BELÉM)

FORD FAIRLANE "500" 66
Sedan, 8 mecânico, com ar condicionado e rádio, (CARRO EM SÃO PAULO)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 6 de novembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

Chrysler 67 — Regente

Vendo ou troco por carro americano ou europeu de menor valor. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes. Tel. 521864 — 52-4848.

Ford Corcel zero Km.

Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 36-1552. Sr. José, das 8 às 18 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Mustang 1967

Novinho com apenas 10 000 km garantidos. Mecânico, côr vermelho com estofamento prêto, rádio, superequipado, liberado diplomatic. Tel. 37-4948.

Oldsmobile 67 Delmont

O mesmo que o Cadillac Coupe de Ville. Coupê, 2 portas sem colunas, espetacular, côr vinho, todos vidros ray-ban, 8 cilindros. Hidramático, dir. hidráulica, freio a ar. Rádio. Doc. Embaixada. Tel. ... 25-7831 — 52-1864. Sr. Claes.

Peugeot 1966

404 — Tipo de Luxo

Conservadíssimo com 14 000 km, igual a um Peugeot de 1968, novinho, pneus originais Michelin franceses, liberado de diplomata com todos impostos pagos. Telefone 36-7414.

Variant 67 — 1600

Supernova, equip., linda côr. Financio 24 meses c/ crédito direto. Real Grandeza, 193 — loja e 2. Botafogo. Aberto até 21 horas.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

SUCATA de molas, compro, tratar Rua 7 de Março 247. Fone 30-9020.

TAXÍMETRO — Com autorização do I. N. P. M. para instalação. Vende-se c/ NCr$ 80,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 80,00. Sem fiador, garantia e manutenção permanente, já com a nova tarifa. Avenida Rio Branco n.º 18, sala 503.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDO dois bancos Volks 67, descarga, volante, rodas, aros, pneus, etc. Tudo NCr$ 500,00. Tratar 32-9981 — Pedro.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA marca Triumph — Vendo. Tratar Rua Prudente de Morais, 1050.

VESPA m/ 4 1962 — Tôda equipada. Vende-se pela melhor oferta. Av. Mem de Sá, 118.

DIVERSOS

AUTOMÓVEIS — Seguro obrigatórios, incêndio, roubo, danos, etc. Corret. ofic. Dirceu — SUSEP 2789. R. Basílio da Gama, 11, sl. 203/205. Abolição. 49-5483.

EMPRESAS DE TAXIS — Escrit. contábil, trata do contrato, orienta, etc. R. Basílio da Gama, 11 sl. 203/205. Abolição. Telefones 49-5483. c/ Hélio. CRC-GB-4796.

ÔNIBUS ou lotação — Precisa-se para transportar alunos de colégio. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

SEGUROS — Obrigatórios, incêndio, roubo, automóveis, R. C., etc. Corret. ofic. Dirceu SUSEP 2789. 49-5483.

Aluguel Volkswagen

1968 — Sedan e Kombi. Filiado ao Diner's e Reltur. Avenida Prado Júnior, 335/317. Tel. 57-8705 — 36-2128 — .. 57-7034.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis 52-2825

Entregas de firmas comerciais, mudanças em geral. — Centro. Fátima.

Kombis precisa-se

Para serviço de entregas na Guanabara, urgente. Rua Conde de Agrolongo, 245. Penha.

Kombis aluguel

Entrega 5,000 por hora peq. mudanças, passeios. Turismo. Tel.: 43-6916.